DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 29 DE MARÇO DE 1947

N. 16.073
ANO XLVI

Não fez progressos o Conselho de Ministros

Reexame de diversos assuntos e adiamento de discussões

Moscou, 28 (De David Brown, da R.) — As deliberações dos ministros do Exterior dividiram-se hoje em quatro grupos:

1.° — Os haveres alemães na Austria, assunto que, após demorado exame, foi novamente enviado aos adjuntos.

2.° — Relatório do Comitê Coordenador. Os ministros resolverão amanhã sôbre a sugestão de que seus três pontos mais importantes devem ser considerados por êles mesmos, sendo remetidos os restantes a uma comissão especial, a qual informaria os ministros até 2 de abril. Os três pontos mais importantes, segundo sugeriu Marshall, são: unidade econômica e reparações; nivel da indústria e reatamento das reparações; forma e escopo do futuro govêrno alemão.

3.° — Trataram da ordem do dia para amanhã, a qual consistirá de uma decisão sôbre o ponto 2.° e sôbre qual dos três pontos considerados mais importantes deve ser examinado em primeiro lugar.

4.° — Os ministros inverteram muito tempo em debater se deviam remeter aos adjuntos a questão do procedimento da composição da Conferência da Paz, conforme propôs Marshall. Esta proposta, que implicaria na participação, nessa conferência, dos 53 países que declararam guerra à Alemanha, não foi resolvida ontem, porque o resto da primeira e segunda partes do relatório dos adjuntos sôbre o regimento foram devolvidas aos mesmos. Hoje, os ministros decidiram tambem devolver aos adjuntos essa proposta, de modo que todo o assunto do regimento está novamente em mãos dos adjuntos.

Pelo segundo dia sucessivo, o Conselho de Ministros do Exterior não fez progressos. A decisão de recambiar o estudo de vários assuntos aos adjuntos faz lembrar a Conferência de Paris e a de Nova York. O Comitê de Coordenação apresentou o sumário do relatório do Conselho de Controle de Berlim, três dias mais tarde do que fôra marcado. Marshall fez uma proposta caracteristica no sentido de discutir o relatório de tal maneira que as questões fundamentais fossem estudadas e as questões de menor importancia fossem encaminhadas aos adjuntos e aos comitês.

Bevin concordou em principio que os ministros discutissem as questões principais, mas pediu que fôsse estudado logo o relatório do Comitê de Coordenação, antes de se decidir a maneira pela qual seria abordado.

A discussão sôbre os fundos alemães na Austria começou com comentários de Marshall e Molotov sôbre a proposta de três pontos feita ontem por Bidault. Ambos aceitaram o Artigo 1. A respeito do Artigo 2, Marshall declarou que aceitava a proposta francesa de que os bens tomados à força dos austriacos ou cidadãos das Nações Unidas fossem excluídos da definição de bens alemães. Sôbre o Artigo 3, relativo à arbitragem, Marshall relembrou que o Artigo 27 do anteprojeto do tratado austriaco estabelece a arbitragem para as questões gerais e julgava que o mesmo se devia aplicar ao caso dos bens alemães.

Molotov disse que não podia aceitar o Artigo 2, uma vez que poderia ser interpretado de maneira demasiadamente ampla, o que poderia provocar malentendidos. O projeto soviético, ontem apresentado, era mais claro e mais preciso. No que diz respeito à arbitragem, o ponto de vista soviético continuava a ser o manifestado ontem, que se baseava no acôrdo a que se chegara em 1945.

Bevin declarou acreditar que todos seus colegas desejavam não tirar proveito dos métodos hitleristas na Austria que tinham incluido tôdas as formas de pressão direta e indireta e de fraude para induzir os austriacos a entregar seus bens a trôco de compensações meramente nominais. Bevin salientou que não negava que os bens confiscados e posteriormente pagos pelos alemães deveriam ser considerados como bens alemães e não desejava privar a União Soviética de seus direitos à reparação. O Secretário do Foreign Office concordou com Molotov que deveria haver um artigo no tratado com a Austria tornando os bens transferidos reparações devidas à Austria.

Molotov sugeriu que, de acôrdo com a fórmula proposta por alguns de seus colegas, a Austria, se entregasse passivamente a Hitler, obteria vantagem dupla à custa dos aliados que se sacrificaram na guerra contra a Alemanha hitlerista.

Bevin, que presidia, declarou acreditar que tivesse surgido novo impasse e Marshall disse que, segundo parecia, Molotov desejava que os problemas fossem aceitos ou as discussões adiadas.

Finalmente, resolveu-se que os adjuntos reconsiderem o assunto nas bases propostas por todos os ministros e elaborassem novo relatório sôbre os bens alemães.

Em seguida, Marshall propôs:

1 — Que nova discussão sôbre o relatório do Conselho de Controle fosse encaminhada a um comitê, que se limitasse à tentativa de chegar a acôrdo para: A) — Tratarem da Alemanha como um todo na unidade econômica; B) — revisão no nível da indústria e reinício das reparações; C) — forma e finalidades do govêrno provisório.

2 — Que todos os outros assuntos sôbre o Conselho de Controle fossem encaminhados a um comitê, de maneira que até 2 de abril pudesse ser recomendada a adoção pelos ministros de tantas medidas quantas tivessem chegado a acôrdo.

Molotov sugeriu que a questão do desarmamento fosse acrescentada à proposta de Marshall, tendo sido adotada essa sugestão, ao ser aprovada a proposta. Em seguida, foi combinado que os pontos a figurar na ordem do dia de amanhã [illegible]:

1 — Tentar reunir os pontos mais importantes do relatório do Comitê de Coordenação para serem discutidos.

2 — Decidir os pontos a serem enviados ao comitê proposto por Marshall.

3 — Resolver sôbre o tempo de funcionamento dêsse comitê.

4 — Discutir o ponto mais importante, depois de devidamente escolhido.

Quando foi discutida a composição da Conferência de Paz com a Alemanha, Molotov perguntou se a lista de Nova York dos 18 países a serem consultados deveria ainda ser aceita. Se assim era, os referidos países seriam os componentes da Conferência de Paz. Não seria realmente insensato que países como o Paraguai, a Turquia e as Filipinas fossem tratados no mesmo nivel que os aliados na lista de Nova York? Os Estados que não tinham a minima justificativa para participar nas discussões de paz com a Alemanha não deveriam alimentar ilusões a êsse respeito.

Marshall observou que vários comitês poderiam ser organizados sem prejuizo da composição definitiva da Conferência de Paz.

Bidault concordou que o assunto deveria ser de novo encaminhado aos adjuntos, mas declarou que o govêrno francês não pretendia concordar com a exclusão de qualquer aliado. O importante era separar os países que eram aliados dos que não o eram, na lista de Nova York.

"DEVEMOS ATACAR PRIMEIRO"

O ministro Earle diz que na guerra atômica os Estados Unidos são mais vulneráveis que a Rússia — "É desesperadora a nossa situação !" — exclamou o diplomata

Washington, 28 (Por Grant Dillman, da U. P.) — Falando perante a Comissão da Camara dos Representantes, que investiga as atividades anti-norte-americanas, o sr. George H. Earle, ex-ministro dos Estados Unidos na Bulgaria e na Turquia, manifestou suas duvidas sobre se dentro de cinco anos estarão com vida mais de 10% dos atuais habitantes deste país, devido á renuncia dos Estados Unidos de lançarem bombas atômicas sobre a Russia.

E acrescentou: "Creio em que é completamente desesperadora a situação dos Estados Unidos e isso porque se chegou, ou quase se chegou á super-bomba-atômica e a nação que a utilize em primeiro lugar possuirá a certeza do triunfo".

Disse, em seguida, que o povo norte-americano é demasiado ingenuo e caridoso, para utilizar em primeiro lugar a bomba, aduzindo que, se "não atacarmos primeiro, não creio em que daqui a cinco anos estejam com vida mais de 10% de nós todos".

Earle manifestou que o inimigo poderia atacar os Estados Unidos, através de bombas atômicas, da seguinte forma: esconderia as bombas, preparadas para explodir em determinado momento, em varios navios que chegariam simultaneamente em Boston, Nova York e Baltimore; ao mesmo tempo, o inimigo informaria os elementos comunistas dos sindicatos maritimos, a fim de que estes realizassem uma greve geral, para impedir a descarga dos navios. Desse modo, seriam destruidas Nova York, Boston, Washington, Baltimore e outras grandes cidades norte-americanas.

Os Estados Unidos, tambem, poderiam ser atacados com bombas atômicas de propulsão a jato, lançadas de grandes submarinos, a 80 quilometros das costas norte-americanas ou por aviões equipados com bombas desse tipo.

"Na guerra atômica, assinalou, somos muito mais vulneráveis do que a Russia, de vez que as bombas em questão seriam muito mais eficazes contra o nosso país do que contra a União Soviética".

Frisou, depois, que não há razões para duvidar de que os soviéticos empregariam a bomba atômica, se a possuissem, e acrescentou que "Stalin rompeu mais compromissos e promessas do que Hitler".

E sublinhou, com enfase: "Esses loucos-fanaticos querem dominar o mundo, sem se deterem diante de coisa alguma!"

Empós, manifestou o sr. Earle que a Russia, provavelmente, não teria escrupulos em atacar primeiro, porque sabe que não existe defesa adequada contra a bomba atômica, que eles já conhecem e não tardarão muito que a possuam tambem.

Em certo momento, o presidente da Comissão, sr. J. Parnell Thomas, republicano, interrompeu o declarante, para perguntar-lhe que relação havia entre suas declarações e o projeto de lei, que estava sendo considerado pela Comissão e que tende a colocar fora da lei o Partido Comunista norte-americano ou coartar suas atividades.

Earle respondeu que queria demonstrar que os comunistas norte-americanos e seus simpatizantes são, sem duvida alguma, agentes de um inimigo implacavel que procura a nossa destruição. E tambem assegurou que a Turquia é a "unica cabeça de ponte", com a qual contam os Estados Unidos contra a propagação do comunismo em todo o próximo e médio Oriente.

"Se desaparecer a Turquia, desaparecerá, tambem, todo o Oriente Médio" — acrescentou, afirmando, em continuação, que "está seguro de que se não tivessemos a bomba atômica, os russos teriam se espargido por toda a Europa, exceto a Suiça, Suécia e Portugal". Earle opinou que se deve restituir aos militares o contrôle da energia atômica e que a Repartição Federal de Investigações deverá converter-se em orgão autonomo, para lutar contra o comunismo.

Antes do sr. Earle, compareceu perante o mesmo Comitê o governador de Michigan, Kin Sigler, que acusou os comunistas norte-americanos de tentarem apoderar-se dos sindicatos trabalhistas, como preludio de uma tentativa de derrubar o governo dos Estados Unidos. Afirmou esse estadista que os comunistas sabem que não poderão triunfar em sua revolução nos Estados Unidos, "a menos que o comunismo contrôle, completamente, a classe operária". E destacou que "os comunistas já prevalecem, absolutamente, em alguns sindicatos de trabalhadores".

O sr. Sigler manifestou que, por exemplo, em Michigan, há 15.000 comunistas, entre filiados ao partido e simpatizantes, e acrescentou que "em Detroit travam-se intensas lutas pelo dominio da União dos Operarios na Industria Automobilistica, entre comunistas e bons e leais cidadãos norte-americanos".

Em resposta a diversas perguntas, declarou, tambem que, na sua opinião, não há duvida de que serão baldados os esforços dos comunistas para dominarem os sindicatos trabalhistas, desde que se lhes ofereça o auxilio de que necessitam. Frisou, por fim, que "a luta contra o comunismo deverá ser chefiada pelo governo federal, e, se necessario, dever-se-á emendar a Constituição Federal, para que se possa processar os que propugnam pela derrubada do governo".

Violenta batalha na região central da Grécia

A Inglaterra fornece armas

Atenas, 28 (R.) — Violenta batalha está se travando desde as primeiras horas da manhã de ontem na região central da Grécia entre forças rebeldes e tropas regulares gregas.

Aviões e artilharia estão sendo lançados em ação pelo Exército grego contra o monte Vardousia numa tentativa para a captura do baluarte de Artotynas, a 20 milhas a sudoeste da cidade de Lamia, que se encontra em mãos dos rebeldes.

Noticias recebidas nesta capital hoje à tarde revelam terem as forças legais gregas conquistado a localidade de Artotynas e apreendido grande cópia de material bélico, juntamente com inumeros prisioneiros.

A batalha prossegue.

ARMAS INGLESAS

Londres, 28 (U. P.) — A Exchange Telegraph informa de Atenas que a embaixada britânica anunciou a assinatura de um acôrdo pelo qual a Grã-Bretanha fornecerá à Grécia equipamento militar e acrescentou o valor de um milhão de libras esterlinas.

Londres, 28 (U. P.) — As informações da Grécia, sobre a assinatura de um tratado para fornecimento de equipamentos militares britanicos, foram qualificadas pelo "Foreign Office" como simples esforço de um acôrdo já antigo. Aliás, a maioria do material em apreço seriam excedentes, que iriam para finalidades civis. Pouco ou nada desses fornecimentos seria utilizado pelo exército grego.

O FASCISMO

Prisões na Espanha

Madrid, 28 (Reuters) — A Confederação Geral do Trabalho, controlada pelos anarquistas, anunciou hoje que muitos de seus membros, em Madrid e noutras cidades, foram detidos, depois que a Confederação publicou um manifesto decidindo colaborar politicamente com os monarquistas.

As prisões ocorreram, além de Madrid, nas provincias de Vigo, Leon, Asturias e na Andaluzia.

Professores

A Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado norte-americano é composta de uma série de senhores ingênuos, que não sabem geografia, que não sabem raciocinar; isto é, pelo menos, a conclusão a que se procura que nós cheguemos, quando certo sensacionalismo de baixa classe [illegible], desatando a contar coisas e casos.

Agora, em conexão com o auxilio financeiro à Grécia e à Turquia, aquele sensacionalismo não poderia deixar de meter mãos à obra. E meteu.

Contam-nos que há no Ohio um homem muito eminente. E' professor. E' até "professor de relações internacionais", categoria pedagógica ainda mais singular, e certamente não mais util, que a de professor de bôas maneiras.

Essa ignota e assustadora sumidade teria sido ouvida por aquela Comissão. E fez a esta perguntas arrasadoras, deste calibre:

— Pensando no Canal de Panamá, que faríamos com os Dardanelos se estivessemos no lugar da Russia?

E esta:

— Se tomamos como associada a Turquia, que fez jogo com os nazis, como explicar que agiremos contra o governo da Argentina por ter [illegible] e fazer jogo com os nazis?

Para que sintamos bem a gravidade, a profundidade, o alcance tremendo de tais perguntas, a agencia consigna que os senadores da Comissão ... "ficaram em silêncio". Provávelmente esmagados. Por isso haveremos de concluir que são ingênuos, ignorantes, tôlos — três qualidades necessárias para ficar em silêncio ante tais absurdos.

Há, entre o ôvo e o espêto, maiores semelhanças que entre os Dardanelos e o Canal de Panamá. Este foi obra da engenharia americana, e é só um; os Dardanelos são obra da natureza, e são dois, visto que se os dessem à Russia a esta dariam também o estreito do Bósforo; para não falar no mar de Mármara e em Constantinopla. Se houve fealdades na ação americana para obter a possibilidade de construir o Canal, elas foram praticadas no ultimo periodo histórico em que seriam perdoáveis e não quando o Direito Internacional adquirira já o caráter intangivel que hoje tem. (A ação da Inglaterra na Africa do Sul tem aspectos semelhantes, em seu inicio e em sua evolução.) E os Estados Unidos não se apropriaram de um Canal, visto que o construiram. Terá a Russia construido os Dardanelos? Sôbre isso, o Canal é a união maritima entre as duas metades de um todo, ou seja, as duas costas dos Estados Unidos, que os gelos tornam incomunicáveis ao norte. O professor de Ohio precisa ensinar quais são as duas metades da Russia assim separadas pelos Dardanelos, pois não vem no mapa.

Quanto ao paralelo entre a Turquia e a Argentina, é igualmente absurdo. Fizeram "jogo com os nazis" todos os vizinhos da Alemanha, e até a Russia, enquanto o mêdo da invasão os levava a uma docilidade prestimosa. Veja-se, para citar apenas um exemplo documentável talvez dentro do próprio Brasil, a que ponto subiram, até à invasão da França, as importações de algodão da Holanda e da Bélgica. Veja-se o volume enorme de suprimentos que a Hitler mandou a Russia, quase até ás vesperas de ser invadida. O mundo perdoou tudo isso porque, como se viu, era legitimo e justificado o mêdo a que tudo isso obedecia. Ora, pela sua posição, por todas as circunstancias geográficas e históricas, a Turquia tinha máximas justificações para êsse mêdo; — e foi das que menos lhe cederam, apesar de lá ter em ação o ás dos ases da diplomacia alemã, von Papen (isso demonstra a importancia especialissima que ela tinha.)

Onde se verificará a mais remota semelhança entre essa posição e a da Argentina?! Só nas meninges do professor de relações... Buenos Aires não estava a poucas milhas do ataque a que se lançassem inimigos tradicionais da Argentina, ou seja, na posição de Constantinopla em relação aos Balcans. A Argentina não podia sentir mêdo, não estava encurralada num canto cheio de dinamite, não sentia pairar sôbre ela nenhuma ameaça direta. Brada portanto aos céus equiparar o que uma possa ter feito sentindo uma pistola assestada ao coração, com o que outra fez sem coação, por espontanea preferência.

E há mais. Quando se inclinava para os nazis, a Argentina atraiçoava a solidariedade continental (clima desconhecido na Turquia) e ajudava um poder que destruiria a própria independência dela, já tendo inscrito em seus mapas retalhos da Argentina como colonia sua. Quer dizer, os Estados Unidos agiam contra o govêrno argentino mas com o povo argentino em sua vontade de independência e liberdade. Agora, auxiliando financeiramente a Turquia, êles agem com o povo turco em sua vontade de independência e liberdade, ameaçadas ambas por outro poder totalitário.

Há portanto, na ação norte-americana, não uma discrepancia mas uma concordancia inegável. Govêrnos interessam menos do que povos. E' no plano destes que os problemas internacionais tem de ser vistos. Se o professor de relações internacionais ignora isto, faça alguem a esmola de traduzir e enviar-lhe estas linhas. E' uma das obras de misericordia...)

UM DOS MAIS SÉRIOS PROBLEMAS INTERNOS DOS ESTADOS UNIDOS

Os comunistas controlam poderosa fôrça sindical

Nova York, 28 (Harold Fair, da R.) — O Comunismo é um dos mais sérios problemas internos dos Estados Unidos no concernente no trabalho.

"Life", comentando esse assunto, escreve: "Atualmente os comunistas controlam no minimo dez grandes uniões do C.I.O. (Congresso das Organizações Industriais) com um total de 1.250.000 membros e, assim, possuindo uma força tão grande que o presidente do C.I.O., Phil Murray, católico que odeia o comunismo, não ousou nunca combatê-los a não ser com ataques moderados de flanco".

Uma das uniões da C.I.O. afetada pela discórdia entre a direita e a esquerda é a poderosa United Auto Workers. Numa reunião internacional de diretórios em Louisville, Kentucky, o presidente Walter Reuther, iniciou um ataque pessoal contra o que chamou de "influências direitistas" dentro da união, pedindo a remoção do representante legislativo da união em Washington.

Várias outras uniões da C.I.O. estão sendo divididas por discussões ideológicas internas. Há várias indicações de que o Congresso pode impor restrições contra os comunistas que detêm posições de direção nas uniões.

Uma das uniões mais afetadas pela luta interna é a Mine, Mill and Smelter Workers, pertencente à C.I.O. e com noventa mil membros, 49 com cerca de 30.000 membros dividiram-se em protestos contra o que qualificam de liderança comunista. O presidente, Reid Robinson, demitiu-se mas os secessionistas acentuam que ele foi forçado a deixar suas funções por outros esquerdistas.

O "United States News", revista de assuntos comerciais, comenta a propósito: "Os empregadores nas indústrias de cobre, zinco e couro, que têm contratos com esses filiados da C.I.O., estão começando a sentir os efeitos das disputas internas nas uniões. Em alguns casos ambas as facções estão reivindicando o direito sôbre os atuais contratos com a gerência. Essa dissensão, de outro lado, está enfraquecendo a união no momento em que se está pedindo aumento de salários".

Outras uniões da C.I.O. estão tambem sentindo os efeitos dos conflitos ideológicos internos e podemos citar os operários em eletricidade, divididos por uma luta esquerdo-direitista, e os da União de Guerra cujos chefes tambem estão divididos em dois campos. O presidente Joseph Curren quebra lanças para a destituição do vice-presidente Joseph Stack. O sr. Stack tem sido o chefe da ala direitista mas o sr. Curren tem sido acusado de favorecer os esquerdistas.

Dave Beck, lider da União dos Condutores, filiada á Federação Americana do Trabalho, recentemente preconizou uma ação contra os comunistas que forem encontrados nas uniões. A Federação, entretanto, tem sido a menos afetada pelas lutas internas.

"Isso — diz "Life" — é devido em grande parte ao facto de que John Lewis, quando organizou o C.I.O. em 1935, ter encontrado os comunistas já tão ativos que não pôde dar inicio á sua tarefa sem eles. Com êsse silêncio de Lewis os comunistas uniram-se no C.I.O. e em breve se tornaram tão fortes que passaram a ditar a atividade estratégica e politica do C.I.O."

O secretário do Trabalho, sr. Schwellenbach, preconizou perante a Comissão do Trabalho da Camara dos Representantes a urgência de serem todos os comunistas proibidos de exercerem funções nas uniões. Tambem propõe que os representantes do Partido Comunista não possam apresentar-se como candidatos ás eleições nacionais. Essa proposta, porem, tem poucas probabilidades de ser aprovada. Alguns membros do Congresso argumentam que é melhor ter o Partido Comunista agindo abertamente.

CONDENADO A MORTE O ALMIRANTE LABORDE

Versalhes, 28 (De Max Olivier, de F. P.) — O almirante Jean Joseph Laborde, ex-comandante das Forças Francesas de Ultramar durante a guerra, acaba de ser condenado à morte, confisco de todos os seus bens e indignidade nacional.

De nada adiantou o esforço despendido pelo advogado Vienot, quando mesmo o Procurador Geral destruiu quaisquer elementos de defesa, provando um por um, todos os quesitos acusatórios.

Além das provas colhidas e irrefutáveis em seu contexto, o depoimento das testemunhas foi arrazador para o almirante, de modo que o arcabouço da defesa, que se formava emtôrno da mistica já conhecida de que o acusado agira em defesa da França, submetendo-se aos alemães para lográ-los.

AS TROPAS DE MORINIGO INICIARAM ATAQUE

Amplas operações no setor de Rosário

Assunção, 28 (De Renato Moreno, da A. P.) — Os legalistas iniciaram o que circulos governistas qualificam de ofensiva inicial contra os insurretos, atacando com exito as posições dos rebeldes em Tacuati, 72 kms. a leste de Concepción.

Embora não tenha sido ainda expedido o comunicado oficial, pessoas ligadas ao governo dizem que o combate de Tacuati foi "realmente desastroso" para as forças rebeldes.

Os rebeldes teriam sofrido pesadas perdas em Tacuati, localizado profundamente para dentro da zona em poder dos rebeldes.

Noticias preliminares dizem que os legalistas apreenderam grande quantidade de armas e equipamentos abandonados pelas forças rebeldes em fuga. O tenente José Gil Gonzáles, o sargento Pedro Dominguez e vinte soldados teriam sido feitos prisioneiros pelas tropas do governo. Os legalistas teriam capturado em Tacuati 20 fuzis, 2 metralhadoras e 22 cavalos.

O departamento de Concepción está em poder dos rebeldes desde o inicio da revolução, no dia 7, e circulos governistas dizem que as forças legais agora perseguem os rebeldes muito para dentro do território até agora em seu poder.

Outras noticias — não confirmadas — dizem que os rebeldes estariam cedendo terreno tambem na área de Belen Cue e Palone, deixando para trás armas e bagagens, sem poderem resistir á pressão das forças legais.

EM ROSARIO

Clorinda, 28 (Do enviado especial da F. P.) — Informações recebidas nesta cidade, ontem á noite, dão conta das operações que se desenrolam nas imediações da cidade de Rosário, onde a batalha, por momentos, adquire enorme intensidade, tratando, as duas forças antagonicas, de recuperar, por todos os meios, o terreno.

Tanto os rebeldes como os governistas lançam, ali, todo seu poderio, com a cooperação da aviação e da artilharia leve.

Enquanto a emissora Rádio Nacional, de Assunção, acredita nos éxitos governamentais, nessa zona, anunciando que as tropas legais conseguiram desalojar os rebeldes de certas posições estratégicas, a rádio rebelde "Voz da Vitória" desmente, de maneira categorica essas informações, embora deixe entrever que os combates são encarniçados, e assinala que, até o presente momento, não se pode falar de vitória. Desmentiu tambem, a rádio rebelde, a noticia de que as forças legais houvessem abatido um aparelho revolucionário que tentou sobrevoar Assunção. Esse avião, segundo a "Voz da Vitoria", fazia um vôo de reconhecimento nas proximidades de San Pedro, quando foi obrigado a fazer uma aterrissagem forçada, facto que provocou a prisão de seu piloto, tenente Lorenzo Arian.

Por outro lado, informações que procedem de Assunção desmentem os rumores que circulam no exterior, segundo os quais o governo do general Morinigo tentaria fazer sondagens de paz.

Essas versões baseavam-se no facto de ter o general Morinigo declarado o levantamento do estado de guerra em todo o território paraguaio. Mas, segundo anunciaram fontes governamentais, a medida do levantamento do estado de guerra foi tomada em virtude de terem sido localizados todos os focos revoltosos.

Diz-se que, em Assunção, a situação continua ainda confusa, e medidas de precauções estão, ainda, sendo tomadas, temendo-se levantes populares. Esse temor obrigou o general Morinigo — segundo soube-se em fontes governistas bem informadas — a dissolver o corpo de cadetes, dando-se baixa aos alunos aparentados com membros do Partido Liberal. Outros cadetes, com a dissolução de sua corporação, foram enviados para comandar batalhões "colorados", atualmente em formação na capital paraguaia.

O INTERNAMENTO DE AGUIRRE

Ponta Porã, 28 (Asp.) — Causou grande sensação nos circulos rebeldes de Pedro Juan Cabalero, a noticia aqui conhecida pelo rádio, sôbre o internamento em Campo Grande do major Aguirre. Os revoltosos demonstraram o seu desanimo diante dessa medida, pois não só perderam um grande chefe, como também o elemento através do qual pretendiam esclarecer a opinião mundial sôbre os objetivos da revolução. A emissora de Assunção, tambem ouvida aqui, divulgou a noticia com destaque.

COMUNICADOS AO CONSELHO DE SEGURANÇA OS PLANOS DE AUXÍLIO À GRÉCIA E À TURQUIA

Proteção a qualquer ameaça de agressão e criação de "patrulhas de fronteiras"

Lake Success, 28 (U.P.) — E' o seguinte o texto do discurso do delegado americano ao Conselho de Segurança, sr. Warren Austin, sôbre a questão da Grécia:

"Senhor presidente:

Agradeço profundamente a bondade dos meus colegas ao acederem em adiar para hoje este debate, a fim de que me fosse possivel passar alguns dias em Washington. Sr. presidente: A delegação dos Estados Unidos solicitou que o assunto numero 7 da Ordem do Dia de 21 de março, que, como sabe o Conselho de Segurança, é a questão da Grécia, fosse assinalado para a Ordem do Dia da sessão de hoje, a fim de que pudessemos fazer uma declaração oficial a respeito da referida questão, em nome dos Estados Unidos.

O que nos interessa, principalmente, é que a Comissão prossiga na sua tarefa, no seu trabalho de investigação na zona da fronteira setentrional da Grécia, até que o próprio Conselho de Segurança resolva o que fôr oportuno sôbre a questão grega.

E' também necessário que os membros da Comissão, como continuação do seu primeiro relatório, venham a esta sede para serem consultados pelo Conselho de Segurança. Até que termine o estudo desta queixa da Grécia, a Comissão deve estar preparada para apresentar quantos informes sejam precisos e disposta para realizar investigações ás ulteriores que forem necessárias.

Por acôrdo do Conselho de Segurança de 19 de dezembro de 1946, ordenou-se à Comissão "apresentar ao Conselho de Segurança, na data mais próxima possivel, um informe sôbre os factos comprovados em sua investigação". Esperam os Estados Unidos que esse primeiro informe da Comissão seja redigido e apresentado ao Conselho com a maior rapidez possivel, dentro do prazo fixado para a investigação. A Comissão começará a redação do seu informe a 7 de abril, em Genebra.

No caso da Grécia, passado o inverno e começando já a primavera, é de esperar que se intensifiquem as atividades dos guerrilheiros que operam na referida zona, o que aumenta grandemente os perigos de incidentes na fronteira.

Em tais condições, acredita a delegação dos Estados Unidos ser da máxima importancia que fique na zona fronteiriça uma delegação da Comissão, durante o periodo de tempo empregado não só para a elaboração do informe, em Genebra, mas em que o Conselho estudará em Nova York o relatório. A referida delegação poderia comunicar imediatamente violações do direito na fronteira e prover a Comissão, que a nomeará e o Conselho de Segurança, com informações suplementares que possam surgir ou sejam exigidas ao se estudar o caso. Por outro lado, a circunstancia de ficarem representantes das Nações Unidas na dita região contribuirá certamente para estabilizar a situação até que o Conselho tenha tomado as resoluções pertinentes.

Acreditam os Estados Unidos que a resolução pela qual foi criada a Comissão de Investigação deu á mesma faculdades plenas para nomear uma delegação na Grécia durante estas próximas semanas. A referida resolução contém isto de forma implicita e tal foi o espirito que a motivou, que a Comissão poderá continuar funcionando até que o Conselho de Segurança resolva sôbre a questão da Grécia ou determine a dissolução da Comissão.

O govêrno dos Estados Unidos tem especial e decidido interêsse em que o Conselho de Segurança atue de forma eficaz nesta questão. Creio desnecessário salientar ante o Conselho de Segurança a situação angustiosa da Grécia e do povo grego, assim como a preocupação dos Estados Unidos por evitar a sua ruina. Por três vezes o Conselho ouviu a narração da tragédia e dos perigos que enfrenta a Grécia. Um dos aspectos da referida tragédia que ameaça destruir a liberdade e independência do país é, agora, objeto de investigação da Comissão nomeada pelo Conselho de Segurança para investigar os acontecimentos no norte da Grécia.

Outro aspecto da tragédia da Grécia: a devastação causada pela invasão alemã, tanto na economia do país como no próprio povo grego. Esse assunto já foi estudado também pelos membros e organismos das Nações Unidas. Sem a ajuda prestada à Grécia pela UNRRA, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, o povo grego não teria sobrevivido à sua libertação, há já mais de dois anos. A UNRRA facilitou à Grécia viveres e outros elementos de ajuda no valor de 362 milhões de dólares. Desta soma, os Estados Unidos — a cuja iniciativa se deve a

(Conclui na 3.ª pág.)

ENCONTRO SECRETO COM OS LÍDERES DO TERROR

Jerusalem, 28 (Carter L. Davidson, da A. P.) — Acabo de regressar de uma visita aos redutos principais do movimento subterraneo judaico, onde tive permissão de falar com um grupo de seus dirigentes, homens que me pareceram cheios de confiança em si proprios na tarefa em que se empenharam, no sentido de abrir com a espada o caminho para a criação de uma República Judaica, em ambas as margens do Jordão.

Os homens com quem falei são líderes da "Irgun Zvai Leumi" (Organização Militar Nacional) e é de suas arcas de guerra planejada que têm saido quase todas as táticas que transformaram a Terra Santa em um campo de batalha, que a emaranharam de cercas de arame farpado, encharcaram de sangue o seu solo em tantas ocasiões e que afinal lançaram, ao menos aparentemente, êsse infeliz país nas mãos dos pacificadores das Nações Unidas.

Convidado a me avistar com os altos comandantes da "Irgun" apressei-me em aceitar o convite e no dia e hora aprazado segui para o local, sentado no meio do assento traseiro de um "taxi". A viagem já teve algo de excitante, pois ouvia a cada passo trocarem-se vozes de senha e contra-senha, em lingua hebraica.

O encontro real com os meus interlocutores e anfitriões já não foi tão excitante como seria de esperar. Não tive permissão de falar com o chefe principal da "Irgun", Menachim Beigin, "por motivos de segurança", mas garantiram-me que eu seria atendido em tudo o que perguntasse e que ele mesmo me receberá oportunamente, em outra data, "quando a situação estiver aplainada".

Os meus informantes, todos eles bem trajados e bem apessoados, falavam tão calmamente que não me foi dificil compreender que a mentalidade deles está seguramente dirigida no sentido de manter "um estado constante de guerra", com o objetivo de recuperar a Palestina para o povo judaico.

Chamam eles o país de "Eretz Israel", com o que querem abranger tanto a Palestina como a Transjordania.

Sem deixar transparecer a menor emoção, êsses homens falavam-me de um Estado Maior de Operações, e de uma "Junta de Estrategia", assegurando-me calmamente que os judeus, que nunca foram uma nação guerreira, durante dois mil anos, "estão agora voltados para a guerra, da mesma maneira como anteriormente se dedicavam ás artes, ás ciências, á musica e outras atividades culturais, e que tornar-se-ão igualmente eficientes nessa nova diretiva".

A estrategia da "Irgun" — pelo que ouvi nessa conversação — é baseada na "manutenção constante do estado de guerra", aproveitando "todos os momentos oportunos".

Os homens que me falaram explicaram que a explosão que se verificou em 1.° de março, no Clube de Oficiais Ingleses, com a morte de 16 pessoas e ferimentos em outras vinte, "pode ser interpretada como uma resposta ao discurso do primeiro ministro Bevin, na Camara dos Comuns, quando disse que os judeus são apenas uma seita religiosa".

De um modo geral, porem, não há entre os maiorais da "Irgun" a intenção de limitar a luta a reações e represalias. Atacaremos quando e onde for possivel", d[illegible] se um de meus interlocutores.

Acrescentou o mesmo informante que o facto daquele ataque ao Clube de Oficiais ter sido levado a efeito num dia de "Sabbath Judaico" não representa uma mudança de atitudes nem de politica, mas foi baseado no preceden-

(Conclui na 2.ª pág.)

Manifestação monstro contra a fome no Ruhr

Violências em Dusseldorf — Britanicos apedrejados

Dusseldorf, 28 (A. F. P.) — Uma manifestação monstro, reunindo mais de cem mil pessoas, realizou-se nesta capital, para protestar contra a falta de viveres na cidade, causando a deficiência no abastecimento.

A violência das manifestações atingiu um grau até então nunca alcançado, desde o inicio da ocupação. Dois carros do govêrno militar britanicos foram detidos pela multidão e emborcados. Um deles foi, em seguida, arrojado a um lago.

Todos os carros que levam insignias do exército britanico ou a bandeira britanica no parabrisa é apedrejado, sendo já elevado o número dos que tem já todos os vidros quebrados, motivando ferimentos em seus ocupantes.

A manifestação, entretanto, foi cuidadosamente organizada, tendo tudo sido previsto pelos sindicatos. Em Essen, por exemplo, declarou-se greve geral, mas a eletricidade continuou funcionando e os mineiros prosseguiram em seu trabalho. As centrais telefônicas ficaram paralisadas durante uma hora, de 9 ás 10 da manhã de hoje. Parece que agora reina a calma em Essen, mas os delegados sindicais entraram hoje em negociações com as autoridades britanicas em Wuppertal e Duisbourg. Se as negociações não chegaram a um acôrdo, isto quererá dizer que um milhão de operários entrarão em greve no Ruhr. Uma delegação, enviada pelos manifestantes, foi recebida pelo comandante da guarnição britanica de Dusseldorf, anuncia a agência D. P. D. Os oficiais britanicos asseguraram que parte dos navios que devem chegar a Hamburgo e Bremem, e cujo carregamento era destinado a outras regiões, serão, dirigidas para a zona britanica. Acrescentaram que as questões formuladas pela delegação só poderão ser resolvidas pelo Conselho de Controle dos Aliados.

Em Londres, viva emoção provocou no público inglês o conhecimento dessas noticias, vindos do Ruhr e que precisam a amplitude sem precendentes das manifestações populares alemãs.

As ultimas edições dos jornais da tarde consagram-lhes "manchettes" em letras enromes: "A maior manifestação popular em Dusseldorf, desde o esmágamento do nazismo!" "Os grevistas do Ruhr apredejam nossos automoveis!"

Efetivamente as mensagens dos correspondentes desfizeram um tanto o efeito do comunicado que acaba de ser publicado pela Norfolk House, sede da Comissão de Controle para a Almeanha.

Este documento, pretende fazer crer que tôdas as manifestações verificadas até agora, por mais imponentes que tivessem sido, desenrolaram-se em perfeita ordem. Entretanto, os telegramas da imprensa noticiam que os automoveis foram apedrejados e dois deles emborcados pelos manifestantes.

EM OUTRAS CIDADES

Londres, 28 (U. P.) — Um porta-voz do Foreign Office declarou hoje que as demonstrações verificadas em Dusseldorf se propagaram a outras cidades, inclusive Essen, Solingen, Colonia e Osnabruck. Durante todo a manhã de hoje as interrupções de trabalho se verificaram naquelas cidades e outras cidades do Ruhr. Um ou dois incidentes tiveram ainda lugar em Dusseldorf, segundo declarou o referido porta-voz, mas não se registraram tiros.

ANTIGOS NAZIS

Dusseldorf, 28 (R.) — Um oficial britanico declarou esta noite que as greves e agitações no Ruhr, a propósito da escassez alimentar, estavam sendo organizadas e fomentadas por agitadores politicos, com o fito de influenciar a Conferencia de Moscou.

"É verdade que os incidentes não poderiam ter tido lugar se não fôsse a crise alimentar, mas os agitadores estão procurando explorar a situação para obter maiores considerações de Moscou", disse ainda o referido oficial, concluindo: "Tenho certeza de que os atuais disturbios no Ruhr não estão sendo promovidos pelos antigos nazistas.

Assassinado por nazistas

Moscou, 29 (R.) — Noticias de Varsovia citadas pela Tass anunciam oficialmente o assassinio do vice-ministro da Defesa da Polonia, coronel-general Karl Swiercezewski, morto por fascistas ucranianos, perto de Sanock.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

A esfinge do petróleo

Da existência de petróleo no Brasil já ninguém mais duvida. O que hoje ainda se discute é o modo pelo qual se há de obter recursos para explorá-lo. Até há pouco a politica dos *trusts* mundiais consistia em assegurar-se várias áreas que mantinham inexploradas como reservas para o futuro. Hoje, porém, o desenvolvimento mundial do transporte e o desgaste causado pela guerra fazem com que se invertam os termos do antigo problema: se antes o interêsse comercial dos *trusts* prevalecia até sôbre o das relações entre os Estados, hoje, para que hajam nações, para que se afirmem e sobrevivam, é indispensável que o seu interêsse prevaleça sôbre o dos *trusts*, ou melhor, que o dêstes se subordine ao daquelas.

Numerosos poços foram exauridos, durante a guerra, nas jazidas americanas assim como nas da zona oriental da Europa, no Oriente Médio e no Pacífico. O consumo aumentou e as reservas já disponiveis diminuiram, quer pela extração quer pela destruição.

Acresce que, hoje, a dividir-se como vai o mundo entre duas excessivas potestades — os Estados Unidos e a Russia — que ameaçam rachar o mundo ao meio para ficar cada uma com a metade, aquela que tiver ao seu alcance mais poços de petróleo em produção levará sôbre a outra vantagens de rapidez e de eficácia.

O govêrno americano sabe que o petróleo da Ásia Menor, o Irã, o Iraque, a Saudi Arábia, estará no primeiro embate gravemente ameaçado senão mesmo á mercê da Russia. Eis porque a Russia pretende forçar a sua posição nos Dardanelos, exercer pressão sôbre a Turquia, ocupar posições-chave no Mediterraneo, influir sôbre o Irã e o Iraque para chegar aos oleodutos vigiados por Ibn Saud. Eis também porque, substituindo-se á Inglaterra em crise, os Estados Unidos procuram manter no Mediterraneo e no Oriente Próximo posições capazes de pelo menos retardar o ataque russo.

Mas o govêrno americano sabe que essa posição defensiva em áreas tão longinquas e descontinuas não lhe seria favorável a menos que, para defendê-la, já dispusesse de outras reservas em plena exploração.

Além da faixa petrolifera da Bahia, que, no entender dos técnicos, ainda não é a zona de maior produtividade do país, as reservas mais promissoras estarão na Amazônia e nos pantanais de Mato Grosso. De passagem, observemos que ridiculo seria supor que alguém ainda possa negar a existência de petróleo no Brasil, se êle existe em todos os demais países, da América do Sul, que se dispuseram a entrar em acôrdo com as organizações mundiais que controlam a maior parte da extração e do comércio.

Trata-se, portanto, apenas de ter dinheiro para a dispendiosa busca e extração do petróleo.

Aí é que pega o carro. O govêrno americano está profundamente interessado em que o Brasil, seja como fôr, seja por quem fôr, explore as suas reservas petroliferas. Creio mesmo que ninguém, hoje, neste país, está mais interessado nessa existência do petróleo do que, pelas razões expostas, o govêrno americano. As emprêsas petroliferas dominantes já não se pode dizer que estejam contra, que fazem ainda hoje a antiga politica da negativa, do subterfugio, da tergiversação. Antes, pelo contrário, estão ansiosas por explorar petróleo no Brasil. Mas, como? Eis a questão...

Quanto ao govêrno e á opinião pública brasileiras há várias atitudes a registrar, das quais duas são caracteristicas: uma parte que diz "devemos dar tudo aos americanos contanto que êles financiem a exploração do petróleo, pois que não temos dinheiro para fazê-lo nós mesmos" e outra parte que diz "não, vamos com calma, temos tempo, é melhor esperar mais, sem petróleo, do que ter, desde já, um que não é nosso".

Os prováveis financiadores, isto é, aqueles que têm o dinheiro, ou seja, os americanos, já deram alguns passos no sentido de uma fórmula que atenda á conveniência nacional. Por sua vez o nosso govêrno já chegou ao seguinte ponto: capitais mistos, 51% brasileiro e 49% americano.

Mas, de ambos os lados, falta decisão e coragem, sentimento de urgência suficiente para caminhar no sentido de uma fórmula aceitável para a outra parte. Uma vez que, com todo o seu dinheiro, o americano não pode explorar petróleo no Brasil sem o consentimento do govêrno brasileiro; uma vez que, com todo o seu livre arbitrio, o govêrno brasileiro não pode explorar petróleo no Brasil sem o dinheiro do americano, ou se chega a uma solução ou não se tem petróleo.

Certas soluções laterais que contornam o problema representariam contribuições apreciáveis. Por exemplo, refinarias para o petróleo importado, capazes de custear, com a sua renda, uma parte, ao menos, da sondagem e perfuração de nossas próprias reservas. Mas vão seria esperar tanto tempo por tão lentos resultados.

O que se verifica é a falta de disposição, no govêrno americano, para uma verdadeira solução, que é, no entanto, vital para êle. E por seu turno o govêrno brasileiro, cujos escrupulos são respeitáveis, parece no entanto contentar-se em se convencer a si mesmo que encontrou uma solução, para depois lavar as mãos na bacia de petróleo importado: "Uai, eu propus uma solução, êles não quiseram, que é que eu posso fazer?".

A solução a que, até agora, conseguiu chegar o govêrno é a já referida da formação de emprêsas mistas com 49% de capital americano e 51% brasileiro.

Mas o 51% brasileiro não é em dinheiro e sim em petróleo jacente, no valor do desconhecido. Em dinheiro, apenas 5%. Assim, os americanos entrariam com o dinheiro, depois com mais dinheiro, depois com mais dinheiro e assim por diante.

Ora, a não ser que esperássemos que os americanos fossem mais brasileiros do que nós, seria ridiculo pretender que êles aceitassem essa fórmula. Por sua vez não me consta que os americanos tenham até agora ultrapassado aquela fórmula primária, chego a dizer grotesca, do "livre" — que no caso deveria ser chamado o *obsoleto* — empreendimento, a qual consiste em dar o Brasil concessão ás emprêsas americanas ou subsidiárias para que estas sondem, perfurem, extraiam, pagando depois um *royalty* ao govêrno brasileiro, cujo papel no caso seria instalar uma borboleta na boca dos poços e recolher o rico dinheirinho.

Para esta fórmula alega-se o precedente de outros paises, inclusive sul-americanos, em que foi ela adotada. Seria preciso desconhecer a diferença entre a situação existente ao tempo em que se fizeram, por exemplo, as concessões da Venezuela e aquelas de hoje, na qual os Estados Unidos são tão interessados em que haja petróleo no Brasil quanto nós mesmos.

Hoje não é mais pela corrupção de um ditador, pela ilusão de uma opinião publica, que negócios dessa ordem se tornam realizáveis. Há que atender, por parte de cada interêsse, ás identidades com interêsse da outra parte. Nenhuma fórmula podem os americanos apresentar aos brasileiros que seja mais conveniente a êles do que a nós mesmos. A nenhuma solução chegaremos se pretendermos tirar tudo para nós á espera de que os americanos filantrópicamente, venham tirar petróleo no Brasil. Exauridas tantas reservas, devastados tantos campos pelas exigências e calamidades da guerra, ameaçadas as áreas distantes pela proximidade do "exército vermelho", precisam os Estados Unidos ampliar o numero de jazidas em exploração no seu mundo, que é um pouco o nosso mundo.

Portanto, deve o govêrno americano compreender que não se trata de uma iniciativa nos moldes clássicos pelos quais um *trust* mundial obteria uma concessão e iria explorar petróleo no Brasil. Trata-se de um negócio que afeta a preservação e o desenvolvimento de nações livres e que, portanto, deve ser tratado de nação para nação. E' necessário que os Estados Unidos compreendam que devem adotar em relação a êsse problema, uma atitude bem diversa daquela que, no passado, foi tomada em face de outras concessões noutros paises. A situação mudou muito. E' preciso que as soluções tragam a marca dessa mudança.

Convém notar, finalmente, como se fôra uma anedota para amenizar o assunto, uma curiosa circunstancia: os comunistas não falam mais da exploração do petróleo no Brasil. Por que? Porque o petróleo no Brasil significa petróleo á disposição do grupo americano. E os comunistas, hoje, querem petróleo ao alcance da Russia no Iraque, no Irã, na Saudi Arábia, na triste Rumania dizimada pela fome.

Seja como for, a exploração do petróleo no Brasil é uma esfinge que tem de ser decifrada — se quisermos que haja Brasil.

CARLOS LACERDA

A PRESIDENCIA DO CONSELHO SUPERIOR DA PREVIDENCIA SOCIAL

O governo acaba de designar o dr. Octavio de Souza Leão para o cargo de presidente do Conselho Superior de Previdência Social, em substituição ao dr. Ribeiro Gonçalves, eleito senador.

A nova escolha recae sobre um jurista que se vem dedicando ao estudo da legislação social, depois de ter exercido durante longos anos a advogacia nesta capital. O direito social é hoje uma especialização, resultante da complexa legislação trabalhista que preside o destino não somente das instituições governamentais como das particulares. São sem conta os interesses que êle tem de atender, podendo-se afirmar que no Brasil, com exclusão dos desclassificados, não há um homem que não esteja vinculado a esse novo sistema juridico.

Durante muitos anos, o que ainda hoje faz, o dr. O. de Souza Leão organizou e dirigiu os serviços juridicos da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Companhia Telefônica, tendo a oportunidade de elaborar inumeros pareceres, que, em matéria de direito social, contribuem para a estrutura de nossa jurisprudência.

Assim, a preferência agora demonstrada por parte do govêrno recae sobre um homem que póde ser considerado uma garantia para aqueles que por ventura tenham que apelar para o Conselho Superior de Previdência Social.

NA AGRICULTURA O GOVERNADOR ELEITO DA BAHIA

Conferênciou ontem, demoradamente, com o ministro Daniel de Carvalho o sr. Octavio Mangabeira, governador eleito da Bahia. Foram examinados diversos problemas da pasta da Agricultura, notadamente os que interessam á Bahia, visando maior cooperação para o fomento e defesa sanitária da produção vegetal e animal, naquele Estado.

"UMA PROVOCAÇÃO INCONTESTAVEL"

Comunicam-nos:

"Tendo o jornal "O Globo", de 22 do corrente, publicado uma entrevista com o "representante do presidente do Paraguai", na qual este declarou que os embaixadores soviéticos no Chile e no Brasil "acompanham com um especial interesse" os acontecimentos no Paraguai, a Embaixada da U.R.S.S. no Brasil julga necessário declarar que a intenção de ligar os nomes dos embaixadores soviéticos aos acontecimentos no Paraguai não passa de uma provocação incontestável".

A PARTIDA DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA

O sr. Octavio Mangabeira, governador eleito do Estado da Bahia, segue para Salvador, segunda-feira proxima, devendo embarcar no aeroporto Santos Dumont ás 11 horas da manhã daquele dia.

Ontem á noite, tivemos o prazer de sua visita, que muito penhorou a todos os amigos que possue nesta casa.

O sr. Octavio Mangabeira, na impossibilidade em que se vê de pessoalmente procurar cada um dos correligionários politicos e amigos pessoais, aos quais desejaria apresentar as suas despedidas, pede-nos tornar publico que de todos aguarda ordens, na Bahia.

NOVO ADIDO MILITAR EM BUENOS AIRES

Por decretos do presidente da Republica foi exonerado das funções de adido militar junto a embaixada do Brasil em Buenos Aires o general de divisão Oswaldo Cordeiro de Farias e nomeado para aquele cargo o coronel Luiz Augusto de Azevedo, que ali serve na qualidade de adjunto.

TRANSFORMAÇÃO DE UM HOSPITAL, EM BANGÚ, EM PRONTO SOCORRO

O diretor do Departamento de Tuberculose responde a um vereador

O vereador Tito Livio de Sant'Anna apresentou o requerimento n. 36, em que solicita a mudança do Hospital dos Tuberculosos, situado na rua Silva Cardoso, em Bangú, para local mais aconselhavel e menos perigoso á população, conforme pede no item d do requerimento. A propósito dessa pretensão, o dr. Alberto Renzo, professor em tisiologia e diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura, fez-nos ontem as seguintes declarações:

— "O requerimento n. 36 — 1947, do vereador Tito Livio á Mesa da Camara do Distrito Federal, solicitando entre outros itens, "a mudança do Hospital dos Tuberculosos, situado na rua Silva Cardoso, em Bangú, paar local mais aconselhavel e menos perigoso a *População*" (item d), não mereceria uma contestação, se a intenção verdadeira da sugestão fosse a de preservar a saude publica de Bangú, de um foco pestilencial, realmente perigoso á população local. A verdade é que se trata apenas de uma manobra politica, reiterada em favor do apoio que possa merecer da Camara do Distrito Federal desde que outras tentativas, na vigência dos governos passados, não lograram êxito, diante da resistência do Departamento de Tuberculose em pactuar com a medida que é deshumana e, no momento atual, constituiria um verdadeiro crime sanitário, a vista das condições epidémicas da tuberculose, na nossa capital.

O que se pretende, com efeito, é aproveitando a excelente aparelhagem que existe atualmente, no Hospital Abrigo Pedro de Almeida Magalhães, transforma-lo em um Hospital de Pronto Socorro e, com o que, ficaria satisfeita a população e sem que a iniciativa acarretasse qualquer onus financeiro dos interessados em agradar, simplesmente, o eleitorado de Bangú.

A transformação projetada, constitue entretanto, um simples processo de escamoteação, com prejuizo incalculavel para a hospitalização, já precária, dos tuberculosos indigentes que afluem de todos os lados, mitigando uma vaga nos nosocômios a eles destinados.

Todos sabem que essa hospitalização necessita, além dos 1.500 leitos existentes, de mais 2.500, no minimo, só para atender aos tuberculosos que não podem e não devem permanecer nas pocilgas e favelas, devido a miserabilidade a que inexoravelmente os leva á doença, e o desamparo econômico da nossa previdência social.

Se é assim, como se pode, friamente, concordar com uma mudança de um hospital de tuberculosos em um serviço de pronto socorro so para agradar ao eleitorado, embora prejudicando no amago da questão, esse mesmo eleitorado, diminuindo o numero de leitos para tuberculosos, na proporção de 180 camas que é a quanto se eleva a capacidade atual do Hospital Abrigo Pedro de Almeida Magalhães?

A alegação de perigo, levantada como justificação para a transferência, nem deveria ser comentada, no apreço dos tratadistas da epidemiologia da tuberculose, visto que esse perigo é inexistente.

O contagio da tuberculose é inter-humano e inter-familiar. O isolamento nosocomial, por outro lado, reduz o contagio inter-hospital a condições de infecção minima a qual póde ser mesmo cortada, executando-se as medidas de profilaxia e prevenção que obrigatoriamente constituem uma tarefa rotineira nos Hospitais do D. T. B. Tanto esse perigo, nas condições referidas, não é corrente, que todos os planos de luta contra a tuberculose, nos Estados Unidos, na Inglaterra, na Russia, na França etc. provêm a instalação, em dependências anexas aos Hospitais de Clinica Geral de enfermarias destinadas aos tuberculosos, com o fim precipuo de evitar a *transmigração em massa* dos doentes, que, isso sim, concorrem sobremodo para aumentar os perigos de contatos suspeitos nas grandes cidades, atraves da promiscuidade da vida em comum nas fabricas, nos quarteis e nos colégios. Desafio que se prove que ao derredor do Hospital Abrigo Pedro de Almeida Magalhães se tenha verificado qualquer caso de tuberculose, por contagio com doente internado nesse Hospital. Serenamente, se poderá verificar, ao contrário, que em volta do Hospital Abrigo Pedro de Almeida Magalhães, a cidade de Bangú continua a desenvolver aceleradamente, *não havendo porque receiar que a tuberculose se propague pelo ar*, unica hipotese em que se justificaria o falso alarme de perigo para a população dessa localidade.

Não seria eu que, nessa circunstancia, me animaria a contraditar o sr. Tito Livio, por razões técnicas e profissionais que preso acima de qualquer interesse particular."

NA COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS

Será estudado o custo do material de construção e mão-de-obra

O vice-presidente da Comissão Central de Preços designou uma comissão para estudar o custo do material de construção e da mão-de-obra, em virtude das divergencias surgidas na apuração do valor real e da especulação nos negocios imobiliarios. Nesse sentido, enviou um oficio ao Sindicato de Construção Civil, pedindo informes, urgentes, para que o assunto possa ser objeto de apreciação no proxima reunião de terça-feira.

Designou tambem um delegado da CCP, para entender-se com o governo do Estado do Rio a respeito da fiscalização, naquele Estado que deverá ser mais rigoroso possivel, em comunhão com a COP. O governador do Estado, tomando providencias nesse sentido, determinou que o orgão encarregado desse serviço em Niteroi iniciasse, com rigor, as suas atividades.

Na Comissão Central de Preços, estiveram ontem os presidentes dos Sindicatos dos Atacadistas e Varejistas do carvão vegetal, os quais foram cientificados de que o carvão deverá ser vendido pelo preço de Cr$ 28,00 no atacado, e Cr$ 32,00 no varejo por saca, devendo cessar a venda em quilos.

PEQUENAS REPORTAGENS

O caderninho de notas de José Bonifácio...

Um pouco do passado e um pouco do presente...

As *Pequenas Reportagens* assim prosseguem, colhendo material nos arquivos e museus e tambem cá fora, na rua, onde todos nos atropelamos na luta diaria pela vida.

Talvez fosse melhor só falar do passado. Aliás, sempre nos sentimos mais inclinados á triste alegria dos museus, onde não há promessas vãs, de vida baratinha e gostosa, conforme nos fazem as tais comissões de preços, em constantes publicações pela imprensa.

Mente-se e remente-se; pateasse e repetea-se, já dizia mestre Ruy quando se referia aos poderes publicos...

Bem, precisamos trabalhar. Reportagem não se faz com trololó.

Hoje vamos conversar um pouco sôbre o

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

Em 21 de outubro de 1838, ás 11 horas da manhã, na sede do Museu Nacional, quando este funcionava á praça da Republica, onde hoje se encontra o Arquivo Nacional, reuniram-se 27 cavalheiros ilustres e fundaram o Instituto Histórico.

A iniciativa foi do marechal Cunha Matos (Hoje temos no Exército o coronel Libanio Augusto da Cunha Matos, criatura bonissima e muito estimada. Deve ser da mesma familia do marechal de campo Raymundo José da Cunha Matos, fundador do Instituto Histórico).

Agora, vamos dar um pulo de mais de um século, senão passamos da bitola no cantinho generoso do *Correio da Manhã*...

Como sabem, o veneravel Instituto, há muitos anos instalado no Silogeu, mantem em dia seus estudos e investigações concernentes á história, geografia, etnografia e arqueologia do Brasil.

1ª edição d'"Os Lusiadas"

Vimos no Instituto um exemplar da 1ª edição d'*Os Lusiadas*, datada de 1572! A história desse exemplar foi contada no *Jornal do Comércio* de 5 de julho de 1942 pelo saudoso professor Max Fleiuss.

Duas famosas cadeiras

No Instituto há duas cadeiras famosas. Uma, de jacarandá e muito bem conservada, que se vê á esquerda da mesa da presidencia da sala das sessões. D. Pedro II nela se sentou 506 vezes para presidir ás reuniões do Instituto. A outra cadeira é de palha e se acha muito estragada. Nela o imperador se sentava para examinar os papeis que lhe eram encaminhados, fazendo então funcionar seu celebre lapis azul...

Documentos interessantes

Ao Arquivo do Instituto Joaquim Nabuco recolheu tudo de que se serviu para escrever seu famoso livro *Um estadista do Império*.

Vimos lá tambem papeis de José Bonifacio, cartas do marquês de Olinda, Souza Leão, Francisco Otaviano, etc.

Uma iniciativa de Francisco Otaviano, Gonçalves Dias e outros

Em carta datada de 27 de julho de 1848, Francisco Otaviano assim falou a José Carlos de Almeida Arêas, mais tarde visconde de Ourém, sôbre a fundação de uma academia de letras:

"Sociedades literárias, sabes tu que as há poucas; lembra-me do Instituto Histórico, Academia de Medicina, Filomatica do Rio, idem da Bahia, u'a no Pará, etc. Estamos agora no empenho, eu, Porto-Alegre, Gonçalves Dias, Paula Menezes, Macedo e outros, de fundarmos u'a Academia Imperial de Letras e Ciencias no Rio, com filiais nas Provincias."

Aquele caderninho de José Bonifacio...

José Bonifacio era um elegante aprimorado. Fez em Paris *farras* incriveis... Num caderninho do sabio lemos:

"A rapaziada da Comedia Franceza he expressiva e bella; só lhe achei huma ancia de expressão extremada. Nação feliz: uma cantiga, uma peça divertе... e alguma vez te faz criança... — bailes, dansas, cantigas... raras em Portugal. Mas o *ennui* me devora..."

Não podemos passar para aqui outras coisas que José Bonifacio escreveu no tal caderninho, onde ainda encontramos estas notas de despesas:

Cocardo — 30 s	
Meias de seda branca	12 francos
Carteira — 8 francos	
Fita para o cabelo — 29 cents	
Punho de capa — 9 francos	
Fivelas de parta — 16 francos	
Cabeleira — 8 francos	
Roupa lavada — 1,10	

Tomámos outros apontamentos no Instituto Histórico, que soltaremos mais tarde. Que bom se pudessemos revelar aos leitores do *Correio da Manhã* o que se acha encerrado a sete chaves na arca de sigilo do Instituto! — A. R.

ESCLARECIMENTOS À CAMARA

O ministro da Fazenda enviou á Camara dos Deputados cópia dos esclarecimentos prestados pelo Serviço do Patrimônio da União sôbre o pedido de informações do deputado Benicio Fontenele, referente á situação dos terrenos de Marinha da Pedra de Guaratiba, no Distrito Federal.

PROPOSTA PARA FORNECIMENTO AO GOVERNO

O ministro da Fazenda solicitou ao da Agricultura que se pronuncie a respeito da proposta apresentada por Jerônimo Monteiro, em nome da Cia. Fabril da América do Norte, para o fornecimento ao govêrno brasileiro de 5.000 conjuntos agricolas.

RESENHA DO DIA

Contrabando de tecido — No porto de Santos, a bordo do "Janes G. Swisshelm", foi apreendido um contrabando de 3.400 metros de tecido popular nacional.

A titulo de experiência — Vão ser criados, em Fortaleza, entrepostos de leite, a titulo de experiência, sendo o produto entregue diretamente do produtor ao consumidor.

Doado um terreno — Foi aprovado pelo C. A. do Espirito Santo, um projeto de decreto-lei doando um terreno á Legião Brasileira de Assistência, em cuja área já se encontra instalado o edificio onde a mesma funciona.

DO EXTERIOR

(Resumo do serviço das agências telegráficas)

EE. UU. — Auxilio á Iugoslavia — O governo norte-americano tentará enviar batatas á Iugoslavia a fim de lhe aliviar a situação alimenticia. O embaixador da Iugoslavia solicitou ajuda para manter o atual racionamento da população desse país.

RUSSIA — Jazidas carboniferas — Os geólogos soviéticos descobriram, na costa oriental da parte meridional da ilha Sakhalina, cinco importantes jazidas carboniferas que serão exploradas no corrente ano, segundo anuncia o rádio soviético.

BULGARIA — Restabeleceram relações — A Bulgaria e o Egito decidiram restabelecer as suas relações diplomáticas, sendo efetivado, anteontem, o intercambio de notas entre os dois governos, naquele sentido.

SUIÇA — Simplificar as formalidades — De 14 a 20 de abril próximo realizar-se-á em Genebra uma reunião dos peritos das Nações Unidas encarregados de preparar a conferencia mundial para simplificação dos vistos, passaportes e outras formalidades de fronteira entre os paises.

ESPANHA — Abdel Krim — O Ministério do Exterior publicou um comunicado que regista a resposta do govêrno francês á nota espanhola referente a Abd El Krim. Assinala a nota do governo francês que Adb El Krim está presentemente na ilha da Reunião e passará a residir em Côte d'Azur no mês de junho próximo.

NOMEADO PARA OUTRO CARGO

Em virtude de ter sido nomeado para o cargo de ajudante de tesoureiro da Casa da Moeda, foi exonerado, a pedido, da função de agente da economia popular o sr. João Salim Tomás.

DIÁRIO TRABALHISTA

O dr. A. Vieira de Mello assumiu a direção do Diário Trabalhista, cargo que passou a ocupar desde o dia 26 do mês corrente.

PROMOÇÃO PARA OS FUNCIONARIOS QUE PARTICIPARAM DA GUERRA

Em mensagem dirigida ao Congresso Nacional, o presidente da Republica sugere uma lei sobre a promoção dos funcionários publicos que participaram da guerra.

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

Oficiais superiores nomeados para novas comissões — Reformas e promoções na reserva

O presidente da República assinou ontem decretos na pasta da Guerra:

Nomeando — o major de infantaria Valentim Azeredo Coutinho, para servir no Colégio Militar; o major de cavalaria Paulo Xavier, para servir no Q. G. da 9ª R. M.; de artilharia Augusto Luis Paulo de Lima, adjunto suplementar do E. M. da 4ª R. M.

Promovendo — "Post mortem" ao posto de cap. o 1º ten. Alipio Napoleão de Andrada Serpa; e a 1º tenente, Q. A. O., o 2º tenente I. E. José Alves Ribeiro.

Transferindo — o major de infantaria Airton Nonato de Faria, do Q. O. (1º B. I. B.) para o Q. S. G., sendo nomeado adjunto suplementar do E. M. E.; o major de cavalaria Arnaldo Silveira Avancini, do Q. O. (4º R. C.) para o Q. S. G., sendo nomeado para servir no C. P. O. R., de Pôrto Alegre; e o major de engenharia Guimarães Regadas, do Q. S. P. para o Q. O., sendo classificado no 2º B. E. (Pindamonhangaba).

Revertendo ao serviço ativo — o tenente-coronel de engenharia Otavio da Costa Monteiro, T. A.; e o major de cavalaria Armando de Freitas Rolim.

Agregando ao respectivo Quadro — o major de infantaria Nei Rodrigues Peixoto.

Exonerando — o major de infantaria Celso Lobo de Oliveira das funções que exerce no Colégio Militar.

Concedendo transferencia para a reserva — ao 1º tenente, Q. A. O., I. E., Arminto Nogueira da Gama. ..Concessãte,

Concedendo demissão — ao 1º tenente médico dr. Omar Batista de Oliveira.

Considerando reformado — em 15 de novembro de 1946, o 1º tenente, Q. A. O., I. E., José Alves Ribeiro.

RELATIVOS A OFICIAIS DA RESERVA

Promovendo — a 2º tenente R2, os aspirantes a oficial, de infantaria, Otelo Priori, de cavalaria, Cesar Augusto Costa Fernandes Aboudid, de artilharia, Arlindo de Oliveira, Bernardo Goldvag, Roberto Vieira Souto, Luis Peixoto de Resende, Gabriel Torres de Oliveira, Fernando de Carvalho, Faustino Leal da Costa, Dinant da Silva Ramalho Cruz, Ruben Bernstein e Homero Pires Junior, de engenharia, Natalino Agostinho Pereira de Sousa, Jorge Magalhães Gondim, Valdemar Graizer, Mario Mendes de Oliveira Castro, José de Sousa Batista, Bertoldo Pirim, Artur Paes Leite Ganguçú e José Luis Moreira.

Concedendo melhoria de reforma — ao major, reformado, de cavalaria, João Jansen Lobo Pereira.

RELATIVOS A PRAÇAS

Promovendo — a 3º sargento, os soldados Pedro Antunes Carneiro Maciel, do 7º R. C., e Florencio Herardt Antunes, do 14º R. C., e reformando-os.

Concedendo reforma — ao subtenente Otavio Malvacini, de I/4º R. O.-105; aos primeiros sargentos Joaquim Dias Neto, adido ao 6º R. I., músico Juventino José da Costa, da E. M. R., e músico Wolmar Rivoire, do 9º B. C.; aos segundos sargentos Rio Branco Augusto Vieira, do 3º B. C. C., Maurillo Santana, do Regimento Ipiranga, Eduardo Francisco Moreira de Queiroz, do 8º G. A. C. M., Divaldo Medrado, do Regimento Tiradentes.

RELATIVOS A CIVIS

Nomeando: Acionil Rodrigues e Francisco de Paula Rangel, datilógrafos interinos, classe D.

Concedendo aposentadoria — ao escrivão, padrão I, Augusto Barbosa; ao revisor, classe H, José de Castro Santana; e artifice, classe G, Ataliba de Jesus Marques.

Concedendo exoneração — ao escriturário, classe G, Ildefonso Soares Cardoso.

A TRAJETÓRIA DOS VETOS

O Brasil, no julgamento dos vetos, resolveu praticar uma verdadeira originalidade, como vamos ver.

Os constituintes de 1891 aceitaram o que os norte-americanos estavam praticando, isto é: vetado um projeto do Senado ou da Camara dos Deputados pelo presidente da Republica, cada uma das Camaras voltaria a falar, separadamente, sôbre a matéria, mantendo, ou não, a proposição. Se esta não fosse mantida por ambas as Camaras, vingaria o veto.

A Constituição norte-americana fala em dois terços de cada Camara para que sejam mantidos os projetos, mas a prática tem entendido que são os dois do total necessário para as deliberações.

A Constituição de 1891, do Brasil, era clara e precisa na matéria: "dois terços dos votos, presente a maioria absoluta."

Pela Constituição de 1934, em que a Camara dos Deputados predominava, sendo o Senado apenas um colaborador, os vetos sómente poderiam ser rejeitados se contra êle votasse a maioria absoluta do total dos deputados e do total dos senadores.

Verificou-se, então, a dificuldade da rejeição dos vetos e houve casos em que 150 deputados votaram pela manutenção do projeto e este foi rejeitado pelo voto de dois ou três unicos deputados, que ficaram favoráveis ao veto. De todos aqueles de que o Congresso tomou, então, conhecimento, só foi recusado um unico veto, de que o presidente da Republica desistiu...

Presentemente, a Constituição instituiu uma verdadeira originalidade na espécie: os vetos são julgados pela Camara dos Deputados e pelo Senado reunidos em Congresso Nacional. Como vimos, em 1934, embora o Senado não tivesse a mesma fôrça ou mesmo papel da Camara dos Deputados na elaboração das leis, reconhecido lhe era o direito de rejeitar os vetos, de decidir sôbre as proposições vetadas. Não mantendo o Senado a proposição vetada, o veto produziria efeito, mesmo que contra êsse veto houvesse votado a Camara dos Deputados.

Pela Constituição vigente, na qual o Senado voltou ao seu papel de Camara autora e Camara Revisôra, quase com a totalidade de direitos e funções dados á Camara dos Deputados, — ficará êle completamente anulado pela Camara. Esta se compõe atualmente de 304 representantes e o Senado de 63. Total: 367 congressistas. A votação dos vetos terá que ser feita com a presença minima de 184 congressistas, isto é: cabe a decisão a um total de deputados que equivale ao duplo dos senadores, mesmo presentes todos os membros do Senado.

Quer isto dizer que todos os vetos serão rejeitados ou aprovados tão sómente, de facto, pela Camara dos Deputados, pois que o Senado não pode ter jamais os dois terços necessários á manutenção das suas próprias leis. Pódem manter as proposições, no minimo, 123 congressistas, e os senadores são apenas 63 ou 62, se na presidência do Senado estiver o vice-presidente dêste... O Senado ficará, portanto, inteiramente manietado na espécie ou absorvido pela Camara dos Deputados.

O resultado não poderia ser outro, uma vez que se fórma um colégio decisor composto de duas Camaras tão dispares no total dos seus membros. O Senado é formado por um total de senadores que equivale a um pouco mais de 20% do total dos deputados.

Em 1891 não se quis dar nenhuma deliberação, nenhuma decisão ao Congresso Nacional reunido, á vista da grande diferença da composição da Camara e do Senado. Durante o regime da Constituição de 1891, os deputados eram 212 e os senadores 63, isto é: estes somavam 30% da Camara dos Deputados; hoje, como vimos, são pouco mais de 20%. Resolvendo-se os vetos, então, com a presença de 107 membros do Congresso, o Senado, com os seus 63, poderia influir sensivelmente na decisão. Hoje, tal influência é nula.

Devido á chamada lei de presença ou de comparecimento, os senadores, mesmo comparecendo numa proporção muito mais alta do que os deputados, nada poderão fazer na resolução dos vetos e as suas proposições vetadas ficarão dependendo dos votos dos deputados...

E' uma situação verdadeiramente original...

FORNECIMENTO DE CARNE EMPACOTADA

Comunicam-nos da Secretaria Geral de Agricultura da Prefeitura:

"Considerando a necessidade de evitar a duplicidade nos fornecimentos de carne bovina classificada, em pacotes, a fim de permitir que um maior número de domicilios seja atendido na aquisição desse produto, determinou que a partir do dia 28 só fosse efetuada a venda mediante a apresentação da caderneta de racionamento.

A quota atribuida a cada domicilio será de 1 (um) quilo; todo comerciante que possuir carne empacotada, fica obrigado a fornecer a cota que qualquer consumidor tenha direito, devendo apôr com clareza, no verso da capa posterior da caderneta apresentada, a data em que fôr efetuado o fornecimento; não poderá ser atendido o consumidor que se apresentar munido de mais de uma caderneta e, também, aquele que apresentar já carimbada com data em que estiver sendo efetuada a distribuição do produto."

MATERIAL DE PROPAGANDA TURISTICA

O ministro da Fazenda informou ao das Relações Exteriores que o pedido de isenção de direitos pleiteado pela embaixada da Itália, para material destinado á propaganda turistica, somente poderá ser concedido pelo Poder Legislativo, por se tratar de matéria não prevista em lei.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA REGRESSA, HOJE, DE PETROPOLIS

Residirá no Catete

O presidente da Republica, que havia marcado o dia 6 de abril para regressar ao Rio, resolveu antecipar o encerramento do seu veraneio em Petrópolis. Assim, acompanhado de sua familia, deixa, hoje, aquela cidade.

O general Eurico Dutra, como já noticiamos, transferiu sua residência do Palácio Guanabara para o Catete, onde ficará até que sejam concluidas as obras gerais que estão sendo realizadas no primeiro dos referidos palacios.

VAI SER EXTINTO O D. A. S. P.

Os seus funcionários serão aproveitados nos Ministérios

Ao que se sabe, será enviada pelo presidente da Republica uma mensagem á Camara dos Deputados, justificando a conveniência da extinção do Dasp, por ser a sua ação bastante embaraçosa á administração e ao funcionalismo publico.

Serão aproveitados nos Ministérios os funcionários daquele orgão e aqueles que lá estiverem em comissão voltarão aos seus lugares nas respectivas repartições.

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os ministros da Fazenda e da Aeronáutica e em conferência o chefe de Policia.

Recebeu em audiência o engenheiro Camilo de Menezes, encarregado do Serviço de Saneamento da Baixada Fluminense.

CUMPRA-SE A LEI DE IMIGRAÇÃO

O presidente da Republica, em exposição de motivos do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, referente ao desembarque de um menor, exarou o seguinte despacho:

"Deve a lei ser cumprida na sua letra e no seu espirito. Não é possivel criar facilidades que não cabem no texto. Essa deve ser a orientação neste e nos casos futuros."

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA O SR. W. ALDRICH

O presidente da Republica recebeu no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, ontem, o sr. Winthrop W. Aldrich, presidente da Camara Internacional de Comércio, que estava acompanhado do sr. Paul C. Daniels conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

PEIXE DA SEMANA SANTA

Os "técnicos" na questão da pesca

Recebemos a seguinte carta:

"Como v. s. não desconhece, o importante problema da pesca em nosso país é sempre cantado em prosa e versos quando se aproxima a "Semana Santa"; depois... tudo volta ao que era dantes, isto é os "técnicos improvisados" vão pregar em outras freguezias!

E a pesca continua se arrastando lenta e desorganizada, sem um olhar de simpatia das nossas autoridades, pois nomeiam sempre para dirigi-la pessôas que não entendem do assunto, nunca viram o mar ou o trabalho de uma pescaria fora da barra, pessoas que falam como verdadeiros entendidos, pois varios deles são "inteligentes" e se fizeram "técnicos" lendo a "Voz do Mar", revista da antiga Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, fundada por Frederico Villar, Armando Pinna, Gumercindo Lorette e outros verdadeiros patriotas que correram todo litoral do Brasil a bordo do cruzador *José Bonifacio* chamando os nossos bravos pescadores á comunhão nacional.

V. S. por certo lembra-se dos nossos antigos barcos de pesca, que navegavam á vela; quando faltava o vento, os pescadores remavam horas e horas, a fim de chegar ao Mercado com a sua preciosa mercadoria em bom estado. Pois bem, os antigos pescadores, com uma rigida vida econômica, conseguiram motorizar seus barcos e construir outros, dando ao Distrito Federal a maior flotilha de pesca do país, isto sem qualquer auxilio do governo. São estes homens simples e veteranos marujos da nossa pesca, que na sua maioria constituem os armadores de pesca, que, invertendo capitais grandes, trazem para o Entreposto Federal da Pesca toneladas e toneladas de pescado. Eles, que construiram uma respeitavel esquadra pesqueira, são hoje taxados de "Tubarões", eles, que pagam mil cruzeiros de ordenado aos pescadores, dão ainda um cruzeiro de bonificação em cada quilo de pescado tirado do mar, pagam rancho farto para 30 homens, com galinha, lombo, comprado por alto preço) azeite português, etc. custando mais de cem mil cruzeiros a saída de um barco para o alto mar. Muitas vezes não sendo felizes, trazem poucas toneladas, e assim não cobrem as despesas realizadas; são estes que a imprensa chama de "Tubarões", que não são compreendidos, e que eu classifico de verdadeiros beneméritos. Não nego tambem que o negócio não dê lucro, porém eles não podem ser acusados pela falta de pescado ao povo, na Semana Santa; eles que fazem despesas grandes, não podiam dar ordens para os barcos não trazerem peixe, pois isto constituia o seu prejuizo. O estocamento do pescado êste ano não foi feito com a devida antecedência, não por culpa dos armadores e pescadores, como vem sendo dito por aí; todos os anos, é feito um estocamento de 300 a 600 toneladas de pescado, para a Semana Santa, serviço sempre executado por quem tem a "delegação do pescado", com venda-livre, conseguida no governo Linhares por Ascanio Faria, João Moreira da Rocha e outros "técnicos". Ficou sómente a Divisão de Caça e Pesca dirigindo tudo. Assim, cabia a êste serviço, dirigido pelo senhor João Claudio de Lima, fazer um estocamento para que o povo não tivesse falta de peixe em sua mesa.

Antigo componente da guarnição do cruzador-auxiliar *José Bonifacio*, vivendo ligado á pesca e ao seu comércio, não me tenho cansado de alertar as nossas autoridades sôbre o grande e importante problema pesqueiro do nosso país. Agora mesmo demonstrei o que se devia fazer para o povo ter peixe. Não fui ouvido, os "técnicos" abafam tudo.

Queira v. s. aceitar os protestos sinceros de minha alta estima e viva consideração. — Waldemar José de Barros."

AS "SOBRAS" NA CONSTITUINTE

O projeto da Constituição da Republica, elaborado pela respectiva Comissão da Assembléia Constituinte, estabeleceu "Art. 152. O sufrágio é universal e direto; o voto é secreto; e é assegurada a representação proporcional das correntes de opinião, na forma que a lei estabelecer".

O sr. Raul Pila apresentou esta emenda, que tomou o n. 478, ao projeto inicial da Constituição: "Substitúa-se o artigo 152 pelo seguinte: — "Art. 152. — O sufrágio é universal e direto, secreto o voto e é proporcional á representação das correntes de opinião." A essa emenda acompanhou esta justificação: "Suprimiu-se, na emenda, a parte final do artigo — na forma que a lei estabelecer — para evitar possa a lei ordinária deturpar o principio da representação proporcional; como sucede na lei ainda vigente, onde se reforça indevidamente o partido majoritário, á custa das minimas. Se nos primeiros anos da Republica, quando esta ainda não se consolidára, poderia justificar-se a preocupação de reforçar-se o partido dominante, o que a experiência veio demonstrar, depois, foi justamente a necessidade oposta: a de corroborar as minorias, sempre debéis e quase inermes. O que exige a leal aplicação do principio, requer a elementar noção de justiça e aconselha a boa politica é que se leve a proporcionalidade da representação ao extremo possivel. A Assembléia Constituinte não pode fugir a êste imperativo da verdadeira democracia".

Os srs. Soares Filho e Romão Junior apresentaram esta emenda, que tomou o n. 1.519, ao projeto inicial da Constituição: "Substitúa-se o artigo 152 pelo seguinte: — "O sufrágio é universal, igual, direto e secreto. As eleições para a composição da Câmara dos Deputados, das Assembléias Legislativas Estaduais e das Câmaras Municipais obedecerão ao sistema da representação proporcional".

O sr. Clodomir Cardoso apresentou, por sua vez, ao mesmo projeto, esta emenda, que tomou o número 1.520: "Redija-se assim: — "Artigo 152. — Nas eleições a que se proceder no país, o sufrágio será universal e direto, o voto será secreto e obrigatório, e há de ser assegurada a representação proporcional das correntes de opiniões, observado, quanto á forma, o que dispuser a lei".

Os srs. Costa Neto, Horácio Láfer, Lopez Ferraz, Cesar Costa, Alves Palma, Gofredo Teles e Ataliba Nogueira apresentaram ao projeto inicial da Constituição a emenda n. 1.980, com esta redação: "Emenda substitutiva. — Art. 152. — Em lugar de — "correntes de opinião" —, diga-se — "partidos politicos". — Justificação. A expressão do texto é muito vaga. — Sala das sessões, 19 de junho de 1946".

O sr. Brochado da Rocha apresentou ao projeto inicial da Constituição da República esta emenda, n. 3.038: "Ao Art. 152. — Diga-se: "... a representação proporcional das principais correntes de opinião, na forma que a lei estabelecer". — Justificação. — Harmonizar o dispositivo com a emenda do autor ao art. 35".

O sr. Paulo Sarasate apresentou esta emenda ao projeto inicial da Constituição da República: "N. 3.974. — Emenda ao art. 152. — Substitúa-se pelo seguinte: "O sufrágio é universal e direto; o voto é secreto: e é assegurada a representação proporcional dos partidos politicos". — Justificação. A representação é, na realidade, dos partidos politicos; e a clausula "na forma que a lei estabelecer" é escusada".

O projeto substitutivo da mesma Comissão, atendendo ás emendas do plenário e ás dos seus membros, modificou o artigo 152, que passou a ter estas numeração e redação: "Art. 143. O sufrágio é universal e direto; o voto é secreto e fica assegurada a representação proporcional dos partidos politicos nacionais pela forma que a lei prescrever".

Ao se votar o projeto substitutivo da Comissão, a 26 de agosto de 1946 (*Diário da Assembléia*, n. 139, do 27 de agosto de 1946, página 4.383 e seguintes), o sr. Presidente iniciou a ordem do dia com estas palavras: "Submeto á apreciação dos seus representantes o seguinte requerimento sobre a emenda número 478: "Requerimento. — Sr. Presidente. Requeiro destaque para a emenda n. 478, referente ao artigo 134 do substitutivo da Comissão. Visa esta emenda garantir, plenamente, á certeza da representação proporcional. — Sala das sessões, 14 de agosto de 1946. — *Raul Pilla*". A emenda diz: N. 478. Substitúa-se o art. 152 pelo seguinte: "Art. 152. — O sufrágio é universal e direto, secreto o voto e proporcional á representação das correntes de opiniões"

Ocupando a tribuna o sr. Raul Pilla aparteado pelo sr. Aureliano Leite respondeu-lhe assim: "Vou ler o artigo para que o nobre colega possa melhor acompanhar a discussão. Diz o art. 131 do substitutivo "O sufrágio é universal e direto, o voto é secreto e fica assegurada a representação proporcional dos partidos politicos nacionais pela forma que a lei prescrever". O artigo compreende duas partes: a principal, e, digamos, a cauda, o acessório, na qual, como sempre, está o veneno. Visa o artigo assim redigido permitir, nada mais nada menos, que na prática do sistema proporcional, já consagrado na nossa lei eleitoral, os restos, maiores ou menores, sejam sempre adjudicados ao partido majoritário. Isso implica de facto — tivemos cabal demonstração nas últimas eleições — em reforçar indevidamente a maioria, em detrimento dos pequenos partidos".

Após outras considerações, assim prosseguiu o debate:

"*O sr. Armando Fontes* — A lei anterior aprovava esses restos até onde fosse possivel.

O sr. Ataliba Nogueira — Por que não aproveitá-los para dar maior estabilidade á maioria?

O sr. Raul Pilla — Respondo imediatamente a v. exa.

O sr. Aureliano Leite — V. exa. ainda não nos esclareceu sobre a sua emenda.

O sr. Raul Pilla — Vou responder em primeiro lugar, ao aparte do sr. Ataliba Nogueira. No Brasil o de que precisamos não é dar maior força, maior estabilidade ao partido do govêrno; pelo contrário, devemos corroborar a minoria, sempre fraca, sempre débil.

O sr. Arruda Camara — Isso é assegurar a democracia.

O sr. Raul Pilla — Sr. presidente, a emenda que apresentei ao artigo 134 do projeto revisto é a seguinte: Substitúa-se: O sufrágio é universal e direto, secreto o voto e proporcional a representação das correntes de opinião. Eliminei a parte final do artigo.

O sr. Aureliano Leite — Acha v. exa. que essa parte final pode limitar o conceito?

O sr. Raul Pilla — Limita. O artigo, tal como está, estabelece o principio da representação proporcional dos partidos politicos. E logo depois diz: pela forma que a lei estabelecer.

O sr. Aureliano Leite — Parece uma limitação. V. exa. tem razão.

O sr. Raul Pilla — Está claro. E' uma limitação".

Falou, depois, o sr. Ivo d'Aquino, que defendeu o texto impugnado pelo sr. Raul Pilla, acentuando que "o texto atualmente proposto á Assembléia tem a vantagem de deixar ao legislador ordinário colher os frutos da experiência politica, que se poderá processar dentro do regime", seguindo-se-lhe com a palavra o sr. Prado Kelly, advertindo que "se a União legisla sobre direito eleitoral, é ela que vai fazer a lei, não havendo necessidade de se dizer aí "pela forma que a lei prescrever" —, a não ser que se tenha em vista — este o grave perigo — inutilizar a regra, tornando prevalecente sobre ela a exceção, o que a torna inexistente". Voltando á tribuna, o sr. Ivo d'Aquino sustentou que "o final do artigo não é, absolutamente, desnecessário, tanto assim que o sr. deputado Raul Pilla acabou de defender o sistema proporcional puro e eu o misto", concluindo por conceder que "se não aceite a última parte do artigo, divergindo-se dela, mas não posso admitir que seja uma inutilidade, porque é exatamente ela que distingue o sistema proporcional puro do sistema proporcional atualmente adotado".

Depois do sr. Prado Kelly declarar que daria o seu voto á emenda do sr. Raul Pilla, suprimindo a expressão "pela forma que a lei prescrever", foi a emenda rejeitada, conseguindo 93 votos contra 150, conforme a verificação da votação requerida pelo sr. Tavares d'Amaral, sendo o resultado anunciado pelo presidente recebido com uma salva de palavras da Assembléia.

Como se vê, foi inequivoca a vontade, o desejo, a manifestação, o voto da Assembléia Constituinte, ao elaborar o atual artigo 134 da Constituição, no sentido de permitir á lei ordinária manter a eleição proporcional nos termos em que se nela consignava ao se eleger aquela Assembléia.

Nestor Massena

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

N. R. GILL & CIA. LTDA.

No juizo da 1ª Vara Civel Armando F. Peixoto (Panamerica), dizendo-se credor da soma de Cr$ 25.000,00, requereu a decretação da falência de N. R. Gill & Cia. Ltda., estabelecido á avenida Rio Branco, 257, 3º andar, sala 313 loja á avenida dos Democráticos 329-B.

METALURGICA ASCHIVEX S. A.

O juiz da 11ª Vara Civel nos autos da concordata preventiva decretou a falência da Metalurgica Archivex S. A., estabelecida á avenida Suburbana, 3.643. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico, o credor Banco Metropolitano do Brasil S. A. Passivo declarado Cr$ 13.986.384,50.

J. RODRIGUES DA SILVA SEGUNDO

O juiz da 11ª Vara Civel nos autos da concordata preventiva decretou a falência de J. Rodrigues da Silva Segundo, estabelecida á rua do Ouvidor, 121, com o negocio de chapeus e confecções para vestidos. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o credor Joaquim Bueno Brandão. Passivo declarado. Cr$ 897.131,50.

CONCORDATA PREVENTIVA

Augusto Valpassos (Estanislau Augusto Valpassos, sucessor de Valpasso & Teixeira

No juizo da 6ª Vara Civel a firma supra, estabelecida á avenida de N. S. de Copacabana, 187-D, com o negocio de armarinho e novidades "Lido Chic", impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado Cr$ 350.777,80.

INAUGURADO UM HOSPITAL DOS MARITIMOS EM NITERÓI

O ministro do Trabalho, inaugurou ontem, em Niteroi, no bairro de Barreto, o Hospital Horacio de Freitas, adquirido pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos. Usaram da palavra o diretor do hospital, o governador Macedo Soares e o sr. Morvam Figueiredo.

AINDA PARA PAGAMENTO DO PRÉDIO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de Cr$...... 306.116,00 ao Instituto de A. Pensões dos Comerciarios, relativo ao custeio das despesas de construção do predio do Ministério do Trabalho.

EXPLODIU E INCENDIOU-SE EM PLENO MAR

Numerosas vítimas no sinistro da lancha "Cubana" — Possivelmente, mortes por afogamento

Um testemunho eloquente da tragédia: a explosão do motor e o incêndio vedaram a saída dos passageiros pelas duas únicas portas

Explodiu o motor da lancha "Cubana" uma das embarcações da Frota Carioca, quando fazia ontem o percurso de Niterói para o Rio, por volta de 7.40. Seguiu-se à explosão violento incêndio. O sinistro, se não teve proporções maiores, chegou para elevar o numero de feridos a quase cem, havendo ainda suspeita de mortes por afogamento.

Quem já viajou numa destas embarcações, ou mesmo a tenha visto da longe, por certo não pôde deixar de pensar nas consequências de um desastre, como o que se verificou ontem. Tôda fechada, apenas com uma porta estreita de cada lado, tendo o motor no centro, a "Cubana" não possui nenhuma saida de emergência. O passageiro fica entocado, abaixo da linha dágua, sem meio de defesa para qualquer perigo. E ontem, com o desastre, tudo isso ficou provado, para que as autoridades encarregadas de olhar pelo bem publico vejam em que resultou a displicência.

O SINISTRO

Às 7,24, saiu a "Cubana", de Niterói, com destino a esta capital. Como sempre e como todos os meios de transporte hoje em dia, vinha superlotada; perto de 200 pessoas sacodiam na proa e na popa, acima da capacidade da lancha de 120 apenas. Logo que se afastou da flutuante, nas primeiras arrancadas, o motor começou a falhar. Assim mesmo saiu, com pequena velocidade, e de vez em quando uns estouros denunciavam defeitos mecanicos. A lancha diminuia cada vez mais a velocidade; entretanto, sempre ia com algum seguimento. O motorista, Jorge das Neves, que não é mecanico e não motorista, não notara nenhuma anormalidade no motor — segundo declarou.

A lancha, apesar de tudo, chegou às proximidades da Escola Naval, onde se deu a explosão! Rápido, o fogo se espalhou espalhando o pavor entre os passageiros. Não era possivel a calma, dentro daquele caixote que ardia. O próprio mestre, Jorge Antonio de Souza, não resistiu e se jogou ao mar, salvando-se em uma pequena embarcação. Como pelas portas não era possivel sair os passageiros lançaram-se pelas janelas, em panico.

OS PRIMEIROS SOCORROS

A barca "Icaraí", da Cantareira, viajava a algumas centenas de metros. Vendo o incêndio da "Cubana", o seu mestre rumou para ela. A lancha tinha uma fogueira no centro, no local do motor. Chegando bem perto, o mestre, os marujos, os passageiros da "Icaraí" jogavam salva-vidas para as vitimas. E foram chegando outras embarcações. A "Niterói" outra barca da Cantareira, que acabava de desatracar do Cais Pharoux, aproximou-se tambem. Outras embarcações, que estavam fundeadas ou em transito por ali, como o rebocador "Novais de Abreu" da Marinha de Guerra, várias lanchas da Panair, a "Catioquinha" — da Frota Carioca — e mais os barcos de pesca "Santa Cruz" e "Camões", todos prestaram socorros.

FALA O MESTRE DO "CAMÕES"

Antonio Marques Vilar é o mestre do barco "Camões". Dirigia sua embarcação para o Mercado Municipal, tendo saido do Entreposto de Pesca, quando se deu a explosão. Foi o seu barco o primeiro socorro que chegou ao local. Recolheu sete vitimas, sendo seis homens e uma jovem de 14 anos. Entretanto, eis o que nos contou:

— Só não consegui salvar uma moça. Ela, coitada, lutava desesperadamente, mas não sabia nadar. Por mais que o "Camões" corresse, eu sentia que não chegaríamos a tempo. E foi o que aconteceu. A pobre moça não aguentou mais... afundou! Não a vi mais, ninguem a socorreu...

A POLICIA MARITIMA

Se as vitimas tivessem que aguardar os socorros da Policia Maritima, poucos se salvariam. O agente Nilo Guimarães, que dirigia a diligência, chegou ao cais exatamente às 8,40, uma hora depois! Quando lá chegou, encontrou um choque da Policia Especial comandado pelo capitão Clavaz, e outro do Socorro Urgente, que distribuiam pelas drogarias, dispersando a multidão. Tambem o comissário Aguinaldo Amado, de dia no 7º Distrito Policial, estava presente. Encarregou-se de tomar conta dos objetos das vitimas e providenciar condução para o Hospital de Pronto Socorro. Foi o mesmo comissário quem solicitou o comparecimento do Gabinete de Exames Periciais.

OBJETOS ENCONTRADOS

Muitos objetos encontrados boiando. Bolsas e carteiras mostravam-se remexidas. Um carro do Socorro Urgente foi encarregado de levar tudo para o 7º distrito. Assim, encontram-se guardados: 5 chapeus, 3 paletós, 1 gorro de marítimo, 1 carteira de motorista de Carlos Alberto Vilela, 1 titulo de eleitor, 1 carteira profissional de Bento Copell, 1 carteira social do Gragoatá de Ivo Cardoso de Melo, 3 carteiras de notas vazias, 1 bolsa de senhora vasia e Cr$ 5,50.

QUEBRA-QUEBRA

Indignados, populares depredaram a estação provisória da Frota Carioca. Aos gritos de quebra-quebra, quebravam o interior da estação: mesas, telefones, relógios, enfim, tudo que puderam alcançar. Pouco depois chegaram dois choques: um da Policia Especial e outro do Socorro Urgente. E fizeram uso do método costumeiro para por ordem as coisas: cacetada, bofetão, ponta-pés.

Enquanto a policia aumentava o panico, um individuo apoderou-se da caixa de dinheiro da estação. Mas foi preso por alguns populares, que o entregaram a policia, distraida com o espancamento de senhoras, etc. Tratava-se de José Roque da Cruz, servente da Marinha Mercante.

EM TRAJES MENORES

Uns, em trajes menores: outros, com o corpo protegido por capas; muitos sem camisas; assim eram recolhidos os naufragos, que foram levados para o 7º distrito. Como se encontrassem sem roupa, o Socorro Urgente recolheu ao mesmo distrito os seguintes passageiros: Osires Pereira Lima, casado, 44 anos, dentista, residente na rua Dr. Nilo Peçanha, Niterói; Edgard Paiva de Melo, casado, funcionário publico, 35 anos, residente na rua Lima Cunha, Niterói; Manoel Souza, casado, 31 anos, operário residente na rua Visconde de Sepetiba, 184, casa 27; Pery Leal dos Santos, solteiro, 25 anos, residente na rua Francisco Gualdo Peixoto, 291; e Henrique Armando da Costa, solteiro, 23 anos, comerciario, residente na rua Joaquim Tavares 106, casa 1.

FALAM DUAS VITIMAS

O menor Cesar Campelo, de 14 anos, residente na rua Agostinho Cavaliere, 33, Niterói, disse que o motor vinha falhando desde que saiu de Niterói. Conta que depois da explosão a fumaça envolveu inumeros passageiros. E afirma que viu muita gente se jogando dentro dágua.

Maria Alves, comerciária, diz que anteontem, por volta de 16 horas, quando viajava para Niterói o motor da "Cubana" falhou ficando a lancha alguns minutos parada.

O QUE DIZ O MOTORISTA

No Posto Central da Assistência, a reportagem ouviu o mecanico Jorge das Neves, que vinha ocupando o lugar de motorista. Declarou que trabalhava na lancha desde o dia anterior, não observando nenhuma anormalidade na máquina. Ainda no Posto Central da Assistência, encontramos d. Osorina dos Santos, que, chorando, procurava sua filha Maria da Gloria, de 18 anos residente em Niterói que vinha também na "Cubana". Até às 12 horas de ontem Maria da Gloria estava desaparecida.

CONDENADA A LANCHA

Há tempos, a Capitania dos Portos proibiu que as lanchas da Frota Carioca a gasolina trafegassem. A "Cubana" era uma delas. Porisso, foi aberto inquérito na Capitania dos Portos e na Policia Maritima, a fim de que fique devidamente apurado o facto. E o mestre Gerson Antonio de Souza, que obteve na Capitania dos Portos licença de 30 dias para trabalhar, foi detido e levado á Policia Maritima, onde prestará depoimento.

FERIDOS

No Hospital de Pronto Socorro foram socorridas as seguintes pessoas: Carlos Alberto Vilela, Robertina Pereira da Silva, José Medina Pacheco, Arnobio Lino, Mozart Rodrigues Ormindo Alves Moreira, José Teixeira Zulmara Feijó, Gerson Antonio de Souza, Jorge das Neves, Mario Alberto, Mario Maximiliano, João Cardoso de Melo, Americo Ruales, Nicanor Ferreira, Nelson Francisco da Silva, Atilio Ruales, José Antonio Sodré, Walter Medina Rodrigues, Carlos Friedenreich, Waldir Morais, Manoel Silva, Hemetrio Gonzaga Klans Woerle, Avelino Pinheiro Maria Maia Barcelos, Paulo Cavanhard, Baby Tanelli, Mario Norberto.

SOCORRIDOS PELA SAUDE DO PORTO

A Saude do Porto socorreu Manoel da Silva Ramos, Nair Figueiredo Cardoso, Jorge Alexandre, Antonio Antunes, Edgard de Paiva Melo, o colegial Alfredo Moraes e Mario Alberto de Leon, morador á rua Noronha Torres n. 22.

FERIDOS EM ESTADO GRAVE

Dos feridos, três apenas encontram-se em estado grave. As sras. Robertina Pereira da Silva, que quase se afogou e houve necessidade de lhe serem feitas sangrias, e Zulmara Feijó, que, com seu marido, sr. Walkyr Feijó se lançaram ao mar, sofrendo fratura exposta da perna e coxa direitas, e o motorista da lancha incendiada, Jorge das Neves, que recebeu queimaduras de 1º e 2º graus nas faces e nas pernas. Após os curativos foram recolhidos ao Hospital de Pronto Socorro.

PAGAMENTO DE ABONO FAMILIAR

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo de distribuição de créditos às seguintes Delegacias Fiscais:

Em Sergipe, Cr$ 1.172.760,00; no Espirito Santo, Cr$ 867.240,00; no Maranhão, Cr$ 619.460,00; em Goiás, Cr$ 392.760,00; e no Pará, Cr$ 221.340,00.

PRESSA PARA VIOLAR DIREITOS

A demissão do Sr. Ribeiro Gonçalves do Conselho de Previdência Social

O presidente da Republica exonerou, anteontem, o sr. Ribeiro Gonçalves do cargo de membro do Conselho Superior de Previdência Social.

De acôrdo com a lei, o sr. Ribeiro Gonçalves não podia ser exonerado, pois foi nomeado por dois anos e somente em agosto se completaria o prazo do exercicio. Mas o sr. Ribeiro Gonçalves foi eleito senador pelo Estado do Piauí. De lá, numa vitória esplendida, foi varrido de vez o partido do presidente da Republica. E, na garupa do partido, tambem posto fóra do Piauí o genro Mauro Renault, que ficará apenas roendo o subsidio de um mandato que o pessedismo ali ainda lhe arranjou no pleito de 2 de dezembro.

Aí é que está a razão do ato com que menos ao sr. Ribeiro Gonçalves do que á lei — está integralmente violada — o presidente da Republica se vinga da impavidez do povo de Piauí. Não quis esperar mais alguns dias, quando o senador eleito estaria diplomado. A vingançasinha era um prazer. Teve-a o presidente, embora desrespeitando a lei.

E a propósito, o sr. Ribeiro Gonçalves expediu os seguinte telegramas:

"Presidente General Eurico Dutra — Petrópolis — Rio de Janeiro — Li, ontem, na edição final de O Globo, a noticia, tambem divulgada pelos matutinos de hoje, de haver vossa excelência assinado decreto dispensando-me das funções de membro do Conselho Superior de Previdência Social. Dentro de breves dias, em observancia a mandamentos constitucionais, ao ser diplomado senador, eu teria de encaminhar-lhe meu pedido de exoneração. Ainda não o fizera, porque a lei me assegura, de modo expresso, serventia por tempo determinado. Vossa excelência, entretanto, não quis aguardar a oportunidade de realizar seus desejos sem deselegancia e da altitude em que sempre deve fazê-lo um governante constitucional. Por isso o ato que acaba de expedir, revestindo-se de flagrante desrespeito á lei, representa o esbulho de um direito certo, liquido, incontestável. Se me não diminue, porque tenho consciência da dignidade e do devotamento com que sempre desempenhei minhas atribuições, tambem me não causa estranheza, pois não foi o primeiro nem será, de certo, o ultimo a definir-lhe a indiferença pelas limitações legais. Não se esqueça, porém vossa excelência de que a prática do arbitrio revela, no homem publico, a incompreensão da autoridade, ao mesmo tempo que é o indice mais caracteristico dos governos que não conseguem apoiar-se na confiança coletiva. — *Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves.*"

"Dr. Morvan de Figueiredo — Palácio do Trabalho — Rio — Acabo de ter conhecimento, pela divulgação da imprensa, da noticia do decreto dispensando-me das funções de membro de Conselho Superior de Previdência Social. Já me dirigi ao presidente da Republica, registrando mais uma flagrante violação da lei cometida por sua excelência. Não indago qual sua participação no ato arbitrário que tão fundamente compromete a respeitabilidade do govêrno. Tudo é possivel esperar daqueles que, insensiveis ás desconsiderações, não podem ter, por isso mesmo, no devido respeito a dignidade alheia. O facto de ser-se arrastado, por meras circunstancias ocasionais, a um ministério não implica a verdadeira investidura na autoridade do ministro. — *Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves.*"

PRESO EM FLAGRANTE UM ADVOGADO QUANDO RECEBIA LUVAS POR UM APARTAMENTO

Em consequência de uma denuncia levada ao delegado Mario Lucena, o detetive Pecego, lotado na secção de Imóveis da Delegacia de Economia Popular, efetuou, ontem, a prisão em flagrante do advogado Milton Barbosa, inscrito na Ordem dos Advogados sob o n. 1.003, quando este recebia a quantia de 6 mil cruzeiros como luvas pelo aluguel de um apartamento á avenida Mem de Sá, 253, de propriedade do sr. Moreno de Castro.

O engenheiro Vitorino Rocha da Silva, o lesado, domiciliado á rua Professor Gabizo, 293, a convite da autoridade policial compareceu áquela Delegacia onde prestou declarações.

Pelo delegado Mario Lucena foi mandado abrir rigoroso inquérito, tendo sido lavrado auto de flagrante.

NA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE FLUMINENSE

Após a leitura da Ata, ontem, na Assembléia Constituinte Fluminense, falou o representante udenista Alberto Torres, que se referiu ao sinistro da lancha "Cubana", da Forta Carioca, ontem ocorrido na Guanabara. Varios deputados apoiaram as palavras do orador.

O sr. Oscar Fonseca leu uma carta de moradores de Lumiar, distrito de Friburgo, a propósito do fechamento de uma escola naquela localidade. Focalizou tambem o que se verifica ali, onde, por falta de conservação de uma pequena estrada de 35 quilômetros, os lavradores são forçados a jogar ao rio o produto de suas culturas.

Os srs. Saramago Pinheiro, da U. D. N. e Roberto Silveira, do P. T. B., combateram a idéia do fechamento da Alfandega de Niterói, que julgaram prejudicial aos interesses do Estado. A propósito falou tambem o lider do P. S. D..

O sr. Alvaro de Oliveira, da U. D. N., tratou da situação do leite em Petrópolis, tecendo comentários contra o Entreposto local que vem prejudicando o produtor desde sua criação. Julga-o desnecessário e prejudicial, acrescentando que até hoje não correspondeu á sua finalidade. Disse que o sr. Lucio Meira quando interventor federal, prometera solucionar o assunto, o que não cumpriu. Em aparte o sr. Mario Fonseca do P. T. B., esclareceu que, depois que tratou da questão na Assembléia, ha dias o preço daquele produto baixara em cincoenta centavos.

Finalmente usou da palavra o sr. Amilcar Perlingeiro, da U. D. N., que defendeu o pequeno lavrador e acusou o Instituto do Açucar e do Alcool, causador da diminuição da produção. Citou casos de arbitrariedades praticadas pelos fiscais do instituto que mandavam destruir os pequenos engenhos de Padua, quando seus proprietarios não se dispunham a fabricar aguardente em vez de rapadura, ao mesmo tempo em que proibiram a plantação de cana. O orador foi muito aparteado, terminando por dizer que é contra toda a organização, cuja finalidade seja restringir a produção.

O PROBLEMA DA IMIGRAÇÃO

São Paulo, 28 (Asp.) — Segundo declarações do secretario da Agricultura, sr. Alkindar Junqueira, o governo examina o problema da vinda de ser o executor do plano de nados, cuja primeira leva deverá chegar a esta capital no dia 5 de abril.

O QUE O GOVERNO FLUMINENSE NÃO SABE

Aumentos diários nos preços em Niteroi

No momento que atravessamos, em que o governo federal vem procurando aplicar medidas tendentes a baixar o custo da vida e delega poderes aos governos dos Estados para tomar as providencias necessarias a cooperar com a mesma finalidade, vimos assistindo uma verdadeira orgia na alta de preços na capital fluminense, cada qual correndo mais para ganhar tempo.

A Comissão Estadual de Preços que, desde sua criação, não praticou um só ato em beneficio do povo daquela cidade e, por isto mesmo a alcunhámos de Comissão de Elevação de Preços, acha-se agora eclipsada. Não dá sinal de vida.

Enquanto isto se dá os exploradores vão aproveitando.

A Sociedade Abastecedora de Carne — monopolio distribuidor do produto — aumentou o preço para os açougueiros, em 70 centavos por quilo. O resultado é que os açougueiros que querem respeitar a tabela estão sendo prejudicados.

As tinturarias aumentaram neste mês as lavagens de costumes de brim, de Cr$ 12,00 para Cr$ 15,00.

As quitandas estão vendendo o carvão a vinte cruzeiros e os ovos a um cruzeiro e sessenta centavos por unidade.

A CASA DO POBRE

Recebemos a seguinte carta:

"Tenho na devida atenção o suelto hoje publicado nesse matutino sob a epigrafe "Casa do Pobre", permitimo-nos, a bem da verdade, solicitar-lhe a publicação dos seguintes esclarecimentos: — não constitue uma particularidade do regime legal desta Caixa a circunscia de só financiar a aquisição de residencias para os seus associados, quando estas contem no máximo com cinco anos de construção.

Na realidade tal preceito constitue regra invariavelmente observada em todos os Institutos e Caixas, com exclusão do IPASE, regra que decorre do estabelecido no artigo 5º, § 2º do decreto 1.749 de 28 de junho de 1937 — Regulamento para aquisição de predios destinados a moradias dos associados e a séde dos Institutos e Caixas.

Estatue esse dispositivo:

"A aquisição de predio já construido só se permitirá, se sua edificação datar, no máximo, de cinco anos, devendo o respectivo pagamento efetuar-se no prazo máximo de 10 anos, salvo em se tratando de predio completamente novo, caso em que este ultimo prazo poderá ser elevado até 20 anos".

Como se vê, a legislação não permite alternativa.

Esta Caixa, no entanto, quando se trate de predio construido ha mais de 5 anos, porém, que apresente bom estado de conservação e segurança mediante vistoria prévia realizada pelos engenheiros de sua Carteira Predial, solicita a autorização especial das autoridades superiores do Ministério do Trabalho, no caso o Departamento Nacional da Previdência Social, a fim de efetuar a transação. E pode a Caixa adiantar, com satisfação que já obteve o beneplácito para diversas transações.

Não se verifica, portanto, nas transações em apreço a rigidez de apreciação apontada no suelto em causa, mas sim um racionalismo de conduta, visando o interesse do associado, que ampara, ou não, as pretensões destes de acôrdo com o bom ou o máo estado das casas cuja aquisição solicitam.

Desnecessário será afirmar que um serviço de engenharia especializado está em muito melhores condições do que o associado para julgar das condições do predio em vista.

Cumpre-nos ainda relevar para que fique bem evidenciada a diligência com que age esta Caixa no sentido de proporcionar a casa propria aos seus contribuintes, que foi a primeira instituição do seu gênero a obter do Ministério do Trabalho a autorização para financiar a aquisição de apartamentos em condominios.

Vale a dizer: os Aeroviários já podem adquirir apartamentos por intermedio da Caixa.

Pelo exposto não será licito a ninguem deixar de convir em que a atuação da Caixa, longe de se curvar aos rigorismos da Lei, ao contrario busca humaniza-la, interpreta-la de maneira altamente social a fim de que todos os seus associados disponham de seu proprio lar.

Sem mais, agradecendo a atenção dispensada á presente, cumprimenta. — Jorge Aloysio Fontenelle, presidente."

PODEM OS CONTRIBUINTES RECUSAR-SE A PAGAR IMPOSTO DE RENDA ESTE ANO

NÃO COGITA A LEI DE MEIOS DA COBRANÇA DO ADICIONAL

Continua inconstitucional — Recursos em massa ao Conselho de Contribuintes — Examina o caso o Advogado ERIMÁ CARNEIRO

Segundo esclarecimentos que nos prestou ontem o advogado Erimá Carneiro, a decisão do Ministério da Fazenda de cobrar a taxa de 2% adicional ao Imposto Sobre a Renda pode acarretar graves consequências, entre as quais a impossibilidade de se fazer este ano a arrecadação do Imposto referido.

NÃO EXISTE A TAXA

A taxa adicional de 2% sobre a renda foi criada para cobrança em 1944 e 1945, para atender ás condições especiais criadas pela guerra. Extinguindo-se o prazo foi a lei revigorada para 1946.

QUEM MUITO QUER TUDO PERDE

No ano passado, o então Ministro Gastão Vidigal pleiteou junto ao Congresso, a elevação do imposto de renda para 23%. Confiando em que a medida seria aprovada não pediu a revigoração da lei que há 3 anos vinha aumentando os 2%. Resultou disso que não foi aprovada a lei dos 23% nem se cogitou de revigorar o aumento dos 2%.

A PROPOSTA ORÇAMENTARIA

Tendo o Gabinete do Ministro da Fazenda expedido sábado uma nota dizendo que a cobrança dos 2% adicionais era legal, por ter sido prevista a arrecadação correspondente na Lei de Meios, o sr. Erimá Carneiro contesta igualmente essa alegação. A Lei de Meios não se refere ao decreto-lei que criou ou ao que revigorou a cobrança da taxa, mas simplesmente, ao que manda cobrar 6%. Mesmo no caso de se considerar válida a aprovação da lei de meios para aumentar uma taxa este não seria o caso, portanto.

NÃO PAGARÃO

Sobre as consequências da falta de uma lei mandando cobrar os 2%, diz o Sr. Erimá Carneiro que poderão ser várias.

Em primeiro lugar o contribuinte declarará seus rendimentos calculando o imposto na base de 6%. A Diretoria do Imposto de Renda não se conformando, aumentará o cálculo e assim cobrará. Em vez de pagar o contribuinte pode requerer ao Conselho de Contribuintes. E' muito facil avaliar o que seria todos os contribuintes do Brasil recorrendo ao mesmo tempo para o Conselho de Contribuintes para se concluir a solução dos processos não seria dada este ano.

OUTRA HIPOTESE

Pode o contribuinte declarar, também os seus vencimentos, calculando 8%. Antes de receber o aviso de cobrança, requer ao Imposto de Renda a diminuição do lançamento. Recebendo o aviso, devolve-o, por já ter dado entrada no requerimento de redução. Indeferido o seu requerimento, pode recorrer para o Conselho de Contribuintes. Terá ganho assim, mais tempo ainda.

FORMA DE COHONESTAR

Poderia, então, o Ministério — comenta o Sr. Erimá Carneiro — pedir ao Congresso para ser votada antes de 30 de Abril (data de encerramento do prazo para as declarações) uma lei mandando cobrar mesmo em 1947 a taxa de 2%. Mas, é inconstitucional a criação de taxas ou impostos ou aumento dos mesmos dentro do exercicio em que devem ser cobrados. Esse ponto de vista ficou bem claro e foi defendido pelo Sr. Nereu Ramos na Comissão de Redação da Constituição, quando o Sr. Gustavo Capanema defendia ponto de vista contrário. Prevaleceu na Constituição brasileira, como nas dos demais paises a proibição de criação de imposto para o mesmo exercicio, salvo por motivo de guerra.

Enfim acha o sr. Erimá Carneiro que ainda é a unica tentativa que ainda pode fazer o Ministério da Fazenda para salvar os 2%.

(Publicado no "Diário Carioca", do dia 25 de Março de 1947). (41360)

ESPERADO EM MAIO NO RIO GRANDE DO SUL O GENERAL DUTRA

Pôrto Alegre, 28 (P. P.) — O governador do Estado recebeu ontem um telegrama do Rio, anunciando que o general Gaspar Dutra chegará a Pôrto Alegre no dia 4 de maio. Daqui, o presidente da Republica seguirá para Uruguaiana, a fim de assistir á inauguração da ponte internacional Brasil-Argentina, encontrando-se na ocasião com o general Peron, presidente da Argentina.

De Uruguaiana, o general Gaspar Dutra irá a Quaraí, para observar os trabalhos de construção da ponte que ligará aquela cidade brasileira á de Artigas, no Uruguai, avistando-se nessa oportunidade com o presidente José Berreta, da República Oriental.

Comunicados ao Conselho de Segurança os planos de auxilio á Grécia e á Turquia

(Conclusão da 1ª pág.)

criação da UNRRA, em novembro de 1943 — forneceram 173 por cento, ou seja, um total de 260 mil dólares.

Além disso, os Estados Unidos facilitaram, desde a data da libertação da Grécia, ajuda econômica e financeira no valor de 18.500.000 dólares, inclusive materiais dos empréstimos e arrendamentos, propriedades excedentes da guerra, empréstimos do Banco de Exportação e Importação e fornecimentos de navios e outros meios de transportes facilitados pela Comissão Maritima Norte-Americana.

A UNRRA suspenderá as suas operações a partir de 31 deste mês. Em fevereiro, o govêrno britanico informou aos Estados Unidos que seria obrigado, a partir do próximo dia 31, a pôr fim á sua ajuda econômico-financeira e de outra espécie tanto á Grécia como á Turquia.

A ajuda que até agora recebeu a Grécia serviu para permitir a subsistência do seu povo, mas apesar disso a Grécia continua em situação dificil, devido á sua economia e á ordem social. A sua vida inteira foi destruida por causa da ocupação nazista e, ademais, pelas operações de guerra dos guerrilheiros, afora outros fatores.

A 3 deste mês, o govêrno grego dirigiu aos Estados Unidos um urgente pedido de ajuda econômica, financeira e técnica e manifestou que, sem essa ajuda, a Grécia não poderia sobreviver. Dizia o pedido que o povo grego estava resolvido a fazer o quanto estivesse ao seu alcance para tornar o país novamente uma democracia, que bastasse ás suas necessidades e se fizesse respeitar, mas que as dificuldades haviam sido tão intensas, que o povo está privado dos meios para enfrentar por si só a situação.

A Turquia também solicitou em diversas ocasiões a ajuda dos Estados Unidos. Durante o curso dos meses anteriores á notificação que lhe fez a Grã-Bretanha, de que se via obrigada a suspender a sua ajuda econômica e técnica a partir dos fins deste mês, os Estados Unidos forneceram á Turquia ajuda de acôrdo com o lend-lease no valor de 95 milhões de dólares. Durante a guerra e pouco depois de terminar esta foi prestada essa ajuda, mas os Estados Unidos não puderam aceder a outros pedidos feitos posteriormente por aquele país.

Recentemente, a 12 de março o presidente dos Estados Unidos propôs ao Congresso um plano de ajuda, que, segundo acredita, satisfaria as necessidades urgentes da Grécia e contribuiria para a reconstrução econômica e politica deste país. Creio que o plano permitiria também estender á Turquia a ajuda econômica e técnica que possa satisfazer as necessidades urgentes desta nação.

A 18 dêste mês, foi apresentado ao Congresso dos Estados Unidos o projeto que, se aprovado desenvolverá propostas concrêtas redigidas de acôrdo com as recomendações do presidente. O Congresso estuda agora o projeto de lei. O govêrno dos EE.UU, segundo acredita o presidente, deve informar o mundo inteiro da atuação, motivos e propósitos dos Estados Unidos.

O referido plano foi dado a publico. As comissões do Congresso realizam sessões publicas nas quais as propostas apresentadas são submetidas a cuidadoso exame. O programa de ajuda terá que ser debatido e examinado escrupulosamente pelo Congresso e pelo povo dos Estados Unidos, antes que o Congresso resolva em definitivo. Ao Congresso corresponderá a ultima palavra sôbre o assunto.

De conformidade com o artigo 102 da Carta, os Estados Unidos darão entrada na Secretaria Geral das Nações Unidas, para publicação, cópias dos acôrdos que forem concluidos, a respeito do referido programa, entre a Grécia e os EE.UU ou a Turquia e os EE.UU.

O programa de ajuda se ajusta plenamente ás finalidades essenciais da politica exterior dos Estados Unidos, que visam reforçar as Nações Unidas e cimentar a segurança coletiva sob as Nações Unidas. Como disse o presidente, "ao ajudar os paises livres e independentes a conservar a sua independência, os Estados Unidos porão em execução os principios básicos da Carta das Nações Unidas".

O programa de ajuda proposto pelos Estados Unidos relaciona-se diretamente com a atuação das Nações Unidas de criar uma comissão de investigação.

"Os bandos armados no norte da Grécia desafiam a autoridade do govêrno e põem em perigo a integridade do país. Por um lado, a atividade dêsses bandos armados contribuiu de tal forma para aumentar o cáos econômico e a anarquia politica em todo o país, que o govêrno da Grécia se viu obrigado a pedir auxilio aos Estados Unidos, técnico e econômico, com urgência, para conseguir manter a subsistência do Estado. Por outro lado, a situação na fronteira torna-se cada vez mais perigosa em virtude da paralisação econômica e da anarquia reinante no interior do país.

Os Estados Unidos acreditam ser de urgente necessidade que a ONU adote medidas ulteriores para solucionar os problemas que a Grécia enfrenta, da mesma forma que seria feito para qualquer outro país em situação análoga.

Já indiquei certos métodos que, a nosso ver, tornariam mais eficazes as tarefas da Comissão de Investigação. Não quero, de modo algum, antecipar-me ao relatório da Comissão, porém, é óbvio que o Conselho, após estudar o relatório, desejará adotar medidas como a de recomendar que a Grécia, Iugoslávia, Bulgária e Albania entrem num acôrdo sôbre a regulamentação de suas fronteiras e, para continuar êsse trabalho, acredita-se, nomear uma Comissão composta de delegados do Conselho de Segurança. Ela poderá, mediante observadores neutros, manter uma vigilancia constante a respeito da violação das disposições estabelecidas para o regime de fronteiras. A Comissão ficaria autorizada a agir, de acôrdo com o artigo 33 da Carta das Nações Unidas, como um organismo encarregado de resolver as disputas que surgirem entre os quatro paises, no que diz respeito ás questões de fronteira.

"Mediante a atuação do Conselho de Segurança, como complemento do programa de urgência adotado pelos Estados Unidos, se afirmariam as possibilidades de paz e segurança nessa zona da Europa.

Ambas as atuações, isoladamente seriam inuteis por se tratar de medidas complementares não contraditórias. Uma é para a zona em que já surgiram conflitos, outra, para reforçar a Grécia de modo que possa manter a ordem no país e devolver ao seu povo a confiança no futuro, como povo livre. Sem ambas as medidas, complementares uma da outra, há o crescente perigo de que a situação ora pendente ante o Conselho de Segurança se agrave.

Para evitar isto, os Estados Unidos tomaram a iniciativa de propor a criação da comissão de investigação, primeiramente, e, agora, estudam a resposta que darão ao pedido de ajuda formulado pela Grécia.

Os Estados Unidos consideram obrigação, sob as disposições da Carta, e ao mesmo tempo em favor da sua própria defesa, que cada país membro da ONU faça o possivel para alcançar soluções pacificas para os conflitos internacionais, antes que estes importem em perigos á paz.

Creio que o programa proposto pelos Estados Unidos, para ajudar a Grécia e a Turquia, unido á atuação eficaz do Conselho de Segurança, no que diz respeito á fronteira, servirá para cimentar a causa da paz.

Os Estados Unidos desejam cooperar pacificamente com todos os paises sob normas de igualdade. Não têm em mente dominar, intimidar ou ameaçar a segurança de país algum, grande ou pequeno.

Os Estados Unidos apoiarão medidas coletivas de segurança para todas as nações poderosas ou débeis. Os Estados Unidos respeitam, naturalmente, o direito de cada país membro da ONU de adotar o regime de govêrno que desejar, toda a vez que seja êle escolhido livremente sem intimidação e sempre que as referidas nações não se imiscuam nos direitos de outros paises ou impeçam a liberdade de outros povos.

Os acontecimentos da Grécia e sua relação com a segurança coletiva mundial são elementos de grande interesse para o Conselho de Segurança. Existem outros aspectos de igual importancia para a manutenção da paz em tal zona, do que se incumbem outros organismos da ONU.

O programa de auxilio econômico proposto pelos Estados Unidos tem carater interino e de urgência. Acredita os Estados Unidos que cabe á ONU e a seus organismos filiais assumir a responsabilidade principal dentro de suas atribuições na tarefa de reconstrução da França e do auxilio para isso exigido.

Os Estados Unidos apoiaram integralmente o programa de auxilio á UNRRA, a que me referi antes. Os delegados dos Estados Unidos participaram na redação do plano para auxilio á Grécia, formulado pela Comissão de Organização de Alimentos e Agricultura da ONU.

Entre as recomendações que fez este organismo figura a de numero três, que diz: "Manter as importações de produtos essenciais depois que cesse a atuação da UNRRA. Recomenda-se que o govêrno grego solicite do Conselho Econômico e Social e dos governos dos Estados Unidos e Inglaterra os fundos necessários para continuar a importação de viveres e outros produtos essenciais, uma vez que a UNRRA tenha cessado suas funções até que mediante a ampliação de exportações, empréstimos internacionais, aumento de produção possa a Grécia cobrir suas necessidades, em auxilio especial no campo internacional".

Posteriormente foi recomendado que o govêrno grego solicitasse do Banco Internacional para Reconstrução e Fomento ou de outras entidades análogas um empréstimo de cem milhões de dólares como o minimo para as suas necessidades.

O Banco Internacional não pode começar ainda o seu programa de auxilio financeiro, muito embora em breve entre a funcionar. A Grécia não acudiu a ONU para lhe dar auxilio financeiro porque provavelmente está em condições econômicas e financeiras tão más que não pode ser considerada como país recomendavel para operações de empréstimo bancário. Em troca, o auxilio econômico que os Estados Unidos estudam com caráter interino e urgente pode melhorar a situação econômica da Grécia, permitindo com que esse país possa pedir créditos para reconstrução e fomento na forma recomendada pela organização de agricultura e alimentos. Esses créditos podem servir para obras de irrigação, estabelecimento de centrais elétricas, melhoria dos sistemas de transporte e modernização de sua agricultura e de sua industria.

Os Estados Unidos apoiam a participação da ONU em tais propósitos.

Os Estados Unidos concedem grande importancia á criação feita esta semana de uma comissão econômica para a Europa, nomeada pelo Conselho Econômico Social. Apoiamos a referida idéia desde que pela primeira vez se a suscitou no verão passado, no seio da subcomissão das regiões devastadas.

Os Estados Unidos opinam que a economia da Grécia como a de outros paises da Europa melhorará com esta atuação conjunta, coordenadora dos esforços de todos os paises para superar as dificuldades criadas pelos danos de guerra. Como unica nação alheia á Europa, integrante da referida comissão, os Estados Unidos prometem participar plenamente de suas atividades.

No entanto esses são programas a longo prazo. Não servem para remediar problemas urgentes. Apenas mediante a fusão da ação nacional e internacional de curto e longo prazo, orientadas para solucionar todos os aspectos do problema poderão os membros da ONU garantir a causa da paz do mundo. Truman em sua mensagem ao Congresso se referia unicamente á Grécia e á Turquia ao falar da situação no mundo, que por sua insegurança pode afetar a própria segurança dos Estados Unidos. Afirmou que a situação na Grécia e Turquia constitui um dos fatores de tal insegurança e destacou vários requisitos necessários para se recuperar a estabilidade mundial.

Os Estados Unidos serve á causa da ONU com sua politica atual e aceitará com satisfação um interêsse reciproco e apôio por parte dos demais membros da ONU. Confiamos em que chegue um dia em que seja a ONU que tome a seu cargo tais deveres. Para isso é preciso que a ONU se interesse em tudo quanto tenda a afirmar sua estabilidade e procure evitar toda a ameaça de agressão ou perigo para a independência de outros paises e, também, ofereça aos povos meios de garantir seu prestigio e dignidade.

Senhor presidente, tratei desta questão amplamente por causa do vivo interesse que os Estados Unidos e o seu povo têm na questão grega. Por viver agora em nosso país vocência conhece quão intensamente democráticos são os nossos debates e o desejo de nosso povo de que a ONU cresça forte e pujante. Temos, agora, neste Conselho um aspecto do problema. Estou certo de que todos os delegados estão de acôrdo em que é importantissimo que se torne eficaz a tarefa da Comissão de Investigação e que vejamos um meio mais seguro para um estudo rápido e imparcial de seu informe. Por isso, em conclusão, senhor presidente, os Estados Unidos acreditam que se deve procurar ativar a rendição do informe desta Comissão e que os membros da mesma devem acudir a este lugar tão logo esteja pronto o relatório e que devem nomear delegados na Grécia pelo tempo que durar a preparação do relatório e o estudo do mesmo pelo Conselho.

Meus colegas, senhores delegados, possivelmente preferis estudar detidamente o que acabo de manifestar antes de que se abra o debate sôbre a questão da Grécia. Não vejo inconvenientes em que se proceda o reinicio dos debates sôbre fideicomissos e mandatos, agora. Todavia, creio que se deve convocar para uma data próxima nova sessão para examinar o que diz respeito á tarefa da Comissão de Investigação do Conselho ora no norte da Grécia".

Encontro secreto com os lideres do terror

(Continuação da 1.ª pág.)

te de um "dever de guerra". Explicou que ataques dêsse gênero, em dias de "Sabbath", ocorreram nas guerras dos Macabeus, antes de Cristo. Explicaram ainda outros dos meus informantes que a operação havia sido planejada, a principio, para ser levada a efeito ao por do sol, mas fôra antecipada para o dia porque, á noite seria maior o perigo para os civis.

Prosseguindo, disseram ainda os meus interlocutores:

"As exigencias da guerra tornam essencial uma coordenação tática entre os que na "Irgun Zvai Leumi" lutam pela libertação de Israel e os chamados "quadrilheiros do terror", mas não tem havido recentemente operações reais em conjunto entre eles."

Acrescentaram, em certa altura, que embora estejam longe de perfeitas e completas as organizações de suprimentos e de municiamento, "elas bastaram para que nenhuma operação tenha sido até agora cancelada ou adiada" por falta de armas. Numa revelação algo surpreendente, ainda disseram que, além das armas e munições tomadas aos inglêses em encontros, ou nos "raids" a arsenais e depósitos, os "irgunistas" estão agora manufaturando um produto proprio, "um explosivo mais poderoso e mais util" do que o que foi tomado aos inglêses."

Os lideres "irgunistas" que me atenderam negaram, enfaticamente, que a sua organização tenha qualquer ligação com os recentes casos de roubos e assaltos, como o de alguns dias atrás, quando dez judeus assaltaram o Banco de Desconto da Palestina e dali retiraram doze mil dólares.

Só não consegui uma resposta cabal quando perguntei se a arregimentação de pessoal para as fileiras da organização está progredindo satisfatoriamente quanto ao aumento de efetivos ativos da "Irgun". Com respostas evasivas, fugiram eles á minha pergunta.

EM HAIFA

Jerusalem, 28 (R.) — O porto de Haifa está envolto em densas nuvens de fumaca em consequencia da destruição de um oleoduto da "Iraq Petroleum Co." pelos terroristas judeus — informa um despacho recebido hoje pela manhã.

Sabe-se que o oleoduto voou pelos ares após a explosão de duas bombas colocadas nas imediações do porto.

MAIS 30 CAMINHÕES PARA A LIMPEZA URBANA

Trinta novos caminhões irão entrar em função dentro de poucos dias para coleta e remoção de lixo em diversos pontos da cidade. Eleva-se assim a 130 o numero dos veiculos que formam a frota do Departamento de Limpesa Urbana.

Esses novos caminhões desfilaram ontem á tarde pela Avenida Rio Branco. O Prefeito assistiu ao desfile, acompanhado de auxiliares de sua administração.

Visão rápida da Europa

A bordo do quadrimotor que sobrevôa tranqüilamente as terras portuguêsas, refletimos ainda sôbre a impressão que tivemos ao passar por Lisboa: a Lisboa "da velha rua da Palma" e dos velhos casarões, a Lisboa das novas e lindas estradas; Lisboa que nos lembra um sentimento tão grande de veneração e respeito; que nos convida a pensar e a abrir os olhos para o outro lado do um mundo, tão grande e tão pequeno.

Estes pensamentos se sucedem em nossa mente, ao aproximarmo-nos da "capital do mundo". E quando Paris se apresenta à nossa vista, em tôda a sua vastidão, e a torre Eiffel, Trocadéro, o Arco do Triunfo se descobrem em tôda a sua imponência aos nossos olhos cheios de curiosidade, uma surprêsa se nos depara: não estão ali os vestígios da grande guerra; não estão ali as ruinas, as cicatrizes que esperávamos encontrar.

Mas se a guerra não deixou vestígios nos edifícios e monumentos parisienses vistos do alto, vamos encontrá-los em terra; nas grandes lojas quase vazias; nas suas ruas por onde se arrasta um tráfego escasso e lento; nas casas de residências onde faltam o pão e o vestuário; e, o que é pior, na alma do próprio povo, atônito, empobrecido e descrente.

E com a angústia de quem conhece um passado mortal, que em vão lutamos contra estes maus pensamentos que nos invadem a mente. E com o terror de quem comete um sacrilégio, que analisamos o que estamos presenciando. E com o ardor de quem não perdeu a fé, que pedimos a Deus um grande remédio para o grande mal da França, a que tanto amamos.

Mas já avistamos Paris novamente do alto, ao partir para a Suécia; já vemos novamente do alto o monumental Louvre, os contornos do Sena, os boulevards e as ruas parisienses, e sucumbimos ao poder mágico daquela grande Metrópole. Quase nos arrependemos dos juizos feitos e articulávamos um "Deus me perdoe".

Ao escurecer, Copenhague nos aparece como um presépio iluminado; e como um presépio iluminado desaparece ao longe. E' que Estocolmo se aproxima, deslumbrante, colorida e festiva.

Não há no aeroporto moderno e limpo como um hospital, aquela balbúrdia e lufa-lufa tão latinas. Calma e ordem; ordem e calma bem suecas.

Só os jornalistas que se aproximam corteses como os inspetores da Alfândega que verificaram as nossas bagagens.

Não, não desejamos fazer qualquer declaração. Com a mesma cortesia agradecem e desejam uma feliz permanência no seu país.

E que estranho país é o seu.

Que fôrça é esta que o impele na conquista calma e serena do nivelamento social por que outros povos se degladiam e exaurem? Que fôrça é esta que dá ao sueco uma tão grande confiança no seu destino, num mundo descrente? Que povo é êsse que tem uma noção tão exata do tempo, numa época em que devoramos as horas? Que lhe faz sorrir, quando outros se irritam? Quem lhe faz perseverar quando outros desanimariam?

E assim a Suécia caminha na vanguarda de uma transformação política e social que se avoluma como uma bola de neve, para o bem ou para o mal da humanidade.

Avança com o fanatismo do pioneiro, mas com a calma do cientista que em seu laboratório anota pacientemente o resultado de suas pesquisas. Avança com a segurança de quem conhece o terreno.

E ainda tínhamos na memória os povoados daquele país que nunca viu o sol a pino; aqueles lagos graciosamente espalhados pelas suas terras; as suas fábricas onde as flores alegram escritórios e oficinas e já deixávamos no pequeno aeroporto de Amsterdam, onde fomos encontrar o povo que nos parecia o mais alegre do mundo.

De facto, as ruas da austera Amsterdam enchiam-se de uma criançada ruidosa e cantante; de jovens expansivos e satisfeitos. Parecia uma festa coletiva e havia razão para isto: era um dia feriado; coisa tão rara na Holanda.

Foi ao viajarmos para Leeuwarden — uma pequena cidade do norte — que compreendemos como o holandês deve se alegrar ao ver o sol, que tanto deseja, quando por detrás de sua janela, contempla a garoa que cai semanas a fio embalando as suas terras; quando contempla o mar cinzento que se atira contra as terras que lhe foram roubadas.

Foi ainda na pequena Leeuwarden que compreendemos grandes coisas. Foi ali que sentimos com maior calor o ódio da luta surda que se trava contra a ordem subversiva que se quer impôr ao mundo. Foi ali que vimos como antigos chefetes nazistas, a soldo do comunismo se infiltram com armas e idéias — mais armas do que idéias — por entre os holandeses, transformando parte da população de Amsterdam em adepta do credo vermelho.

Foi também na pequena Leeuwarden que viu tantos de seus filhos serem trucidados em holocausto à resistência — que melhor compreendemos porque a velha Europa vive apavorada com os dois fantasmas que a rondam nesta longa noite — o comunismo e a guerra — como se aquele continente devesse ser inexoràvelmente a presa de um deles.

Mas a Holanda continua lutando para se reerguer, tal como a também pequena Bélgica, que se agiganta no seu esfôrço por recuperar o tempo perdido. Esta é porém tarefa das mais difíceis. Falta o carvão. Falta o couro, o café, o açucar... E' ainda na Bélgica que assistimos a luta dos que querem produzir, contra a adversidade das circunstâncias.

O carvão está no fundo da terra, mas poucos querem ir lá buscá-lo. Há, é verdade, os refugiados bálticos, que famintos se sujeitam a tudo, mas o seu número tem que ser limitado em virtude da escassez de alimentação.

E assim, penosamente, a Bélgica vai produzindo o que pode em suas usinas, e mandando as suas mercadorias de exportação ao pôrto de embarque — Antuérpia — onde os estivadores — prisioneiros alemães — fazem o que podem.

Será então a Suíça o país onde vamos encontrar aquela paz completa que tanto almejamos? Será a Suíça a mesma de há dez anos, quando passávamos ali as nossas férias?

Embora em menor escala, também ali são grandes os efeitos da guerra.

Os guardas aduaneiros revelam-se de uma severidade quase hostil. Uniformes de soldados em férias são ali vistos em profusão. E os preparativos feitos para a guerra que passou são tão evidentes, que convencem de que a Suíça teria sido uma das conquistas mais difíceis para qualquer atacante.

Os panoramas lá estão, como sempre, imutáveis, belos, e repousantes. Lá está aquela amabilidade que dá ao suíço a reputação de povo melhor educado do mundo; mas não é difícil pressentir que também por lá andam os dois fantasmas fazendo das suas, tirando o sono a gregos e troianos.

Passando por Chiasso, íamos satisfazer um grande anseio: rever velhos amigos e um povo que passou pelos anos mais tormentosos da sua história. Que viveu dias dos mais trágicos e que um povo assistiu e sofreu.

Lentamente deslizam na Itália os trens, apinhados de passageiros de tôdas as classes, num esfôrço enorme por voltar aos antigos horários.

A imponente gare de Milão, despedaçada e ferida, abrigando tôda a sorte de desocupados, ávidos por desaparecerem com a valise de um incauto ou com a carteira de um passante menos precavido.

Mas das cinzas a que quase ficou reduzido o país, surge a flama da ressurreição e da esperança. Com aquela alegria tão característica do italiano, ele se lança a novas tarefas, e procura novas terras onde possa continuar a viver e a cantar.

Entre as ruinas italianas contemplamos a fragilidade das fôrças do mal; foi ali, entre aquelas ruinas que nos convencemos, ao rever velhos amigos, de que o único monumento do mundo capaz de resistir a tudo, é a sincera e leal amizade.

Que ela prevaleça entre os homens de boa vontade era o pedido que endereçávamos a Deus, quando contemplávamos, de volta ao Rio, aquele magnífico Cristo Redentor que abre protetoramente os braços sôbre a mais bela cidade do mundo.

A. Taveira

AS MASSAS

Acentuávamos ontem a mistificação que era o nosso caricato Partido Trabalhista a fingir-se de expoente da política social do proletariado. Contudo, quando se desiludirem de todo a respeito do embuste dêsse "trabalhismo", as massas não podem ficar abandonadas, entregues à própria sorte, sob pena de se jogarem em cheio nos quadros do Partido Comunista.

Sem dúvida, a única organização democrática que se acha em condições de atuar nesse setor é a U.D.N. Estão assim os seus líderes na obrigação, ainda mais patriótica do que partidária, de estabelecer imediata e profunda comunicação entre o Partido do Brigadeiro e as grandes massas urbanas e rurais. Ampliaria a U.D.N., dêste modo, o seu conteúdo popular, identificando-se cada vez mais com o povo, o que, no seu caso, não seria uma medida oportunista, mas uma extensão do que já é substancialmente uma decorrência natural das suas origens, do seu programa e da formação política de muitos dos seus dirigentes.

São notórios os sucessos parlamentares da U.D.N., cujas figuras, em minoria numérica, conquistaram pelos seus discursos, pelas suas sugestões e pela dignidade de suas atitudes, as vitórias intelectuais e morais que se registraram mais brilhantemente na crônica do Parlamento durante o ano passado.

Mas os partidos não podem restringir sua ação aos Congressos, que só têm vitalidade e segurança quando nêles penetram as fôrças e saudáveis correntes dos movimentos populares. Tanto maior será o prestígio da U.D.N. no Parlamento, ou em quaisquer assembléias políticas, quanto mais vasta e poderosa fôr a sua estrutura popular, quanto mais se sentir impulsionada pelo apoio das massas.

Será auspicioso, por isso, qualquer movimento no sentido de tornar-se a U.D.N. mais vigilante e decidida no trabalho de levar os princípios e ideais democráticos da sua bandeira partidária ao seio das grandes camadas populares, numa obra que deve ser não apenas de propaganda, mas sobretudo de esclarecimento, de pregação, de educação política.

Um fenômeno social da nossa época, que não pode ser negado ou deformado, é êsse ingresso das grandes massas trabalhadoras, do proletariado urbano e rural, nos quadros da vida pública. E a essa já famosa "rebelião das massas" deve corresponder a ação dos partidos democráticos para conquistá-las e disciplinar os seus impulsos.

Das massas se vêm valendo, entre nós, duas espécies de demagogias: a do comunismo e a do "trabalhismo" getulista. As eleições têm demonstrado, em escandalosa evidência, quanto elas se acham envenenadas pelas duas propagandas facciosas.

Cabe, pois, aos partidos democráticos da categoria da U.D.N. a missão de esclarecer as massas populares quanto às mistificações do comunismo e do "trabalhismo" para que elas se possam orientar com lucidez dentro da democracia.

* * *

Tarefa difícil, sem dúvida, mas com uma importância a que nenhuma outra se compara nos nossos dias.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo bom com nebulosidades, variavel. Temperatura em ligeira elevação de dia. Ventos de sul a leste fracos. Maxima 29.3, minima 18.6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Conceito de neutralidade

Está noticiado o que aconteceu ao major paraguaio Cesar Aguirre, que é um dos chefes do movimento revolucionário contra a ditadura fascista do Paraguai. Está noticiado e até *explicado*... O major decidiu vir ao Brasil. Para tal fim, tirou passaporte, que foi visado pela autoridade consular brasileira de Pedro Juan Caballero. Veio a Ponta-Porã, que é território nosso, e nada lhe aconteceu. De lá embarcou para o Rio, com pleno conhecimento das nossas autoridades, e, com êsse mesmo conhecimento, ao Rio, chegou, sem que nada lhe sucedesse. De repente, ficou em situação de prisioneiro. Deixaram-no seguir para Campo Grande, onde por ordem do nosso neutral govêrno deveria ficar internado.

Publicámos a explicação dada por uma alta autoridade a respeito do acontecido. E então essa autoridade disse que o major Aguirre não foi desde logo incomodado porque queriam apurar umas coisas. E, depois da giboia dar corda, o acontecido...

O fundamento é a neutralidade que o nosso país deve manter. E, sem dúvida, o Brasil deveria ser neutro em face do conflito paraguaio, ficando equidistante dos grupos em choque, pois a equidistância é que configura a "neutralidade"... Nem de um lado nem de outro...

Mas se ocorreu o que está noticiado, e é verdadeiro, com o major Aguirre, não houve demonstração idêntica com relação ao sr. Maximo Duarte Bordon, que aqui esteve, com a mesma missão daquele oficial, apenas não em nome dos revolucionários, mas a mandado do ditador fascista, general Morinigo. O sr. Bordon esteve aqui o tempo que quis e foi-se embora, livre, quando bem entendeu.

Quer dizer que o nosso conceito de neutralidade continua sendo o mesmo que existia quando da conflagração última, em que em nome dêle se acobertavam os chefes nazi-fascistas, o embaixador Ritter e os espiões von Cossel e Niedenführ (êste expulso da Argentina e aqui aceito como adido militar), enquanto os órgãos germanófilos e pessoas da ditadura getulista, seus porta-vozes, se permitiam atacar a Inglaterra, a França sacrificada e os Estados Unidos, se não pedir o fechamento de jornais como o *Correio da Manhã* por não quererem investir injustamente contra os ingleses...

Estamos, pois, que a mesma noção perdura, o que demonstra como oficialmente continuamos nazis e comprova o quanto é indiscutivelmente democrática a revolução que vai triunfar no Paraguai.

Perguntas e respostas

... "Mas, sr. presidente, dizem que vou ser convidado para prefeito do Distrito Federal?!..."

— "Quem disse isso?"

— "Não sei, sr. presidente. Todo mundo fala nisso"...

....

— "Não, meu caro general. Pode dizer que o Hildebrando continua..."

Boi na linha...

Falando perante a Sociedade Rural Brasileira, a respeito da tão alegada escassez de carne verde, o sr. Alberto Whately declarou que só nos campos de criação de Goiás há 20 mil bois prontos para embarcar. E por que não embarcam? Por falta de transporte. Logo, êsses 20 mil bois que estão pastando no planalto central não se acham pròpriamente prontos para embarcar. Se não há transporte, estão prontos para ficar.

O que transpareceu de melhor, com relação ao caso, foi o aparecimento de um relatório, enviado ao ministro da Agricultura, preconizando a liberação da carne. Mas se o problema entende com o transporte, o ministro da Agricultura provavelmente remeterá o documento ao ministro da Viação, pedindo providências para que haja transporte, mediante sua intervenção junto às estradas de ferro responsáveis pelo mesmo. Mas como certamente haverá sindicatos interessados na matéria, o relatório baldeará para o ministro do Trabalho.

Temos, pois, *boi na linha*, vencendo a boa vontade daqueles 20.000 bois que desejam vir para o açougue...

Cem mil cruzeiros fora da circulação

Em virtude do aumento do encaixe do Banco do Brasil, possibilitou-se o resgate de títulos levados por êle à Carteira de Redesconto, no valor de cem mil cruzeiros.

A Carteira fez logo recolher a referida quantia à Caixa de Amortização, tendo o govêrno resolvido incinerar a importância recolhida.

A providência, que não é uma deflação, completa a decisão tomada pelo govêrno, há três meses, de não emitir. Certo que numa circulação total de cêrca de vinte e dois milhões os cem mil cruzeiros incinerados pouco afetarão. Mas valem os factos como índice de outra orientação financeira.

Fiscalização nas feiras livres

Há dias, uma turma da Delegacia de Economia Popular, percorrendo várias feiras livres, logrou prender e autuar os fiscais de três delas, por estarem recebendo gorgetas dos feirantes, a fim de não verem as maroteiras que são ali praticadas diàriamente. Os fiscais são funcionários da Prefeitura e, além de sofrerem a pena de demissão a bem do serviço público, deverão responder a processo criminal. A praxe não é nova e, se fizermos um inquérito nas feiras livres, veremos que quase tôda a fiscalização está suspeitada, isso porque naquele setor não existe rodízio. Um fiscal exerce a sua função num local durante quase tôda a vida funcional.

Não acreditamos que a Prefeitura tome providências no sentido de sanear o quadro da fiscalização, isso porque essas providencias já deveriam ter sido tomadas há muito tempo. Assim, compete à Delegacia Especializada continuar a varejar êsses antros de exploração, prendendo e indicando às autoridades os responsáveis pela onda de assaltos à bolsa do povo.

Ainda os "clandestinos"

A propósito dos chefes fascistas que estão residindo no Brasil, ficou-se sabendo, recentemente, que o meio hábil de alguem entrar no nosso território é não se achar com os papéis legalizados isto é — e pior... — trazer papéis falsos ou fazer a penetração clandestina. Muito interessante!...

Mas há outra razão tambem boa para que os defensores das nossas fronteiras marítimas, terrestres e aéreas se fiquem a dormir e só não deixem entrar indivíduos que estejam em situação regular... Essa razão é conhecida ainda a propósito dêsses líderes mussolínicos que se intrometeram em nosso meio e nele estão vivendo sem que nada contra êles se faça, mesmo havendo a confissão oficial da possibilidade de uma infração de que se teriam os beneficiários utilizado... Pois, ao discutir-se essa história, noticiou-se que o Itamarati havia explicado o facto de forma que nos subordina e subordina os interêsses brasileiros a um *costume* que adotaram as autoridades norte-americanas. "Quando se trata — está dito — da vinda para o Brasil de elementos comprometidos com o fascismo, que não estejam respondendo a processo, é costume das autoridades norte-americanas comunicarem, primeiro, que não há impedimento, etc.". E o jornal que isto estampou fê-lo acrescido de outra afirmação do Itamarati: "E não consta aqui nenhuma comunicação neste sentido sôbre os nomes dos próceres fascistas em questão".

Quer isto dizer que o juiz da conveniência da entrada em nosso território de quaisquer imigrados não é a autoridade brasileira, escudada em lei brasileira. Quem diz dos impedimentos são as autoridades dos Estados Unidos...

Muito interessante essa subordinação, em que não se encontrará, cremos, o arquipélago das Filipinas... E mais interessante ainda porque tudo parece indicar que os Estados Unidos nem ousariam impôr-nos essa situação, criada pelo abandono geral em que nos encontramos, num ambiente de absoluta ausência de bom senso...

Naturalização de portugueses

Está em estudo, na Comissão de Justiça da Câmara, um projeto de lei regulando a naturalização. Já tem um substitutivo do sr. Aureliano Leite, que a Comissão de Imigração aprovou.

O substitutivo, sem dúvida, apresenta um alto sentido moral para os portugueses que vivem no Brasil. Pela primeira vez se lhes reconhece uma situação especial para que se façam brasileiros. Não os obriga a assinar uma declaração de renúncia à antiga nacionalidade.

É evidente que, juridicamente, o facto de se naturalizarem lhes tira a condição de portugueses. E do próprio Código Civil de Portugal o princípio expresso — art. 18, parágrafo 3º — de que o luso, que porventura seja havido tambem como nacional de outro país, enquanto viver nesse país, não pode invocar a qualidade de português. E mais adiante, no seu art. 22, o mesmo Código preceitua que perde a qualidade de português o que se naturalizar em país estrangeiro.

O substitutivo, que é bem inspirado, permite ao luso naturalizando, não ter que declarar expressamente essa vontade. Evita-lhe um constrangimento desnecessário. E com a vantagem de animar a muitos portugueses a se tornarem brasileiros. A declaração, que pelas leis portuguesas é de mais, repugna aos lusos naturalizandos e, por via de regra, serve mais aos que têm interêsse material a defender, nunca à satisfação íntima de serem brasileiros.

Os preços em Niterói

Cada dia que passa sobem mais os preços na capital fluminense. Os tubarões não põem um limite à sua ganância. É uma verdadeira orgia.

A Sociedade Abastecedora de Carnes, monopólio controlador dêsse comércio, aumentou o preço da carne de boi em setenta centavos por quilo, para os açougueiros.

As tinturarias elevaram neste mês a lavagem dos costumes de homens em três cruzeiros. Um saco pequeno de carvão está custando vinte cruzeiros. Um ovo, um cruzeiro e sessenta centavos. O lombo salgado é vendido nos armazens a dezessete cruzeiros e a batata inglesa a cinco cruzeiros.

No que se refere ao pescado, a música afina no mesmo diapasão. A pescadinha, que no Rio foi tabelada a sete cruzeiros, nos mercadinhos de Niterói custa dezoito cruzeiros.

Existe ali, há tempos, uma comissão de preços. Desde sua criação nada mais tem feito do que permanecer de braços cruzados e nas poucas vezes em que se manifestou só o fez para autorizar majorações.

Tal como no resto do país, o povo fluminense está entregue à ganância e à exploração.

Há poucos dias a polícia de Niterói apreendeu, escondidas em uma fábrica de sabão da firma Grilo Paz & Cia., 330 sacas de feijão, cujo conteúdo já se achava deteriorado. No mesmo dia foram apreendidas 95 caixas de banha pertencentes a outra firma. Entretanto, não nos consta que tenha sido alguém prêso por tal sonegação.

O impôsto sindical

Está em poder do ministro do Trabalho um memorial de jornalistas, visando a atual inconstitucionalidade do impôsto sindical. O dispositivo da isenção estabelecida pelo art. 203 da Constituição, agora em fóco a propósito do período da declaração do impôsto de renda, não se refere sòmente a êsse impôsto, nem especializa qualquer taxação. É de ordem geral. O que votou o legislador constituinte, e se inscreveu no estatuto fundamental, é que *nenhum impôsto gravará as remunerações de jornalistas, professores e escritores*.

Está compreendido na proibição, portanto, não êste ou aquele impôsto, mas qualquer impôsto, seja qual fôr a procedência ou incidência. E a arrecadação de um dia de vencimentos de jornalistas só se faz sob a forma de impôsto.

Demais, êsse recrutamento de dinheiro que a ditadura arranjou, como *amiga sincera* dos trabalhadores, é uma questão em controvérsia. Parece que ainda não está bem esclarecido o destino da arrecadação, em proveito da classe que paga o tributo.

A lepra na Câmara

A Câmara dedicou há poucos dias alguns minutos de sua dispersiva atividade a examinar um problema de interêsse nacional e humano. Foi levado à baila o assunto da lepra. O deputado por São Paulo sr. Plinio Barreto, precedido aliás, tempos atrás, pelo seu colega de representação Campos Vergal, confirmou que o mal de Hansen faz devastações naquele Estado, e portanto cumpre aos poderes públicos encará-lo com tôda a severidade, patriotismo e sentimento cristão. Não pode um país culto entregar-se à devastação produzida por uma enfermidade que todos os povos civilizados procuram excluir de seu obituário e que constitui índice incontestável de atraso e falta de higiene. O progresso da lepra no Brasil é índice certo de desleixo e incapacidade. A Noruega conseguiu extinguir a lepra. O Brasil assiste a seu desenvolvimento avassalador, entre exclamações provocadas pela revolta dos que contemplam tal espetáculo.

O govêrno deve imediatamente entregar a uma comissão de doutos o encaminhamento da solução do problema; e se de todo fôr impossível resolvê-lo, que tal entidade tome as medidas aconselháveis para que o mal não progrida. Há entre nós muita gente que conhece o assunto, não só do ponto de vista patológico como da profilaxia. Citariamos o nome do dr. Heraclides de Souza Araujo, do Instituto Oswaldo Cruz; sabidamente conhecedor da matéria, e que acaba de editar uma obra notável sôbre essa enfermidade no Brasil. Outros certamente se encontram em condições de realizar trabalho conjunto, para eximir o país da terrível pecha de ser hoje um dos grandes centros de lepra do mundo. A Câmara dos Deputados, onde está repercutindo essa desgraça nacional, deve compreender e certamente compreenderá que existe atualmente, apenas, um movimento de natureza sentimental, muito louvável, de que participam algumas senhoras que se compadeceram da sorte dos desgraçados morféticos e querem minorar seus sofrimentos. Ao lado disso há a esperança, ainda vã, de que se tenha descoberto o remédio específico contra o mal. Não estamos habilitados a dizer a palavra definitiva sôbre a preconizada terapêutica. Fazemos votos para que realmente se tenha descoberto a cura. Antes, porém, de medidas, como as agora propostas na Câmara, para aquisição de um remédio ainda mal conhecido, se deve apelar para os entendidos, os técnicos, pedindo-lhes que digam o que sabem e o que porventura puderam ver, para que se forme um conceito razoável sôbre o Promin.

Fazemos votos para que êste cure e restitua ao convívio da sociedade milhares de nossos compatriotas flagelados. Mas nossa experiência a respeito da cura da lepra e outras enfermidades é longa; é desalentadora. Quando Carlos Chagas era diretor de Saúde Pública, surgiu no Rio um cavalheiro estrangeiro, doutor em medicina, pròvàvelmente pela faculdade que diplomou o doutor Topsius da *Relíquia*, afirmando que descobrira a cura da tuberculose com um medicamento aplicado em inalações. Alguns enfermos foram submetidos ao processo, felizmente inócuo, mas ineficaz. Todos entregaram a alma ao Criador na hora emprazada. Nada de cura, nem de milagre. Hoje, o problema da tuberculose tem sem dúvida solução estribada na verdade científica, e são sem conta os que dela se libertaram. Pode ser, e assim o desejamos, que a lepra também haja encontrado sua colapsoterapia. Por enquanto, o caso é ainda nebuloso...

Folgamos em ver os representantes do povo interessados num problema do povo. Não é comum, pois a politicagem continua absorvendo a atividade, as iniciativas, os esforços e a dialética de deputados e senadores — que assim comprometem a representação parlamentar, desacreditando-a. Quando alguém sobe à tribuna da Câmara para estudar assunto que interessa à vida e à saúde da população, deveremos nos ufanar com isso.

Meias e lenços

A exorbitância das utilidades tem qualquer coisa de fantástico. Tomemos para exemplo as meias de senhora e os inofensivos lenços, a fim de não alongarmos a reportagem.

O fabrico das meias e lenços provém, em grande escala, da fibra oriunda do casulo. Uma produção de 12 quilos do casulo crú dá 1 quilo de casulo sêco; e êste 1 quilo de filco.

Os 12 quilos de casulo são comprados, sêco, à razão de Cr$ 5,00, enquanto o quilo de filco é vendido a 300 e 600 cruzeiros. Ganha assim o beneficiador do casulo, sôbre o trabalho do produtor, 295 a 595 cruzeiros. E rende, ao industrial de meias de mulher ou lenços, 8 a 10 mil cruzeiros!!

É, como se vê, um jôgo inacreditável. Quem imaginaria que minguados 5 cruzeiros poderiam ter tal *fecundidade*?

Digamos que os 12 quilos de casulo, transformados no quilo de filco, representem em dinheiro gasto pelo industrial 20 cruzeiros. Êsse quilo de filco dá ao fabricante 50 pares de meias, ou 100 lenços; dividindo 50 pares por 20 cruzeiros, ou 100 lenços por 20, teremos 40 centavos para o par de meias e 20 centavos para cada lenço! *Ou ainda (se quisermos beneficiar os cálculos a favor do industrial), vamos dividir os 20 cruzeiros por 1 quilo de filco, considerando cada par de meia na proporção de 100 gramas (melhorando em 80 gramas o cálculo anterior) e 50 gramas para cada lenço. teremos 2 cruzeiros para as meias e 1 cruzeiro a unidade de lenço. Nesse último cálculo os 50 pares dariam 100 cruzeiros e o lucro de 80, e o mesmo para os lenços.*

Dando lucro mais razoável ao beneficiador e fabricante, compensando o produtor, e limitando-se a 30% o ganho do lojista, todo o mundo seria beneficiado com exceção apenas dos "tubarões"...

É por isto que a produção de casulo nacional decaiu. O produtor vê seu esfôrço mal compensado; para êle comprar um lenço ou um par de meias, dispenderá muitas vezes os 5 cruzeiros pelos quais vendeu seu produto.

Em São Paulo, já três vezes a cultura do casulo foi abandonada, ante a disparidade dos preços de oferta. O próprio interventor Fernando Costa tentou sem êxito reerguer a produção.

Isto necessita acurado estudo dos governantes, a benefício da produção e do consumo. A *sêde* de lucros não pode levar a contínuos desastres a economia nacional.

Pôrto de emergência

Haverá possibilidade de se resolver, com a urgência devida, o problema criado pelo engarrafamento do pôrto do Rio?

A experiência adquirida na guerra demonstrou que é possível construir, em pouco tempo, blocos de madeira ou de concreto para a atracação dos navios. É um empreendimento caro, sem dúvida, mas paga largamente a despesa se considerarmos que a sobrecarga que o seu custeio acarretará será compensada pelo alívio que o pronto desembarque virá trazer ao consumidor nacional.

Ao que sabemos, estão sendo feitos estudos para a construção de *piers* no pôrto do Rio de Janeiro, na repartição competente. Mas que não tardem êsses estudos a ponto de, ao concluirem, já serem inúteis.

Passageiros semi-nús

Quando havia bondes de segunda classe nas linhas da Light, os passageiros vestidos com andrajos e os descalços, sem paletó ou de tamancos, não eram admitidos nos carros comuns. Mas veio a supressão quase total dos chamados "caraduras" e "taiobas" — ou seja coletivos em que viajam juntos passageiros e bagagens — e operou-se naturalmente a mistura de pessoas das mais variadas condições sociais, o que de resto foi aceito muito bem por todos, no nosso meio essencialmente democrático.

Mas o que causa justa revolta contra os nossos costumes é o que está agora acontecendo nos bondes que servem aos moradores das zonas praieiras: homens semi-nús, em trajos de banho, alguns molhados e outros cheios de areia, e que vêm tomar assento nos bancos dos carros de primeira classe. Não se sabe como é que a polícia permite semelhante coisa.

A rodovia Passo Fundo-Vacaria

De Passo Fundo, no Estado do Rio Grande do Sul, o prefeito e várias autoridades locais endereçaram ao presidente da República e a outros membros do govêrno um telegrama, encarecendo a necessidade de serem prosseguidos os trabalhos do 3º Batalhão Rodoviário, no sentido da ligação da estrada de Passo Fundo a Vacaria.

Trata-se, com efeito, de obra de importância, para pronto escoamento dos produtos da região, rumo a Pôrto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro. As instalações e oficinas que possui o referido batalhão tornam a pavimentação daquela rodovia pouco dispendiosa, bem como atendem fàcilmente aos reparos da maquinaria e carros de transporte. E, ao lado disso, a continuação do mesmo serviço daria trabalho a grande cópia de operários, cujas famílias passam no momento privações.

PINGOS & RESPINGOS

Informa um telegrama de Londres que a declaração do estado civil, solteiro, casado ou viuvo, não será mais feita na carteira de identidade dos inglêses.

Estão de parabens os *piratas* casados de ambos os sexos.

● ● ●

Em Roma todos os trabalhadores declararam-se em greve durante trinta minutos, em sinal de protesto contra o aumento incessante do custo da vida.

Imaginem uma greve idêntica no Rio! Teria de ser, não de trinta minutos, mas de trinta anos!

● ● ●

A Caixa de Amortização vai queimar segunda-feira próxima com milhões de cruzeiros.

É um comêço de tratamento da inflação, que tem resistido a todos os remédios: *Quia medicamenta non sanat*... só mesmo aplicação de fogo.

● ● ●

O multimilionário Louis Mayer, diretor da Metro Goldwyn Mayer, vai divorciar-se da esposa, com quem se casou em 1904. Separam-se depois de 43 anos de vida em comum.

O Mayer chegou à convicção de que a vida começa depois dos quarenta... de casado. Agora, eis-o um homem livre. Mas pra que?

Cyrano & Cia.

DE REGRESSO O SR. OSWALDO ARANHA

Lake Success, 28 (A. P.) — O sr. Oswaldo Aranha, delegado do Brasil perante a ONU, declarou à A. P. que pretende seguir para o Rio "dentro de uns quinze dias", para entrar em contacto e consulta com seu govêrno. Acrescentou que, pessoalmente, espera ficar no Brasil, mesmo sem pretender qualquer posto oficial.

"Entretanto — disse — estou sempre a serviço de meu país e pode ser que eu tenha ordens de voltar a êste meu posto, aqui."

Manifestou, ainda, sua aprovação ao plano dos Estados Unidos de auxilio à Grécia e à Turquia, como "o melhor meio de cooperar com a ONU.

PLANO QUINQUENAL ARGENTINO

Buenos Aires, 28 (AFP) — O programa de financiamento do plano Quinquenal Argentino, no total de ...... 6.500.000.000 de pesos, foi aprovado hoje pela manhã, pela Camara.

Os deputados da Oposição se abstiveram de votar.

O Plano Quinquenal se estende a todas as atividades da Nação: industrialização, finanças, obras publicas, ensino, construções maritimas, casas para trabalhadores, etc. e constituirá verdadeira revolução na estrutura economica e social do país.

LIBERDADE RELIGIOSA NA LITUANIA

Moscou, 28 (A.F.P.) — "A igreja católica goza de inteira liberdade na Lituania Soviética", — foi o que declarou monsenhor Atinis, arcebispo de Vilna, em mensagem publicada ontem pela agencia Tass. Assinala a mesma mensagem" "Temos apenas agradecimentos para o governo soviético pelo auxilio concedido a igreja em face dos prejuizos ocasionados pelos invasores alemães. O nosso clero está nas mesmas condições materiais de todos os trabalhadores da República.

Nenhuma transformação sobreveio para a estrutura interna da igreja católica da Lituania depois da incorporação da nossa República a União Soviética. Como antigamente, 711 igrejas e 1.332 padres estão a disposição dos fieis. O seminário de Kaunas ordena todos os anos dezenas de jovens padres católicos. Como no passado, milhares de fieis assistem aos oficios religiosos. A igreja continua a celebrar todas as suas festas tradicionais".

Concluindo, o arcebispo Atinis, em nome da igreja católica dos paises balticos, apresentou agradecimentos ao governo soviético pela ajuda concedida depois da libertação.

A DESORDEM NOS PREÇOS

Não me fale mais de preços, Joaquim, nem de inflação, que há teorias para tudo, e já não sei orientar minha preferência no meio de tantas correntes opostas.

Veja, por exemplo, o relatório anual do Banco do Brasil, onde costumo aprender finanças. O de 1945 diz que o principal motivo do encarecimento da vida é a inflação monetária, determinando, é claro, a perda do poder aquisitivo da moeda. Não é o preço da vida que aumenta; é o valor da moeda que baixa, por ser ela muito abundante.

A primeira idéia para acabar com isto seria diminuir o volume da moeda. Não há, parece, nenhum sistema prático nêste sentido, e, na ausência de outro recurso, o govêrno aplica às utilidades um rôlo compressor, que é o tabelamento de preços. As utilidades mergulham então no mercado negro, engenhosa organização da vida cara, que todos os países hoje conhecem.

O tabelamento é estabelecido por dignas e sapientes comissões de preços, as quais, dobrando-se à contingência, muitas vezes resolvem tabelar mais para cima. As utilidades, ainda assim, desaparecem e depois reaparecem no supradito mercado negro. A vida não melhora, Joaquim, nem a inflação monetária desaparece.

Há várias sugestões no sentido de que o tabelamento se faça desta ou daquela forma. São tantas que ninguém sabe como escolher a boa.

Perdido na maré dos raciocínios, imaginei fixar a vida em um gráfico, onde risquei três linhas: uma ascendente, outra reta, outra descendente. A linha ascendente abrange os indivíduos de 1 a 18 anos. São pessoas que ainda nada produzem. A linha reta pega os maiores de 18 anos até 60, comportando o periodo da produção. A linha descendente, por fim, é constituida pelos maiores de 60, que produzem pouco ou mesmo nada produzem, e contudo consomem. (Ignoro se algum autor já traçou, antes de mim, êsse gráfico.) De qualquer modo, a linha reta é a linha de resistência.

Ora, a estatística demonstra que metade pelo menos dos que nascem no Brasil não atingem a linha reta, ou chegam à mesma sem cultura, sem saúde, sem meios. O problema da vida é, pois, essencialmente biológico. Nossa crise não vem apenas da inflação monetária, porém de causas remotas, cujos efeitos o crescimento acentúa.

Aqui chego, meu compadre, àquele refrão de minhas cartas anteriores: devemos produzir, produzir sempre e cada vez mais. Produzir quer dizer amparar a linha ascendente e aliviar a linha reta. Produzir é plantar, colher e transportar. Quando isto se fizesse em perfeita ordem, não seriam necessários os tabelamentos.

E nós não estamos produzindo. Considere, de passagem, um pormenor: o serviço militar. O serviço militar chama dos campos para as cidades grande massa de trabalhadores, os quais, terminada a obrigação nos corpos, geralmente não voltam à terra. Poderíamos remediar êste inconveniente admitindo que a instrução militar dos lavradores fôsse recebida nas sedes dos distritos rurais. Êles seriam tão bons soldados quanto os demais, sem perderem o contacto com as atividades em que se empregam.

Evidentemente, há nos centros urbanos a especulação. A autoridade pública deve reprimí-la. Mas cumpre reconhecer que o especulador age em função da desordem, e a desordem não se elimina à fôrça de multas.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O MERCADO IMOBILIÁRIO EM 1946

Contràriamente a certas previsões pessimistas, o mercado imobiliário acusou no ano passado desenvolvimento considerável, quase em todos os seus setores. O acréscimo das importações facilitou o abastecimento em materiais de construção e deu novo impulso ao espirito de empreendimento.

O recuo temporário que se manifestou, em particular no Distrito Federal, no primeiro semestre, foi amplamente compensado pelas construções licenciadas no segundo semestre, e o resultado final mostra algarismos mais elevados que os do ano anterior.

No Distrito Federal foram licenciadas durante o ano passado 5.360 construções, com uma área de 1.904.437 metros quadrados, contra 4.353 construções e 2.045.900 metros quadrados respectivamente em 1945. A regressão, no que concerne à área, parece, aliás, provir principalmente dos dados — ainda incompletos — do mês de dezembro de 1946. Pouco mais que a metade em número e quase 80% de tôdas as construções são destinadas a imóveis de habitação e de escritórios. A divergência entre a evolução do número e da área das novas construções indica que, no Distrito Federal, o tipo da casa pequena está novamente em progressão: a área média por construção passou de 575 a 515 metros quadrados.

Se no Distrito Federal a situação é ainda mais ou menos estacionária, o surto de construções na cidade de São Paulo é extraordinário. O total de construções licenciadas em 1946 compreende 3.330.259 metros quadrados, que se referem a 15.028 projetos, contra 2.207.985 metros e 11.060 projetos em 1945. Verifica-se, pois, um aumento, de um ano para outro, de quase 50%. A parte das construções para habitação e escritórios é em São Paulo menor do que no Rio de Janeiro: representam elas também pouco mais que a metade em número, mas sòmente 70% em área. A área média dessas construções foi no ano passado de 287 metros quadrados, quase igual à do ano anterior.

As transmissões de imóveis acusam nas duas cidades um acréscimo, em número assim como em valor. É verdade que as estatisticas sôbre esse assunto não coincidem exatamente com o período da transação. Entretanto, parece que o novo impôsto sôbre os lucros verificados nas vendas imobiliárias, em vigor desde o mês de junho de 1946, não teve influência sensivel sôbre o volume dos negócios.

No Distrito Federal foram registradas no ano passado 11.865 transmissões de imóveis, contra 10.831 no ano anterior, o que representa um aumento de 10% aproximadamente. Mas o valor global das transmissões passou de 1.453 milhões a 1.868 milhões de cruzeiros, ou seja aumentou de 29%. O valor médio dos imóveis que mudaram de dono foi de 157.000 cruzeiros, contra 135.000 cruzeiros, ou seja mais elevado de 17% do que em 1945.

Em São Paulo o acréscimo do movimento foi mais acentuado ainda. O número das transmissões de imóveis passou de 26.115 a 35.281 e o valor global de 2.025 milhões a 2.793 milhões de cruzeiros. Todavia, o preço médio por transação foi ligeiramente menor que no ano anterior, em consequência do vulto das vendas de casas e apartamentos pequenos.

O mercado hipotecário nas duas metrópoles acusou igualmente grande acréscimo. No Distrito Federal foram registradas 2.814 hipotecas de um valor global de 1.269 milhões de cruzeiros, contra 2.018 hipotecas e 908 milhões de cruzeiros respectivamente em 1945. Em São Paulo, as novas hipotecas elevaram-se a 6.836 — contra 4.073 no ano anterior — e o valor global foi quase o dôbro do ano anterior: 1.159 milhões de cruzeiros contra 626 milhões.

Temos, portanto, um fenômeno interessante: o total das hipotecas no Distrito Federal — não em número mas em valor — é sempre ainda mais elevado que em São Paulo, enquanto na capital paulista o valor global das transmissões de imóveis ultrapassa de cerca de 50% e a área das novas construções mesmo de 74% os dados análogos no Distrito Federal.

SUGESTAO DA COMISSAO EXECUTIVA TEXTIL SOBRE A EXPORTAÇAO DE TECIDOS

O ministro da Fazenda solicitou à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil que se pronuncie a respeito da sugestão da Comissão Executiva Têxtil sôbre a conveniência de ser permitida a exportação de tecidos, raion ou em mescla, na base de 5% da respectiva produção.

NÃO GOZA DE IMUNIDADE FISCAL

No processo em que o Colégio Silvio Leite, desta capital, solicita isenção do impôsto de renda, proferiu o diretor da Divisão do Impôsto de Renda o seguinte despacho: "Indeferindo, eis que o requerente é uma organização econômica no sentido jurídico, não se enquadrando entre as que gozam da imunidade fiscal prevista no Regulamento do Impôsto de Renda."

A MEDIDA NÃO CONSULTA AOS INTERESSES FISCAIS

Pleiteia a Associação Comercial do Rio de Janeiro isenção de direitos aduaneiros para as importações, cujos conhecimentos maritimos comprovem sua realização definitiva até 31 de dezembro de 1946.

A respeito, declara o ministro da Fazenda que a medida solicitada não consulta aos interesses fiscais, tendo o assunto ficado resolvido com a Circular n. 2, de 6 de janeiro último.

INCIDENCIA DO IMPOSTO DE CONSUMO

Recorreu *ex-officio* o delegado fiscal no Paraná de sua decisão, que, em resposta à consulta que lhe foi dirigida por uma firma, declarou que "o impôsto de consumo recai, apenas, sôbre o valor da venda dos artefatos de sua produção, constante da nota fiscal ou fatura, nada tendo a ver com sua posterior aplicação, embora executada pela própria consulente, mediante emprêgo de mão de obra, faturada em separado", bem como que, por outro lado, "nenhum impôsto incide sôbre o assentamento de materiais, adquiridos de terceiros, com o impôsto já pago".

Julgando agora o recurso *ex-officio*, negou a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo provimento ao mesmo, para manter a decisão recorrida.

PODE A FIRMA RECORRER PARA O 2º CONSELHO DE CONTRIBUINTES

No recurso interposto por uma firma estabelecida em Pôrto Alegre, decidiu a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo não tomar conhecimento, por incabivel, por isso que não se trata de consulta, em tese, mas de caso concreto, visto como a recorrente requereu o pagamento da diferença do impôsto. A repartição deverá mandar cobrar o impôsto que considerar devido e exigir seu pagamento, podendo, então, a firma interessada recorrer para o 2º Conselho de Contribuintes, mediante o depósito da importância exigida.

NAO ASSINARA' ACORDO SOBRE TRIGO

Londres, 28 (A. F. P.) — O governo da Republica Argentina não assinará nenhum acôrdo internacional sobre o trigo — anunciou-se oficialmente esta manhã.

A nota oficial foi distribuida pela secretaria da Conferência Internacional do Trigo, logo após receber comunicação da decisão do governo argentino por intermédio de comunicação da delegação desse país à Conferência.

A nota da secretaria da grande reunião internacional friza no entanto que um acôrdo sobre o trigo será assinado pelos outros paises — membros da Conferência, até julho próximo, podendo entrar em vigor um mês mais tarde, mesmo sem a assinatura da Argentina, muito embora seja esse país um dos mais produtores, no mundo, do rico cereal.

Montevidéu, 28 (A. P.) — Num dos seus editoriais de hoje "El País" afirma que o Brasil desistiu de adquirir o trigo argentino em virtude do preço demasiadamente elevado que foi fixado para esse artigo, em Buenos Aires.

Acrescenta aquele jornal que, "na Conferência Internacional do Trigo, realizada em Londres, fixou-se o preço do trigo em 26 pesos argentinos. No entanto, o governo portenho pediu 46 pesos pelo trigo a ser adquirido pelo Brasil. Tal preço, muito acima da cotação internacional, transformaria a compra do trigo argentino numa operação onerosissima para o Brasil. Diante disso, o governo brasileiro desistiu da mesma e está tentando obter os aprovisionamentos do trigo de que necessita nos EE. UU. e no Canadá".

Aliás, "El País" revéla ainda que "está igualmente ameaçada de fracasso a compra de 200 mil quintais de trigo argentino pelo Chile, dado o excessivo preço pedido pelo governo vendedor".

A SITUAÇÃO ECONOMICA FRANCESA

Paris (SFI) — Na Bolsa do Trabalho de Lyon, o sr. André Philip, ministro da Economia Nacional, falou perante os prefeitos de 15 departamentos da região de Lyon, chefes de serviços administrativos, representantes de grupos profissionais e sindicais. O assunto foi a situação economica da França. Mostrou o ministro, antes de tudo, a situação no fim de 1946:

"No segundo semestre do ano assistimos a uma alta geral de mais de 40% e, ao mesmo tempo, a um movimento de desequilibrio, tendo os produtos alimenticios aumentado muito mais que os outros.

"Observa-se que, apesar do aumento da produção, — prosseguiu o sr. Philip — nossas reservas de carvão continuavam inferiores às de 1938, dada a queda das importações. Isso ameaçava toda nossa industria. Mas o mais grave para a produção era tambem a irregularidade das entregas do aço e de carvão. Essa irregularidade quebrava o proprio ritmo da produção. Havia tambem a quase impossibilidade de fixar os preços de venda, sempre modificados, pela instabilidade dos salarios."

Falando sobre as exportações, o sr. André Philip declarou: "Na França, é preciso exportar para viver. Mesmo se dobrarmos, em 1947, as exportações, nossa balança exterior registrará um "deficit" de aproximadamente 100 milhões de dolares. Isso significa que, no ano corrente ainda será preciso exportar artigos necessarios para conseguir o indispensavel". Após o ataque repentino — disse o ministro — em janeiro, empenhamo-nos agora numa guerra de usura contra a alta e a mentalidade altista.

Nas empresas nacionalizadas, o governo introduziu um plano contabil, visando melhorar sua gestão. O orçamento ordinario será equilibrado graças a importantes compressões. Uma das medidas consideradas é a descentralização da administração o que dará mais poderes aos prefeitos. Falou ainda o ministro sobre todas as tarefas imediatas do governo e medidas adotadas na ordem que segue:

1) — obrigação para as emprêsas de manter uma contabilidade perfeita, enumerando o estado permanente das disponibilidades dos produtos; autorização aos bancos para cederem creditos para a melhoria da maquinaria e não para a manutenção dos estoques. Para creditos superiores a 30 milhões, deverão os bancos apelar para o "Banque de France". Criação de comissões de fiscalização e de casas comerciais-modelo à razão de uma para cada 3.000 habitantes, e auxilios e artigos industriais à disposição dos agricultores conscienciosos.

2) — combate ao excessivo aumento de casas de comercio. O exercicio do comercio será proibido a qualquer pessoa condenada à prisão, a fim de moralizar o comercio. É proibida a abertura de novas casas comerciais, nos proximos seis meses. Enfim, os lucros dos atacadistas e semi-atacadistas serão metòdicamente revistos. Durante dois anos — declarou, finalizando o ministro — travaremos uma rude batalha, na qual haverá vitimas. A situação melhorará lentamente. Estes dois proximos anos serão dolorosos e o premio desta guerra será a salvação economica do país. O governo tomará decisões após consultar os interessados e creio que essas decisões serão executadas".

SUSPENSAS AS HOSPEDAGENS POR CONTA DO ESTADO

Belo Horizonte, 28 (A. N.) — O secretário da Agricultura do Estado, envIou aos diretores das estancias hidro-minerais de Araxá e Poços de Caldas, em data de 24 do corrente, a seguinte circular:

— "Peço-vos o obsequio de suspender, a partir da data de minha posse, qualquer hospedagem, por conta do Estado, nessa estancia. Faço absoluta questão que seja este pedido observado com o maior rigor. Quanto à situação dos funcionários dessa estancia que porventura gozem aquela vantagem, será a mesma examinada. Mande informações a esse respeito. Saudações atenciosas."

O TRIBUNAL DE CONTAS MANTEVE A DECISÃO ANTERIOR

O Tribunal de Contas manteve a decisão anterior, de 17 de dezembro de 1946, no sentido de que o capitão Manoel da Costa Guimarães, pagador do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal preste caução em garantia de seu cargo.

300 MIL SACOS DE FEIJÃO EM PODER DO BANCO DO BRASIL

São Paulo, 28 (Asp.) — Em entrevista concedida à imprensa pelo presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios, a respeito da atual crise do abastecimento do feijão, declarou que o Banco do Brasil tem em seu poder trezentas mil sacas, em consequencia de ser o executar do plano de emergência do Ministerio da Fazenda. Somente esse estoque poderá abastecer o mercado na atual emergencia provocada pelas chuvas, que interromperam o trafego rodo-ferroviário. Dentro de 60 dias haverá feijão em quantidade com a nova colheita.

EXTINÇÃO DOS CONSELHOS ADMINISTRATIVOS

São Paulo, 28 (Asp.) — Sobre a extinção dos Conselhos Administrativos, anunciou-se hoje, que o sr. Cirilo Júnior, líder da maioria na Câmara, recebeu a incumbencia de articular os deputados para discutir a medida. Acrescente-se que esses órgãos seriam extintos no proximo mês.

DESASTRE COM O AUTO DO INTERVENTOR EM ALAGOAS

Maceió, 28 (Asp.) — O automovel em que viajavam o interventor o comandante do 20º B. C., coronel Alfredo Quintela, e o deputado João Climaco, quando voltava da Vila Pindoba, após a inauguração da ponte sobre o rio Pindobinha, derrapou violentamente na descida da serra, ficando tombado ao lado de um grande abismo, com mais de 300 metros. Os passageiros saíram um de cada vez, com o máximo cuidado, pois qualquer movimento poderia provocar a quéda do carro no abismo.

Todos os passageiros foram salvos.

DOENTE E AO RELENTO

Esteve em nossa redação a sra. Paula Ribeiro Dutra de Morais, que narrou o seguinte: é portadora de uma doença crônica, desde 1938, o que não impediu que até 1942 trabalhasse para se sustentar. Do então para cá, vive na mais extrema pobreza, auxiliada por almas caridosas. Residindo em um barracão sito à ladeira do Leme n. 142, e encontrando-se este em deploraveis condições, pediu a reclamante, em 1944, que a LBA lhe custeasse a reforma do movel, mas não foi contemplada. Há oito dias, entretanto, em virtude dos fortes aguaceiros, o barracão desabou, deixando-a, doente, ao relento. À custa de muitos sacrificios, angariou com pessoas bondosas o numerario para a reconstrução do barraco, estando o trabalho concluido, faltando apenas telhas ou folhas de zinco para a cobertura. Desse modo, apela para a caridade publica, por nosso intermedio, no sentido de que lhe seiam fornecidos esses materiais.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 27 para 28 o Departamento de Vigilancia registrou as seguintes ocorrencias:

Casa arrombada — O vigilante ajudante Ruy e o vigilante n. 645 ao passar pela avenida Presidente Vargas n. 2.127 encontraram a casa arrombada tendo sido comunicado ao comissário de dia ao 13º distrito policial para as devidas providencias.

Chamado de assistencia — Os vigilantes 40 e 1038 chamaram a Ambulancia para socorrer Pedro Muniz solteiro com 40 anos, brasileiro, sem profissão morador no morro de Canta Galo por ter levado uma navalhada no referido morro, mais tarde os mesmos vigilantes conduziram ao 2º distrito policial. João Fernandes Monteiro vulgo Cabeleira, com 28 anos, comerciario solteiro pardo, residente a rua do Nascimento Silva n. 73 causador do ferimento em João Muniz.

Achados — O vigilante nº 123 encontrou abandonado desde as 18 horas um carrinho de mão no largo de São Francisco n. 3.114, o qual foi conduzido ao 8º distrito policial.

Chamado de assistencia — O vigilante 1.345 chamou uma ambulancia para socorrer José Rodrigues branco, solteiro com 42 anos, residente á rua Gonçalves Lêdo nº 25 por ter caido e ter ferido a cabeça no meio fio na rua Gonçalves Lêdo esquina de Luiz de Camões.

Algazarra — O vigilante 1592 prendeu e conduziu no 6º Distrito Policial onde ficaram detidos Ovidio Antonio de Souza brasileiro, com 23 anos, e João Envangelista, brasileiro com 22 anos ambos residentes á rua do Riachuelo 134 por estarem fazendo algazarra na rua do Riachuelo em frente no n. 252.

Botando agua no leite — Os vigilanets 691 e 1.525 prenderam e conduziram ao 16º distrito Policial o motorista de caminhão de leite, nº 28, Raimundo Ribeiro brasileiro, branco casado com 31 anos residente á rua São Luiz Gonzaga 150, casa 4, quando botava agua de uma bica existente na barerira do Vasco no leite. Serviu de testemunha Valter Terpagi residente á rua da Matriz, 351, Ademar dos Santos Valter Maia, ambos soldados da Aeronautica.

Negou-se a pagar a despesa — O vigilante 802 conduziu ao 27º distrito Policial Aristides da Silva, brasileiro com 21 anos, solteiro, residente á rua Viuva Dantas 211 em Campo Grande por ter o mesmo feito uma despesa na Confeitaria á avenida Conde Vasconcelos nº 5, Bangu tendo se negado a pagar.

O DIA POLICIAL

VITIMADOS PELO ELEVADOR-PRANCHA — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Quando trabalhavam no desvão do elevador do 4º andar do edificio em construção á avenida Gustavo Sampaio, 202, os operarios Danto Triguiatti e Jorge Antonio da Silva, foram colhidos pelo elevador — prancha, que, em virtude de um dessaranjo, despencara do 13º andar.

Triguiatti, não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos, faleceu no local antes que se lhe pudesse prestar qualquer socorro medico, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Jorge, que sofreu ferimento contuso na cabeça, com arrancamento parcial do couro cabeludo foi internado no hospital Miguel Couto.

O 2º distrito registrou o facto instaurando inquérito e solicitou a presença da pericia a fim de apurar responsabilidades.

COLHIDO POR TREM

Na passagem de nivel existente nas proximidades da estação de Vicente de Carvalho um trem da Leopoldina Railway colheu o menor Daniel Francisco Rangel, de 13 anos, produzindo-lhe, alem de contusões e escoriações generalizadas, esmagamento das pernas. Em estado grave, foi internado no Hospital Getulio Vargas.

ATROPELADO POR MOTOCICLETA

Por motociclista não identificada, foi atropelado na rua Marquês de Abrantes, proximo á rua Clarisse Indio do Brasil, o comerciário Joaquim Ribeiro, que, além de contusões e escoriações generalizadas, sofreu fratura do craneo. Em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

QUÉDAS

Ao tomar um trem em movimento na estação de Vieira Fazenda, o operario Anacleto Loureiro caiu, sofrendo fratura de várias costelas, alem de contusões e escoriações generalizadas. Foi internado no Hospital Getulio Vargas.

— Ao saltar de um bonde na praça Mauá, o operario Manoel José Candido caiu, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

COLISÕES

Transitando me grande velocidade pela rua Machado Coelho, o caminhão 6.28.19, cujo motorista se evadiu, foi de encontro a um bonde da linha 68, que se achava estacionado. Em consequencia saiu ferida a passageira do elétrico, Maria Ferreira da Silva que foi internada no hospital de Pronto Socorro.

FALSIFICOU A ASSINATURA DO OFICIAL

Ao 20º Distrito o diretor do Deposito do Ministerio da Aeronautica solicitou fosse instaurado inquérito contra o civil Sebastião Benigno Leite, ex-vigia daquele deposito em virtude de ter o mesmo falsificado a assinatura de um oficial a fim de retirar dinheiro da tesouraria do Ministerio.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos ignorados, Daiva Estevão de Brito residente á rua Mendes Tavares 57 tentou por termo á vida ingerindo substancia tóxica. Socorrida no Hospital de Pronto Socorro, acha-se fora de perigo. O 15º distrito registrou o facto.

PRESAS DAS CHAMAS

Na avenida Epitacio Pessoa em frente ao nº 448, em virtude de um curto circuito, foi presa das chamas o auto 4.7098 de propriedade de Newton L. de Oliveira. Os bombeiros do Posto de Humaitá compareceram ao local e evitaram que o auto fosse totalmente destruido. O 2º distrito policial registrou o facto.

LUDIBRIADO O LARAPIO

Hoje, o ser furtado ou assaltado na via publica, não mais causa surpresa, pois os factos se repetem com frequência alarmante. Num banco do bonde e até mesmo num de igreja, basta ligeiro descuido para que a pasta, a bolsa ou o embrulho ali deixados desapareçam como por encanto.

Ontem no entanto um larapio especializado em furtar incautos passageiros de bondes deve ter tido desagradavel surpresa. E que José Correa de Azevedo residente á rua Carvalho de Souza 263 numa caixa de sapatos muito bem embrulhada transportava um feto de 7 mêses para inhumar no cemiterio de Irajá, e como sobrasse lugar no banco do bonde em que viajava colocou o embrulho sobre o mesmo. Instantes após entretanto, não mais o encontrava. Não havia duvida fôra furtado e disso deu ciencia ao 24º distrito que encetou diligencias no sentido de capturar o larapio logrado que naturalmente conta com um bom par de sapatos.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Em sessão de 26 do corrente, a Comissão da Tarifa adotou as seguintes decisões:

Nº 144 — A. Luiz Rodrigues. Processo nº 7937/47. Resolvido: Cimento não especificado, artigo 582, taxa de Cr$ 0,50 por quilo.

N 145 — Beloch & Glazman. Processo n. 4.390/47. Resolvido: Meias de tecido de algodão com frisos ou baquetes de raion, curtas, de mais de 20 centimetros de comprimento no pé, artigo 467 taxa de Cr$ 2,10 o par, com a sobre taxa de 40%.

N 146 — Companhia Carbonifera Minas de Butiá. Processo n. 15.851/47. Resolvido: Cabos desligavais das alavancas pagam direitos em separados, como obras não classificadas e não especificadas de ferro batido, galvanizado, artigo 861, taxa de Cr$ 5,10 por quilo.

N 147 — Dias Garcia Importadora S.A. Processo n 14.356/47. Resolvido: Obras não classificadas e não especificadas de papelão artigo 654, taxa de Cr$ 26,00 por quilo.

N 148 — E. F. Drew & Cia. Ltda. Processo n. 15.780/47. Resolvido: Obras não classificadas de folha de Flandes, pintada, artigo 846 taxa Cr$ 9,60 por quilo.

N 149 — Importação e Exportação em geral James Magnus Limitada. Processo n. 54.100/46 Resolvido: Fosfato de calcio bibásico, para uso industrial e outros fins, artigo 1003, taxa Cr$ 2,10 por quilo.

N 150 — J. Mansur & Cia. Processo n. 8.676/47. Resolvido: Objêtos de adorno pessoal de cobre dourado adereços, (botões de colarinho), artigo 739, taxa de Cr$ 62,40 por quilo e Adereços de niquel dourado (abotoaduras) artigo 797, taxa de Cr$ 93,60 por quilo, isto é, Cr$ 62,40 com o aumento de 50%.

Nº 151 — J. R. Queiroz. Processo nº 16.601/47. Resolvido Aigretes e semelhantes artigo 23, taxa de Cr$ 1,00 por grama, P. R.

Nº 152 — Perfumaria Lopes S. A. — Processo n. 16910/47. Resolvido: Pó de arroz artigo 971 taxa de Cr$ 36,40 por quilo. Mantida a decisão nº 84 deste ano.

Nº 153 — Pinto Bastos & Cia. Ltda. Processo nº 15.403/47 — Resolvido: Botijas, potes e semelhantes, obras de argila, artigo 573, taxa de Cr$ 2,60 por quilo.

Nº 154 — S. Magalhães & Cia Processo nº 14.474/47. Resolvido: Cartas para jogar de cartolina em baralhos até 53 cartas, artigo 539, taxa de Cr$ 1,00 por unidade.

Nº 155 — Sociedade Industrial Tetracap Ltda. Processo nº ..... 16903/47 Resolvido: Carros montados completos, automoveis a gasolina, proprios para passageiro, como limousines, sedans e outros artigo 1779 taxa de acôrdo com o pêso de cada um.

Nº 156 — Sociedade Pan Americana de Intercambio Comercial Ltad. Processo nº 15.832/47 — Resolvido: Aparelhos fotograficos de caixão denominados Box ou Brownie, com menisca simples, sem grau de luminosidade, artigo 1583 taxa de Cr$ 17,10 por quilo; Estojos de papelão envernizados para outros fins, artigo 536, taxa de Cr$ 15,60 por quilo.

Nº157 — "Somapi"corantes e produtos auxiliares S. A. Processo n. 39.552/46 — Resolvido: Fermento industrial para industria Textil, como: batinase, diastafor, rapidase, xiveral e semelhantes atrigo 963 taxa de Cr$.. 330 por quilo; preparação quimicas não classificadas, para a industria textil como: auxamin, basopan, coloresin, efetol, emulfor endogeno, eulan, feltron, glicerina, intrasol leonil, leukotrop, ludigol, ortoxim perfetol, remasit, reservol, salutol solvenol soromina, talosan, vinarol e semelhantes — artigo 974 taxa de Cr$ 4,30 por quilo.

A NAÇÃO MAIS SAUDAVEL DO MUNDO

Amsterdan, (ONA) — As autoridades holandesas mostram-se orgulhosas das melhorias obtidas no terreno da saude publica em seu país, depois da libertação. A mortalidade infantil caiu a 4 por 100, a menor de todos os países europeus, ao passo que a média de nascimentos passou de 20,6 por 1000, antes da guerra, para 31,2 por 1.000.

Por outro lado, a diminuição dos casos de tuberculose parece prenunciar a reconquista, pela Holanda, do seu antigo lugar, entre as nações mais saudáveis, do mundo.

PARA PROVIMENTO DA CADEIRA DE FISICA AGRICOLA DA ENA.

Pelo Ministro da Agricultura foi designada a seguinte comissão examinadora do Concurso para provimento da 2ª cadeira — "Fisica Agricola" — da Escola Nacional de Agronomia: dr. Roberto David de Samson e dr. Antonio Barreto, ambos professores dessa Escola; dr. João Cristovão Cardoso, da Faculdade Nacional de Filosofia; dr. Carlos Chagas Filho, da Faculdade Nacional de Medicina e dr. João Co[illegible] Graça, da Faculdade Nacional de Engenharia.

O COOPERATIVISMO DA FORÇAS E ENSINA A MELHOR MANEIRA DE USA-LAS

Numa cooperativa, quem nos serve fá-lo conscientemente, pois não depende de um patrão, que tem interêsse em lucros pessoais; o interesse de quem vende é o mesmo de quem compra. Nela, são iguais compradores e vendedores. As mercadorias são pagas pelo que valem e, depois de cobertas todas as despesas, uma parte considerável do que se paga é devolvida como retorno (sobras do exercicio social), ajudando os cooperados a economisar.

Assim, — segundo divulga o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, — a Cooperativa economisa para o associado, muito melhor que êle proprio, separando para êle alguns cruzeiros mensalmente, para entregá-los no fim do exercicio social, ou dando-lhe ensejo para ampliar seus haveres na sociedade, com o aumento de seu capital.

A Cooperativa obriga o associado a pensar nos outros homens e não sómente nele. Reunidos, os cooperadores aprendem a tolerar mutuamente, seus proprios defeitos, a estimar-se e a ajudar-se.

O Cooperativismo é um dos meios que permite á classe trabalhadora se elevar acima de sua situação atual. Unindo-se, êles poderão economisar, entrando para uma cooperativa de consumo.

O Cooperativismo familiarisa-se com os negocios; põe o associado em contáto com as grandes instituições, como sejam os armazens por atacado das federações de cooperativas de consumo; habitua-os ao manejo de seus capitais, etc.

O cooperativismo dá força e ensina a melhor maneira de usá-las.

ESPERANÇAS PARA A REPUBLICA INDONESIA

Nova York, 28 (Harrison Salisbury, U. P.) —Dias mais claros estão á frente, agora que os holandeses e indonesios finalmente assinaram um acordo que legaliza a República indonesia. Dois resultados imediatos são esperados sendo o primeiro a entrega dos grandes portos de Java, Sumatra e Celebes, ora ocupados por tropas holandesas, ao governo indonesio. Em segundo lugar, a entrega das plantações, fabricas, campos petroliferos e minas mantidas pelos indonesios aos holandeses, norte-americanos e ingleses que são seus proprietarios.

As expropriações não entram no programa dos indonesios, embora se espere que a República ponha em vigor leis trabalhistas e impostos que reduzirão os antigos grandes lucros das companhias estrangeiras.

A devolução dessas propriedades significa a salvação para a Holanda. Alguns observadores acreditam que os holandeses se sentem felizes pelo fato de reconquistalas.

As Indias Orientais Holandesas tem sido tão importantes para a vida economica da Holanda que uma em cinco familias holandesas depende das colonias para manter a subsistencia.

Contudo, os indonesios podem fazer acordos com outras nações, a fim de intensificar o seu comércio, e já foram solicitados aos Estados Unidos capitais e maquinario a juros favoráveis.

Politicamente, alguns indonesios olham para os Estados Unidos e outros, para a União Soviética. Alguns acreditam que os metodos industriais soviéticos são preferiveis aos metodos capitalistas, a fim de apressar a recuperação da Indonesia.

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Em sede propria a Direção dos cursos de Estado Maior — Segunda-feira será inaugurada a sede propria da Direção dos Cursos de Estado Maior da Aeronáutica, no prédio á rua das Laranjeiras 192. Esses cursos, assim como os de comando, vinham sendo ministrados na Escola do Estado Maior do Exército, enquanto não possuisse a Aeronáutica sua escola exclusiva, o que só agora foi possivel realizar. Trata-se, portanto, de um acontecimento para a aviação militar, e nestas condições, o ato da inauguração terá carater solene, presidido pelo ministro Armando Trompowski, devendo estar presentes os chefes dos Estados Maiores Geral, do Exército e da Marinha, os diretores das escolas congêneres das duas corporações armadas, e oficialidade das três armas.

Do programa organizado consta o hasteamento da bandeira brasileira, e discursos do major brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, e do brigaderio Netto dos Reis, diretor dos cursos.

Movimentação de oficiais — Por necessidade do serviço, o ministro assinou atos fazendo a seguinte movimentação de oficiais: exonerando das funções de ajudante de ordens do comandante da 5.ª Zona Aérea e classificando na Escola de Aeronáutica o capitão av. Luiz Gomes Ribeiro; designando ajudante de ordens do chefe do Estado Maior o 1.º tenente av. Argeu Lemos Pelosi; classificando na Escola de Aeronáutica o 1.º tenente av. da reserva convocado Carlos Augusto Barbosa Moreira Lima e o 2.º tenente av. tambem da reserva convocado Ataliba Euclides Vieira; transferindo para a Escola de Aeronáutica, o 1.º tenente de Infantaria de Guarda José Francisco Torres, do Quartel General da 3.ª Zona Aérea, e para o Nucleo do Parque Aeronáutico do Recife, o 2.º tenente mecanico de avião da reserva, convocado, Evaldo Lyra Maia, da Base Aérea de Natal; e designando para fazer um estagio de seis meses, no 2.º Grupo de Patrulha, o aspirante av. da reserva convocado Stefan Hermann Felix Blanck.

Graduada mais uma turma de especialistas — Com a habitual solenidade, a Escola Técnica de Aviação de São Paulo graduou, ontem, a sua 56ª turma de especialistas. Os alunos, que concluiram o curso com aproveitamento, convocados desde logo como terceiros sargentos da reserva, para o serviço ativo da FAB, foram os seguintes, segundo as respectivas especialidades:

Almoxarife da Aeronáutica — Alberto Guilherme Messner, Osmar Raymundo da Paz, Ernesto Rubbo Neto, Euclides Fabiano Alves, Milton Galves Rodrigues do Prado, Walter Conde Quintas, Manoel Rosas Giarajá, Isaio Schildkret, Ivo Domingos Bortolini, Julio Morosini, Eduardo Garcia Junior, Milton Cesarino dos Santos.

Rádio operadores terrestres — Edgar Schroeder, José Luiz Enéas, Demostenes de Albuquerque, Paulo Menezes, Paulo Lacerda, Orlando Lucas da Silva, Osvaldo Lex Humming, Carlos Amaro de Melo, Waldyr Isotom, Hubert Pagis Lima Verde, Victor Martinewki, Omar Willibaldo Welter, Roberto Benedito Gatto, Alcino Brunetti.

Manutenção e reparação de link trainer — Ayeso Campos, Pedro Campos, Pedro Ivanki, João Haguiwara, Tito Livio Malshrzki de Santana, Arcilio Pereizi, Henrique Costa.

Controlador de vôo — Napoleão Vieira de Aguiar, Carl-Heinz Mitteistaedt, Geraldo Simões Subtil, José da Costa I. Anastori Jorge, Michel Fischer, Adir Carlos, Santo Claudino Cerezer, João dos Santos Irigonhês, Milton Sta. Cruz de Souza, Walter Candido Lopes, Geraldo Leite Nogueira, Gommercindo Cestari, Carlito Nunes da Matta, Nelson Valerio da Silva.

Carpintaria — Italo Del Vecchio, Hugo Alberto Goellner, Siro Breda, Augustinho Leal Pinto, Romis José Nicolau.

Manutenção de avião e motor —Hatsmmura Massaki, Reinaldo Guntharo Dambit, Giraro Muraro, Walter Moreira Rezende, José Silvestre Farias de Souza, Rubens José Franco, Waldemar de Masi, Alcides Montemezzo, Alberto Caldeira Lott, Amaro de Souza, Miguel Castilho Viana, José Carlos Cossa, Nicolau Baciaow Junior, Antonio de Oliveira Campos, Washington dos Santos, Joviano Galvão, Waldemar Luiz da Silva, Genesio Bertolo, Synthio Brito, Jorge Lira, Armando Luizari, Jorge Gomes, Antonio Nunes, Luiz Araujo da Silva, José Alves de Paiva, Julio Cesar da Silveira Prezia, Ernani Epifani Lemos, Decio Antonio Martinewski, Marcelo Bezerra de Araujo, Alter Beroni da Silveira e Celso Mota.

Chapas de metal — Pedro Bellagamba, Euripedes Quinhentos de Barros, José Prudente da Silva Filho, José Grael Filho, Luiz Moura Duarte, Silvio Cotrim, Durvalino José Cardoso, Acir Gavazza de Araujo, Adelson Costa de Oliveira, Renato Ranieri Saraiva.

Observador meteorologista — Sergio Mori, Edemar Batista Silva, Florisval de Oliveira Campos, Artur Julio da Silva, João Fusco, Did Rosa de Arruda, Alcio Lobo d'Avila.

Manutenção e reparação de hélices — João Araujo, Lindomar Rodrigues de Souza.

Manutenção e reparação de motor — Antonio Vieira Diniz, Sebastião Artindo Azulini, Walter Retondaro Ventimigila, Ananias Ferreira da Silva, Helio Cruz, Wolmer Ferreira Assis, José Machado da Silva, Wilson de Mendonça Monte, Renato Monteiro de Barros Carvalho Homem, Eduardo Rodrigues da Paixão, Asthon José Aatayde de Borges, Teofilo Celestino de Carvalho, Médio Manna.

Solda — Jorge Nunes, José Soares França, Manoel Vicente Ferreira Silva, Mario Ribeiro Bastos, João Cabral.

Manutenção do sistema elétrico — Alfredo Lima, Angelo Euripedes Passarela, Arnaldo Ribeiro Maia Filho.

Manutenção e reparação do sistema hidráulico — Antonio Leopardo, Paulo Candido Costa, Ruy Ferreira Machado, Jorge Mascarenhas Diacopulos.

Manutenção e reparação de instrumentos de avião — Augusto de Azevedo Vasconcelos.

MILHÕES DE METROS DE TECIDO POPULAR

São Paulo, 27 (P. P.) — Só em São Paulo foram entregues em 1946 mais de 27 milhões de metros de tecidos populares, — tecidos que segundo se afirma continuam a ser produzidos mas que não aparecem nos mercados.

O VERDADEIRO ASPECTO DO PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DE LEITE Á POPULAÇÃO DA CAPITAL FEDERAL

Posto que muito se tenha discutido a respeito do problema de abastecimento de leite a esta capital, parece que razões ou sérios motivos impediram até hoje, encontrar-se a formula precisa, concreta e eficaz, que o solucione.

No nosso modo de ver, a causa principal e inicial do fracasso reside em não se elaborar um programa resumido e prático.

Vamos e venhamos: o problema do abastecimento de leite constitui uma equação de três incognitas, ou, melhor, uma cadeia de três élos: produção, transporte e distribuição.

Falhando, portanto, um desses élos — um ou mais — rompe-se a cadeia, e a incognita desconhecida, que jamais permitirá encontrar o x.

PRODUÇÃO

Não fomos nós que descobrimos a solução. Foram inumeros analistas do problema: pagando-se o produto no seu devido valor, forçosamente aumentará a produção.

Determinou o governo federal, em julho do ano passado, que o produtor recebesse Cr$ 1,60 por litro de leite — o resultado foi rápido: a produção aumentou de 80% em seis meses.

TRANSPORTE

Como estamos vendo, porém, de que serviu aumentar a produção, se faltou completamente o transporte? Para que aconselhar que se beba menos leite no frio e mais no calor, se em qualquer tempo não há leite?

O produtor, animado pelo preço compensador, fez esforços; pediu dinheiro emprestado para ir buscar no sul de Minas gado de raças finas, pagando entre quatro e cinco mil cruzeiros por cabeça, para depois assistir, desesperado, ao resultado que todos sabemos: as cooperativas de produtores e usinas não podem mandar o total de sua produção para o centro consumidor porque a Central e a Leopoldina não fornecem carros adequados e esta ultima até nega transporte, alegando que não tem vagões nem pode aumentar as composições.

Resumindo: qual o resultado? As cooperativas mandam somente 50% da produção para a capital, sendo o restante desnatado e pago a vil preço ao produtor, e assim este recebe uma media de Cr$ 1,10 sôbre o total da produção, ao invés de Cr$ 1,60, que se lhe prometera.

Para que o govêrno tenha uma idéia mais nitida da situação em que se encontra o transporte de leite, aqui estampamos as fotografias dos **imundos e repugnantes vagões em que são transportados os latões.** (Cliché n.º 1).

Há dias, diante de testemunhas, em Barra do Piraí, verificou-se que um vagão da Central, transportador de leite, continha grande quantidade de larvas. Eis o meio empregado para o transporte de leite. O transporte de leite pela Central do Brasil chega a ser ridicularisado quando reclamado; e, para provar, fazemos nossas as palavras do diretor comercial da Cooperativa Central, dr. Oliveira e Souza:

> "Insistimos tambem junto á administração da Central no sentido de pôr em movimento mais carros frigorificos, tendo recebido a informação oficial de que até o dia 20 deverão entrar em circulação mais 3 carros; a 20, com e entrega de mais 3, **completará** a série de 6 carros que foram ultimamente encomendados".

Quando afirmamos que o transporte de leite está sendo encarado sob o ridiculo, é porque em matéria de transporte, máquinas ou vagões, o aspecto é exatamente o inverso do que diz a ingenuidade prática do caboclo em assuntos da vida privada: "quem tem uma mulher tem uma, quem tem duas tem meia, e quem tem três não tem nenhuma"...

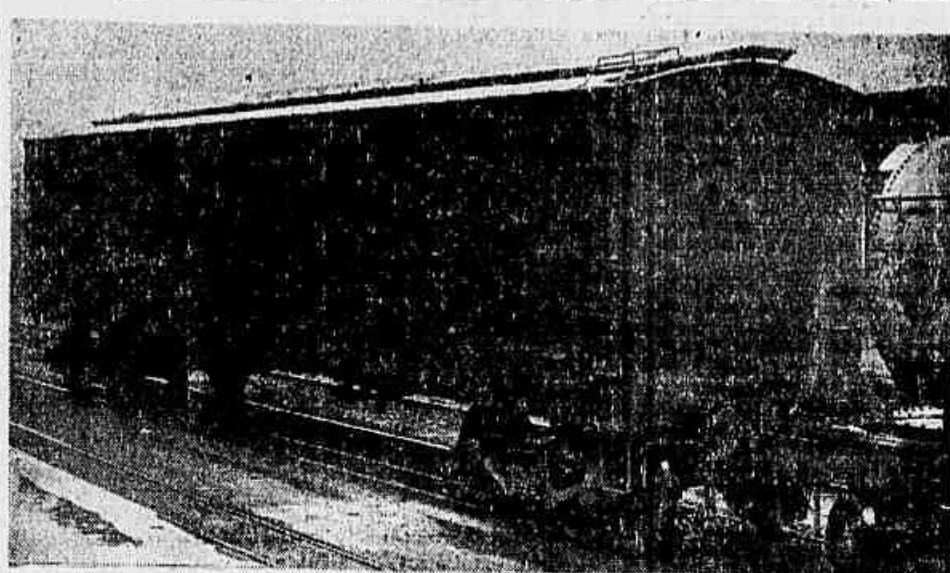
Transporte, máquinas e carros, quem tem seis carros tem dois: dois na descida, carregados; dois, na subida, vasios, e dois no "pau" — em carga ou descarga ou com "dôr de barriga", (mola, eixo quente, mancais, etc).

Quando, portanto, na Central, responderam ao nosso ativo diretor comercial, como um ato de benemerência, que seriam dentro em pouco fornecidos mais seis carros para transporte de leite, isso exatamente representa o aumento no transporte, de dois carros, ou, melhor dizendo: lotação de dois carros.

Na verdade, precisamos, no minimo, de 50 a 60 carros de bitola larga, frigorificados ou refrigerados (não de arcabouço de ferro, com letreiro: **Frigorifico**, para inglês vêr), e sim devidamente aparelhados para o transporte de leite.

Na bitola estreita (bitolinha), ramais de Valença, Entre Rios, etc., necessitamos ainda, no minimo, de 60 a 80 carros, observando sempre que isto representa apenas a terça parte em carga diária efetiva.

O transporte, por conseguinte, constitue o segundo élo ou incognita do problema do leite; é o élo de ligação, é aquele que sem ser solucionado jamais permitirá resolver o problema do leite.

Sem o resolver, sem que haja vagões adequados e limpos, sem horário fixo e determinado, é inutil produzir leite, como será inutil gastar milhões de cruzeiros em adaptações, Entrepostos, etc., porque, quando o leite fica nas plataformas horas e horas exposto ao sol e a poeira; quando os comboios demoram no percurso três vezes o tempo necessário e ainda, para cumulo de desidia, são empregados carros de ferro, para **melhor esquentar o produto,** não há organização que resista a semelhante anarquia.

(Cliché n.º 1) — **VAGÃO DE FERRO EMPREGADO PELA CENTRAL NO TRANSPORTE DE LEITE. E' o inimigo n.º 1 dos produtores e consumidores e causa principal da condenação de milhões de litros.**

Esforçam-se cooperativas e usinas para um tratamento melhor do produto; êste é entregue á Central e á Leopoldina em perfeitas condições higiênicas e de consumo, mas se o transporte é feito como estamos vendo, chegando aqui deteriorado e pôdre, **PODE A COOPERATIVA CENTRAL CONSERTAR O PRODUTO?**

Depois de recebido o leite, azêdo ou com excesso de temperatura, existe ou é conhecido qualquer meio de fazê-lo voltar ao estado normal de consumo?

Para que o govêrno federal e o publico conheçam melhor o que está acontecendo em matéria de atentado á vida econômica do desprotegido produtor de leite, citaremos simples algarismos fornecidos pelo diretor comercial, dr. Oliveira e Souza:

Leite condenado ou desnatado por excesso de temperatura:

De outubro a dezembro . .	780.000 litros
Em Janeiro p. findo	516.000 "
Total em 3 meses ..	1.296.000 "

total esse que depois de pagar frete á Central ou á Leopoldina, alugueis de latas, frete do retorno dos latões, foi pago ás cooperativas e usinas ao preço de Cr$ 0,60 para ser empregado na fabricação de manteiga.

Pois bem: ao produto, foi assegurado o preço minimo de Cr$ 1,60 por litro de leite produzido; ás cooperativas e usinas Cr$ 2,10, ou seja uma diferença de Cr$ 0,50 entre o preço para o produtor e aquele pago ás cooperativas com o fim de cobrir as despesas de frete, alugueis de latas etc.

Agora, porém, a Cooperativa Central paga aos produtores de leite, através de suas cooperativas, esses 1.296.000 litros de leite, "azêdo" ou "quente", não a Cr$ 2,10 e sim apenas a Cr$ 0,60 por litro, já que o tem de aproveitar no fabrico de manteiga, com um prejuizo fantastico de Cr$ 1,50 por litro ou sejam Cr$ 1.944.00,00 (um milhão novecentos e quarenta e quatro mil cruzeiros), sem computar o leite inteiramente regeitado ou inutilisado, o que leva os prejuizos do produtor a mais de dois milhões de cruzeiros em três meses — outubro a novembro a dezembro-dezembro a janeiro. E' o mesmo ou a repetição em grande escala do que acontece ás cooperativas do interior, que, não podendo enviar toda a produção por falta de transporte adequado para a capital, empregam o leite no fabrico de manteiga, pagando-o a vil preço ao produtor para, que este não sofra perda total. Perde o produtor no instituto inicial das coletas-usinas ou cooperativas do interior; perde em segundo lugar através do transporte inadequado, que lhe ocasiona o prejuizo, como já vimos, de milhões de cruzeiros em dois meses, o que nos faz perguntar: qual a nova modalidade que vai surgir para forçar e obrigar futuramente o produtor de leite a abandonar de vez a produção?

E' necessário esclarecer, deixar bem patente o motivo principal e fundamental por que a Central encomendou apenas seis carros para transporte de leite, quando o dever impunha comprar sessenta, pelo menos: fomos interessados no transporte de minério durante cerca de 30 anos e a todas as nossas reclamações a Central opunha sistemáticamente a resposta: não interessa transportar minério a frete deficitário; o minério, além do mais, é um destruidor de carros; se querem carros para minério, o mais que podemos fazer é um ajuste no sentido de vocês concertarem os carros ou fornecerem carros e ser o respectivo valor descontado em frete ou no frete.

Assim se fez e conseguimos transportar, no melhor tempo, entre 40 e 50 ton. de minério por mês, bem entendido, com o triplo de vagões em tonelagem.

Para o leite, o caso é diferente. Trata-se de um produto que, se, na verdade, paga frete de "favor" ou "rèduzido", tambem é inegavel constituir alimento vital, especialmente á infancia, o que faz crer que o pouco caso da Central com maior agravante por parte da Leopoldina Railway, deveria merecer a máxima atenção por parte do govêrno, diretamente responsável em ver a população da capital devidamente abastecida de leite.

Na estadia que fez o diretor da Central nos Estados Unidos, moço de alta capacidade administrativa, sem com isto querer bajulá-lo, por não ser de nossa feição, nem a êle nem a quem quer que seja, tratou S. Sa. de comprar algumas dezenas de vagões especialisados no transporte de leite? ignora o sr. Renato de Azevedo Feio o interesse do presidente da Republica no que diz respeito ao transporte de gêneros alimenticios para a população? Porque esse esquecimento, traduzido por "aquecimento" do leite nos vagões infectos da Central, sistemáticamente, quando se trata de gêneros ou carga cujo frete não dá lucros á Central? E ainda por que os frigorificos, Anglo, Armour, Wilson, não vêm a sua carga apodrecer? Só o leite é que deve servir para "banhar" os trilhos e dormentes da Central? (Cliché n.º 2).

Não existe uma Delegacia de Economia Popular, que manda para a cadeia o negociante que roubou no peso ou no preço? E esses que, pelo seu descaso e falta de noção do dever, privam a população de 1.296.000 litros de leite, quando crianças morrem á mingua, onde deverão ir parar?

Quando nos referimos como é tratada a carga que não dá lucros á Central, referimo-nos ao minério, porque o caso deste é uma prova, sendo que o leite parece constituir outra.

No caso do transporte do leite pelas vias ferreas, como aliás em tudo nos grandes empreendimentos, precisamos ação enérgica, sistemática, dura e até draconiana, sem misericordia, atinja a quem atingir, até que se tenha solução pratica-vagões adequados, refrigerados, etc.: comboios com horários exatos, com prioridade sôbre os demais.

Vamos entrar na época do frio, abril a setembro, e, certamente, os responsáveis pelo transporte de leite, bem aconchegadinhos na cama, debaixo dos cobertores, só acordarão em outubro, despertados pelo lamento de crianças, velhos e doentes, reclamando leite, jogado aos milhões de litros nas sargetas, com a maior agravante da ruina no lar de 5.000 produtores aos quais se agregam mais de 100.000 bocas que vivem ou vegetam na produção leiteira.

Vamos promover os meios legais para definir, de modo claro, preciso e insofismável, a responsabilidade desses dirigentes que permitem ou mandam carros de ferro para transportar leite do interior; vamos requerer vistorias e pericias nesses infernais veiculos, destinados a toda sorte de transporte, menos adequados a leite. Provaremos e delinearemos a quem cabe e quem deve sofrer as consequências da desidia e desumanidade, fazendo perder milhões de litros de um alimento tão necessário, tão preciso e vital á existência, causando a fuga e deserção do produtor, trazendo como nefasta consequência a escassez de leite na capital, outro germem ou semente de idéias vermelhas, não só os centros populosos como tambem no interior, entre os pequenos produtores, enquanto os verdadeiros responsáveis, os verdadeiros culpados de semelhante situação, vivem refestelados nas poltronas da burocracia infernal.

Indagaremos do diretor da Leopoldina Railway se em vez de pagar horas extraordinárias a quem atrasa os trens de leite não seria mais prático e mais sensato oferecer vantajosos prêmios a quem os adiantar ou entregar no horário no Entreposto.

Procuraremos saber do diretor da Central quantos carros precisa-frigorificados ou refrigerados não para inglês ver, mas de facto para transportar .... 350.000 litros de leite por dia, e **SE NÃO OS TEM, EM VEZ DE COMPRA-LOS COMO SE ATREVE A PERMITIR O TRANSPORTE EM CARROS DE FERRO?**

O govêrno afinal é fiador das estradas de ferro, mas os principais responsáveis são os dirigentes. Antes de executar ou responsabilizar o fiador, a lei manda acionar o principal devedor — é o que devemos fazer.

Condena sistemáticamente a Saude Publica o leite á sua chegada ao Entreposto, por excesso de acidez e temperatura elevada.

Condena a Saude Publica o produto de certas fabricas e ao mesmo tempo o material empregado; assim sofrem a penalidade os dois elementos constitutivos da infração.

No leite, é diferente: este é o unico atingido; o produtor é o unico que sofre; o veiculo, causa unica da anomalia e aos seus responsáveis nada acontece.

Ao produtor, bode espiatório de sempre, que tudo padece, condenam-se-lhe milhões de litros de leite; mas aos responsáveis diretos de tais factos, que constituem verdadeiros crimes contra a economia popular, pois atingem produtores e consumidores, que acontece? Para concluir: sôbre o estudo ou solução do transporte do leite estamos no mesmo plano de há cinco anos ou cinco meses: nada se fez de prático e concreto.

No frio, abril a setembro, qual lagarto enfiado na toca a roer o rabo, não se trata do assunto; vem o calor, vem o verão e haja leite para despejar no esgoto...

DISTRIBUIÇÃO

Passamos á analise da 3.ª incognita ou 3.º éleo da corrente — distribuição do produto.

Não costumamos dar barretada com o chapeu alheio nem tampouco nos enfeitar com penas de pavão.

Assim, vamos logo lembrando o notável trabalho apresentado, em maio do ano passado, pela comissão constituida dos srs. Rocha Miranda, Eduardo Guinle e F. Junqueira, quando ofereceram sugestões para a solução do problema do leite.

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite não é uma instituição de negociantes ou comerciantes de leite; não se deve colocar no plano de revendedores. E' uma agremiação de produtores; deve acabar com a responsabilidade, para estes, de vender a retalho ou a varejo; deve limitar as suas atividades em receber o produto no Entreposto e entregá-lo a quem o vai levar ao consumidor.

Verificada, pelo orgão fiscalizador no Entreposto, a boa qualidade do produto, até entrega aos revendedores, cessa aí a interferencia da Cooperativa Central.

Apenas, para prevenir e melhor distribuir o produto, devemos adquirir quarenta ou cinquenta carros, de três toneladas, munidos de pipas-tanques, refrigerados, conforme a prática e higiene indicam, para levar aos quatro cantos da cidade, onde não houver leiterias ou postos de leite, o precioso alimento.

Com este material — pipas-tanques — de capacidade de cerca de dois mil litros cada uma, poderemos distribuir em dois turnos mais cento e sessenta mil litros diáriamente, obstando qualquer movimento ou interrupção na distribuição á população, e, em caso de emergência, distribuir até trezentos mil litros, com o auxilio dos carros distribuidores de latões, vendas na porta do Entreposto, leite engarrafado, etc.

Mais, de que servirá reforçar, consolidar e solucionar o terceiro élo da cadeia ou terceira incognita, se o terceiro élo, ligação vital do primeiro ao segundo, em matéria de solução prática e eficaz — transporte — ainda se encontra **"no estado embrionico?**

Compraremos quarenta ou cinquenta carros para distribuir leite e nos prevenir contra qualquer emergencia; provocaremos o aumento do consumo, levando o precioso alimento, aos recantos mais longinquos do Distrito Federal, onde não existirem os respectivos postos; afixaremos nas paredes das escolas o tradicional aviso: "bebam mais leite"; compraremos toda sorte de maquinários e utensilios, lembrados por técnicos e tambem por alguns que o dizem ser; enfim, gastaremos o bom dinheiro do produtor, este esfolando de mãos calosas, oferecendo o couro em garantia, como em garantia de empréstimos a Cooperativa Central de Produtores oferecerá os seus imoveis, ainda que valendo o dobro, e no fim de tudo a Saude Publica condenará um milhão e trezentos mil litros em três meses, porque o produto foi transportado em vagões improprios, constituidos de boas estufas de ferro, em vez de carros refrigerados.

Há quem diga de boca cheia que o excesso de produção é decorrente de factos naturais, chuvas abundantissimas; consequência: verdes e bons pastos; em parte, o facto é verdadeiro; mas não deve esquecer o articulista que com chuvas ou com sol, no inverno ou no verão, não há leite, porque o transporte é deficiente, limitando-se no máximo a três quintos da produção. E seja como fôr, com pastos bons ou ruins, com chuva ou seca, não podemos fugir ao facto; acabamos de assistir á condenação de 1.300.000 litros de leite, dando um prejuizo brutal de cerca de 1.944.000 cruzeiros e não, como diz, por equivoco, o nosso prezado presidente, apenas 600.000 cruzeiros. Relevaremos o engano, porque todos se podem enganar, ainda que seja em 300%. Diz êle que tambem nos enganamos quando referimos á necessidade de aumentar um pouco o preço do leite engarrafado. Na ocasião, nos referiamos á necessidade de um pequeno aumento para o leite entregue a domicilio, engarrafado, porque, ao nosso modo de ver, é o leite destinado ao rico; argumenta o nosso presidente que justamente o leite engarrafado e entregue á porta do consumidor é o leite destinado ao pobre, porque o rico, diz ele, tem criados para ir buscá-lo nas leiterias. E' questão de opinião — gostos e côres cada um adota aqueles que lhe convem, e para concluir, para satisfazer gregos e troianos, não devemos aumentar o preço do leite, seja para quem for, rico ou pobre; mas o ponto sôbre o qual não podemos transigir é que o produtor seja sempre a eterna vitima, o eterno sacrificado, porque, desde que muita gente pode pagar uma entrada de cinema a Cr$ 7,00 ou uma dose de whiski a 15 e 20 cruzeiros, uma garrafa de cerveja Cr$ 4,50, tambem pode pagar o litro de leite a Cr$ 3,00, para manter as fibras em bom estado nas fitas emotivas e sustentar as canelas nas saidas dos cabarets...

Esclarecido, na medida do possivel, e até onde podemos alcançar, o valor do transporte do leite do interior ou fonte de produção para o Entreposto, para solução do crucial problema, vamos continuar a discutir ou melhor expôr a questão da distribuição do leite á população.

A distribuição do leite a uma população de cerca de 2.000.000 de habitantes, como atualmente contem o Rio de Janeiro, sem contar com o futuro, que abranje vasto programa hospitalar, infelizmente ainda em projeto, os grandes hoteis, escolas e além de tudo o socorro indispensável á infancia através do leite a fornecer-lhe, constitue empreendimento de vulto notável.

Vamos por partes: para distribuir leite a uma grande capital o elemento basico, essencial, a pedra angular, é o local apropriado a este fim, é o ponto convergente das linhas ferreas ou outro meio de transporte que para êle se dirigem. E' o motivo de abordar em principio o "alicerce" da distribuição do leite. — O ENTREPOSTO.

Examinaremos os dois casos, os dois estabelecimentos que temos diante dos olhos:

TRIAGEM E SOTERO DOS REIS

Começaremos pelo primeiro.

Ninguem ignora, entre os produtores de leite, a nossa luta com a ex-C. E. L., através da imprensa, para que o produtor, em vez de receber 300 réis e no máximo 460 réis por litro de leite, recebêsse um preço equitativo, pois o estado de miséria e inanição a que chegara essa infeliz classe fazia acreditar a muitos que percorriam as fazendas de produção leiteira, que os antepassados de Gandhi tinham andado por lá, deixando numerosa prole. Fomos dos que acharam descabidos no momento os gastos feitos com os edificios de Triagem, como tambem a desnecessidade do banquete para desagravar quem não tinha sido agravado, por isto que reclamavamos o simples direito de não morrer á fome — portanto não devemos ser suspeitados quando nos referimos ao Entreposto de Triagem.

Faremos aqui uma pequena pausa quanto á apreciação industrial ou melhor, econômico-financeira de Triagem.

Quando o govêrno nos entregou o acervo da C. E. L., tinhamos que estudar e computar valores, passivo e ativo: no passivo os compromissos no Instituto dos Comerciários e no Banco do Brasil, se não nos enganamos totalizando Cr$ ...... 21.000.000,00, e mais dividas de fornecimentos, obras em Sotero dos Reis a realizar, compras de latões, num total geral de Cr$ 24.000.000,00.

Teremos assim para o passivo da ex-C. E. L. Cr$ ...... 24.000.000,00.

No ativo, representado por valores firmes e iniludiveis através de imoveis cuja valorização se acentua de dia para dia, em Triagem, 54.000 metros quadrados de terreno com os vastos edificios e camaras destinadas a frigorificos, grandes e espaçosas plataformas de descarga ou carga do leite, tudo ligado a 3 linhas ferreas, bitola larga da Central, bitolinha, da mesma, e Leopoldina, tendo mais uma linha da Light; enfim, de modo geral, tudo quanto se pode desejar para a manipulação de 500.000 litros de leite diáriamente, com espaço para maior ampliação, á medida que a população for aumentando de densidade. Tudo localisado a 20 minutos da Avenida Rio Branco. O valor desses imoveis, preço de liquidação, preço de leilão no correr do martelo, para serem comprados de olhos vendados, sem receio de contestação, sobe a .. 38.000.000 de cruzeiros.

O imundo e sujo Entreposto de Sotero dos Reis, que, devido á sua situação junto a Praça da Bandeira, localização de alto valor, não vale menos de ...... 12.000.000 de cruzeiros, e teremos, assim, para o cômputo do valor do ativo da ex-C.E.L. iniludivelmente, em imoveis valorizadissimos e com maior valor cada dia, Cr$ 50.000.000,00 apresentando uma diferença entre ativo e passivo a favor daquele de Cr$ 26.000.000,00.

Eis o que a respeito do Entreposto de Triagem diz o nosso Ativo Diretor Comercial dr. Oliveira e Souza:

> **"Como resultado de nossas observações feitas em recente viagem á América do Norte, devemos assegurar que, com a inauguração do Entreposto de Triagem, estar a nossa Cooperativa colocada entre os principais estabelecimentos, suplantando vantajosamente as demais organizações congeneres daquele grande país. Triagem está predistinada a ser a expressão máxima e motivo de justo orgulho da industria agro-pecuária do Brasil e por isso não deve sair de nossas permanentes cogitações".**

Verificamos tambem através de dados e informações de fonte idonea que até hoje o custo de Triagem atinge somente Cr$ 19.000.000,00, oferecendo assim um saldo real no acervo da ex-C. E. L. de igual quantia, como anteriormente demonstramos e duvidamos de prova em contrário. Por outro lado, está a opinião insuspeita do diretor comercial da Cooperativa Central quanto ao valor do Entreposto de Triagem.

Portanto, ainda que a herança que a ex-C.E.L. nos legou deixasse o encargo pesado de terminar e concluir a construção do Entreposto de Triagem, quer venha de Dom João VI, do Estado Novo ou do Estado Velho, não podemos de justiça ofuscar ou menosprezar o valor que representa o Entreposto de Triagem, patrimonio dos produtores de leite, que contribuiram durante longos anos para formá-lo através da extinta C. E. L. Deste modo, tudo indica que devemos empregar o Entreposto de Triagem para a sua verdadeira finalidade, e ainda que discordando da opinião de técnicos, porque assim recomendam, ou melhor, obrigam o bom senso, a razão e o critério, na defesa dos interesses dos produtores de leite e especialmente dos consumidores. (Clichés nºs. 3 e 4).

Na apreciação dos dois Entrepostos, feitas observações quanto ao primeiro, passaremos á analise do segundo, isto é, o

(Cliché n.º 3) — **VISTA DO ENTREPOSTO DE TRIAGEM — Com uma plataforma para conter qualquer composição de vagões transportadores de leite. Como esta, outra no interior para receber 15 vagões da bitola larga de cada vez**

(Cliché n.º 2) — **VISTA DO INTERIOR DO VELHO E INADAPTAVEL ENTREPOSTO DE SOTERO DOS REIS — Vê-se o despejo de leite no esgoto, condenado por excesso de temperatura ou por outra, as linhas ferreas, tomando "banho" de leite...**

(Cliché n.º 4) — **VISTA GERAL DO ENTREPOSTO DE TRIAGEM, EM CONSTRUÇÃO — Tudo ali é amplo e vasto, sem esquecer o espaço preciso á movimentação dos comboios, dos caminhões e demais veículos necessários á distribuição de leite**

Aspecto do fundo de um nauseabundo vagão empregado no transporte de leite; de tão podre que está, formam-se poças de leite estragado, exalando cheiro insuportável e contribuindo para a deterioração do precioso alimento

que está localizado na rua Sotero dos Reis.

Este nauseabundo e antiquado Depósito de Leite, instalado para manipular ha vinte anos oitenta mil litros de leite, hoje está superlotado para uma distribuição triplicada ou sejam cerca de 240.000, o que representa de repugnante, antihigiênico, engonçado entre casas de residencias, sem espaço para desenvolvimento dos comboios transportadores de leite, para se empregar uma expressão verdadeira, que desafia contestações, é o expoente máximo da imperfeição para distribuir o leite a uma grande cidade como o Rio de Janeiro e muito menos oferece qualquer possibilidade em comportar 400 a 500.000 litros por dia.

O presidente da Republica fez há tempos, uma visita ao Entreposto de Sotero dos Reis e certamente conhece verdade: é pena que os ministros da Agricultura e da Fazenda tambem assim não o fizessem, sem esquecerem de dar uma chegada até o Entreposto de Triagem. A comparação deixaria evidente o que convem, o que é razoável, o que é logico em matéria de Entreposto para a distribuição do leite á população da capital da Republica.

Apreciados os dois Entrepostos, para saber qual deles deve merecer a nossa escolha, não há hesitação; de um lado, um velho e imprestavel casarão sem espaço preciso, sem os elementos essenciais ao fim destinado; de outro, tudo quanto se pode desejar para um grande Entreposto do Leite e seus derivados, e, assim, insistiremos na necessidade absoluta e imediata de suspender toda e qualquer despesa, seja de que natureza fôr no vetusto Entreposto de Sotero dos Reis e sim empregar todos os meios para destinar parte das adaptações de Triagem ás nossas necessidades, ampliando-as á medida das nossas possibilidades, porque, no Entreposto de Sotero dos Reis, estamos enterrando e gastando o bom dinheiro dos produtores sem esperança de vê-lo brotar, quando podemos fazê-lo empregando-o em Triagem, com a certeza de colheita. Pouco importa contrariar quem absurdamente afirma que no Entreposto de Sotero dos Reis se podem manipular e beneficiar 400 a 500 mil litros de leite por dia; nesta toada, como um absurdo autoriza outro, lembraremos o de construir no Entreposto de Sotero dos Reis um arranha-céu de 100 ou mais andares com apartamentos para vacas-leiteiras e os indispensáveis banheiros de cor, á vontade das moradoras.

Quanto á distribuição do leite nesta capital, já examinamos nesta alongada exposição a parte que se refere ao Entreposto e voltaremos ao assunto que já tinha sido focalisado na distribuição propriamente dita.

Não somos, na expressão da palavra, negociantes de leite e sim produtores; portanto, a nossa missão, repetiremos, deve terminar na entrega ao revendedor; temos que nos precavermos, entretanto, para levar aos quatro cantos do Distrito Federal o precioso alimento quando outros não o fizeram; devemos, quanto antes, nos aliviar destes postos ou leiterias, que sómente servem para nos dar prejuizos e nos fazer arcar com maior soma de responsabilidade; de um modo geral, devemos traçar um programa concreto, eficaz e prático, obedecendo ao seguinte:

TRANSPORTE — Levaremos a questão de transporte, vital e essencial á solução do problema, até onde for preciso e por todos os meios permitidos em direito, apoiados na lei e na justiça.

Suspenderemos, até melhor e completo exame, todas as compras, obras, etc., compras feitas quer na Inglaterra, quer na China, sem primeiramente examinar o de que necessitamos na realidade, expresso na pratica e no bom senso, sem fugir ao sentido econômico através das tomadas de preço, vulgarmente chamadas concurrencias administrativas, anunciando e divulgando o de que mais precisamos, quer na praça, quer no estrangeiro, quando se tratar de compra de certo vulto, a fim de conseguir os melhores preços e as melhores condições de pagamento.

Promoveremos sem tardança a modificação imprescindivel dos termos do Decreto 9.828, de setembro de 1946, pelo qual se nos entregou o que era nosso sem nos dar a posse, nos moldes daqueles vendedores a prestações com reserva de dominio, o que não pode ser admitido em nosso caso, caso de cinco mil produtores que durante mais de cinco anos passaram as maiores privações e assumem a responsabilidade de dividas e ainda se vêm privados da posse plena do que lhes pertence.

Precisamos considerar como fator no êxito ou solução do problema do abastecimento de leite á população da capital a necessidade de levar ao mesmo tempo e paralelamente os elementos constitutivos da equação sôbre o mesmo plano.

Devemos tratar hoje não deixando para amanhã a questão do transporte, conjuntamente o que precisamos fazer em Triagem para acomodar, a partir de outubro, 400.000 litros de leite ou mais; entrar em entendimento com a Prefeitura para a construção da passagem superior ou viaduto em Triagem, evitando que a falta desta realização inutilize o Entreposto. Precisamos demonstrar ao presidente da Republica que dentro do prazo limitado aproveitaremos Triagem se a Prefeitura cumprir a obrigação que assumiu de construir o viaduto, do contrário o abastecimento de leite á população ficará ameaçado de colapso; compraremos, nas melhores condições aproveitando concurrencia que se aproxima ou 50 caminhões e neles adaptaremos econômicamente pipas-tanques, refrigeradas para distribuição de leite onde não houver o varejista; é preciso, porém, salientar que nada conseguiremos e a nenhum resultado chegaremos se não agirmos com energia, com rapidez de movimento, unico meio que nos dá a vitória nas realizações que estamos apreciando. Ai, sim teremos a ameaça dos mouros desembarcando nas costas...

Vejam bem os dirigentes da Cooperativa Central dos Produtores de Leite: estamos em fins de março; dentro de seis meses, recomeçará o inferno das condenações, das rejeições e toda a espetacular miséria do leite jogado nos esgotos, ruina dos produtores, queixas e clamores dos consumidores; portanto não nos cançaremos de clamar e repetir: precisamos de ação rápida e enérgica, sob pena de ver a Cooperativa Central dos Produtores de leite arcar com tremenda responsabilidade e ver, com espanto, os "mouros" desembarcarem, não na costa mas sim, na nossa frente, nas nossas costas e nos nossos flancos para se apossarem do nosso patrimônio, pelo qual tanto temos lutado, tanto nos temos esforçado e não poderemos nos queixar lembrando aquele rei de Granada que, ao perder a cidade tomada pelo rei da Espanha, chorava a sua desdita, enquanto a sua mãe exclamava: "Chorai como uma mulher a cidade que não soubestes defender como homem"!

P. H. DENIZOT
(3860.)

MINISTÉRIO DA GUERRA

O novo chefe do gabinete da Diretoria do Pessoal — Pelo presidente da Republica foi nomeado chefe do gabinete da Diretoria do Pessoal o coronel Osvaldo de Araujo Mota.

Chamado ao recrutamento — Está chamado á 1a. Divisão da Diretoria de Recrutamento entre 14 e 18 horas, o soldado reformado Vicente Venancio da Silva.

Em São Paulo o chefe do gabinete do ministro — A convite do Automovel Clube, seguiu, ontem pelo Cruzeiro do Sul para São Paulo o coronel José Carlos de Sena Vasconcelos chefe do gabinete do ministro que vai assistir á corrida internacional de automobilismo bem como a disputa da Copa Roca. O coronel Sena regressará segunda-feira á noite.

União Catolica dos militares — Realiza-se hoje ás 16 horas uma reunião da Diretoria da União Catolica dos Militares. Assunto: discussão dos Estatutos e providencias sobre a proxima Pascoa dos Militares.

Promoção e chefia de gabinete — Foi promovido a coronel o tenente coronel medico dr. Aquiles Paulo Galoti o qual por esse motivo passou o seu cargo de chefia do gabinete da Diretoria de Saude do Exercito interinamente ao capitão medico dr. Justin adjunto do mesmo gabinete. O coronel Galoti ficou adido aguardando classificação.

Clube Militar — Por motivo de força maior não haverá a festa infantil marcada para amanhã.

Visita ministerial — O ministro Canrobert Pereira da Costa, em companhia do general Azambuja Brilhante esteve ontem, pela manhã no Deposito de Motomecanização, situado á avenida Venezuela.

Nomeações e exoneração de generais — O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra nomeando o general de brigada Floriano de Lima Brayner, comandante do Destacamento Misto de Natal e exonerando o oficial de igual patente, Orestes da Rocha Lima, do comando da artilharia divisionaria da 7a. Divisão de Infantaria e do referido Destacamento, de Natal.

O Diretor da D.C.T. no gabinete ministerial — Esteve ontem no gabinete do ministro o coronel Raul de Albuquerque diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos.

JUSTIÇA MILITAR

Encerramento dos trabalhos da 3a. Auditoria — Com a sessão de ontem o Conselho de Justiça da 3a. Auditoria que vem servindo no presente trimestre encerrou os seus trabalhos havendo por esse motivo o auditor Adalberto Barreto se congratulado com os seus militantes, promotor, advogados e serventuarios do cartorio, pelo resultado alcançado.

Declarou terem sido julgados 29 processos, incluindo-se dois de oficiais, um ordinario da F.E.B. e outro do Tribunal de Segurança; 4 excessos de incompetencia; 2 arquivamentos de inqueritos; decretados 3 prisões preventivas e negado 1; processos preparatorios julgamento 10, de montepio 12 e precatoria cumpridas 2.

O Conselho que ora finda seu mandato, era constituido do major Luiz da Silva Tavares e capitães Genaro Ferri, Pedro Rodrigues da Silva e Stoessel Guimarães Alves, além do juiz Adalberto Barreto.

O promotor Paulo Whitaker e o advogado de oficio Ulisses Penteado, tambem se congratularam-se com o Conselho. O presidente major Luiz da Silva Tavares agradeceu as manifestações.

Instalação de Conselho — Está marcada para 1 de abril a instalação do Conselho Permanente de Justiça da 3a. Auditoria de Guerra desta Região que vai servir no 2º trimestre do corrente ano. Compõe-se dos seguintes membros: cel. Adalberto Rodrigues de Albuquerque presidente; dr. Analberto Barreto auditor; cap. Otavio de Campos F. Pitanga, capitão Edison Hipolito da Silva e capitão Francisco de Paula Pi S. Cunha.

A propósito da criação do Instituto de Oceanografia de São Paulo

Referindo-se a criação do Instituto de Oceanografia, que acaba de ser fundado neste Estado, mostrou-se o sr. comandante Pina contrário a que o governo de São Paulo contratasse para dirigi-lo um cientista estrangeiro. Se bem entendemos os argumentos invocados pelo sr. comandante Pina e, sôbretudo, se o redator do vespertino que o entrevistou se limitou á reprodução fiel do pensamento daquele militar, s. s. parece ver na presença de um estrangeiro á frente do novo e grande estabelecimento cientifico a ocasião para que sejam devassados "detalhes e segredos da costa, de supremo interesse para a defesa nacional". Embora não sejamos técnicos em questões de carater militar, pedimos licença ao sr. comandante Pina para divergir fundamentalmente da sua maneira de encarar o problema oceanografico. Em primeiro lugar, queremos dizer que o facto de se achar á frente daquele instituto um ilustre biologista francês não constitue nem pode constituir perigo algum para a defesa nacional. E isso porque os cientistas que venham a trabalhar no futuro instituto nada terão a ver com a geografia das nossas costas e com os aspectos delas que por ventura possam interessar a técnica militar. Os biologistas, os quimicos e naturalistas que comporão o corpo cientifico sob a chefia do ilustre cientista que em boa hora o govêrno de São Paulo contratou, dirigirão as suas vistas e suas pesquisas para a composição da água de nossos mares, para a fauna e a flora de nossas águas e para a composição geologica dos fundos das nossas costas. Nunca, porém, para pormenores geográficos que, de qualquer maneira, possam influir na segurança nacional. A ação que deverão desenvolver é, pois, absolutamente estranha á natureza dos perigos que o sr. comandante Pina parece vislumbrar.

Aliás, se a presença de estrangeiros á frente de um instituto dedicado ao estudo de nossas águas constituisse realmente motivo para apreensões, que dizer da presença na nossa marinha de guerra de uma numerosa missão naval norte-americana? Das posições que esses nossos aliados ocupam forçosamente nos vasos da marinha nacional; nas viagens continuas que realizam por todos os recantos do litoral brasileiro, não estão eles em magnifica situação para devassar todos os detalhes da geografia costeira do Brasil? Ao determinar os temas de manobras e os exercicios de toda sorte que constituem a propria essencia da missão que desempenham, não ficam os oficiais norte-americanos perfeitamente senhores de todos os "segredos de supremo interesse para a defesa nacional"? Sem duvida nenhuma. E com facilidades de que jamais poderão dispor quantos cientistas estrangeiros venham a colaborar conosco no estudo e na exploração das nossas riquezas maritimas. Se a vinda de técnicos estrangeiros pudesse realmente diminuir a capacidade defensiva das forças armadas do país, a Nação deveria ter começado por não haver contratado há vinte e tantos anos atrás a missão militar francesa que tão magnificos resultados trouxe para a remodelação substancial de nosso exército.

Enquanto ela aqui esteve, palmilhou todas as nossas fronteiras, estudou a fundo todas as nossas instituições militares, pôs-se no corrente de todas as nossas reservas em homem e material. Foi mais longe ainda: organizou com a colaboração de nossos oficiais de Estado Maior, por ela propria formados, todos os planos a serem eventualmente postos em pratica em caso de guerra. E tudo isso sem que jamais visse alguem em Gamelin, Baudoin, Hoetzinger ou Chadebec de la Vallade um perigo para a defesa nacional. Como, portanto, pretender-se constituir a nomeação de um ilustre biologista, de nome feito em todo o mundo civilizado, um ato capaz de devassar segredos de relevante interesse para a defesa nacional? Como transformar-se a colaboração de um homem insubstituivel na sua especialidade num perigo quando, há trinta anos, as nossas costas são diàriamente devassadas e palmilhadas nos seus minimos detalhes por milhares de japoneses que as percorrem em todas as direções, com a mais absoluta liberdade e com o espirito de minucia e de malicia que são a propria caracteristica desse povo? Se, na realidade, algum segredo houvesse nas costas nacionais há muito que teria passado para o rol dos segredos de Polichinelo. Das mãos dos japoneses os segredos foram seguramente enriquecer os arquivos alemães e italianos, e, consequentemente, depois da guerra, as pastas das marinhas de guerra das democracias vitoriosas. Estamos, de resto, convencidos de que o Estado Maior Geral da Nação pensa exatamente como nós e que, na vinda de um ilustre cientista como o professor Besnard, para presidir á formação de futuros oceanografos brasileiros, vê um ato tão acertado e digno de aplausos como os que trouxeram, primeiro, a Missão Francesa para o nosso Exército e, mais tarde, os norte-americanos para superintender o adestramento da nossa brilhante oficialidade do mar.

(Do "O Estado de S. Paulo" de 22-3-47). (41485)

SERVIÇO TELEFONICO INTERNACIONAL

De bordo de uma avião, nos EE. UU.

De bordo de um avião sobre Elmigton, Delaware, 28 (De Roscoe Snipes, da U. P.) — Pela primeira vez na história, foi hoje estabelecido serviço telefonico comercial entre um avião e os pontos fora dos Estados Unidos, para o entabolimento de conversação de bordo deste aparelho, que vôa atualmente a 2.000 metros de altura, entre representantes diplomáticos e militares de nove paises latino-americanos e pessoas localizadas nas capitais de seus paises.

A comunicação mais prolongada foi com Buenos Aires, a 12 mil quilometros de distancia. Falaram por esse sistema de comunicação telefonica os representantes dos seguintes paises: Cuba, República Dominicana, Brasil, Venezuela, Uruguai, Argentina, Perú, Panamá e Chile.

CHUVA VERMELHA

Belem, 28 (Asp.) — Um jornal local noticia que no lugar denominado Anhangá, na via férrea Bragantina, no dia 5 do corrente, durante 20 minutos, choveu vermelho, tendo sido colhida água de coloração sanguinolenta, facto que causou assombro.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Musicos — Foram matriculados no Curso de Especialização de Musicos, os seguintes fuzileiros aprovados no exame de admissão ao mesmo: Gabriel Soares Torres, José do Rego Trovão, Francisco Pires Cavalcanti, Omar José Ramalho, Ivo Fernandes, Pedro Argemiro de Jesus, Aluizio de Souza Lima, Pedro Jeronimo da Silva, Antonio José da Palma, Sebastião do Espirito Santo, Antonio Lisboa Sodré, Joél Pereira Doria, Eurico Ferreira Lopes, Manoel das Neves Barbosa, José Gonçalves Marinho, Custodio Moreira e Luiz Justino da Silva.

Promoção — Foram promovidos á graduação imediatamente superior por merecimento e antiguidade os seguintes navais: — 1º sargento — 2ºs ditos José Ferreira, Dionisio Bezerra de Araujo, Valdemar da Rocha Melo e Lindolfo Rodrigues de Freitas; a 2º sargento — 3ºs ditos Julio Alves Correia, Benedito Moreira Castilho, Arcelino Ricardo de Oliveira, Mario Fernandes; e a 3º sargento os cabos Teotonio Martins de Oliveira e José Floriano Almeida.

Acrescimos de 10 a 15% — Passaram a perceber os acrescimos de 10 a 15%, respectivamente os 3º sargento Benedito Maia e o 3º dito Armando Correa Chaves.

Designações — Foram designados os 1ºs tenentes Antonio Paulo Borges do Amaral para encarregado da divisão F do encouraçado Minas Gerais e Fernando Ernesto Carneiro Ribeiro, para encarregado do Departamento de Pessoal da Base Naval de Salvador.

Tempo de serviço — Terminaram o tempo de serviço no primeiro semestre de 1947, as seguintes praças que servem na Base Almirante Castro e Silva: Carlos de Souza Brito, Olimpio Chagas de Jesus, Sergio Severiano da Costa, José Laurindo Felipe Neri, Erasmo Lins, Jorge Nunes dos Santos, José Ribamar Pinheiro e Cassiano Lucio de Assis.

Dispensa e designação de Oficiais — O ministro assinou portarias dispensando os seguintes oficiais: capitães de corveta: Rui Guilhon Pereira de Melo das funções de imediato do Cruzador Rio Grande do Sul; Mário Cavalcanti de Albuquerque das funções de Assistente da Diretoria do Pessoal; Hermana Gonçalves Martins das funções de imediato do NA "Duque de Caxias"; capitão tenentes André Stefano Guimarães das funções de imediato do Submarino "Humaitá" e Paulo Americo dos Reis das funções de imediato do CT "Bauru".

Por outros atos o titular da pasta da Marinha, almirante de Esquadra Silvio de Noronha, fez as seguintes designações: do capitão de fragata Nilo de Figueiredo para exercer as funções de Auxiliar de Ensino da Escola de Guerra Naval; dos capitães de corveta Alexandre Fausto Alves de Souza Mario Cavalcanti de Albuquerque para exercerem, respectivamente os cargos de imediato do Cruzador "Rio Grande do Sul" e imediato do NA "Duque de Caxias", e do capitão tenente José Burlamaqui Benchimol para identica função no submarino "Humaitá".

ESPORTES

(Continuação da 11.ª pág.)

da menos de um milhão de pessoas apinhará os tombadilhos de rebocadores, as estradas situadas á margem do rio bem como os edificios altos ao longo das margens do rio Tamisa, por ocasião da famosa regata em que o Oxford enfrenta o Cambridge.

Este acontecimento anual entre barcos de oito remos das duas maiores universidades britanicas atrai, invariávelmente, milhares de espectadores procedentes de todos os quadrantes do país. A afluencia para a regata deste ano, segundo se espera, deverá atingir á média comum, a despeito dos dois grandes motivos de desvio de espectadores, que são o Grand National Steeplechase, em Liverpool, e os dois maiores semi-finais da Taça da Associação Inglesa de Futebol.

A equipe do Cambridge deverá zarpar como favorita para a prova de 4 milhas e um quarto, de Putney Bridge a Mortlake Brewery. Entre esses dois pontos, descreve o rio um verdadeiro "S", e, em condições normais, a equipe que se colocar melhor na partida na margem Surrey obtem a vantagem de menor distancia a percorrer quando fôr cobrir a primeira grande curva. Conseguindo essa vantagem, uma boa equipe pode lançar suficiente água entre a pôpa do seu barco e a prôa do seu contendor, a fim de lhe dar possibilidade para atravessar para a margem Middlesex e tirar de seus adversarios a vantagem da colocação do lado interno da grande curva seguinte.

Os técnicos que tiveram oportunidade de assistir as duas equipes nas várias fases do seu treinamento opinam que a regata possivelmente revelará as duas melhores turmas que já se apresentaram nestes ultimos anos, donde se prevê quão duro será o páreo.

A equipe do Cambridge pareceu obter progressos mais rápidamente do que seus rivais, e em 8 de março, realizou um treinamento da prova completa conseguindo cobrir a distancia Putney a Mortlake em 19 minutos e 40 segundos, em águas calmas e em maré alta. Em 19 de março, os azuis claros, como é conhecida a equipe do Cambridge, realizou outra performance na direção contrária — de Mortlake para Putney, batendo um record mantido há 50 anos. Realizou o feito em 18 minutos e 14 segundos, ou seja, com menos 13 segundos do que foi coberta essa distancia em 1897.

No dia seguinte ao do record de remo estabelecido pelo Cambridge, a equipe do Oxford, os azuis escuros, "puseram em polvorosa o "Tamisa", percorrendo a mesma distancia tambem na direção contrária, em 17 minutos e 58 segundos. Essa performance foi a mais rápida até aqui realizada por qualquer equipe em qualquer das direções, sendo porém de salientar que as condições existentes eram ideais para o feito.

O acontecimento de amanhã marcará o 93º encontro das duas equipes universitarias do remo. Até hoje, o Cambridge venceu 48 das provas enquanto o Oxford ganhou 43. Uma das provas teve resultado indeciso.

VÁRIAS

O CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL DE NATAÇÃO

Na piscina do C. R. Guanabara, será disputado amanhã, á tarde, o Campeonato Infanto-Juvenal de Natação ao qual concorreu mais do 300 elementos dos clubs filiados da Federação Metropolitana de Natação. O referido certame-mirim é aguardado com vivo entusiasmo, quer por parte dos clubs inscritos como pelos seus jovens defensores, esperando a entidade carioca resultados máximos em algumas provas, nas quais em numero de 25 formam um excelente programa, distribuido nos três estilos e para todas as categorias. O primeiro páreo será corrido ás 3,30 horas da tarde.

O cartaz dos lusos melhorou — São Paulo, 28 (Asp.) — O representante do Internacional de Porto Alegre nesta capital, sr. Luiz Mecozzi, em nome do clube "Colorado" dos pampas, dirigiu um convite á Portuguesa de Desportos a fim de que o seu possante esquadrão de profissionais realise uma exibição naquela capital sulina, por ocasião da comemoração de mais um aniversario de fundação do prestigioso e tradicional gremio de Tesourinha e Adãosinho, o que se dará no próximo dia 6 de abril.

A direção "lusa" propôs 30 mil cruzeiros livres e no caso de aquiescencia do Internacional as viagens serão efetuadas por via aérea, no dia 5 e 7 de volta.

Uma lembrança dos espanhois — Madrid, 28 (A. F. P.) — Como epilogo da famosa "gira" efetuada pelo "San Lorenzo", em terras de Espanha, o jornal "Informaciones" reproduz o "fac-simile" de uma carta de agradecimento da sra. Eva Duarte Peron, esposa do primeiro magistrado argentino, pelo presente que lhe fez o presidente do "Atlético" de Madrid, constante de uma manta de Manilha e uma mantilha.

Pode não dar resultado — São Paulo, 28 (Asp.) — Divulga-se aqui a noticia de que, procurando seguir o exemplo do São Paulo, que contratou Hansel e do Palmeiras com relação ao seu veterano defensor Junqueira, a Portuguesa de Desportos contratou os serviços de Petronilho de Brito, o famoso "El Azougue" dos gramados nacionais e estrangeiros para dirigir técnicamente os seus jovens plaiers das categorias de infantil e juvenil, concorrendo assim de maneira positiva para a mais perfeita renovação de valores e consequente "recuperação do futebol paulista" no dizer do presidente Roberto Pedrosa.

Competição de Tiro — Realizar-se-á amanhã, no "Stand" do Fluminense F. C., mais uma competição da Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo. Trata-se de uma prova de carabina, calibre 22, em 20 tiros, posição deitado, a 50 metros.

Atletismo no Tietê — São Paulo, 27 (Asp.) — A fim de prestar uma condigna homenagem á imprensa desta capital, o Departamento de Atletismo do C. R. Tietê organizou a Festa do Atletismo, que terá lugar no proximo dia 30, com a realização de 10 prov., em seus dominios, na Ponte Preta. Além das provas atléticas, consta do programa, outras comemorações de grande expressão.

Na A E C — Serão realizados hoje, ás 15 horas, jogos amistosos de Basketeball e Voleyboll, entre as equipes da A. E. C4 e do I. A. P. C. (Delegacia do Distrito Federal). Dado o equilibrio de ambos competidores são esperadas partidas renhididissimas. Para essa interessante atividade esportiva, são convidados os torcedores das duas instituições.

RACIONAMENTO DO AÇUCAR NOS EE UU.

Washington, 28 (U.P.) — Os membros do Senado e da Camara de representantes, nomeados para estudar o problema do racionamento do açucar, resolveram continuar o referido racionamento até outubro e garantir aos consumidores um minimo de nove quilos entre o primeiro de abril e trinta e um de outubro.

TRANSPORTE NA NOVA BITOLA DA CANTAREIRA

São Paulo, 28 (Asp.) — No proximo dia 31, será inagurado o serviço de transporte na nova bitola da Cantareira, que passou recentemente por grandes reformas na via permanente. Para melhorar as condições de transportes dessa ferrovia suburbana de São Paulo vão ser postas em trafego locomotivas Diesel, já chegadas dos Estados Unidos.

COMISSÃO DE REPARAÇÕES DE GUERRA

Decisões adotadas na seguinte reunião: Processo n. 0619 da Cia. Industrias Brasileiras Portela S|A, pedindo indenização. Decisão, por unanimidade, da Comissão de Reparações de Guerra: "Reconhecer á Companhia Industrias Brasileiras Portela S|A direito á indenização pelos prejuizos sofridos, mas apenas na importancia de quarenta e quatro mil duzentos e sessenta cruzeiros, de acordo com o conhecimento da Companhia de Navegação Costeira e observadas as resoluções anteriores".

Processo n. 0336|46 de Vieira Bastos & Cia. — pedido de indenização. Decisão, por unanimidade, da Comissão de Reparações de Guerra: "Reconhecer o direito dos srs. Vieira Bastos & Cia. á indenização que pedem, excluida qualquer parcela relativa a seguro, nos termos das resoluções anteriores".

Processo n. 0381|46 da Cia. Paulista de Papeis e Artes Gráficas S|A. — pedido de indenização. Decisão por unanimidade, da Comissão de Reparações de Guerra: "Reconhecer á peticionária direito á indenização, de acordo com o respectivo plano e as resoluções anteriores.

Processo n. 2207|46 de Rosina Sarli — liberação de bens. Decisão, por unanimidade da Comissão de Reparações de Guerra: "Indeferido".

Processo n. 131|46 de Nicolau Kaufmann — pedido de indenização. Decisão, por unanimidade, da Comissão de Reparações de Guerra: "Indeferido por falta de amparo legal. Os prejuizos verificaram-se antes da naturalização da requerente e não resultaram de atos de agressão do inimigo, conforme dispõe o decreto-lei n. 4.166 de 11 de março de 1942".

Processo n. 3.317|46 de Domingos Bellini — liberação de bens. Decisão, por unanimidade, da Comissão de Reparações de Guerra: "Indeferido."

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despachos do Prefeito — Associação Brasileira de Escritores — nada ha que deferir; Zaffira Lauro Gonçalves e outros — aprovado.

Despachos do Secretario do Prefeito — Gabriel Elias, Jesus Veras dos Santos e Silva e Luiz Oiticica de Almeida Lins — deferido.

Departamento do Pessoal — Manoel Ribeiro, Herminio Soares Venerando e Paulo Pereira de Melo — abono; Milton Weiberger — anote-se; Sylvio Brasiliense Ferreira da Silva — aguarde-se a ultimação do processo; Noel Reis Ribeiro e Sylvio Brasiliense F. da Silva — dirija-se ao M. V.; Antonio Fernandes Gomes, Faustino de Azevedo Cunha, Antonio Gomes da Silva, Sebastião Ferreira de Almeida, Antonio Francisco da Silva, Antonio Manoel Nobre, Ovidio L. da Paixão, Egidio Severino dos Santos, Walkirio Lopes de Carvalho, Alderico Manoel Alves, Rubem do Nascimento, Onilio de Suza, Vicente Claudi da Silva, Enock Ferreira Passos, Pedro Dumes Jeronimo — concedido o salario de familia.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario Geral — Foi designado Cyro Silva para representar a Prefeitura, na assinatura do termo de cessão de um terreno em Santa Cruz, proprio da União, destinado a instalação de um Mercado Regional e um Posto Agricola.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral — Foi transferido Celia Costa Ferreira para o Instituto de Pesquisas Educacionais.

Departamento de Educação Técnico Profissional — Foram designados Luiz Carlos Palmeira para a escola João Alfredo; Aymoré Ramos para a escola Visconde de Maua; Igilda Aguiar Lobão Maia para a escola Orsina da Fonseca.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretario Geral — Foram dispensadas as comissões designadas pelas Portarias 130 e 182, respectivamente de 3 de Junho e 26 de Agosto de 1946, incumbidas de apurar o ativo e passivo da Caixa Reguladora de Emprèstimos e dar redação final ao projeto de novas normas e outros métodos de arrecadaçoã e fiscalização do imposto sobre transmissão de propriedade "inter-vivos"; foram transferidos Emilia Vieira para o Departamento do Tesouro; Aroldo de Carvalho Dias para o Departamento de Renda de Licença; João Augusto Perdigão Neto Cavalcante de Albuquerque para o Departamento de Rendas Diversas; Nelson de Moraes para o Departamento de Rendas Diversas.

Departamento do Tesouro — Foram designados Alva Bastos Nunes para o 7.º Distrito de Arrecadação; Regina Giselda Lourenço Borgalo para o 12.º D.A.; Coralia Calasans Maia para o 3.º D. A.; Felismina de Oliveira Santos para o 12.º D. A.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Departamento de Assistencia Hospitalar — Foi designado Jorge Guilherme Brauniger para o H. G. P. Socorro.

ATOS RELIGIOSOS

GLORIA DIAS DE PAIVA

(AGRADECIMENTO)

A familia de GLORIA DIAS DE PAIVA, lamentando não ser possivel dirigir-se diretamente aos bons amigos que muito á confortaram por meio de visitas, cartas, cartões, telegramas e coroas, além do comparecimento pessoal ao sepultamento e a missa de 7.º dia, vem manifestar-lhes por este meio, todo o seu máximo sentimento de gratidão. (25150)

CARLO CESARIO

(FALECIMENTO

Aida, Esther, Ema, Magdalena, Frederico, Hugo e Reynaldo, comunicam o falecimento de seu pranteado esposo e pae, e convidam para o sepultamento, hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da Igreja da Misericórdia (Santa Casa), para o cemiterio de São João Batista.

LÉOPOLD FERDINAND D'OLNE

(1º aniversario)

Os amigos de Jacarépaguá, de L. Ferdinand D'Olne, convidam os parentes e demais amigos, para assistirem a missa que, pela sua alma bonissima, fazem rezar na igreja de N. S. de Loreto, em Jacarépaguá, no dia 31, 2a. feira, ás 9 horas.

Antecipadamente agradecem. (26154)

ANTONIO DA SILVA

Maria Adelaide da Silva, Antonio da Silva Junior e familia, João da Silva e familia, Carlos Martins Soares e familia e Joaquim da Silva, esposa, filhos, genro, noras e netas, profundamente agradecidos a todos que enviaram corôas, telegramas e compareceram aos funerais do inesquecivel e saudoso ANTONIO DA SILVA, convidam seus parentes e amigos, para a missa de setimo dia a realisar-se no Altar Mór da Igreja da Candelaria, no dia 31 do corrente as 9,30 horas, renovando por esse ato a sua gratidão. (11943)

PAULO COPERTINO DO AMARAL

(7º dia)

Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem á missa mandada celebrar em intenção de sua alma, hoje, sábado, ás 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece o comparecimento a êsse ato de piedade cirstã. (26175)

LÉOPOLD FERDINAND D'OLNE

(1º aniversario)

A viuva, convida os seus parentes e amigos, para á missa, que manda celebrar por alma do seu bondoso e inesquecivel esposo, no dia 31 de março, ás 7 horas, na Igreja Nossa Senhora de Loreto, á Jacarépaguá. Desde já agradece a todos que comparecerem a este ato de religião. (26153)

Major Dr. Affonso Gomes

Leopoldo Gomes e senhora Hilda Salgado Gomes, Julieta Santos Gomes, Mario da Gama Machado, senhora Ernestina Gomes Machado e filha Marina Gomes Machado, Vicente Gomes Guimarães e senhora Aracy Gomes Guimarães, dr. João Martins Miranda e senhora Maria Antonieta Gomes de Miranda, Roberto Watteau e senhora Edith Gomes Watteau, convidam aos parentes e amigos para assistir ás missas que serão celebradas por alma de seu querido irmão, cunhado e tio, hoje, sábado dia 29 ás 10,30 na Igreja da Candelaria. (11905)

Major Dr. Affonso Gomes

Mercedes Pereira Gomes, Afonso Flavio Pereira Gomes e Ernesto Pereira Carneiro, Sobrinho e Senhora, agradecem a todos os que os acompanharam por ocasião do falecimento de seu muito querido esposo, pai e sogro e convidam seus parentes e amigos para á missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, será rezada hoje, sábado, 29 do corrente, ás 10,30 no altar-mór da Igreja de N. S. da Candelaria. (28612)

JUSTNS WERNER

(FALECIMENTO)

A familia enlutada, BRUNO LEOPOLD WERNER, participa o falecimento de seu querido filho e irmão JUSTNS, convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 29 do corrente, ás 14:00 horas, saindo o feretro da Capela Principal do Cemiterio de São João Batista para a mesma necropole. (41459)

JULIA TORRES NOGUEIRA DURÃO

(1º aniversario)

Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa mandada celebrar em intenção de sua alma, na Igreja de São Francisco de Paula, altar mór, dia 31 do corrente, ás 9 horas. Desde já agradece a todos que comparecerem a esse ato religioso. (26741)

CARLOS EDUARDO DE BRITO FISCHER

Sua familia agradece a todos os parentes e amigos, as provas de carinho e conforto que lhe dispensaram por ocasião de seu falecimento. A todos seu preito de gratidão. (25256)

S. Judas Thadeu

Rogai por nós que confiamos em vós. Amem. — Geralda Felicio Pinto. (26159)

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieir. de Souza e José Salvador Gigante

Redação Administração e Oficina — Avenida Gomes Freire 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias 5

TELEFONES

Diretor-gerente
Rua Gonçalves Dias 5 1º ... 42-7602
Av. Gomes Freire, 81 83 3º ... 42-1003
Secretario ... 42-1084
Redatores ... 42-1086
Redação ... 42 1080 42 1088 e 42 1089
Contabilidade ... 42-3827
Caixa ... 22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias 5 ... 42-2100
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-6325
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 4310-0
Agencia Central — R. Gonçalves Dias 5 ... 42-2100
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas graficas ... 22-0128
Portaria — Gomes Freire ... 22-4400

REPRESENTANTE EM S. PAULO
Attilio Boneti — Rua Conselheiro Chrispiniano 29 5º sala 51 Telefone 16567

AGENTE EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153, sobre-loja.

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 100,00
Semestral (sem direito ao Almanaque) ... Cr$ 60,00

EXTERIOR
Anual ... Cr$ 200,00
Semestral ... Cr$ 110,00

NUMERO AVULSO
Dias uteis e domingos ... Cr$ 0,50
Interior
Dias uteis e domingos ... Cr$ 0,60

NUMERO ATRASADO
De 1945 ... Cr$ 0,80
Por ano ... Cr$ 0,80

Sr. CASTRO LESSA

Está convidado a comparecer neste jornal para prestação de contas. Outrossim avisamos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente.

DURVAL LOPES CAMPOS
(Santa Luzia — Minas)

Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas.

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 ... 22-3028

POLICIA
Socorro Urgente
Posto da rua Relação n.º 37 ... 42-4042
Posto da rua Bambina n.º 140 ... 26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n.º 604 ... 38-1620
Posto da rua Goiás n.º 404 ... 49-4664
Posto do Largo da Penha n.º 19 ... 30-1956

BOMBEIRO
Aviso de incedio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9856

DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR
Sede Avenida Mem de Sá n.º 48 ... 22-2303

SERVIÇO D ETRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n.º 67 ... 22-3579

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6066
Vasp ... 22-8582
Nab ... 42-6121
Natal ... 32-7720

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hdroaviões ... 42-6534

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navíos — Praça Mauá ... 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio D'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 48-0215
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá — Ag. ... 23-3797
E. F. Corcovado ... 25-0016

FALTA DE AGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n.º 287 ... 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 32-2222
SSSSSSSSS-s ... ...
Zona urbana ... 23-1800
Zona suburbana ... 29-0090

FALTA DE GAS
Reclamações ... 23-2050

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Objetos perdidos em bondes ... 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas ... 13
Serviço não satisfatorio ... 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Avenida Gomes Freire, 81-83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

Com a Prefeitura — A Prefeitura, — informou-nos um leitor, — desapropriou uma area de duzentos metros quadrados, aproximadamente, ao longo da rua Mena Barreto, entre as ruas Dona Mariana e Sorocaba, que se destina a uma praça publica. A maior parte das demolições foi feita, restando apenas duas casas de habitação coletiva. Acontece que o entusiasmo inicial foi arrefecendo até ao abandono das obras, estando o local transformado em terreno baldio, com crescido matagal, além de muito lixo acumulado. Pergunta o nosso informante, porque motivo a Prefeitura não ajardina a parte já desapropriada e demolida, acabanda assim, com o lixo e o mato no local.

EXAMES PARA RADIOTELEGRAFISTAS

Na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos foram aprovadas as inscrições, para os Cursos Avulsos de Rádiotelegrafistas de 1.ª classe e Radiotécnico-auxiliar "CA-1", e Radiotelegrafista de 2.ª classe e Radiotelefonista "CA-2".

O exame de seleção intelectual realiza-se amanhã, dia 30, ás nove horas da manhã, na sede da Escola de Aperfeiçoamento, á rua Conde de Bonfim, 290, Tijuca, entrada pela rua Almirante Cockrane.

Os candidatos deverão comparecer ao local acima, munidos de caneta tinteiro ou lapis tinta.

Será exigida prova de identidade e não haverá segunda chamada.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as folhas do 5.º dia util: — Aposentados da Justiça n°s. 4301 a 4510.

SERVIÇO DE TRANSITO
Exame de Motoristas

Chamada para hoje, ás 7,30 horas. Francisco Felipe, Alfredo de Melo, Valdemar de Almeida, Aleta Luigi, Antonio de Paula Viana Filho, Carlos Ramos, Ismael Alves Damasceno Simões Caram Assemany, Democrito Luiz Coelho, Joaquim Henriques, Ezequiel Lima, Alfredo Dias, Edvard Carvalho Franca, Celso André Brandão, Marino Rodino Guedes, Floriano da Silva, Francisco Gomes Rabelo, Mario Ferreira, Acidalio Fontes da Silva, José Cordeiro Leal, Antonio dos Santos, José Alves do Nascimento, Reginaldo Dagoberto Pietro Defendente Garofalo, José Maria, Mario Sá Vieitas, oJsué Raimundo Costa, Rubem de Barros Acioli, José Francisco de Araujo, Firmino Quirino da Silva, oJaquim Teixeira da Cunha, Benedito Alves, Osvaldo de Farias, Antonio Nascimento.

As 11,30 horas. — Emilio Bouscayrol Pinto de Matos, Satoyuki Takahashi, Hadjina Fredericci Ribeiro, Antonio da Silveira, Wilson Neno Rosa, Dacio Pinto de Oliveira, João Luiz Pacheco Ferreira, Adir Vieira, Julio Novaes Paternostro, Fausto da Costa Pereira, José Nunes Lourenço, Alcebiades da Conceição, Geraldo Antonio de Oliveira, Namir Borges, Octacilio Dantas Rabelo Fabio Gonçalves dos Santos, João Pedro da Cunha, Emanuel de Albuquerque Melo, Liborio Mendes da Silva, Nicanor de Carvalho, Eloy Lino de Menezes, Manoel Andrade, Luiz Pereira de Carvalho, Joaquim Clemente, Pedro de Paula Falcão, Eldio da Silva, Rarby Igayara, Moacir dos Santos Viana, Antonio Custodio Porto, João José Gustavo, Nelson Vieira de Souza, José Limeira Filho, Ubirajara Ribeiro, Valdir José de Oliveira, Manoel Augusto Rosa, Luiz Novoa, Antonio Fernandes Pereira, Avelino de Araujo Lima, Beltrão Ferreira, Pedro Pereira de Souza, Julio Rodrigues Filho, Osvaldo Vilas Bôas, Iran Santana.

As 13,00 horas: — Almerindo Sancho, Edmo Botelho, Manoel Alves Teixeira, Carlos Pinto Filho, Horacio Ferreira Barbosa, Antonio Augusto de Oliveira, Florencio de Oliveira, Adelina Cruz Belas, Silvio Pingitores, Serafim Coelho Dias, Jamil Bitar, Gerardo Magela Mendes, Elias de Jorn, Jorge Belo, Joaquim Gomes Teixeira, João Pereira Monteiro, Luiz Justino da Silva, Antonio Ferreira dos Santos, Alberto Mendes Vieira, Milton Martelo, Albino Corrêa, Ovidio Francisco de Oliveira, Antonio Ribeiro Gomes, Adolfo Frossard, José Barbosa de Souza, José Braz Lacerda, Adolfo Ferrugem Martins, Sebastião Cunha, José Alberto Maciel, Erico Chaves da Silva, Manoel da Penha, Sebastião Antonio de Medeiros, Joene Paulo Enes, Georg Wilhelm Pfisterer, Valdemar de Souza Coutinho.

Multas

Em 5 de fevereiro de 1947: — Excesso de velocidade: — 8007.

Estacionar em local não permitido: — 828 — 2294 — 2507 — 2674 — 3810 — 4650 — 5160 — 7637 — 8085 — 8812 — 13637 — 17881 — 18309 — 19103 — 19748 — 22461 — 22775 — 40737 — 62874 — 63755 — 63739 — 71996 — R. J. — 4444 — R. J. 5512.

Desobdediencia ao sinal: — 81 — 193 — 309 — 424 — 451 — 847 — 1344 — 1884 — 2052 — 4471 — 4606 — 5152 — 5757 — 6038 — 6315 — 8128 — 8020 — 8277 — 9137 — 9241 — 9284 — 9600 — 9934 10024 — 10236 — 10953 — 11196 — 11338 — 11410 — 11780 — 11912 — 12051 — 12427 — 12758 — 13035 — 13250 — 13393 — 13473 — 13654 — 14833 — 15556 — 18222 — 18407 — 19023 — 10316 — 20480 — 20508 — 20732 — 21079 — 21557 — 22020 — 22870 — 22904 — 41307 — 41945 — 41982 — 42244 — 42468 — 42721 — 42739 — 43828 — 44017 — 44121 — 45151 — 45553 — 45650 — 46117 — 46983 — 47023 — 47180 — 85192 — 86036 — 86718 — 87906 — 15346 — 63626 — 67807 — 72899 — 85840 — 87717 — bonde 375 — 1847 — 2318 — C. D. — 126 — C. D. 139 — onibus — 80026 — 80124 — 80628 — 80652 — 80689 — 80908 — 81017 — P. R. 785 — 8 G. E. 91.

Interromper o transito: — 2278 — 2413 — 8003 — 13388 — 15192 — 21079 — 42382 — 43618 — 46727 — Carga — 64760 — 67820 — onibus — 80003 — 80037 — 80739.

Meio fio e bonde: — 7672 — 19789 — 22251 — carga — 60624.

Contra mão: — 5570 — 4889 — 9824 — 10365 — 43883 — 45164 — carga — 65237 — M. P. C. 532992.

Fila dupla: — 40778 — 42693 — 47060 — carga — 72218 — onibus — 80515 — 80913 — 81064.

Excesso de busina — 11781 — 41597.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — carga — 61102 — 63658 — 64899.

Diversas infrações: — 854 — 1139 — 2038 — 3084 — 5012 — 6232 — 6572 — 6624 — 7507 — 8255 — 8546 — 9248 — 9863 — 10140 — 10612 — 10790 — 10981 — 11130 — 12200 — 13637 — 14386 — 15984 — 16145 — 20823 — 21451 — 22441 — 22511 — 40126 — 40132 — 41496 — 41690 — 41844 — 41930 — 42466 — 42678 — 42991 — 43011 — 43033 — 43077 — 43621 — 44635 — 45233 — 45565 — 45613 — 45865 — 45953 — 46265 — 46342 — 46671 — 46829 — 46896 — 47012 — 47025 — 47027 — 47103 — 47216 — 47250 — 60091 — 64124 — 67248 — bonde 1031 — 2343 — M. G. 9558 — onibus — 80168 — 80267 — 80230 — 80455 — 80610 — S. P. 98420 — R. S. — 86823 — 99786.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Hoje, das 9 ás 11 horas, será efetuado o pagamentos das propostas referentes ás seguintes matriculas: Emergencia — 13981 (funeral); 16250 — 21029 e 30908 (Natividade); 161 — 990 — 1008 — 1094 — 1724 — 2249 — 2644 — 2810 — 2939 — 2979 — 3533 — 3945 — 4474 — 4734 — 4861 — 4877 — 5597 — 6714 — 6963 — 7033 — 7354 — 7644 — 9837 — 10504 — 13171 — 14578 — 13238 — 15373 — 15503 — 16310 — 16366 — 17025 — 17247 — 17464 — 17638 — 17657 — 18331 — 19790 — 21441 — 22034 — 22685 — 22771 — 22825 — 23777 — 23915 — 24778 — 25465 — 26073 — 26099 — 26289 — 27025 — 27388 — 27440 — 27505 — 28761 — 29222 — 29274 — 29594 — 29810 — 29862 — 30392 — 32301 — 32482 — 38041 — 41070 — 42852 — 80143 — 80175 — 80200 — 80246 — 80291 tratamento de saude.

As propostas já anunciadas e não recebidas até ás 14 horas do dia 31 serão canceladas.

Aviso: — Apresentem contra cheque de março 947: — 455 pedido 90440; 703 pedido 90415; 31104 pedido 90337; 4785 pedido 97165; 25255 pedido 97071 e 32035 pedido 97167.

Mat. 40968 edelvira Rodrigues de Moraes apresentar contra cheques de janeiro a março de 1947 no S. C. A.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Porto as seguintes embarcações: — Praça Mauá — "Global Spinner", panam.; Armazem 1 — "Comandante Lira", bras.; Armazem 2 — "Javanese Prince", ingl.; Armazem 3 — "Socrates", holand.; Armazem 4 — "Grenanger", norueg.; Armazem 5 — "Rice Victory", amer.; Armazem 6 — "Perinas", bras.; Armazem 7 — "Henry Wynkoop", amer.; Armazem 8 — "Norma Coleman", amer.; Pateo 8/9 — "Wallace Farrington", amer.; Pateo 9/10 — "Norte", argent. e "Leão", bras.; Armazem 10 — "Patrick Whalen", amer.; Armazem 11 — "Vitorialoide", bras.; Armazer 12 — "Golazioide" e "Joazeiro", bras.; Armazem 13 — "Itaité", bras.; Armazem 14 — "Aratimbó", bras.; Armazem 15 — "São Bento", bras.; Armazem 16 — "São Paulo" e "Tibagi", bras.; Armazem 17 — "Natal", "Brascubas", "Flora" e "Palmares", bras.; Armazem 18 — "Estela" e "Brasiluso", bras.; Armazem 20 — "Psara", greg., "Siderurgica III" e "Osvaldo Aranha", brasileiro.

OS INDIOS ATACARAM

Belém, 28 (Asp.) — No municipio de Araticum os selvicolas assaltaram varios castanheiros, ferindo cinco pessoas, que foram conduzidas para o Hospital do SESP, na cidade de Breves. As vitimas não reagiram, tendo deixado os indios levar dinheiro, objetos de uso diario e ferramentas.

Estranhou-se bastante o facto de serem encontradas folhas de papel de cigarro envolvendo algumas flexas.

QUASE DESCONHECIDA A TRIBU CARAÚ

Belém, 28 (Asp.) — Estiveram no Palacio dois indios da tribu Caraú da região do Tocantins. Falaram com o governador pedindo facas, terçados, lanternas, machados e espingardas. Disseram ás autoridades: "Queremos daquelas lanternas que os brancos estão usando e espingardas para caçar. As flexas não matam mais os grandes animais. Só passarinho e isso não alimenta".

Os indios explicaram que a sua tribu, outrora numerosa, está hoje totalmente dizimada; a maior parte desapareceu devido à febre. Esclareceram que, embora morando nas proximidades de Carolina, preferiram vir para Belém, porque para São Luiz encontrariam muita "água brava".

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em condições estaveis e sem modificação das taxas

Taxas para saques

	A' vista Abert	Fech
Libra	75,4418	75,4418
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,5067	4,5067
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Fr. Suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa Dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compra

Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco Suiço	4,2944
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1546
Corôa sueca	5,1162

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
(Dia 27-3-947)

Londres	—	73,4401
Portugal	—	0,7654
França	—	0,1577
Nova York	—	18,73
Argentina	—	4,6414
Suiça	—	4,5316
Belgica (frc.)	—	0,4271
Suecia	—	5,2144
Chile	—	0,6039
Uruguai	—	10,6067
Dinamarca	—	3,91

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 28.
Abertura e fechamento.

Londres s/ Nova York á vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa á vista por £ (Esc.)	99,80	100,20
Madrid á vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,50
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr$)	N/c.	—
Bruxelas á vista	176,50	176,75
Montevidéu á vista por £ (F.)	7,15	7,20
Copenhague á vista por £ (F.)	19,32	19,38
Oslo á vista por £ (Kr.)	19,98	20,02
Canadá á vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna á vista por £ (F.)	17,31	17,36
Amsterdan á vista por £ (F.)	10,68	10,70
Praga á vista por £ (Kr.)	201,00	202,00
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
Buenos Aires á vista por £ (P.)	N/C	

NOVA YORK, 28.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres Cabo por £	4,02,13/16
Berna com por F	23,40
Berna, livre por F.	27,42
Berna livre por F	24,30
B. Aires, cabo por P.	24,45
Montreal, cabo por P.	93,13
França, cabo por Frc.	0,84,12
Estocolmo cabo por Kr.	27,85
Madrid cabo por P	9,18
Lisboa cabo por Esc.	4,06
Belgica, cabo por P	2,29,00
Montevidéu cabo por P.	56,50
Rio de Janeiro, á vista por Cr$	5,45

MONTEVIDEU, 28.
As 15,30 horas

Montevidéu sôbre Nova York á vista por 100 dolares	
Taxa de compra (P)	178,00
Taxa de venda (P).	178,50

BUENOS AIRES, 28.

Sobre Londres:	
Taxa de venda (P.)	16,53
Taxa de compra (P.)	16,50
Sobre Nova York:	
Taxa de compra (P)	409,75
Taxa de venda (P).	410,25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 28.
Federais:

Titulos Brasileiro — Plano B) 3 3/4.	
Funding 5%	81,10,0
Novo Funding, 1914	81,0,0
Conversão, 1910 4 %	50,10,0
Emprestimos 1913 5%	63,10,0
Funding 1931 5 % "B" 40 anos	81,0,0
Estaduais (Plano B)	
Dist. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	46,10,0
Bahia, 1928, 5 %	46,10,0
Para 5 %	

Observações — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os de São Paulo 1930 são cotados na Funding de 1893, 1910, 1927 e 1931 base de 80 % e os demais na base de 50 %.

Titulos diversos:

City of São Paulo improvements and Freehold Co. Ltd. pref.	104,0,0
Bank of London e South America Ltda.	0,0,0
São Paulo Gás Co. Ltd preferencias	10,0,0
Brazilian Warrent Agency & Finances Co. Ltd.	1,1,5
Cables & Wireless Ltd ordinario	155,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,7,4
Leopoldina Railway 6 ½% Ltda.	92,10,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,5,3
Rio Flour Mills e Granaries	1,18,3
Lloyd Bank ("A") Shares	3,8,10
Rio de Janeiro City	1,5,0
Canadian Eagle Oil	15,3
S. Paulo Railway	171,0,0
Shel Transport Tradding	5,2,7
Royal Dutch Petroleum	31,15,0
Titulos estrangeiros	
Consols, 2 1/2 %.	94,10,0
Emp. de Guerra Britaco, 3 1/2 %, 1927-47	106,1,3

A BOLSA

O mercado de valores funcionou, ontem, em condições ativas e muito animadoras, pois os respectivos trabalhos decorreram em escala desenvolvida. Continuaram as apolices da União inalteradas, bem como as estaduais de Minas e as de sorteio, as quais permaneceram estaveis.

As Obrigações de Guerra regularam firmes e fecharam com os preços em alta.

Não se deu modificação alguma nas ações de bancos e também as de companhias regulares, em situação calma.

Assim, a Bolsa fechou com o movimento que se segue.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
100 Uniformizadas, 5%, a	820,00
233 Diversas Emissões 5% port., a	703,00
87 Reajustamento, 5%, a	795,00
Obrigações da União:	
8 Guerra, Cr$ 100,00, 6%	73,00
3 Idem, Cr$ 200,00, a	145,00
3 Idem Cr$ 200,00, a	146,00
1 Idem, Cr$ 500,00 a	365,00
6 Idem, Cr$ 1.000,00, a	742,00
319 Idem, a	745,00
303 Idem a	746,00
11 Idem a	747,00
100 Idem, a	748,00
76 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.720,00
20 Idem, a	3.730,00
33 Idem, a	3.735,00
100 Idem, a	3.740,00
Apolices municipais:	
5 Emprestimo de 1904 5%, port., a	600,00
102 Idem de 1920, 6% port	183,00
12 Idem de 1931, 6%, a	152,00
90 Decreto 1.535, 7%, a	182,00
117 Decreto 3.264 7%, a	180,00
Apolices estaduais:	
260 Minas Gerais, 1.ª série 5%, a	187,00
60 Idem, a	189,00
519 Idem, 2.ª série, 5%, a	180,00
100 Idem, 3.ª série, 5% a	175,00
185 Idem, a	175,50
105 Idem, a	176,00
30 Pernambuco, 5%, a	60,50
3 E. do Espirito Santo, Cr$ 800,00, 8%, a	405,00
120 Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	590,00
87 São Paulo, 5%, a	212,00
10 Idem, a	213,00
30 Idem uniformizadas, 8%, a	1.080,00
Ações de bancos:	
50 Prefeitura do Distrito Federal, com 90%, a	130,00
5 Industrial Brasileiro — pref., a	170,00
30 Idem, ord., a	170,00
100 Brasil, a	450,00
Ações de companhias:	
138 Centros Pastoris, a	50,00
58 Siderurgica Nacional a	132,00
43 Santa Rosa, a	250,00
183 Ferro Brasileiro, a	250,00
100 Belgo Mineira, a	418,00
338 Idem, a	420,00
230 Fabrica de Vidros São Domingos, a	1.002,00
20 Sudeeltro, pref., a	1.050,00
Debentures:	
20 Companhia Docas de Santos, a	200,00
6 Banco Lar Brasileiro a	204,00

VENDA JUDICIAL

1 Titulo de socio do Jockey Club, a	25.000,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1921, 7%	955,00	—
Tesouro, 1932, 7%	1.010,00	1.000,00
Tesouro, 1930, 7%	970,00	—
Ferroviarias, 7%	960,00	—
Tesouro, 1939, 7%	—	975,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.740,00	3.730,00
Idem, Cr$ 1.000,00	747,00	745,00
Idem, Cr$ 500,00	—	365,00
Idem, Cr$ 200,00	—	143,00
Idem, Cr$ 100,00	74,00	73,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	825,00	815,00
Div. Emissões, nom.	840,00	815,00
Idem, caut.	—	680,00
Idem, port.	705,00	703,00
Idem, caut.	700,00	685,00
Reajustamento, 5%	800,00	790,00
Obras do Porto, 5%	690,00	—
Apol. estaduais:		
E. de Minas Gerais. 7%, port.	870,00	850,00
Idem, decreto 1.177	865,00	—
Idem, 5% nom.	700,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	189,00	187,00
Idem, 2.ª série, 5%	180,00	179,00
Idem, 3.ª série, 5%	175,50	175,00
São Paulo. 5%	213,00	212,00
8%	1.085,00	1.080,00
E. Pernambuco, 5%	61,00	60,50
E. do Rio, eeltrificação, 8%	960,00	—
Rodoviarias do Est. do Rio, Cr$ 600,00, 8%	—	590,00
E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00	—	494,00
Pref. de Niterol 8%	—	190,00
Rodoviarias do Est. do Rio Grande do Sul	—	982,00
Pref. de Campos 8%	945,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	—	820,00
E. do Paraná, 5%	—	130,00
E. do Rio Grande do Sul, Barreto Gravataí. 8%	—	980,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	—	152,00
Empr. 1914 6% port.	—	180,00
Empr. 1904 5% port.	620,00	580,00
Decreto 1.535, 7%	—	180,00
Decreto 2.097, 7%	—	180,00
Empr. 1917 6% port.	183,00	180,00
Decreto 1.900, 7%	—	174,00
Decreto 3 264, 7%	—	180,00
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comércio	170,00	—
Prefeitura do Distrito Federal com 80%	—	120,00
Brasil	450,00	445,00
Português do Brasil, port.	—	380,00
Lowndes	220,00	—
Comércio, nom.	355,00	350,00
Distrito Federal	—	50,00
Brasileiro de Crédito Industrial Brasileiro, pref.	180,00	—
Idem, ord	—	165,00
	170,00	—
Cias. E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	130,00	—
Cias. de Tecidos:		
Progresso Industrial	—	900,00
Petropolitana, port.	—	420,00
Taubaté Industrial.	650,00	—
América Fabril.	—	600,00
Brasil Industrial	—	430,00
Cias. de Seguros:		
Colonial	—	500,00
Cias. diversas:		
Minas de Butiá	120,00	125,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	235,00	230,00
Siderurgica Nacional	—	13[illegible]
Docas de Santos,		
Idem, nom.	—	207,00
Panair do Brasil	—	177,00
Cervejaria Boêmia	—	215,00
Belgo Mineira	420,00	418,00
Vale do Rio Doce	—	310,00
Docas da Bahia	430,00	—
Fabio Bastos, pre.	1.300,00	—
Idem, ord.	2.000,00	—
Lojas Americanas	—	3.300,00
Equipamentos Wayne	—	8.000,00
Cervejaria Brahma, pref.	—	700,00
Ferro Brasileiro.	—	250,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	190,00
Alcides B. Cotia	600,00	—
Santa Rosa	255,00	250,00
Laboratorio Hilinos	1.500,00	1.350,00
Vilas Bôas Estabelecimentos Graficos	—	1.100,00
Debentures:		
Docas de Santos.	200,00	198,00
Banco Lar Brasileiro	—	204,00
Hotel Quitandinha	960,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	900,00	—

CAFE

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em posição firme e com as cotações acusando alta de 30 centavos. As vendas registradas foram de 954 sacas, ao preço de Cr$ 46,60 por 10 quilos do tipo 7.

Entradas: 3.060 sacas; saidas 60.545 ditas, sendo 21.668 para a Africa, 20 023 para a Europa, 9.633 para a Asia, 9.061 para a America do Norte e 160 por cabotagem; existencia: 767.720.

COTAÇÕES — Tipos 3 a 6, nominal; tipo 7, Cr$ 46,60; tipo 8, Cr$ 46,10.

PAUTA — E. de Minas Gerais comuns: Cr$ 4,63 e finos, Cr$ 9,70. E. do Rio: comuns, Cr$ 4.00.

CAFE' EM SANTOS

Movimento de ontem:
Mercado — Estavel.
Preços: Tipo mole, Cr$ 98.00 e duro, Cr$ 94.00.
Embarques: 35.440 sacas; entregas: 33.490 sacas; estoque: 3.106.427.
Sairam 78.975 sacas, sendo 44.097 para a América do Norte, 33.333 para a Europa e 1.545 para a Argentina.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"
(Ontem)

Para entrega em	Compradores Abert.	Fech.
Em abril, 1947	58,00	58,00
Em maio, 1947	59,00	59,00
Em julho, 1947	59,40	59,40
Em setembro, 1947	59,90	59,90
Em dezembro, 1947	60,90	60,90
Em janeiro, 1948	61,30	61,30
Em março 1948	N/c.	61,30

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel.
VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, nada.

CONTRATO "C"
(Ontem)

Café para entrega:	Compradores Abert.	Fech.
Em abril, 1947	98,40	98,00
Em maio, 1947	97,20	97,50
Em julho, 1947	95,80	95,80
Em setembro, 1947	94,90	95,00
Em dezembro, 1947	94,30	94,30
Em janeiro, 1948	94,30	94,30
Em março, 1948.	N/c.	94,30

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel.
VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 2.000 sacas.

MERCADO DE CAFE'
NOVA YORK, 28.
Contrato "A" — Termo

Maio	12,95	13,25
Julho	13,10	13,30
Setembro	13,20	13,40
Dezembro	13,30	13,50
Março	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

NA ABERTURA — Estavel e inalterado; no fechamento estavel, com alta de 20 a 30 pontos.

MERCADO DE CAFE'

Santos, 28 (Asp.) — O mercado disponivel continua no mesmo, apesar de Nova York ter registrado algumas altas, pois os exportadores continuam sem ordens de compra. Praticamente somente a American Coffee tem estado no mercado, nos ultimos dias, comprando lotes bem compostos limpos, de cafés de boa qualidade.

A Bolsa Oficial do Café fixou as seguintes bases, por dez quilos: Cr$ 96,50, tipo 4, mole; Cr$ 94,50, tipo 4 duro; Cr$ 55,00, tipo 5, bebida Rio.

O mercado de entregas diretas funcionou calmo mas sustentado, cotando-se março a Cr$ 98 00.

Entraram 30.157 sacas. Ha em estoque 3.118.388 sacas.

No termo, o contrato B foi fraco e calmo, com negocios de 500 sacas.

O contrato C foi estavel e calmo com duas mil sacas de negocios, sendo o mês presente cotado a Cr$ 98.40, não sofrendo os demais alteração.

AÇUCAR

Ontem, o mercado desse produto funcionou em condições sustentadas, sem alteração nos preços e com entregas moderadas.

Entraram 2.333 sacos, sendo 1.600 de Campos e 733 de Minas Gerais; sairam 11.600 ditos e ficaram em depósito 270.308.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal Cr$ 161,00; Cristal amarelo, Cr$ 152,50; Mascavinhos, Cr$ 144,40 e Mascavo, Cr$ 144.00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.
Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais, Cr$ 174.00; 3.ª sorte, Cr$ 100,00 e Demeraras Cr$ 130,00. Preços por 10 quilos: Mascavos, Cr$ 32,50 e Somenos Cr$ 42.50.
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1946: 4.572.138.
Exportação: 17.346.
Existência: 1.134.308.
Consumo: 1.000.

ALGODAO

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em posição firme, com entregas de pouca monta e sem alteração nos preços.

Não houve entradas; sairam 260 fardos e ficaram em trapiches 22.612 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 142,00 a Cr$ 145,00, e tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00; fibra média — Sertões: tipo 4, Cr$ 130,00 a Cr$ 132,00 e tipo 5, Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00; Ceará, tipo 3 nominal e tipo 5, Cr$ 110,00 a Cr$ 112.00. Fibra curta — Matas tipos 3 e 5, nominal. Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5 Cr$ 123.00 a Cr$ 124.00.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estavel.
Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores: Cr$ 122.00; Sertões, tipo 8, Cr$ 135.00
Ontem — Entradas: 2.500; desde 1.º de setembro de 1946: 191.200.
Exportação: 700.
Existência: 2.500.
Consumo: 700.

S. PAULO 28.

CONTRATO "A"
(Ontem)
Não cotado.

CONTRATO "B"
(Ontem)

Para entrega em	Compradores Abert.	Fech.
Em abril, 1947	N/c.	171,00
E mmaio, 1947	171,20	172,00
Em julho, 1947	168,00	169,50
Em outubro, 1947	164,80	166,00
Em dezembro, 1947	164,50	166,00
Em janeiro, 1948	164,00	166,00
Em março, 1948.	163,00	165,50

Posição do mercado — Na abertura estavel, no fechamento estavel.
VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 17.500.

Cotações do disponivel

Tipo 4	188,50
Tipo 5	172,00
Tipo 6	138,00

NOVA YORK, 28.

American Futures para entrega em:	Abert.	Int.	Fech.
Maio, 1947	35,45	35,50	35,90
Julho, 1947	33,56	33,63	34,15
Outubro, 1947.	30,43	30,56	30,94
Dezembro, 1947	29,53	29,58	29,95
Março, 1948	29,00	29,05	29,44
Maio, 1948	28,48	N/c.	28,94
A. M. Uplands	—	—	36,75

ABERTURA — Mercado estavel com baixa de 2 a 10 e alta de 8 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 3 a 5 e alta de 5 a 13 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 43 a 50 pontos.

MERCADO DE ALGODÃO

São Paulo, 28 (Asp.) — No disponivel esteve estavel. Os tipos 2 e 3 continuam nominais, mantendo-se as cotações dos demais inalteradas. No termo, no contrato B foram vendidas 37.500 arrobas, registrando baixa de Cr$ 2,80 em maio; Cr$ 2,50 em julho; Cr$ 2,20 em outubro; Cr$ 2,40 em dezembro; Cr$ 2,00 em janeiro e Cr$ 2.20.

CACAU

NOVA YORK, 28.

	Abert.	Fech.
Em maio	27,00	27,00
Em julho	26,25	26,70
Em setembro	25,25	25,70
Em outubro	N/c.	25,50
Em dezembro	23,75	24,40
Vendas	Nada	2.750

MERCADO — Na abertura estavel fechamento estavel com alta de com baixa de 25 a 43 pontos; no 20 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 28.

Em maio	2,58,00
Em julho	2,25,75

DECLARAÇÕES

F. JORGE, estabelecido na praça de Rodeio — Est. do Rio, comunica aos seus fornecedores em geral, que nesta data, vende aos Snrs. M. Silva & Rubrena Ltda.; livre e inteiramente desembaraçado de qualsquer onus, o seu negocio de Fazendas, Armarinhos, Calçados, Miudezas etc, aqueles que se julgar credor, poderá apresentar-se, dentro de 60 dias, na praça acima ou no Rio á Avenida Passos nº 64, que será satisfeito.

Eng. Paulo Frontim, 24 de Março de 1947 — (a) F. Jorge (26140)

A' PRAÇA

Alberto Baptista, socio da firma Alexandre A. Baptista & Irmãos Ltda. estabelecido á Rua Uruguayana 26 Joalheria Monrõe tendo tido conhecimento que diversas promissorias foram protestadas com o seu aval ou por alguma pessoa com o mesmo nome, pede aos portadores desses titulos que são Etechoruxe S. A. 2 promissorias de 50$000 act. Francisco Pimenta (cincoenta mil reis) Siqueira Cavalcanti & Cia. Duplicata 100$000 cem mil reis. Miguel Aceta promissoria .... 1.000$000 (um conto de reis) aceite por Manoel Alves Pinto. Banco Economico do Brasil S.A. .... 3.000$000 "Três contos de reis" aceite por Guilherme Ellis, a apresentá-los no contencioso do Banco do Brasil ao Dr. Ewaldo Possolo, afim de serem autenticados, e se de fáto forem de sua responsabilidade de serem resgatados.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1947 — (a) Alberto Baptista (25193)

Bancos & Sociedades

DECLARAÇÕES

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

SEGUNDA CHAMADA DE CAPITAL
Emissão de 1946

Em nome da Diretoria, convido os acionistas, subscritores do último aumento de capital, a realizarem, de 15 de Março a 15 de Abril próximos, no Escritório Central da Companhia, á rua Libero Badaró n. 39, em São Paulo a segunda entrada de capital, á razão de 30 % (trinta por cento), ou sejam Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros) por ação mais o imposto do sêlo.

E' facultada, no mesmo prazo, a imediata integralização das novas ações, mediante o pagamento de mais Cr$ 2,90 (dois cruzeiros e noventa centavos) por ação — além do capital e do impôsto do sêlo — para ficarem inteiramente equiparadas ás ações antigas, para efeito do dividendo semestral, podendo, neste caso, ser convertidas ao portador até 20 % (vinte por cento) das novas ações integralizadas na segunda chamada.

No Rio de Janeiro, os acionistas poderão obter quais quer esclarecimentos na filial do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, á rua 1º de Março n. 77.

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1947.
A. DE PADUA SALLES
Diretor Presidente (38844)

"A PIRATININGA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS E ACIDENTES DO TRABALHO

2.º DIVIDENDO

Comunicamos aos senhores acionistas que se encontra á sua disposição na Caixa desta Companhia á rua Xavier de Toledo n. 14 — 3º andar, a importancia correspondente ao 2º dividendo referente ao exercicio de 1.946, á razão de 12% ao ano, ou sejam Cr$ 24,00 por ação.

Para facilidade dos nossos acionistas, os pagamentos poderão ser feitos, no Distrito Federal, através da Sucursal da Companhia, á Avenida Graça Aranha 19 — 9º andar.

São Paulo, 21 de março de 1.947.
A DIRETORIA

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Comunico que, tendo em vista maiores facilidades aos Senhores Acionistas residentes no Rio de Janeiro, foi instalada uma Secção desta Companhia junto á Filial do Banco do Comércio e Industria de São Paulo, sito á rua 1º de Março 77, e Presidente Vargas, 149, 2º andar, onde poderão os Senhores Acionistas se dirigirem a fim de obter quaisquer esclarecimentos quanto ao recebimento de dividendos ou realização de entradas de capital, bem como sobre transferências de ações e outros assuntos de seus interesses.

São Paulo, 14 de Março de 1947
A. DE PADUA SALLES
Diretor-Presidente (41479)

CLINICAS RIO DE JANEIRO S/A
(Em organização)

Edital de Convocação de Subscritores para Assembléia Geral — Terceira convocação

Os incorporadores da Clinicas Rio de Janeiro S/A. (em organização), pelo presente convocam os senhores subscritores do capital social, na forma da letra II do prospecto para se reunirem em Assembléia Geral de Constituição do dia 10 de Abril de 1947, á Praça Floriano nº 55, 1º andar, nesta Capital, para tomarem conhecimento da situação da organização e deliberar sobre o que foi previsto na letra K do referido prospecto.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1947 — Clinicas Rio de Janeiro S/A. (em organização) — Os incorporadores: Dr. Andre Murad, Dr. Sylvio R. Balceiro Dr. Nagib Murad, Dr. João Ribeiro (24154)

CAMARA DE COMERCIO URUGUAIA DO BRASIL
Assembléia Geral

Em cumprimento das disposições estatutarias, ficam convidados os senhores socios da Camara de Comercio Uruguaia do Brasil a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria na Associação Comercial do Rio de Janeiro, com séde provisoria da instituição, no dia 28 de Abril de 1947 ás 16 horas, a fim de conhecerem o Relatorio da Diretoria, Balanço de 1946 e proposta para reforma dos Estatutos. Rio de Janeiro, 28 de Março de 1947 — J. E. Arieta, Presidente em exercicio. (11927)

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ALFAIATARIA E CONFECÇÃO DE ROUPAS DE HOMEM, DO RIO DE JANEIRO
Assembléia Geral Extraordinaria

Em conformidade com a Portaria do Tribunal Regional do Trabalho, e nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho, convocamos os Snrs. associados para se reunirem em assembléia geral extraordinária no dia 3 de Abril proximo, na séde, á rua Gonçalves Dias 60—2º andar. A sessão será aberta ás 19 horas e caso haja numero legal e para a convocação as 20 horas, em 2a., com qualquer numero. A assembléia tratará exclusivamente da escolha dos representantes da entidade para a composição de vogais nas Juntas de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, por terminação do mandato de designação dos Vogais designados para o triênio de 1945/1947.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1947 — (a) Ary Lomba — Presidente (25290)

ANÚNCIOS

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Aluga-se no Edificio 10 de Abril, alto á Av. Rio Branco n. 20 otimo pavimento para entrega imediata. Chaves e mais detalhes com F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco, 137, 5.º, sala 511. (26205) 1

TROCA-SE um apartamento na Esplanada do Castelo, frente para o mar, de 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha por um maior, na zona Sul, Leme até Leblon, que tenha, pelo menos, 2 quartos, 1 sala, e quarto para empregada. Escrever para portaria deste jornal n. 28591. (J 28581) 1

ESPLANADA DO CASTELO — Passa-se locação de pequeno apartamento bem mobilado, com saleta, quarto, cozinha e banheiro. Cartas á redação ao n. 26176. (216176) 1

ALUGAM-SE pavimentos no Edificio á rua Rodrigo Silva, 18. Tratam-se com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha n. 26, salas 701 a 703. (J 28641) 1

CASTELO — Aluga-se um andar com 9 salas, 4 saletas e 5 sanitarios tendo 277 m2 pelo preço de Cr$ 10.670,00 (avaliação da Prefeitura) mensais. — Telefonar para 26-7503. (J 27062) 1

CENTRO — Alugam-se dois salões de 90m2. cada um na Av. Rio Branco n. 114-6º pavimento. Informações na portaria ou com o sr. Freire. Tel.: 43-6463.

ALUGA-SE duas salas no 1º andar do Edificio Rio Paraná, Largo de Santa Rita. Tratar no Departamento Imobiliario do Banco Nacional do Comercio do Rio de Janeiro S. A., rua da Alfandega n. 69, 1º andar. 1

SALAS NO EDIFICIO "DARKE" alugamos um grupo de 2 salas e outro de 3 salas, sendo este ultimo de frente para a Av. 13 de Maio e outro de fundos, no 6.º andar, prontas para ocupação imediata. Aluguel fixado pela Prefeitura. Tratar com a AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Rua Washington Luiz, 32-A, 3.º andar — Antiga Tr. Ouvidor. (25200) 1

Botafogo e Urca

URCA — Pensão familiar aluga otimos quartos para casal e solteiros. Condução á porta. Avenida Portugal 196. (28606) 4

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto mobilado, para casal distinto e que trabalhe fóra, com café e banhos quentes. Pedem-se referencias, á rua Marquês de Olinda n. 12. Preço 1.000 cruzeiros. (25265) 4

Copacabana e Leme

LEME — Aluga-se a cavalheiro de responsabilidade lindo quarto mobilado em condições excepcionais, sendo unico inquilino em apartamento pessoa só; preço Cr$ .... 1.000,00. Cartas á redação ao n.º 1187. (11887) 8

FAMILIA de tratamento, composta de casal e uma menina, precisa alugar por cinco ou seis meses um pequeno apartamento mobilado, de preferência em Ipanema. Telefone 22-4302. (11933) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto mobilado em casa de estrangeiros, com café, para cavalheiro que trabalhe fóra. Tratar pelo telefone 47-1548. (26171) 8

Permuta-se uma casa em Icaraí com um apartamento ou casa pequena na zona sul — Informações pelo telefone: 21880 — Niterói. (28651) 8

POSTO 6 — Aluga-se em casa de familia, a senhor que trabalhe fóra, um qurto mobilado á Avenida Copacbna, 1.362 — Fone 27-6258. (28598) 8

PRECISA-SE de uma casa ou apartamento com o minimo 3 quartos em Copacabana; gratifica-se a quem indicar. Dr. PEDRO FARAH — Av. Almirante Barroso n. 90 — 4.º andar, sala 401 — Tel. 22-8340. (16992) 8

GARAGE — Aluga-se por Cr$ 200,00, perto do Lido. Telefonar 37-1233. (25140) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se em Copacabana muito confortavel, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, em andar exclusivo. Prazo seis meses. — Tel. 37-3521, das 19 ás 21 horas. (38992) 8

APARTAMENTO — Permuta-se um na Avenida Atlantica com sala, quartos e dependencias por outro ou casa na zona e distante da praia. Fone 27-6448. (25261) 8

A pessoa de fino trato aluga-se um quarto da frente na Avenida Atlantica, mobilado, com café. Fernando Mendes 7 apto. 31. (25263) 8

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO — Alugam-se mobilados, sala grande e quarto separados, pintados de novo, em apartamento — Cr$ 1.600,00 e Cr$ 1.300,00, respectivamente, com café pela manhã e banhos quentes. Telefonar para 26-8479. (26192) 10

FLAMENGO — Aluga-se para cavalheiro ou casal, amplo quarto com luxuoso banheiro, gás, tudo novo, pequena moradia independente em jardim, residência particular. — Preço Cr$ 1.300,00. Cartas ao n. 38095 neste jornal. (38095) 10

Ipanema

ALUGAM-SE dois quartos juntos claros e arejados com refeições e mobilia a casal. Prudente de Moraes n. 222. Ipanema. (J 11939) 12

Niteroi

Familia de tratamento deseja alugar apartamento ou casa pequena mobilada, em Icaraí, para os meses de abril a novembro — Informações pelo telefone: 25-4727. (28652) 33

PARA moradia ou descanso, alugam-se frente ao mar salas grandes com pensão de 1.ª classe. Ambiente culto. Lugar lindo e saudavel. Casal Cr$ 1.500,00 por mês. Meninos Cr$ 300,00 — Estrada Fróes 615. Saco São Francisco — Niteroi. "Pensão América". (25008) 33

Lins Vasconcelos

SILVESTRE — Em lindo local de residencia, belas paisagens, água de fonte aluga-se por três mil e quinhentos cruzeiros mensais, com todas as refeições, otimo quarto mobilado para casal ou solteiro. Dispõe-se tambem de pequeno apartamento interno. Guararapes, 317, fim da linha do Silvestre. Tel. 25-9610. (26148) 23

Petrópolis

ALUGA-SE casa mobilada até dezembro. Tels.: 4282 e 27-1361. (28602) 33

PETROPOLIS — Permuta-se otima casa no Bosque do Imperador (centro), por bom predio ou apart. em Copacabana, Leblon ou Tijuca. Inf. tel. 37-6982. Preço base Cr$ 600.000,00. (16965) 33

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Passe a semana santa, nesta bela cidade, desfrutando o bom tratamento que lhe oferece a Pensão Alto. Tratamento fino em ambiente familiar. Direção de estrangeiro. Rua Dr. Oliveira Botelho 456 fone 2176 e 2107. (16991) 35

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone: 23-6359. (23146) 92

Animais

TOURO SCHWITZ — Vende-se com dois anos e meio 7/8 de sangue grande rusticidade exclusivamente pasto. Preço Cr$ 6.000,00. Vêr e tratar á rua Dr. Bernardino esquina de Pedro Teles — Jacarépaguá — um ponto antes da Praça Sêca. (25233) 63

CAES DE GUARDA

Puro sangue, raça Boxer (Bull-Dogg grande) com todos os certificados do Kennel-Club, vendem-se Rua Guaicurús, 119, casa 8. — Tel. 48-0549. (11870) 63

GADO leiteiro — Vende-se seis vacas mestiças bôas leiteiras. Ver e tratar á rua Dr. Bernardino, esquina de Pedro Teles — Jacarépaguá, um ponto antes da Praça Sêca. (24234) 63

Diversos

VENDO um estojo "Kern" com 36 peças, novo, com garantia da fábrica. Tratar com FRANCISCO — Rua México, 148, 2.º, sala 205. (29593) 74

Geladeira, vende-se uma de 9 pés, marca Westinghouse ainda com a embalagem da fabrica. Tratar Rua Engenho de Dentro 166 — Telefone, 49-3527. (28610) 74

LAQUEADOS — Verniz e marfim Limpam-se e reformam-se moveis, ficando como novos. Vai a domicilio — Av. Pres. Vargas, 3501. Tels.: 42-9641 e 28-4613. (17950) 74

CALAFATE, encerador Laurindo Pereira, com pessoal competente e de confiança, encera, calafeta, raspa a mão ou a máquina; limpesa geral, etc. Atende com rapidez em qualquer parte; preço a combinar. Recados 37-4747, Casa Ozorio — 32-0010, Casa Dimas. (26109) 74

VENDE-SE uma linda peça radio-electrola para 12 discos automaticos, com ondas curtas e longas, marca Silvertone De Luxe, em otimas condições. Preço Cr$ 7.000,00. Vêr á Av. Copacabana, 860, apart. 901. (26119) 74

Instrum. de Música

PIANO

Steinwey, Riter, Pleyel, Foster e todas as marcas a vista e 20 meses. ¼ de cauda 14.000. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes, 63 — Gloria. (26027) 75

PIANO — Cr$ 6.800,00

Vendo, pequenino, otimas vozes, côr de jacarandá, perfeito. Praia Flamengo, 20. Urgente. (11945) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se um bonito e bom, perfeito estado, 3 pedais. Mais informes, favor telefonar. 48-0241. (17999) 75

PIANO ¼ DE CAUDA PREÇO DE OCASIÃO

Por motivo de mudança, particular vende em perfeito estado. Ver a Rua Prudente de Moraes, 687. (25191) 75

VITROLA portatil, vende-se RCA Victor em bom estado — Cr$ 500,00. Informações 48-8733. (25248) 75

PIANO — Vende-se um, de particular, legitimo Pleyel. Inf. — 26-5152. (11868) 75

Máquinas diversas

VAGONETAS —TRILHOS

Vende-se vagonetas basculantes bitola de 0,60 e capacidade de 2m3 e 3/4m3 e trilhos, desvios, placa giratoria, decauville, Telefonar para Faria 37-6626 das 8 ás 11 hs. (26123) 78

GERADOR — Luz — Luz-Força — Vende-se um completamente novo, 7.500 watts, trifilar, monofasico, 60-50 ciclos de corrente alternada. Equipado com motor "Willys Jeep" 4 cilindros. Mais informações á rua Senador Pompeu n. 208. Telefone 43-6662. (26204) 78

Móveis novos e usados

SALA DE CONFERENCIA

Vende-se bela sala de conferencia, servindo para grande Companhia, composta de mesa, 12 cadeiras forradas á couro lavrado e um armario. Av. Alte. Barroso, 81 — 8.º andar, com o sr. Sekkel. (25117) 83

POR motivo transformação apart. vende-se diversos moveis e dois dormitorios — Telefone 27-3465. (24069) 83

Vende-se mobilia completa para sala de jantar, em perfeito estado, estilo Colonial, de fabricação LAMAS, constando de mesa elástica, 8 cadeiras com assento de couro, 1 buffet, grande etagere e carrinho, cristaleiras envidraçada com espelho — Vende-se tambem "bureau" do mesmo estilo. Pode ser visto entre 10 e 11 horas todos os dias menos sabado e domingo — Alameda Alcides 102 — Morro da Stª. Tereza — Icaraí — Telefone: 4322 — (NITEROI) (26588) 83

DORMITÓRIOS e sala de jantar Chipendale, Colonial, rusticas e modernas, pelos melhores preços, á rua Frei Caneca, 9. Facilitamos o pagamento. (23624) 83

MOVEIS

Vendem-se de quarto e sala de jantar todas de imbuia folheada e de fino e esmerado acabamento. Ver e tratar na rua Siqueira Campos n.º 215, casa 3. (25064) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se uma completa em perfeito estado. Vêr á rua Sacadura Cabral, 89. Preço: Cr$ 5.000,00. (26243) 83

MÓVEIS

Por motivo de mudança, particular vende por preço de ocasião piano ¼ de cauda, sala de jantar de jacarandá com treze peças, um serviço de cristal frances, aquarelas, tapetes, poltronas, escrevaninha, comodas de jacarandá, mesa para bridge com quatro cadeiras e outros objetos. Ver á Rua Prudente de Moraes, 687. Telefone 27-2134. (25192) 83

MOBILIA de sala de visitas, mobilia para jogo de poker, tapetes, candieiros, louças, vidros, etc., etc. particular vende. Rua Senador Vergueiro 192 apto. 22 das 3 ás 5 da tarde. (25145) 83

MOVEIS, cofre, maquina registradora, sala de jantar de imbuia, dormitorio de casal e solteiro, grupo de vime, camas, geladeiras, armarios, etc. será vendido em leilão terça-feira 8 de abril de 1947 ás 8 1/2 horas da tarde á RUA CONDE DE LEOPOLDINA, 631 (proximo a Rua Bela), São Cristovão, pelo leiloeiro ERNANI. (26247) 83

RICA sala jantar colonial com 16 peças feitas de encomenda, estado de novas, vende particular para particular por causa de mudança. Vêr a rua Pompeo Loureiro 120 Copacabana telefonando para 27-4668 para abrir a casa que achase fechada. (25163) 83

COZINHEIRA — Competente e que dê referências, precisa-se á rua Bolivar, 106, apart. 202. (25169) 53

POR motivo de mudança, particular vende mobilia de sala de jantar colonial, um sofá e um tapete, formando ótimo conjunto. Ver á Av. Copacabana n. 1391, apart. 307. (25177) 83

VENDE-SE dormitorio para casal, em perfeito estado, otimo grupo estofado, um capitone estilo chipendel, sala de almoço tipo americano. Bar e consolo provençal, comodinhos para hall, mesa Renascença e 2 savanarolas — Rua Marquês de Olinda, 78, Botafogo. (26242) 83

Compra e Venda de Casas Comerciais

BOTEQUIM

Vende-se num dos melhores pontos do Fonseca fazendo bons negócios tendo uma ótima e confortavel residencia, ver e tratar no local, a rua Dr. Carlos Maximiano N.º 290 Antiga Rua da Soledade esquina da Rua Marnolia Brasil. — Fonseca — Niterói. (26005) 90

Empregos diversos

GOVERNANTE

PRECISA-SE, COM GRANDE PRATICA E BOAS REFERENCIAS, PARA CASA DE CASAL.

TRATAR DAS 14 A'S 16 HORAS, NA AVENIDA ATLANTICA 524, 9º ANDAR. (38993) 55

IMPORTANTE COMPANHIA PROCURA SECRETARIA

STENO - DATILOGRAFA

Com perfeito conhecimento dos idiomas inglês e português — Cartas informando salário desejado, idade, nacionalidade, estado civil e ocupações anteriores, devem ser dirigidas á Portaria deste jornal sob o n. 28597. (28597) 55

REPRESENTAÇÕES PARA A BAHIA

Costa & Cia. Ltda. aceita representações para a Capital do Estado e para o Interior. Dispõe de grande conhecimento das praças aludidas, tendo pessoal habilitado para viajar. Dá referencias em qualquer estabelecimento bancário daquela praça — Podendo ser procurado na Rua do Ouvidor n. 169 — 1º andar — Salas 110-111 — Telefone 23-1887 e 23-2024 na Bancaria Brasileira de Descontos Ltda. (26049) 55

STENO - DATILÓGRAFO Português - Inglês

Precisa-se com perfeito conhecimento de português, inglês, correspondencia comercial e versões de um para outro idioma indistintamente, sendo desnecessário oferecer-se não estando nas condições exigidas — Cartas com detalhes para a Portaria deste jornal n. 25227. (25227) 55

FARMACEUTICOS

Precisa-se para trabalhar em propaganda médica, em Laboratório Norte-Americano.

Cartas para B. M. RATTO, Caixa Postal 1710. (25180) 55

COBRADOR

Importante companhia precisa de um cobrador. Necessário que tenha experiência. Exige-se fiança. Tratar á rua do Matoso, 256 apt. 301, das 9 ás 10 horas (28601) 55

Contas Correntes

Firma importante desta praça necessita de pessoa com prática de serviços de contas correntes e anexos — Cartas com pretensões, idade, nome, para a portaria deste jornal a 29581. (29581) 55

Auxiliar de Escritório

Importante companhia precisa de um rapaz entre 19 e 25 anos de idade, com redação própria em inglês, para ocupar lugar de futuro. Ordenado inicial Cr$ 1.800,00. Respostas para a caixa deste jornal n. 28636. (28636) 55

Assistente de Gerência

Assistente para Gerência, com boa compreensão técnica e bons conhecimentos de inglês, precisa-se para importante Fábrica de industria quimica. — Posição importante, dependendo da capacidade do candidato. Cartas para 29535. (29535) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisam-se moças c/ o curso ginasial completo e boas datilografas para escritorio de engenharia. Tratar hoje á Rua da Quitanda 74, 4.º, de 9 ás 11 hs., exclusivamente. (11948) 55

IMPOSTO DE RENDA

Contadores com longa pratica, encarregam-se da organização de declarações de imposto de renda, de lucros extraordinarios e balanços, bem como de quaisquer serviços de contabilidade para grandes e pequenas firmas. Sigilo absoluto. Rua Rodrigo Silva 28, Salas 905/6.

GOVERNANTA — Precisa-se com pratica para pequeno Hotel de luxo em Teresopolis e que apresente otimas referencias. Tratar na Cia. Proprietária Brasileira S. A. á Av. Almirante Barroso 97 — 2º — Pav. das 10 ás 12 hs. (26157) 55

PRECISA-SE

Eletro-técnicos. CASA LOHNER S. A. M. T. Rua Jorge Rudge 89. (25204) 55

PROCURA-SE

Encaixatadores com pratica Casa LOHNER S. A. Médico-técnica. Rua Jorge Rudge, 89. (2205) 55

SENHORA ALEMÃ

PRECISA-SE de senhora alemã que tambem fale português ou italiano para se ocupar de uma criança entre 7 e 19 horas, á Rua Conde Irajá 149, Apt. 303, Botafogo. (25013) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se que tenha experiencia. Rua Gonçalves Dias, 30-A sala 55. (25136) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Companhia Americana necessita datilógrafo (a). Cartas para Caixa Postal 2623. (25190) 55

ESCRITAS AVULSAS

Contador Registrado, dispondo de horas vagas, com grande pratica de contabilidade Industrial e bancaria, aceita escritas avulsas. Telefonar para Mario — 30-2304. (25257) 55

MOÇA c/ pratica de caixa, serviços de escritorio em geral e noções de inglês procura colocação. Ordenado Cr$ 1.200,00 — 1.400,00. Carta p/ portaria deste jornal ao n.º 26-103. (26103) 55

ESCRITORIO de advogados precisa de uma moça apresentavel, competente, esteno-datilografa e com iniciativa. Lugar de grandes possibilidades para inicio de carreira. Tratar á rua da Quitanda n. 20, sala 101. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar.

Criados

PRECISA-SE na Avenida Paris n. 131, em Bomsucesso, de uma empregada que saiba cozinhar, para um casal sem filhos, ordenado duzentos cruzeiros. (24158) 53

Professores

INGLÊS — Moça chegada da Inglaterra ha dois meses, dá lições só na Zona Sul — Tel. 27-9 483 Miss White. (16974) 87

FRANCES — A domicilio Prof. francês parisiense diplomado do Ensino Superior. Tel. 25-7523. (27048) 87

SENHORITA professora, estudante da universidade de Viena, ensina alemão e taquigrafia inglêsa para principiantes e adiantados. Telefone diariamente das 11 — 4 hs. 37-2342. (16969) 87

PROFESSORA de piano, teoria e solfejo; chamados pelo telefone 28-4076. (25136) 87

PIANO — Professor formado na Europa aceita alunos. Tel. 27-33-57 ou 47-23-40.

INGLÊS — Professora americana ensina por método proprio, rapido e eficiente, prepara para concursos e exames, inclusivo crianças. Favor telefonar para 27-5363. (15984) 87

PITMANS stenografia e inglês — Mrs. Wilson — Rua Paul Redfern, 23. Tel. 27-5694. (19606) 87

ESCRITOR Americano ensina inglês e "Americanismos" a pessoas de fino trato; tambem faz traduções. A domicilio ou em sua biblioteca — 37-1068; res.: 37-6203 — Mr. George. (26141) 87

Modas e Bordados

MME. GONÇALVES — Leciona corte e costura sistema pratico, curso completo em 1 mês, confere-se diploma. Aulas diurnas e noturnas a domicilio. Tel. 26-5485. Humaitá 282. (25254) 81

Achados e Perdidos

GRATIFICA-SE bem quem achou no percurso da rua Sete de Setembro ao Estácio, um oculos folheado a ouro, num estojo da Casa Foto. Procurar o Sr. Jorge Cardoso á rua São Carlos, 18, Estácio. (26107) 81

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

FAZENDA

Administrador com tirocinio de trinta anos em agricultura e pecuária em geral e com otimas referencias, procura colocação em Fazenda — Cartas para F. P. — Caixa Postal 1896. (26103) 91

COUPE' CONVERSIVEL BUICK 42 ULTIMA SERIE

Vende-se um em estado de novo, de cor creme, recem-chegado da América.

Preço Cr$ 100.000,00 aceitando-se outro carro como parte de pagamento.

Ver e tratar á Rua Leite Leal n. 2, garage KUN (25151) 64

BUICK 42

SUPER SEDANETTE 56

Otimo estado, cor grenat, rádio, aerodinamico, baixo e amplo, chegado dos Estados Unidos, vende-se pela melhor oferta. Tratar pelo telefone 22-0880 ou 26-3780. (25179) 64

VENDO AUTO "LA SALLE" (Cadillac) — Carro de luxo, pintura da fabrica, 4 portas, 8 cilindros, 120 H. P., ultima serie de 1940, em perfeito funcionamento e conservação, capas de luxo, farolete de estrada, pneumáticos no estado de novos e 3 (três) que nunca foram usados, nunca levou gasogênio, rádio da fabrica e seguro em Cr$ 100.000,00.

Ofertas na "A Mascote de Ouro" (Sr. Silverio) Rua da Assembléia n. 5 (26155) 64

BUICK 1941

Vende-se — Tipo torpedo, especial com um só carburador 4 portas cor preta, com rádio. Preço Cr$ 65.000,00. Telefonar para 43-8616. (26196) 64

MERCURY 46

VENDE-SE UM CONVERSIVEL NOVO COM Rádio de fabrica, farolete de estrada — Tratar Av. Nilo Peçanha n. 26 — Sala 1209 — Tel. 22-3606. (26203) 64

FORD 1946

Vende-se um club-coupé, super-luxo, novo — Ver e tratar á Av. Atlantica 950, com o porteiro, das 9 ás 20 horas. (26151) 64

OPEL OLYMPIA

Vendo. Maquina excelente, boa pintura, pneus bons. Duas portas. Preço 22 contos. Ver e tratar na parte da manhã. Garage Rua Saddock de Sá, 26 (fundos) — IPANEMA. (62177) 64

PINTORES

Importante Fábrica de tintas necessita de pessoal treinado no tingimento de tintas para acertar côres de acôrdo com os padrões. Somente interessam pessoas com bastante prática e que tenham pelo menos instrução primária completa. — Cartas para 29534. (29534) 55

PACKARD-CLIPPER — Vende-se um lindo, com 28.000 rodados. Duas cores cinza-pérola. Não levou gasogênio. Ver á rua das Laranjeiras n. 280, das 8 ás 12 horas. (25212) 64

COMPRO seu automovel ou encarrego-me de vendê-lo, pagamento rápido ou pequena comissão — Rua Haddock Lobo n. 66 — Tel. 48-4300 — GUERREIRO. (26188) 64

DODGE — 1942 FLUID DRIVE

Vende-se um com radio de fabrica e em perfeito estado. — Tratar pelo telefone 37-5218. (11883) 64

CHEVROLET ANO 1933

Otimo estado, sendo urgente, pela melhor oferta, na base Cr$ 18.000,00. Tratar: SR. ANTONIO, — Rua Constituição, 37. (11961) 64

Permuta-se, por um automovel do mesmo valor, 79 ações de mil cruzeiros cada uma, da Alnorma de Maquinas S. A., a maior fabrica de maquinas para industrias da America do Sul, com oficinas em S. Paulo e filiais no Rio, Belo Horizonte e Buenos Aires (ALNORMA ARGENTINA DE MAQUINAS S. A.) — Pelo telefone: 22-4417. (28649) 64

BARATA LINCOLN ZEPHYR

Vende-se uma, conversivel, do ano de 1939 — 2.ª série, com muito boa conservação, de côr beije claro, estando a pintura em bom estado, com cinco pneus novos, estofamento de couro e tapete em perfeito estado, radio, farol de neblina, etc., achando-se licenciada para este ano. Preço: Cr$ 55.000,00. Pode ser vista entre 8 e 20 horas na garage do edificio Tucuman (é favor entender-se com o porteiro do mesmo), á Praia do Flamengo n.º 284, esquina com á rua Tucuman. Tratar diretamente com o proprietário sr. Oswaldo pelos telefones .... 23—6304 e 25—7789. (25070) 64

FORD 1946

Vende-se novo, montado nos E. U. com 1.700 km., 4 portas, preto, aros brancos. Ver e tratar das 2 ás 4, á Rua das Marrecas, 46. (11917) 64

CAMINHÃO FORD NOVO 47

Vende-se, preço de ocasião. Ver e tratar á Rua General Polidoro, 38, com o gerente. (11882) 64

PONTIAC 41

Vende-se, Sedan, 4 portas, radio. Ver e tratar nas Oficinas Motorbraz, á Rua Marquês de Abrantes 178-A. (29544) 64

CAMINHÃO INTERNATIONAL

Vende-se um em otimo estado. — Ver e tratar á Av. Princesa Isabel 74.

LINCOLN ZEPHYR 38 — Vende-se estado de nova. Aceito ofertas acima de Cr$ 36.000,00. Ver e tratar com o Sr. Elias em frente ao Instituto de Resseguros do Brasil. (16970) 64

HUDSON COMODORO

Vende-se um (8 cilindros), tipo 1942. Avenida Ruy Barbosa 830 (portaria).

AUSTIM—10

Vendo carro Austim 1946 tipo maior faz 250 km. com 20 litros. Tratar com Dr. Britto — Telefone: 47-2476 ou 42-1798. (29592) 64

CHEVROLET GIGANTE 1942

Vende-se um caminhão da marca Supra, cor verde esperança, em ótimo estado e pronto a entrar em serviço. Tratar e ver a R. Leite Leal, 2 — 25-0261 com o Sr. Martinho — Laranjeiras. — Pela melhor oferta. (26248) 64

"TRIUMPH" - 1947

Vende-se uma barata inglesa, conversivel, côr de aço. — Fone: 28-7972. (27027) 64

FIAT—PULGA

Vende-se. Motor 946. Estado de nova. Fone: 38-0249. (25255) 64

PONTIAC

Vende-se, por motivo de viagem, limousine 4 portas, em perfeito estado de conservação, motor sem defeito, pintura nova, não levou gasogenio, preço de ocasião. — Tratar pelo telefone 37-6707 pela manhã. (25216) 64

COUPE' CONVERSIVEL

Vende-se urgente lindo Coupé Conversivel marca Nash-Embaixador de 8 cilindros. Informações 47-2404.

VENDE-SE

Melhor oferta Ford novo Super-Luxo 4 portas 1946 motivo viagem estrangeiro. Tratar local Av. Copacabana, 828 entre 10 ás 18 horas. (26159) 64

BUICK 1942

Vende-se BUICK 1942, Sedanete, Super Especial, com radio, cor verde. Lindo carro para quem quer conforto e tem gosto. Tratar com NIEVA, 22-6210 — Av. Franklin Roosevelt, 194 s. 701.

CHEVROLET

36 Standard, 2 portas, ótimo estado geral. Vendo por Cr$ 24.000,00 — Sr. Paulo 22-4371 ou 26-8704. (26185) 64

JEEP

(Com Reboque de aço, novo), em muito bom estado. Ver Garage Royal, Rua Sen. Dantas, com MARTINS. Das 14 ás 15 hs. Preço de ocasião. Tel. 25-3540. (59228) 64

FORD PASSEIO 1941

Vende-se um em perfeito estado, com 4 pneus novos, motor retificado e pintura nova. Rua Bela, 981 — S. Cristovão.

CHRYSLER IMPERIAL 1939

Vende-se urgente, sedan 4 portas, motor recondicionado, forrado em palhinha, pneus novos, ótimo estado.
Ver a rua S. Clemente, 71, com Mateus. (26102) 64

CAMINHÃO VOLVO

Vende-se de 8 toneladas. Ver e tratar á Praia de São Cristovão, 344. SR. HENRIQUE (25254) 64

AUTOMOVEL

Vende-se um marca Lincoln/Zefir 1937 em ótimo estado de funcionamento, 4 portas, 4 pneus novos, cor verde, licenciado. Preço excepcional 30.000,00. Ver e tratar, a Rua Constante Ramos, 70 — Telefone 27-1831. (26138) 64

LINCOLN ZEPHYR

Grande ocasião
Tel. 38-5345 (25138) 64

AUTOMOVEL

Vende-se um automovel FORD — 1937 coupé — preto — 5 lugares interiores — perfeito estado. Ver e tratar rua Souza Lima, 410 apto. 602 as 425. de 3 as 5 e sabados e domingos de 1 ás 4 horas. Preço Cr$ 28.000,00. (26144) 64

BUICK Super 41 — Em ótimo estado de conservação e funcionamento, particular, 4 portas, forrado com esterinha americana, vendo ou troco por carro menor de preferência Ford ou Chevrolet de 1940 em diante. Ver e tratar hoje depois das 13 horas á rua Sá Viana 69, Grajaú. (26195) 64

MEDICOS E SANATÓRIOS

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN UTERO E OVARIOS

BLENORRAGIA - TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24 (29114) 80

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada - Doenças das senhoras - Doenças da nutrição - Obesidade - Magreza - Suas complicações. Tratamento por processos modernissimos. Diariamente Rua Santa Luzia 799 Sala 10? Esq. Avenida das 8 as 11 horas. Fone 22-8412

AMÍGDALAS

PROF. FRANCISCO EIRAS
Tratamento fisioterápico (sem operação) pela Fulguração moderna (grande amigdalas, cheias de pús). Ed. ODEON. Tel. 22-0023. Cinelandia. (26168) 80

DR. JOSE VICTOR ROSA
DR. CLAUDIO BARDY
DR. JOSÉ LINS
J. MATTOSO FILHO

Comunicam aos colegas, clientes e amigos a mudança de seu consultório radiológico para as novas instalações á rua México, 31 - 18º andar — Telefones 42.6083 e 22.7043. (Entre as ruas Santa Luzia e Pres Wilson). (25082) 80

CONSULTORIOS MEDICOS

Alugam-se luxuosamente mobilados — Av. Beira Mar 262 — Esplanada — 8.º andar Tel.: 22—8311. (24030) 80

DR JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 ás 7. (19576) 80

DR SANTOS ROCHA

Vias Urinárias

Cons.: Av. Rio Branco, 184, 6.º and. s. 609 e 610. — Tel. 22-6784. Consultas diariamente de 14 ás 18½ horas, — exceto aos sabados. (24025) 80

MASSAGISTA

Licenciado pela Saude Publica, falando especiais em sua casa ou em casa do cliente. Tel. 57-0851, das 9/12 hs., ou div. linguas, faz massagens comuns ou das 16/20 hs. (10818) 80

Apartamentos e Casas de Cômodo

ALUGA-SE

EIFICIO SISAL

8.º e 9.º pavimento com cinco grandes salas e sanitários, cada um, á Avenida Presidente Vargas n. 502 quasi esquina da Av. Rio Branco — Tratar Tel. 22-4246. (11916) 38

APARTAMENTO

Aluga-se ou vende-se o de n. 53 á rua Joana Angelica 5 esquina da Avenida Vieira Souto com living de 9 x 6, sala de jantar e três dormitórios e demais dependencias. Ver ás terças, quintas e sábados das 14 ás 18 horas. (15988) 38

Casal estrangeiro sem filhos

Procura casa ou apartamento de luxo Zona Sul — Aluguel até Cr$ 5.000,00 — Ofertas para este jornal n. 16960. (16960) 38

DEPOSITO

Precisa-se de um comodo em pavimento terreo, com uma área minima de 15 m2., para servir de depósito de matrial limpo e não inflamável.
E' favor telefonar para 43-6600. (26136) 38

RUA OUVIDOR

Alugam-se dois otimos andares, com área livre de 262m2. cada, á rua Ouvidor 75. Ver e tratar no Banco Industrial M. Gerais no andar terreo. (26124) 38

APARTAMENTO EM COPACABANA

Aluga-se, luxuosamente mobilado, o apartamento 902 do Edificio Vila Rica (Av. Copacabana, 218), com 3 salas, 4 quartos, jardim de inverno, 2 banheiros sociais, telefone, garage, 2 quartos e outras dependências para empregados. Pode ser visitado das 16 ás 18 horas. (26133) 38

APARTAMENTO — Bem mobilado, por um sistema prático e economico. Procure conhecer os moveis "Pratix". Poltronas, sofá — camas, colchão de molas com as molas ensacadas separadamente, cortinas etc. Informações pelo fone: 37-0080, ou na Av. Copacabana 335-A, aberto até ás 2 horas. (15991) 38

PRECISA-SE ALUGAR

Apartamento ou casa com sala, 3 quartos e demais dependencias, em qualquer bairro, até Cr$ 1.500,00 mensais. Aceita-se ofertas pelo tel. 25-1021 e 27-0821. (25006) 38

TIJUCA

ALUGA-SE para familia de alto tratamento, magnifica e luxuosa residencia, 2 pavimentos, centro de terreno (10 x 60), amplas e confortáveis acomodações, com alguns moveis, garage com ótimo apartamento, quartos para empregados, etc., etc., situada em rua paralela á Conde de Bomfim, antes da Muda. — Trata-se diretamente c/ o proprietário, por cartas para a Caixa 26.146 deste jornal. (26146) 38

LOJAS COPACABANA

Alugam-se para comércio fino. Otimo ponto. Rua Hilário de Gouveia, 88, esq. Barata Ribeiro, com José. (25207) 38

QUARTO

Casal com uma filha de seis anos procura em apartamento ou casa de familia, em que sejam os unicos inquilinos, um ou dois quartos, com pensão. Escrever, por obséquio, para sr. Walter, 26.187 aos cuidados desta redação. (26187) 38

PRECISA-SE APARTAMENTO

Para casal americano do Leme ao Leblon. Estuda-se proposta. — Telefone 26-9480. (26202) 38

TERRENO POR APARTAMENTO

GRATIFICA-SE com um terreno de 20 x 40 metros, situado na cidade de Vassouras, pelas chaves de apartamento, sem moveis, aluguel antigo, com dois quartos, uma sala, etc., no minimo, contrato para dois anos, de preferencia no Flamengo ou Laranjeiras. Cartas para a portaria deste jornal, n.º 11880. (11880) 38

CASA

Troca-se uma com dois quartos, duas salas, banheiro e cozinha na Estação Riachuelo, próximo de condução e comércio. Aluguel Cr$ 360,00. Por outra com acomodações identicas e aluguel até Cr$ 1.000,00.
Cartas para a portaria deste jornal a N. Gonçalves, 26.147. (26147) 38

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se um muito confortavel zona sul, 2 bôas salas e 3 dormitorios, muito bem servido de condução e a 1 quarteirão da praia. Tratar tel. 47-1791. Tratar das 12 hs. em dainte. (25161) 38

NITEROI

Senhor inglês recem chegado da Inglaterra deseja hospedar-se em casa de familia brasileira, de alto tratamento, em Niterói, de preferencia como unico inquilino e onde só se fale o idioma português. Pretende quarto confortavel com café de manhã e jantar. Dá-se as referencias desejadas. Resposta para Caixa Postal n.º 59 — Niterói. (24167) 38

CONSULTORIO MEDICO — 4 salas, instalação correta, enfermeira, telefone. Cede-se ás terças e quintas, toda a tarde, de 2 ás 6 e sabados, até ás 15 horas — Cr$ 800,00 mensais — Rua Alcindo Guanabara, 15-A. 5.º, sala 503. Tratar no consultorio, mesmos dias, pela manhã e sabados de 4 ás 6. (23169) 38

EDIFICIO CIVITAS

Aluga-se conjunto de 5 salas para escritórios ao preço arbitrado pela Prefeitura. Ver e trata a Rua Mexico 11, Salas 1401. (25129) 38

Vendas diversas

POR motivo de viagem, pessoa de tratamento vende fino conjunto de sala de visita e jantar, modelo Luis XVI, dourado, de autentica fabricação francesa, assim como preciosos objetos de arte, inclusive quadros. Entender-se diretamente com a proprietária á rua Andrade Pertence, 26, apartamento 201, ou pelo telefone 25-4705.

MAQUINA DE ESCREVER — Vende-se de marca "Kappel" carro de 12 pol. em bom estado tel. .. 27-1827. (26139) 89

VENDE-SE 2 radios de 8 valv. 2 chassis para radiola de alta classe e outros radios mais baratos. Assembléia, 1, 1.º andar, sala 5.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

PRAÇA MAUA' — Junto ao edificio d'A Noite — Vendem-se loja e otimos escritorios, cada grupo ocupando todo o andar. Preços a partir de 200 contos, sendo 50% financiados. Tabela Price. Entrega imediata. Vendas e informações — CONSTRUTORA MARIO CUNHA LTDA. — Avenida Rio Branco n. 108 9.º andar — Ed. Martinelli. (24000) 100

CENTRO — Vendo ótimo andar em edificio pronto, no melhor ponto da cidade, junto á Av. Rio Branco, dando ótima renda, e para entrega imediata. Preço Cr$ ..... 1.100.000,00. Informações e visitas com João Amoral, á Av. Graça Aranha n. 416, sala 821, tel. 42-9750. Tem parte financiada.

CENTRO — Compro dois andares de aproximadamente 500 mts.2. cada — RUDOLF KARTER — Telefone: 22-6545 — Av. Erasmo Braga 12 — Sala 41. (11919) 100

COMPRO — Entre Monroe e Avenida Presidente Vargas dois pavimentos com aproximadamente 1000 mts.2: — Telefone 42-4835 e 22-6545 — Somente interessa do lado da sombra. — Av. Erasmo Braga, 299 — Sala 41. (11920) 100

CENTRO — Vende-se á Rua Barão de São Felix, junto a Camerino, pequeno predio de loja e sobrado, sem contrato. A loja tem portas de aço e mede 9,74 x 6,30. Base 300 mil cruzeiros, facilitando-se. Telefonar ao proprietario para 43-1353 ou 27-0722. (29216) 100

SALAS DE ESCRITORIO — Vendemos á Rua da Assembléia esquina de Rodrigo Silva, pavimento com 6 salas e instalações para ocupação imediata. Edificio recem construido, de bom acabamento, á 30 metros da Av. Rio Branco. Preço Cr$ 1.080.000,00 com facilidade de pagamento. Bom emprego de capital para renda — Tratar diretamente na Imobiliária Xavier Filho Av Rio Branco 111, sala 107 — Tel. 23-3077. (39672) 100

EDIFICIO ROSARIO — EM CONSTRUÇÃO — Rua do Rosário, 172 quase esquina de Uruguaiana. SALAS PARA ESCRITORIOS Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos. Preços de Incorporação. Construção da Construtora Athenas LTDA Informações na IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA., á rua da Quitanda, 43 sob. Fone: 43-8169. (39175) 100

EDIFICIO ROSARIO — EM CONSTRUÇÃO — Rua do Rosário, 172 quase esquina de Uruguaiana. ESPLENDIDA LOJA C/GIRAU e SUB-SOLO Preço de Incorporação. Construção da Construtora Athenas LTDA. Informações na IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA., á rua da Quitanda, 43 sob. Fone: 43-8169. (39136) 100

AV. FATIMA — Vendo apartamento, 2 salas, 3 quartos garage, etc. Cr$ 330.000,00 60% financiado C. Econômica tel. 27-1537. (26128) 100

CENTRO — Vendo no Edificio Civitas, 17º pavimento de frente 5 salas vasias. Tratar com J. MALAFAIA, rua 7 Set.º 94 — 42-7498. (15992) 100

CENTRO — Vendo á rua Acre, terreno de 10x21 mts., pronto para construir. Informações com J. MALAFAIA rua 7 Set.º 94 — 42-7498. (15994) 100

CASTELO — Vende-se com facilidade de pagamento, maravilhoso apartamento frente para o mar, com saleta, um salão com 3 janelas para o mar, um quarto frente para o mar, outro lateral, copa-cozinha, varanda, tanque, quarto empregada. Preço 450 mil cruzeiros com 370 financiados. 26-7884. (25111) 100

CENTRO — Vende-se os apartamentos em construção no Edificio PRATA á Av. N. S. de Fátima n. 60, tendo sala quarto, banheiro, cozinha, aos preços de Cr$ 100.000,00 a Cr$ 130.000,00, com financiamento de 50%. Tratar á Av. Erasmo Braga n. 255, sobre-loja sala 201, com o construtor e incorporador JOÃO CANDIDO. (27165) 100

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se apartamento acabado de construir para entrega imediata e dando vista para Santa Teresa: 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, area com tanque e WC empregadas. Ver e tratar com os proprietários — Av. N. S. Fatima, 42 apart. 604. (25250) 100

BAIRRO DE FATIMA — Apartamentos prontos, para entrega imediata, no privilegiadissimo predio da Praça de Fatima n. 6 — Sr. Pinheiro. Podem ser vistos sabado ou domingo. (26250) 100

CENTRO — Vendo apartamento novo, entrega em 90 dias, um quarto, sala, cozinha, banheiro, etc. Motivo de viagem — Cr$ 120.000,00 — Parte financiada, facilitando-se o restante — Gerson ou Pinheiro — 23-3462. (25264) 100

CENTRO — Vendemos 2 prédios á rua da Harmonia, com 9 de frente por 60 de fundos. Sem contrato. Preço Cr$ 750.000,00. Tratar com LEMOS BORDA & CIA. LIMITADA á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703 — Fones: 22-2483 e 42-9506. (25213) 100

LOJA — SOBRE LOJA — SUB-SOLO, com área total de 600 m2., Edificio em acabamento, situado em rua excepcionalmente comercial, e Bancaria, proximo á Av. Rio Branco, preço Cr$ 5.500.000,00 com facilidade de pagamento. Pessoalmente IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco 111, sala 107.

SALA DE ESCRITORIO — Em rua privilegiada do Castelo, em Edificio praticamente concluido, conjunto de 3 salas e sanitário, financiado em 18 anos, juros de 10% na importancia de Cr$ 164.000,00. Preço Cr$ ..... 290.000,00 IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco 111, sala 107 — Tel. 23-3077.

SALAS DE ESCRITORIO —Vendemos á Rua da Assembléia esquina de Rodrigo Silva, pavimento com 6 salas e instalações para ocupação imediata. Edificio recem construido, de bom acabamento, á 30 metros da Av. Rio Branco. Preço Cr$ 1.080.000,00 com facilidade de pagamento. Bom emprego de capital para renda — Tratar diretamente na IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco 111, sala 107. Tel. 23-3077. 30679) 100

BAIRRO DE FATIMA — Vendemos apartamentos de frente á Av. N. S. de Fatima e rua Belvedere, de sala e quarto, sendo dois já construidos e alugados sem contrato em vigor e outro para entrega dentro de 60 dias. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. — Rua. Washington Luis, 32-A, 3.º andar, antiga Tr. Ouvidor. (25203) 100

Botafogo

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se um otimo terreno plano de 20 x 70 mts. no melhor ponto da Praia, já licenciado pela P. D. F. para construção de um edificio com 12 pavimentos. Parte financiada a longo prazo — Tratar diretamente com os proprietarios a rua da Quitanda 74 — 3.º andar. (11949) 400

LARGO DOS LEÕES — Vende-se em rua transversal a esse Largo, apartamentos de 2 quartos, grande sala, varanda, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados, área de serviço e tanque. Preços a partir de Cr$ 200.000,00, com 60% financiados — Entrega dentro de 3 meses aproximadamente. Plantas e informações á rua Visconde de Inhauma 39 — 5º andar. (23987) 400

Edificio "CRUZ ALTA" — Rua Marquês de Abrantes, 56/60. Estão á venda os ultimos apartamentos nesse majestoso edificio. Preços de incorporação a partir de Cr$ 245.000,00. Todos os apartamentos têm vestibulo, living, varanda, 3 quartos e demais dependencias, sendo o predio construido em centro de terreno dispondo de vasto play-ground. Informações: Tel 25-1021. (25007) 400

RUA BAMBINA 180 — Vende-se no Edificio Bambina, o apartamento 402, com 2 quartos, sala, dependencias para empregados, todas as peças amplas e com iluminação direta, entragam-se as chaves no ato da escritura. Chaves com o zelador do Edificio. (24130) 400

BOTAFOGO — Apartamento de frente — Próximo a um lindo parque, vendo com 3 quartos, sala, saleta, dependencias para empregados servido por várias linhas de ônibus e bondes com linda vista para as montanhas do Corcovado. Preço: Cr$ 190.000,00, com metade financiado em prestações de Cr$ 910,00. Tratar diretamente com o proprietario á rua Humaitá, 229 — ap. 902. (26125) 400

BOTAFOGO — Vende-se um terreno de 18x61, na rua Bambina; tem casa velha, direto, com a proprietária — Tel. 37-1201. (28573) 400

Catete

CATETE — Vendo o prédio de moradia da rua Andrade Pertence n. 19, medindo o terreno 9,20 x 28 mts. — Preço Cr$ 550.000,00. Tratar com J. MALAFAIA, rua 7 Set.º 94 — 42-7498. (15993) 400

Copacabana

VENDE-SE — Magnifico apartamento, com living, quatro quartos, copa-cozinha, dois banheiros sociais, dependencias de criado e garage. Cr$ 600.000,00 em parte financiada. — Tratar Pelo telefone 42-8177. (26640) 700

Edificio "SANTA CLARA" — Copacabana — Posto 4 — Estão à venda os poucos apartamentos de alto luxo, cuja construção será iniciada dentro em breve, a preços de incorporação, a partir de Cr$ 560.000,00 inclusive garage no subsolo. Lado da sombra, fôro remido, a cinco metros da praia. [illegible] (25004) 700

VENDE-SE — Para entrega imediata apartamento novo com saleta, sala, tres quartos, banheiro completo, copa, cozinha, dependencias de empregado e garage à Avenida Nossa Senhora de Copacabana — Posto 6 — Andar alto — Informações pelo proprietario 27-2117. (26322) 700

COPACABANA — POSTO 4 — [illegible] Ver no local com o sr. SILVA e tratar à rua Buenos Aires 122, [illegible] — Tel. 43-0008. (13000) 700

APARTAMENTO NO LIDO — [illegible] Telefonar 28-0869. (26345) 700

VENDE-SE — Ótimos apartamentos em construção adiantada. Av. Atlantica e Domingos Ferreira. Informações pelo fone: 43-8169. (39177) 700

APARTAMENTOS de hall, quarto, saleta, banheiro completo [illegible] (28836) 700

COPACABANA — POSTO 2 — Apartamentos pequenos em final de construção — Vendem-se com facilidade de pagamento, em suntuoso edificio, esplendidos apartamentos todos de frente, compostos de sala, quarto, banheiro, sala-armário, cozinha e varandas. Todas as peças são amplas. Localização privilegiada, lado da sombra, a 50 metros da praia no melhor ponto residencial de Copacabana. Este edificio fica á Av. Prado Junior n. 23 (Antiga Rua Goulart) proximo ao Lido. Construção de Ortenblad Locke & Cia. Ltda. Vendas exclusivas com J. C. Penteado Rua Sete de Setembro, 141, 3° andar. Telefone 43-1850. (26609) 700

AV. RAINHA ELIZABETH — Vendemos para pronta entrega, [illegible] Tratar só pessoalmente com F. P. VEIGA & FARO FILHO. Av. Almte. Barroso 90 — 11.º [illegible] (25215) 700

RESIDENCIA — Excepcional vende-se na nova e primorosa residencia na Lagoa — Av. Epitacio Pessoa — Tel. 27-1818 — LIMA LEAL. (11938) 700

COPACABANA — Apartamentos, a Rua Azevedo Pimentel, proximo a Praça Cardeal Arcoverde posto 3 em Edificio já construido, lado da sombra constando de: saleta, quarto, banheiro, kite, varanda, etc., preços a partir de Cr$ 115.000,00 com facilidade de pagamento. IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A., Av. Rio Branco, 111, sala 107. Tel. 23-3077.

CAPACABANA — Apartamento, Rua Leopoldo Miguez proximo a Constante Ramos andar alto, frente, Edificio, em construção, acabamento no fim do ano, tendo 3 quartos, grandes salas, banheiro completo, garage, dependencias de criados completas, preço Cr$ 400.000,00 parte financiada em 15 anos tb. price. IMOBILIARIA XAVIER FILHO S./A., Av. Rio Branco 111, sala 107. Tel. 23-3077.

COPACABANA — Apartamento, á Av. Copacabana posto 6, Edificio proximo a concluir tendo: Entrada, sala varanda, quarto, banheiro com chuveiro, área de serviço com tanque, sanitário de empregadas. Preço Cr$ 165.000,00 parte em 15 anos tb. price. IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco 111, sala 107 — Tel. 23-3077. (39675) 700

COPACABANA — Lido — [illegible]

COPACABANA — [illegible]

COPACABANA — Apartamento de luxo, para entrega imediata, 5º pavimento, em plena Avenida Copacabana na zona comercial, entre os postos 3 e 4, com vestibulo, grande galeria, 2 amplas salas, 3 espaçosos quartos com armários embutidos, terrasse com Paramount, banheiro copa, cozinha, dependencias creada e serviço, vende-se pelo preço de Cr$ 630.000,00 com parte financiada. Negocio direto com o proprietário, não se atendendo a intermediários. Telefonar das 9 ás 12 para o sr WALDIR — 23-4275. (24129) 700

COPACABANA — [illegible]

VENDE-SE apartamento novo de esmerado acabamento [illegible] (23308) 700

Flamengo

FLAMENGO — Para ocupação imediata. [illegible]

FLAMENGO — [illegible]

FLAMENGO — Edificio em final de construção, Rua Marquês de Paraná [illegible]

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa — Vendo nesse esplendido local, luxuosos apartamentos no Ed. Uruguay. Preço: 1.200.000 cruzeiros. Informações telefone 22-5755. (J 11936) 900

FLAMENGO — [illegible]

FLAMENGO — [illegible]

FLAMENGO — [illegible]

FLAMENGO (rua Paissandu) — [illegible]

Gávea

JARDIM BOTANICO — [illegible]

Glória

GLORIA — EDIFICIO MARIANO PROCOPIO — [illegible]

GLORIA — [illegible]

GLORIA — [illegible]

Grajaú

RUA ARAXÁ 625 — [illegible]

Ipanema

IPANEMA — [illegible]

IPANEMA — Arpoador — [illegible]

CASAS — Avenida — [illegible]

VENDE-SE a casa da rua Barão da Torre [illegible]

IPANEMA — Apartamento de frente, á Rua Visconde de Pirajá proximo á Praça General Osorio, Edificio em acabamento, tendo: Entrada, sala, tres quartos, com armários, cozinha, área de serviço, dependencias de criados completas e garage. Preço Cr$ 335.000,00 parte em 15 anos tb. price. IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco 111, sala 107. Tel. 23-3077. (39677) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — [illegible]

LARANJEIRAS — [illegible]

LARANJEIRAS — [illegible]

LARANJEIRAS — [illegible]

Leblon

LEBLON — Terreno á rua Thimoteo da Costa zona residencial em situação, que permite belissimo panorama. Area de 1.000m2. pronto para receber construção. Preço Cr$ 650.000,00 IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco 111, sala 107 — Tel. 23-3077.

LEBLON — Terreno á rua Aristides Spindola, com estudo para edificio de apartamentos. IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A., Av. Rio Branco 111, sala 107. Tel. 23-3077. (39676) 1500

PARTICULAR: — COMPRA-SE TERRENO DE 12m. X 40m. — Trata-se somente com o proprietário. [illegible] (26235) 1500

APARTAMENTO no ultimo andar [illegible]

Leme

[illegible]

Edificio "WALDORF" — Leme

[illegible]

Santa Teresa

[illegible]

S. Cristovão

[illegible]

Tijuca

[illegible]

TIJUCA — [illegible]

Subúrbios da Central

[illegible]

Jacarépaguá

[illegible]

SITIO — Vendemos Cr$ 1.100.000,00 maravilhoso sitio com 33.000m2. de terreno, á estrada do Capenha, 1127, na Freguezia distante apenas 4 minutos do bonde, dispõe de casa residencial solida de grande proporções, instalação completa para aviário, pomar e outras benfeitorias. Aceita-se troca por propriedade no Rio. IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco 111, sala 107. Tel. 23-3077 — 39680) 3001

Meier

MEYER — Renda. Vende-se predio novo de dois pavimentos com oito apartamentos, com bonde e onibus á porta rua José Bonifacio n.º 803 renda de Cr$ 72.000,00 anuais Preço Cr$ 650.000,00. Tratar com o proprietario tel. 28-8939. (25235) 3100

Sub. da Leopoldina

HIGIENOPOLIS — Vende-se nesse otimo bairro coso com 1 sala, 3 quartos, dependencias, todo o conforto, bom terreno e no melhor ponto. Cr$ 225.000,00. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90 — 11.º. Tels.: 42-5231 e 42-5412. (25213) 3200

LUCAS — E. F. Leopoldina — Rua Goita, 9 — Zona Industrial. Vendo a 2 minutos da estação, casa com 3 grandes quartos, grande sala, corredor, grande cozinha, varanda de frente, varanda de serviço, banheiro completo, entrada para carro, esta casa serve para pequena industria; para vêr e tratar á rua Goita, 38, com o proprietário. (25165) 3200

CAXIAS — Vende-se os ultimos lotes em prestações de Cr$ 127,50 no Parque Tietê: tratar com Falcão. Tel. 49-2260. (28610) 3200

Ilhas

GOVERNADOR — Vende-se terreno de 12x36, bem próximo á praia, na Freguesia, rua Olimpio Machado, junto e depois do n. 185. Informações 48-8708. (25247) 3400

Petrópolis

PARQUE IPORÃ, Serra de Petropolis, no klm. 43 — Vende-se otimos lotes a prazo a 400 metros de altitude, fantastico para veraneio ou residencia definitiva; tratar com FALCAO ou JAYME — Telefone: 49-2260 ou no local aos domingos e feriados no escritorio em frente ao BAR DO LEAL. (11900) 3500

APENAS ONZE LOTES

No melhor ponto do Retiro Tolos absolutamente planos, com água instalada, luz e rede de esgoto. Áreas de 400 a 1100 m2. Facilidades de pagamento. Tratar à rua Debret n. 79, sala 401. Tel. 22-3610, ou em Petropolis, no próprio Loteamento em frente ao Bar Retiro à rua Vi[...] de Negreiros 97. (38890) 3500

Edificio "VALPARAIZO" — PETRÓPOLIS — Em edificio estilo normando, está á venda apartamentos de sala, 3 quartos e demais dependencias, por preços desde Cr$ 160.000,00. Todos os apartamentos tem direito á garage. Tel. 25-1021. (25005) 3500

PETROPOLIS — Vende-se residencia nova, de todo conforto com telefone, garage, agua propria gás, dependencias, jardim horta, etc., no centro da Cidade com 3 linhas de onibus a porta, á Rua Fonseca Ramos n.º 380 — Tel. — 1802 — Facilita-se. (22902) 3500

VENDE-SE 2 terrenos sendo um na Independencia, em frente ao futuro Jockey Club, plano pronto para construir, de 15x30 por Cr$ 70.000,00 e outro no centro á Av. Barão do Rio Branco, com 52 metros de frente, água própria e 3 casas habitaveis, área de 11.500 metros quadrados, prestando-se para otimo loteamento, por Cr$ 550.000,00 — Tratar no Rio com Ernani, Av. Nilo Peçanha, 155-715 ou em Petropolis com MARTINS — Rua Silva Jardim, 35 (10951) 3500

PETROPOLIS — Vendem-se otimos lotes no fim da rua José Bonifacio, que é transversal á rua Ypiranga, em pleno centro da cidade, a menos de 500 metros da catedral. Rua completamente calçada, com instalação de água. Prontos para imediata construção. Preços a partir de Cr$ 45.000,00, correspondendo a menos de Cr$ 100,00 por metro quadrado. Plantas e informações á rua Buenos Aires 17, 7.º andar. Tels. 23-3358 e 23-3196. (24133) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se casa bem mobiliada ou sem moves perto da Estação Alto no centro um terreno de 500 m2 por motivo de viagem. Atende-se: 37-0433. (26120) 3600

BELISSIMA PROPRIEDADE —

Casa moderna, sala 7,5 x 5,5 m., 3 dormitórios dois banheiros ultra-luxo. Terreno com 9.000 m2., situação privilegiada, pegado (porém muito acima) ao Hotel Rancho Sto. Antonio, vista deslumbrante, contornando por 100 metros o Rio Quebra-Frascos. Plateau inteiramente plano e gramado de 1.000 m2. Preço: Cr$ 800.000,00. Informações com o Sr. Carlos — Rancho Sto. Antonio — Teresópolis. (20115) 3600

TERESOPOLIS — Vendo 75.000 m2. a 3 km. da Varzea. Preço de ocasião. Sr. Ramos, telefones .... 48-4570 e 42-5439. (24110) 3600

TERESOPOLIS CHACARAS A' PRESTAÇÕES

Sem juros, com módica entrada inicial, e com escritura imediata. Aproveitem! Estão á venda as ultimas 16 chacaras de PESSEGUEIROS — a pérola de Teresópolis — a 950 metros de altitude. Clima salubérrimo, sêco e temperado. Agua encanada em todos os lotes. ONIBUS A' PORTA. Algumas chácaras com lindos pomares de frutas de mais de 30 anos de existencia, todos em flôr... (ameixeiras, jaboticabeiras, caquileiros, laranjeiras, limoeiros, parreiras de uva, limeiras, etc.,) Algumas também com casas rusticas, ainda habitáveis. Para sua comodidade, existe no local um grande armazem de mercadorias e generos para seu consumo, em pleno funcionamento. Não espere para amanhã. O que lhe estamos oferecendo agora, é a fina-flôr dos terrenos de PESSEGUEIROS, terrenos que são autenticas preciosidades!!! E não se esqueça de quem compra primeiro compra sempre melhor, e são apenas 16. Visite-nos, sem compromisso, em nossos escritórios á Rua Francisco Sá, 122 sobrado: AMADEU LAGINESTRA e FRANCISCO BARTHEL ou Avenida Delfim Moreira, 274. SERPA. — Vendedores exclusivos de PESSEGUEIROS. — Várzea de Teresópolis. (59087) CV 3600

Fazendas e Sitios

VERANEIO EM MENDES

Otimo clima de motanha ambiente familiar comida de primeira ordem. Diária 50,00 Cr$. Reservando-se quartos pelo tel. 88 — MENDES. (21166) 3700

FERIAS em Fazendas — Em fazenda confortavel, clima saudavel sêco, piscina e cavalos, leite a vontade, aceitam-se hospedes. Rigorosamente familiar e não recebe pessoas doentes. Informações telefone 25-1635. (25141) 3700

AREA PARA LOTEAR

Proprietario procura companhia que queira se encarregar do loteamento de grande área, em zona valorizadissima, á margem de estrada de ferro, rodagem e com parada de trem. Informações com 28-4121. (25174) 3700

PEDRO DO RIO — Estrada União INDUSTRIA — Vende-se, no kim. 25, á margem da estrada, belissimo sitio, com cerca de 24.000 mts.2. de area tendo 2 casas de otima construção, luz, ultra-gas salão de bilhar, enxertos de frutas, cocheiras, galinheiros, pateiro, chiqueiro, lindos jardins, etc. Preço: 380 mil cruzeiros — Telefonar para 38-0146. (29635) 3700

VENDEM-SE

ESCRITORIOS E CONSULTORIOS COM AR CONDICIONADO

Rua Senador Dantas, 16 — Edificio Brandão Magalhães. Construção muito adiantada. Tratar com Imobiliaria Domus Ltda., Avenida Rio Branco n. 137, sala 512, tel. 43-0760. (91)

LOJAS EM COPACABANA

(FINANCIAMENTO DE 50% NO PRAZO DE 5 ANOS)

Vende-se lojas no Posto 2 em edificio de apartamentos financiados pelo I.A.P.I. para seus associados. Reserva mediante 20% do valor. Liquidação da parte não financiada em 25 prestações. Demais esclarecimentos: Av. Graça Aranha, 19 — 3º and. — s/301, de 16 ás 18 horas. (25258) 91

JUIZ DE FORA — Vendemos o conhecido sitio, SAINT-CLAIR, com 13 alqueires geométricos, de fertilissimas terras, casa de campo luxuosissima com as mais confortaveis instalações, água quente e fria — Moinho de fubá, varias casas para empregados, 4 garages, grande pocilga para criação de porcos inclusive 400 porcos de raça, pomar, variadissima hortaliças, eucaliptos e cedros. A propriedade é irrigada por turbina utilizando água própria, e possue caxoeiras com uma potência de 1.200 HP. Dista do Rio apenas 3 1/2, horas de automovel em percurso todo pavimentado. De Juiz de Fora dista 5 kms. E' dividida pela estrada União Industria e o Paraibuna — Clima maravilhoso. Plantas, fotografias. Preço baratissimo, Cr$ 1.100.000,00 com prazo longo para pagamento — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A. Av. Rio Branco 111, sala 107, Tel. 23-3077 39681) 3700

GRANJAS -- ARCOZELLO

Particular oferece área 52.000 metros quadrados com otima nascente, cercada de um lado e casa de taipa em boas condições, proxima a estação e parte pagamento em prestações mensais módicas. Não trata com intermediários. Escrever para Santana — Caixa Postal 1663. 25239) 3700

VERANEIO ALEGRE

Se quer gozar saúde e realizar um veraneio alegre, procure o clima sêco, em altitude média É o ideal para crianças e adultos Para encontrá-lo, não precisa ir muito longe: basta comprar um lote no Retiro do Ribeirão Grande. "o vale mais tranquilo de Itaipava" . a uma altitude de 700 mts , onde nunca penetrou o "ruço" Lotes dotados de água, luz e s g o t o s e telefone Obras de urbanização financiadas pelo I A P I Maquete e informações com os vendedores exclusivos: Banco de Expansão Comercial do Brasil S/A - Rua São José, 79 — Tel 42-5983 (36540) 3700

PASTAGEM

Precisa-se alugar por ano, uma boa invernada com 25/30 alqueires geometricos, cercada de arame, limpo, boa aguada, proxima á E. Ferro ou boa estrada de rodagem. Deve estar situada entre Visconde de Itaboraí e Casemiro de Abreu, na E. F. Leopoldina, e até Araruama, na E. F. Maricá. — Carta com condições para E. REZENDE — Rua do Carmo, 5, 1.º — RIO DE JANEIRO (11877) 3700

SITIO — LARANJAL

Vende-se uma área de ca. 120.000 m2 na Estrada Rio Petrópolis Klm. 21 com plantação e uma casinha por Cr$ .... 185.000,00. Mais informações com Sr. João, Avenida Gomes Freire, 9. (25194) 3700

GRANDE E OTIMA FAZENDA

Vende-se em Cantagalo, fazenda com ótimo aparelhamento e grandes benfeitorias, 320 alqueires de terras superiores em matas, lavoura de café (100.000 pés), cana, milho, feijão e pastos. Represa, usina elétrica, maquinas de beneficiar café, arroz, cana e milho. Confortavel séde com varias construções, luz e telefone, pomar, horta, etc., 40 casas para colonos. Pastagens cercadas, carrapaticidas, currais, cevas, etc., Também se vende parte do gado de raça ,puro sangue. Boa estrada de rodagem, gastando-se 5 a 6 horas de auto de Niteroi a Séde. Base de Cr$ 2.300.000,00. Para mais detalhes, rua do Rosario n.º 107, 3.º andar, sala 401. Não se atende por telefone. (25200) 3700

FAZENDA MIXTA

Vende-se uma bem montada, com terras e aguadas de primeira qualidade, dando bôa renda, no Vale do Paraiba, Est. de São Paulo. Trata-se diretamente de manhã e a tarde, pelo tel. 27-7492. (25155) 3700

SITIO EM JACAREPAGUA'

Vende-se um por Cr$ 700.000,00 bem situado grande casa residencial, com todo conforto bemfeitorias e mais casas bem instaladas e independentes, agua própria, luz. Otimo para casa de Saúde, pensão de veraneio ou mesmo para lotear. Inform. c/ SVENSSON, Rua Comendador Siqueira, 167 — Freguezia. Aos sabados 14 horas em diante e aos Domingos. (26142) 3700

VENDEMOS EM COPACABANA

Prontos para serem habitados

APARTAMENTO — com saleta, sala, 2 quartos grandes, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregados, com grande area — rua Constante Ramos.

APARTAMENTO — ultimo andar — edificio na rua Barata Ribeiro, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros e grandes varandas circundando todo o apartamento.

LOJA — em ótimo ponto na rua Constante Ramos, 54 com 92m2.

Tratar com a Empresa Administradora do Rio de Janeiro Ltda, rua da Quitanda, 20—6.º andar, sala 603. (27026) 91

TERESOPOLIS

Pequenas Granjas e Chacaras. Otima localização. Financiamento SEM JUROS de 80%. Escritura imediata. Preços a partir de Cr$ 20.000,00. — MARCOS COTRIM — Mexico, 148, 3.º andar, — S/ 308. — T. 22-6102. (11907) 91

NILOPOLIS

Vende-se 8 lotes de terreno medindo 12,50 x 100 mts. á Rua Soares Neiva, 964. Tratar pelo telefone 29-1311, com a proprietaria. (11018) 91

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se terreno de 757,00 m2., com galpão novo de 464,00 m2., na Rua Bela. — Preço: Cr$ 1.000,00 m2., mais Cr$ 700,00 por m2. area coberta. — Negocio direto com DR. AMARAL — 26-2549, das 8,00 ás 10,00 hs. (29542) 91

PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se um otimo terreno plano de mais ou menos 20 x 70 mts. no melhor ponto da Praia, já licenciado pela P. D. F. para construção de um edificio com 12 pavimentos. Parte financiada á longo prazo. — Tratar diretamente com os proprietarios á Rua da Quitanda 74, 5.º. (11956) 91

APARTAMENTO AV. ATLANTICA

Vendo no Imperator, entrega em 30 dias, c/ vista para Atlantica e Josquim Nabuco, 3 q., sala, linda varanda, 2 arm. emb. banh. em cor, cosinha, area q. empregada etc. e ar refrigerado. Deixo telefone. Area util 98m2. Tratar c/ proprietario a Av. Atlantica 1.072 apto. 202. (27024) 91

TERRENO MUDA DA TIJUCA

Vende-se proprio para garage ou oficinas, area de 3.200 m2. — Tratar com PINHO — Tel. 23-6098. (11930) 91

CONSTRUÇÕES — RECONSTRUÇÕES

Executa-se qualquer trabalho do ramo. Ouvidor, 160, 4.º and. Sala 7. — Tel 23-3957. (11875) 91

APARTAMENTO

Vende-se no Edif. SENATOR, á Rua Senador Vergueiro, otimo apartamento com garage, por 330 mil cruzeiros Trata: Rua da Quitanda n.º 27, 3.º andar, Sala B, com o proprietario. (10971) 91

AV. COPACABANA

Vende-se terreno de 10 por 50 com 2 boas casas não se trata com intermediários. Tratar a Av. Copacabana n.º 968. (25251) 91

RESIDENCIAS OTIMAS

Para entrega imediata. Vende-se em Laranjeiras. Fone 25-5243. (25196) 91

A "ESTADOS UNIDOS CIA. IMOBILIARIA"

Oferece a venda :

Vende-se ótimo apartamento em Copacabana de sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e espaçoso terraço por Cr$ ... 140.000,00 sendo Cr$ ... 14 000.00 de entrada e 50 % financiados. Tratar com a Estados Unidos Companhia Imobiliária á Av. Erasmo Braga, 277, 3.º pavimento, telefone 42-1077

Vende-se apartamento em Copacabana com bela vista para o mar de sala, quarto, banheiro, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e espaçoso terraço a partir de Cr$.... 150.000,00 sendo Cr$ ... 15.000,00 de entrada e 50 % financiados pelo I. A. P. C. Tratar com a Estados Unidos Companhia Imobiliária á Av. Erasmo Braga, 38, 3.º pavimento, telefone 42-1077.

Vendemos, em Copacabana, apartamento de frente com 2 salas, 3 quartos, 2 jardins de inverno, banheiro, cópa-cozinha, armários embutidos e dependências de empregados por Cr$ .... 340.000,00, sendo Cr$.. 34.000,00 de entrada e Cr$ 143.000,00 financiados pelo I.A.P.C.. Tratar com a Estados Unidos Companhia Imobiliária á Av. Erasmo Braga, 227, 3.º pavimento, telefone 42-1077.

Vendemos em Copacabana apartamentos em inicio de construção e inicio de incorporação. Financiamento do I.A.P.C. Tratar á Av. Erasmo Braga, 227, 3.º pavimento com a Estados Unidos Companhia Imobiliária. (N 41326) 91

NOVA FRIBURGO

Vende-se um sitio com 115.365 m2., com uma casa de campo nova, outra para colono, com um pomar de diversas qualidades de frutas, já dando, um capoeirão, um pasto cercado, 3 nascentes d'água, um corrego, otimas terras para cereaes, com estradas de automovel que atravessa a propriedade, a 20 minutos de automovel pela estrada do Amparo passando pelo Hotel Sans Souci.

Tratar com Manoel Faria. Rua Voluntários da Pátria n.º 269 — Botafogo — Telefone — 26-2951. (26111) 91

BARÃO DE JAVARY

Vende-se ótimo terreno, na estação, com 22 x 68m. Preço de ocasião. Negócio urgente. Sr. Coelho rua do Rosário, 89 (26122) 91

VASSOURAS — Vendemos uma série de 20 lotes, na auto-estrada Mendes-Vassouras, a dois quilômetros da Cidade-Vassouras de 700 a 4.000 m2. Preços excepcionais aos compradores destes 20 lotes. Ver as plantas no escritorio do corretor e proprietario MARIO ECHENIQUE, rua da Alfandega, 47, 3.º. Telefone 43-6087. (23236) 91

FRIBURGO — Vendem-se otimos lotes e pequenas chácaras para residência ou veraneio, dentro do perimetro urbano, com água, luz e telefone. Loteamento aprovado e inscrito de acôrdo com o decreto 58. Vendas a prazo até 72 prestações. Tratar no Rio na CIA. AUREA — Av. Rio Branco, 111, sala 304, e em Friburgo com AMELIO IRMÃOS, rua Visconde do Bom Retiro, 17. (23222) 91

LOTEAMENTO

SACRA FAMILIA

FAZENDA REMANSO

GRANJAS E LOTES — VENDEM-SE COM PEQUEN ENTRADA E CINCO ANOS DE PRAZO SEM JUROS

- Clima saluberrimo.
- Altitude 600 metros.
- Luz da Light.
- Telefone.
- Abastecimento de água em abundancia.
- Serviço de arruamento concluido.
- Ligação rodoviária pela Rio-São Paulo.

Imobiliária Remanso

Escritório no Rio:
Av. Presidente Wilson, 165 — S. 304/6.
Telefone — 42-2201

Edificio ROSARIO

EM CONSTRUÇÃO

Rua do Rosário, 172, quase esquina de Uruguaiana

SALAS PARA ESCRITÓRIOS

ESPLENDIDA LOJA E SUBSOLO

Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos. Preços de incorporação. Construção da Construtora Athenas. Informações na Imobiliária Piratininga Ltda., á rua da Quitanda n. 43, sobrado. Tel. 43-8169 (39173) 91

LOJA

SOUZA LIMA 410

COPACABANA

COM "HABITE-SE"

FINANCIAMENTO 50 %

FACILIDADE DE PAGAMENTO

IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA.

QUITANDA, 43, SOB. — TELEFONE: 43-8169

LOTEAMENTOS

LEVANTAMENTOS TOPOGRAFICOS
PROJETOS de CONSTRUÇÃO
CALCULOS de CONCRETO

Engenharia e Comercio PRO-GEO Ltda.

Avenida Antonio Carlos 201. Sala 504 Tel. 22-0520 (J 17842) 91

TERRENOS

FLAMENGO E BONSUCESSO

Vende-se magnifico terreno, com 15 x 100 mts., na Av. Rui Barbosa, (Morro da Viuva), junto á Praia do Flamengo, e outro, com 30 x 100 mts. na Av. Teixeira de Castro, proximo á Estação de Bonsucesso e com frente tambem para a Rua Julio Ribeiro. — Tratar com o sr. Manoel Ferreira de Oliveira — Tel. 43-6181. (21957) 91

BARRA DA TIJUCA

JARDIM OCEANICO

Reiniciada a venda de lotes, nesse lindo recanto do Rio de Janeiro, entre a Lagoa da Tijuca e o Oceano com apreciável desconto nos preços de tabela e pagamento em 5 anos com 25% de entrada. Informações diariamente no escritório da Companhia e domingos e feriados de 10 ás 12 e 14 ás 17 horas, no local

BARRA DA TIJUCA IMOBILIARIA S/A.

Av. Graça Aranha n. 206 — 9º pavimento — Sala 901 (26244) 91

"Promenade Hotel"

Situado em Bonclima, pitoresco e saudavel arrabalde de Petropolis, onde não ha "russo" nem humidade, o "Promenade Hotel" instalado com todo conforto moderno, mantendo otima cozinha e um serviço perfeito, funciona todo o ano, fazendo preços módicos — Onibus diretos entre Petropolis e o Hotel. Reservas de apartamentos na Cia. "Subrasil", á Rua Rodrigo Silva 18, 3º andar ou pelo telefone 42-1498. (41487) 91

O MELHOR LOCAL PARA VERANEIO

"ITAIPAVA"

VALE DA BOA ESPERANÇA
100 QUILOMETROS DO RIO

Vende-se magnifico terreno plano, com cerca de 5.000m2.. Belissima vista para a Pedra do Sino e Rio Jacó. Agua encanada, luz elétrica e telefone — Quilometro 8 — Estrada Itaipava - Teresopolis. Onibus diários diretos para o Rio, Petropolis e Teresopolis. Informações: Sr. Motta — Almirante Barroso 54 — 14º andar, salas 1.404-5. (26218) 91

CAMPOS DO JORDÃO

Vende-se ótima casa moderna e de acabamento fino e perfeito, com 20 metros de frente para a Avenida Vitor Godinho, esquina da Rua Simão Barbosa, com jardim de inverno, sala de jantar e de visitas, 4 quartos e mais um quarto de empregados, 2 banheiros, cozinha, copa e garage. Terreno ajardinado e pavimentado de concreto. Preço Cr$ 500.000,00. Tratar no local, em Campos do Jordão. Vila Capivari, Estação de Emilio Ribas, e no Rio de Janeiro com Waldemar Souza, á rua Marquês de São Vicente n. 104, Gávea — Telefone 27-2771. (26186) 91

GRAJAU'

— EDIFICIO TIMBO' — Rua Grajau' n. 224 — Em final de construção. Junto ao fim da linha de onibus 72 — Ultimos apartamentos á venda com vestibulo, sala de jantar, varanda, dois quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e varanda de serviço com tanque.

FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

PROJETO — CONSTRUÇÃO — VENDAS, da *EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES ENGENHARIA LTDA.*

Rua Santa Luzia n. 323 ou Avenida Churchill n. 109 — Sala 402 — Telefone 22-7544 —

GALPÃO

Vendo um novo construido em área de 1.560,00 m2., sendo 500,00 m2. coberto, facilita-se o pagamento. Preço 1.000,00 de Cruzeiros. Rua Buenos Aires 104, 4º andar, sala 47. Tel. 43-9456(Leite).

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · REPUBLICA · OLINDA · STAR

HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS

DOIDINHA POR CONFUSÃO, ELA SE CONFESSOU AUTORA DE UM CRIME DE MORTE... SEM SABER SEQUER DO A VÍTIMA HAVIA MORRIDO...

Betty Hutton
Sonny Tufts em
"Mentirosa"
(Cross my Heart)
com MICHAEL CHEKHOV

A terrivel mulherzinha era incapaz de dizer uma mentira... (dizia milhões!)

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PAPELARIA HEITOR, RIBEIRO CIA. LTD.

ATUALMENTE NA RUA DA ASSEMBLEIA, 62, LOJA, Fone: 32-6162 — ESCRITORIO Fone: 32-6364

OFICINAS GRAFICAS E DEPOSITO

RUA LEANDRO MARTINS 72, 74, 76. Fone: 43-1157

PALACE HOTEL CAXAMBÚ

DESCONTOS ESPECIAIS NOS MESES DE MARÇO E ABRIL. (39933)

SOFA' CAMA

Resolve com vantagem a falta de espaço do seu apartamento.

E' uma peça decorativa, prática e confortavel.

Adaptavel em qualquer ambiente.

— Veja demonstrações na

TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S/A.

Largo da Carioca n. 9

"MESAS DE ALUMINIO"

Para hospitais, farmácias, consultórios médicos e mesmo para cozinhas temos para pronta entrega por preços vantajosos. Descontos para vendedores. Consultem-nos "SPAM" Av. Rio Branco 277, Sala 1407 — Tel. 22-3173 — End. Tel. "SPAMLIDA" — Rio. (26039)

ENCANTE SEU LAR COM MATERIAL PLÁSTICO — ÚLTIMA NOVIDADE

Cortinas para quartos de banho e chuveiro, prontas para serem instaladas. Lindos padrões em todas as côres. Tamanho 1,80 x 1,80. Preços de apresentação Cr$ 200.00. Será concedido o desconto de 5% nos pedidos de uma duzia ou mais. Os pedidos para o interior pelo sistema de reembolso postal, devem ser dirigidos á

SYSAK & FILHOS LTDA. — Dep. Import.
Rua D. Gerardo, 60 — 1º and. Tel. 23-6217
Caixa Postal, 349 RIO DE JANEIRO.

Máquinas em geral

CANTONEIRAS DE FERRO

3/4, 7/8 e 1" x 1/8", total 40 toneladas, vende-se. Tel. 23-3994 — Rua Buenos Aires 100, Sala 69. (11947)

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

A DOMICILIO — PAGA-SE BEM — TEL. PARA 22-4435

TOSSES? BRONQUITES? **VINHO CREOSOTADO** (SILVEIRA)

Atenção COMPRO 1 PIANO

Não faço questão de preço e sim de bom piano não aceito intermediários, particular para particular. Urgente. Tel. 26-3763. e 37-6334. (27019)

RÁDIOS

Valvulas, Consertos em geral. Agencia Philips—Philco. 38, 1.º andar Rua 7 Setembro. Tel. 43-4171. Casa Ruy Leal. (10925)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — Sr. Moisés. Tel. 43-7180. (16750)

TAPETES DO ORIENTE

Vende-se diversos, juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosario 145, sob.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Buarque Lima — Casa de Saude modesta, bem instalada, com enfermarias e quartos. R. Teixeira Soares, 31 — Praça da Bandeira. (24073)

SINGER INDUSTRIAL

Vende-se para bordar, outra para fabrico de malha e outra para chapéu, rara ocasião, desocupar lugar. — Rua do Rosario 145, sob. (29532)

CINEMA — Tel. 29-2521

Em festas de crianças por 80 cruzeiros. Basta pedir pelo telefone. — Tambem se compram e vendem maquinas e films Pathé-Baby, Kodak, etc. (29292)

ROLEIFLEX AUTOMATICA

CONTAX III F. 1,5 — Vendem-se por preço de ocasião. FREDERICO Rua México, 11 — sala 1.702. (26022)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças, e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. Rua do Rosario, 145, sob. (29531)

VENTILADORES

Vendem-se juntos ou separados, da marca G. E., Westinghouse, Siemens, etc., ocasião. Rua do Rosario, 145, sob. (29530)

COLCHA DE LINHO

Vendem-se outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lençóis de linho, etc., ocasião. — Rosario, 145, sob. (29527)

ELETRO-LUX

Vende-se aspirador em estado de novo, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (29524)

JOIAS E RELOGIOS

Para senhoras, em 10 prestações mensais. Chamem 43-8918. Sem compromisso. — MOZART. (24290)

BAR PARA APARTAMENTO

Vende-se um novo, de madeira de lei, com pertences. Preço Cr$ 1.000,00. Ver das 11 horas em diante. Rua Esteves Junior, 68, sobr. Laranjeiras. (24168)

LIVROS

Vende-se diversas obras de renome mundial, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (29526)

MAQUINAS DE ESCREVER

Vendem-se, reconstruidas na America do Norte, de diversas marcas e vários tamanhos de carro. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 — loja. (24064)

MAQUINAS, COMPRO

Portateis, de escrever. Somente a particular. Chamar CRAVALHO — 43-8918. (29395)

ESTOJO KERN

Vende-se de desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião; á Rua do Rosario 145, sobrado. (29528)

GENTE MODESTA

Partos e operações. Enfermarias e quartos. Preços fixos e módicos. Dr. Buarque Lima. R. Teixeira Soares, 31 — Praça da Bandeira. (27043)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosario 145, sobrado. (29529)

Jayme Costa

Hoje, Vesperal ás 16 horas e ás 20 e 22 horas NO **GLORIA** EM

PIRATÃO

Uma peça para as familias cariocas

AMANHÃ, AS 15 HORAS: VESPERAL ELEGANTE — BILHETES Á VENDA

TAPETES

Oficina de tapetes com 11 anos estabelecida nesta praça, lava, conserta e imunisa qualquer qualidade de tapetes inclusive Obuson e Gobelins.

Lava a domicilio sofás, poltronas e passadeiras de forração. Serviço garantido.

Compra e venda de tapetes Persas.

JOSÉ BALOGH

Rua Santo Amaro 121 — Tel. 25-7756

IMPUREZAS DO SANGUE **ELIXIR DE NOGUEIRA** Med. aux. no trat. da sifilis.

VERANEIO SÃO LOURENÇO

Por preço módico V. S.ª encontrará no Hotel Florida apartamento próprio para familia, água corrente em todos os quartos, tratamento de 1.ª ordem, excelente cosinha variada.

Inf.: No Rio Fone 23-0588 — S. Lourenço — Fone 17 — Hotel Florida. (10800)

DIVÓRCIO

e novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda, 45-A 4.º and. Sala 45. (21018)

ALFAIATE

Técnico em consertos e reformas aceita cortes para feitios a preços modicos, á rua dos Invalidos, 134, sob., sala 6 — Nogueira. (25113)

CONTABILIDADE — ESCRITAS ATRAZADAS BALANÇOS "ESCOL"

Escritório Comercial. Ltda. Rua Washington Luiz, 8 — 6.º — s/ 601 — Telefone 23-2665. (14531)

LANCHA CHRIS-CRAFT

Tipo Sport, 5 lugares, com motor de centro 75 H.P., 32 M.P.H., consumo 15 litros hora; em estado de nova, fabricação americana. Ver e tratar Hotel Lido, Paquetá. (17947)

PIANO 1/4 DE CAUDA STEINWAY

Vende-se em estado novo. — Avenida Pasteur n.º 397, Urca. Facilito o pagamento. — Ver, hoje e amanhã.

PIANO BECHSTEIN

E um Brasil, de apartamento. — Vende-se. Preço de ocasião. — Avenida Pasteur, n.º 397. Urca. — Ver hoje e amanhã.

LUSTRE de CRISTAL

Vende-se luxuoso, 2 de 12, 2 de 8 e 1 de 6 velas, placas francesas e lindos pingentes de Versalhes. — Para pessoa de fino gosto. — Preço de ocasião. Avenida Pasteur, 397. — Urca. Onibus: 47, 13 e 41 á porta. Urgente. — Ver hoje e amanhã. (24174)

CINEMA EM FESTAS INFANTIS

Organize uma sessão de Cinema na residência de V. Ex. em aniversários de crianças, com filmes do Pato Popeye, desenhos de Walt Disney etc. Sessão Cr$ 100,00. Tel. 29-3011 — INFANTIL FILM.

FRAQUEZA PULMONAR

Evite-a com o XAROPE DE MUSSAMBE COMPOSTO. Combate rapido a tosse asma bronquite, coqueluche. (28526)

DESPACHANTE CALDAS

OSWALDO PEREIRA CALDAS, despachante oficial da Prefeitura e Recebedoria do Distrito Federal, comunica aos seus amigos e clientes, a mudança de seu escritorio para a Rua do Rosario n.º 84, 1.º andar, Sala 501. (28654)

TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE MATINÉE A'S 16 HS. E SESSÕES A'S 20 E 22 HORAS — HOJE

DERCY GONÇALVES

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS

Apresentando-se na super-revista da parceria *Luiz Peixoto* e *Geisa Boscoli*, com cenários de *Souza Mendes e Irmão, Angelo Lazary, A. Valente, Cajado e Braz.*

SINHÔ DO BONFIM

Dercy Gonçalves.

A escultural MARY LONCOLN em "Coração do Bomfim". "Festa na Bahia", "Piratas em ação" e "Revista em revista" — WALTER D'AVILA nas suas impagaveis criações como 1.º ator — SPINA em irresistiveis figuras cômicas — LINITA, a brejeira portuguesinha!

AMANHÃ — Vesperal ás 15 horas com *"SINHÔ DO BONFIM"* (Bilhetes ávenda)

DIAS 3 e 4 DE ABRIL — Sómente neste teatro, o imortal drama de Garrido "O MARTIR DO CALVARIO", com JESUS RUAS em "Jesus", Sara Nobre em "Virgem Maria", Mario Salaberry em "Pilatos", Pedro Dias em "São Pedro", Mary Lincoln em "Samaritana", Carlos Medina em "Caifaz", Spina em "Anaz".

AZEITE

PURO E VIRGEM DA SIRIA, DA AFAMADA MARCA "MEDITERRANEO"

Preço especial para a Semana Santa, oferecido ao próprio consumidor ao preço de

Cr$ 60,00 A LATA DE QUILO OU LITRO

Pedidos diretamente aos importadores:

Alfa Exportadora & Importadora S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 9 — 3.º — SALA 370
FONES: 43-9997 e 43-3329 (N 41324)

ABAIXO A CARESTIA! PARA A SEMANA SANTA

MACARRÃO AMERICANO

EM CAIXAS DE 9 QUILOS

CR$ 6.70 POR QUILO

Produto de primeira qualidade
Vantajosos abatimentos aos revendedores

RUA LEANDRO MARTINS 73 — Sob. (25231)

SÍTIO REPOUSO CAIAPÓ

Um cascata de energia e saude numa Casa de Campo 426 metros Altitude 140 k. do Rio — Ambiente rigorosamente familiar. Leite no curral — ovos e frutas. Diárias — Cr$ 35,00 — Cavalos Cr$ 5,00 — Charrete Cr$ 15,00. — Estação de Andrade Costa. — Linha Auxiliar. Informações: Telefones 27-7430 e 42-6762 com DICK. (26180)

OS EUROPEUS PRECISAM AJUDA!

Continuamos despachando do RIO em "colis postaux": CAFÉ, CHÁ, CHOCOLATE, CACAU, ARROZ, etc. (França, Polonia, Portugal, Espanha, Tchecoslovaquia, Belgica, Holanda), como tambem por nossa AGENCIA de NEW YORK, VÍVERES ESCOLHIDOS para TODOS OS PAISES inclusive Alemanha. As encomendas são asseguradas contra todos os riscos.

UNICOM — Rua da Assembléa, 104 - s/914 - Tel.: 22-3072 - RIO DE JANEIRO

SEGURANÇA — CONFIANÇA

CAMINHÕES NOVOS — Embarque imediato FORD — INTERNATIONAL — DODGE

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Sociedade Minascal do Brasil Ltda.
Importação — Exportação
Rua do Mexico, 41 — 5.º — Sala 506 — Fone 32-7151
(Atendemos pedidos do interior) (41260)

MARCAS E PATENTES

PAN-TECNE LTDA.

Tr. Ouvidor, 17-4.º - Tel. 23-4289 - Rio

EXPOSIÇÃO DE ARTE

(PALACE HOTEL

Será definitivamente encerrada no dia 31 do corrente, ás 22 horas.

QUADROS CELEBRES (1800 - 1900)

OBRAS DE MARFIM, UNICAS NO MUNDO (36286)

DE FRANCOS FRANCÊSES
Vende-se por 300.000,00 Cruzeiros
Cartas para o numero 26181. (26181)

ADOMA

Vendas a prestações

Rua 7 de Setembro, 42, sob.
Tels.: 43-8660 e 23-1512.

AOS TECNICOS DE RADIO

Comunicamos haver recebido diretamente dos Estados Unidos e Inglaterra, vários instrumentos para oficina de rádios, das seguintes marcas:

WESTON: Teste de válvulas e Volt-Ohmeter
Volt-Ohmeter e Milliamper.
AVO: Volt-Ohmeter e Milliamper.
Avo-meter.
Oscilador com 7 escalas.
ABI: Oscilador.
SPECO: Signal Trace, com falante e olho mágico.
WATERMAN PACKET: Osciloscópio.

CORREIA, JARDIM & CIA. LTDA.
Rua Beneditinos, 16 — Telefone 43-7747

SEMENTES DE CAPIM

Preços especiais no mês de março:
Catingueiro Roxo colhido no chão — tonelada Cr$ 2.000,00
Jaraguá colhido no chão, tonelada Cr$ 2.500,00

ARTHUR VIANNA
Comp. de Materiais Agricolas
Av. Graça Aranha, 226.
3.º and., s/304/6, fone 42-7848 (23566)

VASILHAME PARA LEITE INGLEZ REFORÇADO

CAPACIDADE: 40 LITROS

FERRAGENS CASTELO LTDA.

Rua Visconde Inhauma, 109.
Fones: 23-5342 e 23-4744

ESPORTES

Mais uma vez em jogo a taça "Rio Branco"

Brasileiros e uruguaios medirão fôrças hoje á tarde, no Pacaembú

Instituida há vinte e um anos, pelo então chanceler Lauro Muller, será disputada mais uma vez, o troféu nascido para homenagear o insigne brasileiro que dilatou sem conquistas as fronteiras da patria e, ao mesmo tempo estreitar os laços de camaradagem entre as juventudes do Brasil e do Uruguai. Sòmente quinze anos depois de instituida, é que a taça "Rio Branco" foi disputada pela primeira vez, isto em 1931. Contratempos oriundos da politica esportiva sul-americana impediram que o lindo troféu fosse regularmente posto em jogo. Ultimamente, porém, a bôa vontade dos esportistas brasileiros e orientais facilitou um mais estreito intercambio esportivo, e por isso teremos hoje, à tarde, em S. Paulo, mais um prelio pela "Rio Branco".

Várias vezes reformado, o regulamento da taça é agora de molde a ficar a taça em poder, definitivamente, de qualquer dos dois concorrentes. E os uruguaios, que já venceram duas series seguidas, podem levar o rico troféu para a sua patria, desde que vençam os jogos de hoje, em S. Paulo e de 2 de abril nesta capital. Tudo indica, no entanto, que isto é um pouco dificil. O selecionado brasileiro está desta vez organizado e só perderá se os orientais jogarem muito.

O interêsse despertado nesta capital como em S. Paulo pelo jogo de hoje, é extraordinário. Muito antes de serem postos á venda os ingressos para o jogo, já um numero consideravel de pretendentes estava inscrito para adquirir cadeiras numeradas. E por isso o majestoso estadio do Pacaembú estará esta tarde regorgitando de povo, ávido de assistir o prelio que decidirá o "meio" vencedor da "Rio Branco" este ano.

UM POUCO DA HISTÓRIA DA "RIO BRANCO"

Em 6 de maio de 1916 o chanceler Lauro Muller instituiu a taça "Rio Branco", adquirindo o lindo troféu de alto valor e enviando-o à Confederação Brasileira de Desportos, então presidida pelo dr. Alvaro Zamith, que ainda hoje trabalha pelo esporte. O regulamento aprovado determinava que a taça fosse disputada duas vezes por ano, com um jogo aqui e outro em Montevidéu.

A guerra e outros acontecimentos impediram que a "Rio Branco" fosse posta em disputa, o que só pôde ser levado a efeito em 1931, realizando-se o primeiro encontro nesta capital, após várias gestões da diplomacia esportiva, que desejava a volta do Brasil ao seio da Confederação Sul Americana, do qual se achava afastado desde 1925. O selecionado uruguaio estava então no seu apogeu. O jogo foi realizado em 6 de setembro, nesta capital, já com o regulamento da taça modificado para um jogo sòmente.

A peleja foi final favoravel aos brasileiros, que venceram por 2 x 0, goals de Nilo e Feitiço. O juiz foi o sr. Gilberto de Almeida Rego e os quadros atuaram assim constituidos:

Brasileiros — Veloso — Domingos e Hildegardo; Hermogenes — Gogliardo e Alfredo; Walter — Nilo — Carvalho Leite — Feitiço e Teófilo.

Uruguaios — Balesteros — Nasazzi e Mascheroni; Ochiuzzi — Fernandez e Gestido; Frioni — Rodriguez — Dhuarte — Dorado e Iriarte.

No ano seguinte coube a vez dos brasileiros irem a Montevidéu disputar a taça. A peleja foi realizada em 4 de dezembro e ainda coube aos brasileiros a vitória, por 2 x 1, goals de Leonidas (2) e Garcia. Os quadros estavam assim organizados:

Brasileiros — Victor — Domingos e Itália; Agricola — Martim e Ivan; Walter — Paulinho — Gradin — Leonidas e Jarbas.

Uruguaios — Macchiavelo — Nasazzi e Mascheroni; Fernandez — Gestido e Lobos; B. Castro — Garcia — Ghierra e Iturbide.

Novo interregno nas disputas e só em 1940 a "Rio Branco" entrou de novo em cotejo. Aí o regulamento fôra modificado para dois jogos e os nossos hospedes conseguiram levar a taça, pois dos dois jogos venceram um por 4 x 3 e empataram o segundo por 1 x 1. A vitória no jogo inicial foi fruto de um melhor preparo fisico dos orientais, pois depois de estarem perdendo por 3 x 1, ainda conseguiram vencer por 4 x 3, tal o esgotamento dos brasileiros. O jogo inicial foi realizado em 24 de março de 1940, estando os quadros assim organizados:

Brasileiros — Nascimento — Norival e Florindo; Procopio — Zarzur e Afonsinho; Amorim — Hortencio (Romeu) — Leonidas — Jair e Hercules.

Uruguaios — Barrios — Romero e Muniz; Martinez — Gonzalez e Rodriguez; Perez — Cherimini (Mata) — Lago — Varela e Chamaiti.

Os goals foram feitos na seguinte ordem: Perez, Hercules, Amorim, Leonidas, Rodriguez, Perez e Varela. O juiz foi o sr. Nobel Valentini, uruguaio.

O segundo encontro foi realizado oito dias depois, ainda em S. Januario, e os teams atuaram assim constituidos, sob a arbitragem de José Ferreira Lemos:

Brasileiros — Nascimento — Norival e Machado; Procopio — Zarzur (Brant) e Argemiro; Amorim — Romeu — Leonidas — Jair (Peracio) e Hercules.

Uruguaios — Barrios (Paz) — Romero e Muniz; Martinez (Delgado) — Escobar e Rodriguez; Perez — Cherimini (Mata) — Lago — Varela e Chamaiti.

Os tentos foram feitos por Varela e Leonidas.

1946

Em Montevidéu — em 5 de janeiro, no estadio Centenario houve o 1.º cotejo pela "Rio Branco". Coube a vitória aos uruguaios por 4 x 3, tentos feitos na seguinte ordem: — Heleno, Rieprof, Zizinho, Medina, Schiafino, Volpi e Jair. Os teams atuaram assim constituidos:

Uruguaios — Maspoli — Pini e Lorenzo; Duran — Varela e Prais; Castro — Medina — Schiafino — Rieprof e Ferrer.

Brasileiros — Ary — Domingos e Norival; Ivan — Ruy e Jayme; Lima — Zizinho — Heleno — Jair e Ademir (Chico). Foi juiz o sr. Mario Viana.

No dia 9, no mesmo estadio, jogaram novamente os quadros brasileiro e uruguaio. Infelizmente o jogo não terminou. Aos 33 minutos da fase final, o técnico da seleção brasileira, Flavio Costa, retirou o team de campo quando o score assinalava 1 x 1, tentos de Medina e Ademir. Motivou o gesto do treinador brasileiro, o facto do juiz haver mandado para fóra da pista alguns jogadores reservas brasileiros que se achavam assistindo a peleja. Os teams foram os seguintes:

Brasileiros — Ary — Newton e Norival; Procopio — Ruy e Jayme; Lima — Zizinho — Heleno — Ademir e Chico.

Uruguaios — Maspoli — Pini e Tejera; Duran — Varela e Prais; Ortiz — Medina — Schiafino — Riephof e Volpi. O juiz foi o sr. Armental, uruguaio.

E assim o Uruguai venceu a taça de 1946.

A taça "Rio Branco", que será disputada hoje pela setima vez

OS TEAMS PROVAVEIS

S. Paulo, 28 (P. P.) — Os quadros para o jogo de amanhã deverão ser os seguintes: BRASIL — Oberdan (ou Luiz), Augusto e Nena; Rui, Danilo e Noronha; Claudio, Ademir, Heleno, Jair e Chico.

A dúvida quanto à escalação de Borracha, foi devido a atuação do arqueiro carioca no treino de anteontem. Seu afastamento porém não está assentado em definitivo, dependendo ainda de um "test" a que será submetido hoje.

URUGUAI — Maspoli, Lorenzo e Tejera; Gambeta, Manayx e Cajiga; Castro, José Garcia, Medina, Borguenho e Bogart.

Rui tambem será submetido a um "test" hoje, para se vêr se pode ou não integrar o quadro que atuará amanhã. Em caso contrário, será substituido por Eli.

O INICIO E O JUIZ

S. Paulo, 28 (P. P.) — O jogo de amanhã entre brasileiros e uruguaios terá inicio ás 15,30 horas, funcionando como arbitro o juiz uruguaio Armental, a quem caberá escolher um dos "bandeirinhas".

SOBRE OS JOGOS

S. Paulo, 28 (P. P.) — A pedido dos uruguaios, o jogo de amanhã iniciando as disputas da "Taça Rio Branco", será à tarde e não à noite. A deliberação foi tomada a ultima hora de ontem, em reunião presidida pelo sr. Roberto Gomes Pedrosa, presidente da F. P. F. e chefe da delegação brasileira, e da qual participaram os srs. Andrade Leão, Castelo Branco, Marcionilio Cunha, Antonio Frecce e Julio Cantagalli, representantes das entidades brasileira e uruguaia. Foi decidido tambem na mesma ocasião antecipar o segundo jogo para terça-feira, no Rio, assentando-se ainda que se houver terceiro jogo o mesmo será disputado na capital da Republica, em data a ser marcada.

A GRATIFICACAO DOS PLAYERS

S. Paulo, 28 (Asp.) — A natural curiosidade que provoca na imaginação do reporter como de qualquer "fan" comum do esporte-rei, nos levou a investigar junto aos dirigentes do selecionado nacional, qual o "bicho" que receberão os nossos jogadores, em caso de vitória. E a resposta partiu do sr. Irineu Chaves, superintendente da C. B. D., adiantando que, esta parte, sòmente ficará definida, após a realização do 2.º jogo, no Rio. Quanto às diárias, informou tambem que estão em base de 50 cruzeiros, importancia que foi distribuida como "bicho" nos treinos realizados no Rio, acrescentando que o "apronto" de anteontem foi majorado para 100 cruzeiros.

SERAO SUBSTITUIDOS

S. Paulo, 27 (Asp.) — Segundo apurou a reportagem, Rui e Oberdan continuam contundidos, sob os cuidados especiais do dr. Giffoni. O "coach" Flavio Costa afirmou que irá colocá-los em campo no inicio do jogo, sendo substituidos por Eli e Luiz no caso de se resentirem.

DESPISTANDO

S. Paulo, 28 (P. P.) — Marcelino Perez, técnico da seleção uruguaia, declarou a reportagem: "Estamos preparados. Porém, este não é o melhor quadro que se pode organizar presentemente no Urugual. Faltou-nos o apoio do Penarol e do Nacional, que aliás estão esgotados pela campanha que tiveram no campeonato".

*

BASKETBALL

SERIA MELHOR EM SÃO PAULO

São Paulo, 28 (Asp.) — Nos meios do cestebol paulistano, sabia-se que a vinda a esta capital, do sr. Otacilio Braga, para assistir um ensaio dos cestobolistas paulistas, se escudava, na finalidade de medir a possibilidade do Sul-Americano de Bola ao Cesto ser efetuado aqui, o que posteriormente veio a ser confirmado. Sabe-se igualmente, que pelas questões da renda e de conforto ao publico e jogadores, a capital da Republica não dispõe, pelo menos no momento, de um ginásio à altura, o que se torna um sério obstáculo à realização ali, do magno certame continental do basket.

Acontece porém, que até o momento a CBD não deu um ar de sua graça com referencia a proposta apresentada á F. P. B. C., que não tendo ainda um conhecimento detalhado das condições do patrocinio do certame, encontra-se na iminencia de desistir do mesmo. Mas, procurando colaborar, a entidade bandeirante endereçou um telegrama á CBD, solicitando resposta urgente, a qual segundo nos informaram, deverá chegar amanhã.

Ficamos tambem a par, de que, por esses dias seguirá para o Rio o vice-presidente da FPBC a fim de tratar de assuntos referentes ao referido certame, bem como, para propor a realização de dois encontros entre as seleções paulista e guanabarina, sendo um jogo aqui e outro no Rio. As viagens seriam feitas por conta propria, sendo que os locais, com direito á renda, pagariam todas as despesas de estadia dos visitantes.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Realizará esta tarde no hipodromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro, a sua habitual corrida, dos sábados, para a qual organizou um programa de sete páreos comuns, destacando-se entre eles os destinados aos bettings que reunem lotes numerosos de participantes.

Os candidatos provaveis às principais colocações são os seguintes: Tribunal — H. A. S. — Clarim. A'rampolis — Tentugal — Sagres. Diolan — Pury — Mavilis. Calita — Huri — Haridan. Maracatú — Faladora — Jiga. Editor — Bongy — Esquadra. Rose.

Está marcada para ás 13,10 horas a pesagem para o primeiro páreo que será corrido ás 14,10 horas.

MONTARIAS

1º páreo — 1.400 metros — A's 14,10 hs. — Cr$ 18.000,00.

		Ks.
1	1 H.A.S. — G. Costa	55
2	2 Nhá Dona — J. Coutinho	50
	3 Clarim — J. Portilho	53
	4 Tribunal — J. O. Silva	52
3	5 Ermitão — A. Neri	52
	6 Penedo — G. Greme Jr.	52
	1 Demir — Não correrá	50
	8 El Rey — E. Silva	56
4	9 Fasanelo — L. Mezaros	58
	10 El Bolero — E. Coutinho	58

2º páreo — 1.000 metros — A's 14.40 hs. — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Sagres — A. Barbosa	56
2	2 Aquilon — J. Maia	54
	3 Mimi — L. Rigoni	56
3	4 Tentugal — D. Ferreira	53
	5 G. Kahn — J. Araujo	52
4	6 Bombardeio — S. Ferreira	56
	7 Alvinopolis — A. Rosa	52

3º páreo — 1.600 metros — A's 15,10 hs. — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Pury — W. Andrade	55
2	2 Diolan — L. Rigoni	55
3	3 Farçola — O. Ulloa	55
4	4 Mavilis — I. Souza	55
	5 Gildo — A. Rosa	55

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,45 hs. — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Huri — S. Camara	55
	2 Taoca — A. Rosa	55
2	3 Calita — L. Rigoni	55
	4 Momentanea - D. Ferreira	55
3	5 Dixie — A. Ribas	55
	6 Hecuba — A. Barbosa	55
	7 Iheta — Não correrá	55
4	8 Haridan — L. Benites	55
	" Escapada — S. Batista	55

5º páreo — 1.200 metros — Pista de grama — A's 16,20 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting.*

		Ks.
1	1 Maracatú — O. Ulloa	55
	" Aldeia — L. Leighton	55
	2 Chilena — J. Santos	55
	3 Evelyn — Não correrá	55
2	4 Jiga — R. Freitas Fº	55
	5 Ultera — J. Martins	55
	6 Reprise — D. Ferreira	55
3	7 Faladora — I. Souza	55
	8 Jangada — L. Mezaros	55
	9 Juventa — W. Lima	55
4	10 Jarda — A. Neri	55
	" Taiti — L. Rigoni	55

6º páreo — 1.500 metros — A's 16,55 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting.*

		Ks.
1	1 Maryland — Não correrá	54
	2 Urucungo — A. Ribas	52
	3 Manopla — Não correrá	50
	4 Trapalhão — G. Costa	54
	5 Bongy — L. Coelho	53
2	6 Dakar — E. Silva	56
	7 Eldora — R. Freitas Fº	50
	8 Eeirão — J. Santos	56
	9 Editor — R. Pacheco	56
3	10 Coral — Não correrá	52
	11 Meeting — L. Mezaros	56
	12 Vega — O. Macedo	50
	13 Esquadra — D. Ferreira	53
	14 Ponteiro — Não correrá	52
	15 Don Pedro II — J. Araujo	52
	16 Diviko — Não correrá	56
	" Dynasit — J. Portilho	52

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 hs. — Cr$ 15.000,00 — *Betting.*

		Ks.
1	1 Bordoneo — W. Andrade	60
2	2 Locuelo — R. Freitas Fº	55
	3 Marancho — S. Ferreira	58
3	4 Granflauta — P. Coelho	58
	5 Socrates — L. Mezaros	60
	6 Yaguarajo — A. Rosa	53
	7 Blue Rose — S. Batista	50
4	8 Malagueño — L. Rigoni	53
	" Lydia — G. Greme Jr.	50

FORFAITS

A secretaria de corridas recebeu até as 18 horas de ontem as declarações de forfait dos animais: Demir, Iheta, Evelyn Maryland, Coral, Manopla, Ponteiro e Diviko.

AS PISTAS

Devido ao intenso periodo de chuvas e dado o estado de umidade que apresenta a raia de grama, a Comissão de Corridas deliberou realizar na pista de areia a corrida de domingo e o quinto páreo de hoje, fazendo apenas exceção para os 3º e 7º páreos daquela corrida, que serão disputados na pista de grama. O quinto páreo de hoje e o sexto páreo de amanhã serão corridos na distancia de 1.200 metros.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos aprentaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea os seguintes animais:

Hainan, com O. Ulloa e Guaiara com E. Rosa, juntas, 600 metros em 38".

Caviar, Pacheco, 600, 37" 3/5.
Chapada, A. Rosa, 600, 39".
Coquetel, R. F. F., 600, 38".
C. Rouge, Pacheco, 600, 39" 4/5.
D. Ouro, Maia, 600, 37" 2/5.
Esquadra, Enéas, 600, 39" 3/5.
Estrilo, Pereira, 600, 41".
Gin, W. Cunha, 600, 37".
Gongué, Ulloa, 600, 38".
Grilo, S. Ferreira, 600, 41".
Hellada, Domingos, 800, 50".
Hero II, Ulloa, 700, 45".
Hesperia, Ignacio, 700, 45".
Hulera, Ulloa, 600, 37", 2/5.
Luva, Batista, 600, 37" 2/5.
Mio, lad, 700, 47" 3/5.
Nedda, Osmain, 360, 24".
Outono, Salomão, 600, 39" 4/5.
P. Rose, S. Batista, 360, 23".
Remolacha, Maia, 600, 39" 3/5.

JUSTA HOMENAGEM

Será realizado hoje na tribuna social do hipódromo da Gávea, o almoço que os amigos, entre eles, criadores e proprietários do nosso turf, oferecem ao dr. Octavio Dupont, em comemoração ao trigesimo aniversário de sua investidura no cargo de veterinário oficial do Jockey Club.

DEIXOU O NOSSO TURF

Embarcou para a capital paulista, a fim de exercer as suas atividades no hipodromo da Cidade Jardim, o Jockey Paulo Manzan.

QUASE CURADO

O cavalo Impio, que se feriu por ocasião de sua chegada da capital paulista, está quase curado devendo reiniciar o entrainement dentro de pouco tempo.

UMA AULA PRATICA

Na aula prática dada nas cocheiras do jockey-entraineur Claudemiro Pereira, pelo dr. Octavio Dupont aos seus alunos da Escola de Treinadores, foi praticada uma sangria no cavalo Guerrilheiro, atuando o aluno Célio Tourinho.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista* e *Calendário Turfista Brasileiro*, em circulação.

NA INGLATERRA

Aintree, Inglaterra, 28 (Robert Meyer, da U. P.) — Milhares de aficionados de corridas de cavalos começaram a chegar a este pequeno povoado da costa para assistir ao Grande Nacional Steeplechase de que participarão 58 cavalos e que será corrido amanhã á tarde.

O tempo é bom e o sol aparece de vez em quando entre as nuvens. Os prognosticos atmosféricos para amanhã são favoraveis, estando a pista menos pesada do que há vários dias. O nacional é uma das corridas mais dificeis de todo o mundo, possuindo 30 obstaculos, várias subidas e descidas e valas. Acredita-se que a corrida será apreciada este ano por uma verdadeira multidão, sendo possivel que se verifique um record no comparecimento de parte do público.

ESGRIMA

INICIA-SE A TEMPORADA DA F.M.E.

Com a justificada ansiedade dos que acompanham os certames esgrimistas metropolitanos, iniciar-se depois de amanhã a temporada oficial da Federação Metropolitana de Esgrima.

No salão do C. R. do Flamengo será realizado o Torneio Inicio da referida entidade, nas três arenas, e ao qual concorrerão os melhores e mais destacados elementos desta capital.

Quatro clubs estão inscritos para a competição, marcada para ás 8,30 da noite, com os seguintes atiradores:

Pelo Botafogo Futebol e Regatas: — Estevão Gaspar, Paschoal Antonini, Murilo Ribeiro Lopes e Luiz Carlos.

Pelo Club Regatas do Flamengo: — Sistillo Botino, Mario Botino, Rodolfo Botino, Fausto Bicca e Jean Pianezzola.

Pelo Fluminense Futebal Club: — Frederico Serrão, Francisco Alcantara Neto, Thomaz Carrilho T. Gomes, Cesar Packelman, Joaquim do Couto Simões e Sthefan Rosembauer.

Pelo Tijuca Tenis Club: — Julio Cesar Caint Edmond, Luiz Parga Rodrigues e Jayme Greenhalg.

A Diretoria da F. M. E., por nosso intermedio, convida a todos os esgrimistas e aos admiradores do tão nobre esporte a comparecer á referida prova. A entrada, como de costume, será franqueada ao publico.

TENIS

CAMPEONATOS ABERTOS DE CAMBUQUIRA

Noticias telefonicas transmitidas de Cambuquira, anunciam que se acham bem adiantados os trabalhos de ultimação da nova quadra-estadio da Praça de Esportes Minas Gerais. A comissão diretora da 6.ª Temporada Desportiva de Cambuquira, sob a presidencia do desportista Manoel Brandão, está diligenciando para que a tradicional festa esportiva de abril, alcance o mesmo êxito das anteriores, seja sob o aspécto de perfeita eficiência técnica dos concorrentes, bem assim da animação dos que não competindo, comparecem para com seus aplausos incentivar os mais eximios. A parte referente ao Concurso Hipico, ainda está dependente da resolução do Comandante do 4.º R. C. D. de Três Corações, cuja transferencia do regimento para o Rio Grande do Sul, impossibilitar de este ano prestar sua colaboração valiosa. Entretanto, se for possivel os eximios cavalheiros do 4.º Regimento colaborarem como das outras vezes nas Temporadas Desportivas de Cambuquira, poderão estar certos que o grande publico sul mineiro saberá aplaudi-los nessa despedida que ...em nos primeiros dias de abril para a estancia sul mineira, os tenistas Ray Ribeiro, Marsy Ribeiro, João Tovar, João Carlo dos Santos, Moupyr Monteiro, Roberto Dickey, Lucilio de Castro, Yedda Carvalho, Helena Stark, Lily Grohn, Paula Klassing, Arthur Cesar Boisson, Coelho de Souza, e Domingos Pisani.

TENIS DE MESA

SOBRE A RAQUETTE ESTRANGEIRA

O jogador brasileiro, em sua maioria, usa raquetinhas de madeira simples, de seu proprio fabrico. Cada um adota um feitio, modelo proprio. Entretanto, foi verificado no recente Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa, que a maioria dos jogadores da Argentina e Chile, que se classificaram finalistas, usam raquetinhas com fina capa de borracha espinhenta. No Brasil dois ou três jogadores usam esse tipo estrangeiro de raquetinhas, e a relativa eficiência desses amadores, fazia com que até então os nossos campeões não se resolvessem a experimentar a raquetinha com borracha. Entretanto, de regresso de Mar del Plata, a delegação brasileira, trouxe seguras observações sôbre as vantagens que dá a borracha nas raquetinhas, principalmente quando se tem por adversário jogador que emprega esse mesmo material. A borracha na raquetinha, permite controlar o efeito que imprimir na jogada o adversário, amortecer a violencia dos drives e permitindo contra atacar com êxito, a par de uma técnica mais apurada que cada jogador, com minucias e filigramas pessoais sabe adotar.

E assim essa preferencia por um ou outro tipo de material, dependerá da vontade de cada um e do êxito que colher na experiência e na prática do salutar exercicio fisico de salão.

REMO

A REGATA OXFORD E CAMBRIDGE

Londres, 28 (D Robert C. Dowson da U. P.) — Se fizer bom tempo, espera-se que uma multidão de na-

(Continua na 7.ª pág.)

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Serão realizados segunda-feira os seguintes atos:

Mecanica Aplicada, ás 20 horas — Prova escrita de exame vago (1.ª época), para: Carybides de Castro Fragoso, Ibsen Martins Corrêa Lima, José Nelson Fapanéo. Oral de vago (1.ª época): Urbano Ferro Costa. A' mesma hora — Exame de 2ª época, para: Ayrton Joubert Leal, Ataliba Marques Melo, Bernardo Samuel Manela, Carlos Becker, Celio de Castro Fragoso, Gustavo Adolpho Bandeira de Melo Rodrigues, Herman Fortes Gerber, Henrique José P. Linneman, Romero Batista Marimbondo da Trindade, Humberto Vital Bandeira de Melo, Isaac Simantob, Idel Wolk, Jack Franz London, Julio de Albuquerque, José Eugênio Prestes de Macedo Soares, José Eduardo Pimentel, José Ozorio do Nascimento, José Simões de Carvalho, Luiz Edgard Espinóla de Lemos, Marcos Cornet, Mozart Alonso Marcio Leite Cesarino, Obde Mendonça Cardoso, Eva Schechtman, Roberto Pitta, Szimon Weglisk, Sergio Drumond Gonçalves, João de Freitas, Heraldo Guimarães, R. de Paula, Magdala Seixas Ferreira, Carlos Freedrico de Gusmão Murat, Carlos Marcio do Amaral, Alaor Botelho Junqueira, Lourenço Abreu Jorge, Adolpho Cardman, Aurea Hiedlinger, Paulo Pereira de Faria, Paula d'Avila Moreira Lima, Haroldo Nogueira da Gama Vilhena, Romeu Cherques, Gerardo Estellita Lins. A' mesma hora — Oral de 2.ª época para: Zadyr Lisboa Sother, Cleone de Paula Velasco, Renato Ribeiro Alves e Alfredo David Nigri.

Concurso de habilitação — A secretaria comunica que em virtude da existência de vagas o C.T.A. deliberou, por unanimidade de votos, realizar novo Concurso de Habilitação obedecendo ao mesmo regime de provas. Ao novo concurso poderá concorrer qualquer candidato que apresente a documentação exigida por lei. A inscrição será aberta durante cinco dias apenas, quando oportunamente será publicado o respectivo edital.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

Concurso de habilitação — A prova oral de Fisica da segunda turma fica transferida para segunda-feira, 31, ás 14 horas.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Realizam-se hoje os seguintes atos:

Anatomia Patologica — Exame final, ás 9 horas. Será chamado o aluno Ruy B. Aché da Silva.

Clinica Propedeutica Médica — Exame final, ás 9 horas, no serviço da cadeira. Será chamado o aluno Milton de Rezende Viegas.

Medicina Legal — Exame final, ás 14 horas, no serviço da cadeira. Serão chamados todos os alunos que faltaram á primeira chamada.

Avisos — Estão convidados a comparecer á secção de expediente os alunos: Anapolino Silverio de Faria e Guilherme Castro Rodriguez.

Concurso de habilitação — Fisica, ás 8 horas — Pratico oral candidatos inscritos de ns. 37 a 71.

Quimica, ás 8 horas, de ns. 72 a 100 (Exame pratico-oral). Biologia ás 8 horas, candidatos de ns. 107 a 139.

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Concurso de admissão á primeira série do Curso Normal — Os candidatos aprovados no concurso de admissão à 1.ª série do curso normal da Escola Normal Carmela Dutra deverão comparecer ao Ginásio Rio Branco, em Madureira, no dia 31 do corrente, das 13 ás 15 horas, a fim de efetuarem matricula. São os seguintes os candidatos aprovados:

Ernestina Coelho Gonçalves Marina Ferreira Ramos, Sylvia de Azevedo Ferreira, Neyde Bravo Urubany Heloisa Robledo, Léa Nilza de Miranda Lemgruber, Ruth Duclos Maria Las Mercês Alvarez Dourado, Nilza Leite Marins, Neide Novaes Rodrigues, Alice Maria de Castro, Maria da Conceição Quintas Alves Maria da Gloria Ferreira, Astrogilda Castilho de Freitas, Maria Rosa Leal da Silva, Ana Helena Monteiro de Barros Arruda Hamilton Fontes Martins, Lourdes Pereira Cardoso Thompson Esther Natividade Villa Alvarez, Arlete de Souza, Zilah Alves da Fonseca, Celsa Marques Nogueira, Armenia Barbosa Brandão Lelia Spada Chometon de Oliveira, Otilia Dutton, Duilio Ramiro Alves, Dyrce Montorfano, A'eth de Carvalho Assenço, Ana Amelia Macedo Godoy e Elza Pereira da Costa.

NOTICIARIO

Festa oferecida ao D. A. da F.N. de Medicina — O Centro Mineiro oferecerá hoje, ás 2 horas, ao D.A. uma festa artistica, na qual tomarão parte diversos artistas e elementos do seu quadro social. A festa será levada a efeito na rua Araujo Porto Alegre, 36 (A.C.M.). O Diretório estende aos colegas o convite para a reunião.

Associação Atlética — Comunica essa Associação que as eleições da Diretoria serão realizadas terça-feira, 2 de abril. Acham-se abertas até hoje as inscrições de chapas. Para tal os interessados devem procurar Aly ou senhorita Fany, no Diretório da F.N. de Medicina.

Centro Acadêmico de Cultura Médica — A sessão cinematografica sôbre Medicina do Cancer foi definitivamente transferida para segunda-feira, 31 do corrente, ás 15.20 horas, no anfiteatro de Parasitologia.

Curso elementar de Esperanto — Na séde do Brazila Klubo Esperanto, á Praça da Republica, 54, 1.º andar, acham-se abertas as inscrições para o curso elementar de Esperanto que será iniciado no próximo mês de abril. O curso, que será dirigido pelo sr. Octavio Viana Peixoto, constará de vinte lições ministradas aos sábados ás 15 horas. A secretaria acha-se á disposição dos interessados, das 13,30 ás 17 horas.

Curso de Especialização em Parasitologia Médica — No dia 9 de abril será reiniciado o Curso de Especialização em Parasitologia Médica (Parasitos e Doenças Parasitarias do Homem), dirigido pelo professor Olympio da Fonseca. O curso tem a duração de dois anos, as aulas tendo lugar ás terças e quintas-feiras, das 8 ás 12 horas, no Laboratorio de Parasitologia da Faculdade Nacional de Medicina á Avenida Pasteur n. 458. Durante o corrente ano de 1947 as aulas versarão sôbre Helmintologia Media e Helmintoses do homem e sôbre Micologia Medica e Micoses do homem.

As inscrições estão abertas na secretaria da Faculdade a médicos farmacêuticos, veterinarios e estudantes que já tenham sido aprovados nos exames de disciplina em escolas oficiais ou equiparadas. Não há taxas a pagar.

Contra o encarecimento do ensino — São Paulo, 28 (Asp.) — Realizou-se ontem aqui uma grande concentração de estudantes, que, partindo da praça do Patriarca, alcançou o palacio dos Campos Eliseos, fazendo entrega ao sr. Adhemar de Barros de um memorial protestando contra o encarecimento do ensino secundário. O governador, após ouvir os reclamos dos escolares prometeu-lhes estudar o assunto e tomar as providências cabiveis no caso.

Iniciada a campanha de alfabetização dos adultos — São Paulo, 28 (Asp.) — A União dos Servidores Publicos de São Paulo deu inicio á campanha de alfabetização dos adultos, não só para os seus associados como também para aqueles que não pertencerem ao operariado publico.

SOCIAIS

Coelho Neto e o Amazonas

Coelho Neto, no apogeu da sua glória, fez uma viagem ao Norte. Visitou a Amazônia, foi a Manaus. Já nos conheciamos do Rio de Janeiro, numa viagem rápida, e de livros trocados e correspondências. Eramos maranhenses, da mesma terra natal, a São Luis tradicional, — transbordante de nomes gloriosos, a começar pelo de Gonçalves Dias. Coelho Neto teve um desembarque grandioso. Dirigiamos nesse tempo o "Comércio do Amazonas", de J. Rocha dos Santos, português de nascimento, muito conhecido nas rodas literárias da capital da República. Fizéramos o movimento na imprensa amazonense sôbre o famoso romancista.

O coronel José Cardoso Ramalho Júnior — que hoje vive em São Paulo — estava no govêrno. Hospedou oficialmente Coelho Neto, em excelente apartamento do "Hotel Cassina", então o melhor da cidade. Um carro, com bonita parelha, à sua disposição. Fôra destacado para acompanhá-lo. Almoçávamos e jantávamos juntos.

Coelho Neto disse-me na primeira noite:

— Vamos amanhã ao Mercado Municipal!

— Pois sim.

Fomos manhã cedo. Naquele tempo havia comida e frutos, tudo farto e barato. Carne ótima, do Baixo Amazonas e do Rio Branco, aves, caça, peixes suculentos. Ficou extasiado com os frutos, talvez os mais saborosos do Brasil, explicável pela natureza equatorial das terras. Bananas, laranjas, limas, melões, melancias, abacates, cajus, bacaba, buriti e assaí, com que se fazem vinhos gostosos, — tucumans, mangabas, copuassus, bacuris, — fruta que é uma beleza, branca como a neve, redonda como um pequeno globo, perfumada e saborosa — graviolas, beribás, pinhas, ingás, pupunhas, abius, mangas, cacaus, maracujás, e outras mais. Extasiava-se, provava uma ou outra.

Levei-o ao compartimento extenso das tartarugas. Ficou indignado.

— Que bichos feios! São horrorosos. E há gente que come tartarugas! Devia ir para a cadeia! Eu não comerei nunca.

— A carne é saborosa e macia, disse-lhe. Richet, que esteve no Amazonas em profundos estudos sôbre o vôo dos urubus para a melhor orientação da navegação aérea, e que era um cientista, um sábio, diretor da Academia de França, declarou depois que a tartaruga era a alimentação apropriada do clima do Amazonas.

O romancista dizia a todos que naquela terra só a tartaruga era indesejável.

Coelho Neto foi grande em tudo. Romancista, contista, novelista, cronista, dramaturgo, bom critico e bom poeta, notável orador.

No "Comércio do Amazonas" abri uma coluna com o titulo "Coelho Neto", onde inseria trabalhos seus, dos publicados. Ele tinha diàriamente almoços, jantares, ceias, visitas, excursões, passeios. Banquetes, bailes. Adquiria, em qualquer estabelecimento, um objeto, — e o proprietário declarava-lhe que o govêrno já tinha pago. A conta era satisfeita imediatamente pela portaria do Palácio do Govêrno.

Tudo no Amazonas de então era prosperidade.

O escritor tomara notas de tudo. Escreveria um livro sôbre o Amazonas. Assinou no Tesouro um contrato que lhe concedia cinqüenta mil cruzeiros, paga a metade imediatamente e a outra quando entregasse o livro.

Alegou-me Coelho Neto que seria impossivel fazer uma obra séria, ilustrada, alguns milhares, apenas com vinte e cinco contos de réis. Falei ao governador e ao secretário, que era então o maranhense coronel Pedro Freire, e a importância total lhe foi paga.

Lembro-me bem dum seu belo discurso no Teatro Amazonas. Espetáculo duma grande companhia, a êle dedicado. Tôda a sociedade elegante e o mundo oficial. E Coelho Neto, dum camarote do proscênio, fez um dos seus mais famosos discursos sôbre o Brasil e o Amazonas. Um improviso eletrizante. O público, de pé, ovacionava o escritor.

Coelho Neto ia regressar. Disse-lhe que na véspera da partida êle almoçaria na minha casa, à avenida Joaquim Nabuco, depois Silvério Nery e agora não sei mais que nome possui.

Na minha casa preparava-se a tartaruga de maneira inconfundivel. Sabia-se na cidade.

Coelho Neto gostou da sopa, do peixe e da carne. Repetiu o último prato. Frutos regionais.

Ao sairmos, êle disse à minha pranteada mulher e à minha sogra:

— Que esplêndido almôço!

Ao dia seguinte fomos deixar Coelho Neto a bordo dum vapor do Lloyd Brasileiro, como quase tôda a cidade. Nas despedidas, repetiu:

— Agradeço tudo, tudo. Mas aquele almôço foi uma beleza!

Só então disse-lhe que a sopa, o peixe, a carne, tudo era desse anfíbio que se chama tartaruga.

Ele recuou, olhou-me fito e exclamou:

— Palavra?

— Palavra.

— Pois, amigo, é uma delicia!

Raul de Azevedo

Para o album de Mlle.

SABEDORIA

Gosto de queimar incenso sôbre as asas da alegria:

— Julgo que ser louco a tempo também é sabedoria ..

Fagundes Varella

— O prazer não tem comêço e a tristeza não tem fim.

JOSÉ ALBANO — *Correspondência.*

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje o enlace matrimonial da srta. Chrysantema Duro, com o sr. Henrique da Silva Ferrão. O ato civil será na 10.ª circunscrição e o religioso as 17 horas, na igreja Batista do Meier.

— Realiza-se hoje, na igreja Santa Terezinha, no Tunel Novo, o casamento da srta. Itala Pavan, filha do sr. João Pavan e d. Conceição de Souza Pavan, com o sr. Cesar Camara, filho de d. Julia Silva Camara e do sr. Henrique Camara.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. Edwaldo Cavalcanti Mais, com a senhorita Carmelinda Valente de Almeida, filha do casal dr. Augusto Valente de Almeida e Elizabeth Hausen Valente de Almeida. O ato civil será efetuado às 10 horas, na 6.ª Circunscrição.

— Realiza-se hoje, o casamento da senhorita Dalva Marques de Lima, filha do sr. Honorio Marques de Lima e de d. Joana de Lima, com o sr. João Rosalino da Silva, filho do sr. Hemeterio da Silva. O ato civil será efetuado as 14 horas e o religioso as 15 horas, na matriz de Vila Meriti.

— Realiza-se hoje, as 17,30, na igreja N. S. de Bomsucesso, o casamento da srta. Cybele de Freitas Lindo, filha da viuva Aurora Gonzales de Freitas Lindo, com o sr. Lorisvaldo Ferreira da Costa, filho do sr. Joaquim Ferreira e d. Margarida da Costa. O ato civil será realizado as 9 horas, na 13.ª Circunscrição.

— Consorciam-se hoje a srta. Maria da Conceição Linhares, filha do sr. ... Linhares, já falecido, e de d. Zulmira C. Linhares, com o dr. Coris Luna Freire, filho do comte. Ozíris Luna Freire e de d. Cora Costa Freire. O ato religioso terá lugar na igreja de São João Batista, as 17 horas.

— Realizou-se no dia 25, na maior intimidade o casamento da Senhorinha Martha Medeiros, filha do Sr. F. Germano Medeiros (falecido) e de D. Andréa Barros Medeiros, com o Dr. Sergio de Barros Azevedo, Chefe de Serviço do Instituto Nacional de Cancer.

(26...)

NASCIMENTOS

O lar do casal sr. Clovis Chaves Simas e d. Odette Akni Simas acaba de ser enriquecido com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Lucia Maria.

CONFERENCIAS

El Hombre de Armas Espanol — O adido militar a Embaixada de Espanha, tenente coronel Manuel Diez Alegria Gutierrez fará hoje uma conferencia cujo assunto será "El Hombre de Armas Espanol", a qual se realizará as 18 horas no Auditorio da A. B. I.

ALMOÇOS

Ao Deputado Eurico Souza Leão, ex-Secretário da Camara dos Deputados, será oferecido um almôço, amanhã, domingo às 13 horas, na Churrascaria Gaúcha, em frente ao Aeroporto.

COMEMORAÇÕES

A Associação Esperantista do Rio de Janeiro comemorará hoje o seu 5.º aniversario de fundação, com uma sessão festiva. Será orador oficial o seu secretario geral, sr. Pereira de Souza. Amanhã será oferecido um baile na sede da Associação de Jovens de Cachambi, na rua Basilio de Brito, n.º 36.

ASSOCIAÇÕES

Centro Mineiro — A Diretoria comunica que fará realizar hoje uma festa artistica com inicio as 20 horas, nos salões da Associação Cristã de Moços, á rua Araujo Porto Alegre, 36.

HOMENAGENS

Na Embaixada do Brasil em Montevideo, teve logar, há dias, a recepção de despedida oferecida pelo embaixador José Roberto Macedo Soares, ao comandante Fernando Muniz Freire, que acaba de deixar as funções de adido naval aquela Embaixada.

VIAJANTES

Regressou, ontem, de Berlim, o diplomata Trajano Medeiros do Paço.

— Partiu, ontem, para Roma, o jornalista Constantino Ianni.

— Retornou, ontem, de Roma, o deputado argentino radical Ernesto Sanmartino.

— Tendo chegado, ontem, de Buenos Aires, acompanhado de sua familia, prosseguirá, terça-feira próxima, para Bruxelas o dr. Hernán Cuevas.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem o sr. Justus Wenzel, cujo feretro sairá hoje, as 14 horas, da capela principal do cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

MISSAS

Conego Angelo Resende — Em sufragio da alma do saudoso Conego Angelo Resende, vigario da paroquia de Nossa Senhora Aparecida, do Meyer, será rezada hoje as 9 horas, missa de *requiem*, mandada celebrar pela Devoção de São Sebastião, da mesma paroquia.

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENÚ PARA SABADO

ALMOÇO:
Salada de legumes
Mexido com presunto
Sobremesa ligeira

JANTAR:
Pudim de carne recheado
"Bacon" com palmito e cebolas
Geléia mixta

ALMOÇO:

Salada de legumes

Cozinhe os legumes que desejar, tempere-os com azeite vinagre, sal, pimenta, e 1 gema cozida, (batidos juntos) arrume no prato e cubra com salsa picada e ovos cozidos e tambem picados. Ao redor, espalhe petit-pois e fatias de tomates.

Mexido com presunto

Esquente 1 colher de manteiga, junte cebola cortada em rodelas, presunto picado e por ultimo vá deitando 4 ovos batidos (as claras em neve).

Mexa bem com o garfo polvilhe com sal e sirva.

Sobremesa ligeira

Tome figos de compota, retire-os da calda, arrume-os sobre creme Chantilly e enfeite o prato com biscoitos "mentira".

JANTAR:

Pudim de carne recheado

Passe pela maquina de moer carne, ½ quilo de chan de dentro, uma fatia de toucinho "bacon", 1 pão já amolecido em agua e espremido e salsa.

Junte 1 colher de sopa de manteiga 4 ovos inteiros sal e pimenta.

Deite em forma untada e polvilhada, bocados de carne, em camada de ovos cozidos, novamente carne etc.

Forno quente.

"Bacon" com palmito e cebolas

Frite fatias de toucinho "bacon" arrume-as no prato e ao redor coloque palmito cortado e frito na propria gordura do "bacon" e cebolinhas cozidas inteiras e levemente passadas na manteiga.

Geléia mixta — A pedido de M. F.S.

Passe pela peneira 1 quilo de tomates, ½ quilo de maçãs cozidas, e caldo de 3 laranjas.

Junte 700 grs. de açucar e leve ao fogo lento.

Deixe ferver até tomar ponto.

MÚSICA

A TEMPORADA DO MUNICIPAL

Que espécie de temporada vai efetuar-se este ano no Municipal? Ocorre o facto supreendente de que, até agora, a Prefeitura ainda não firmou o respectivo contrato com a Sociedade Artistica Brasileira, vencedora da concorrência aberta o ano passado para a concessão do emprezamento das temporadas de opera e de ballet. Em consequencia, a empresa concessionaria hesita a dar cumprimento a seus compromissos, mantendo-se no terreno das negociações flutuantes e vagas, quando se impunha, nesta altura do ano, que todas as medidas necessárias já estivessem assentadas. Tenho apontado como a sujeição do Municipal á autoridade dos organizadores dos espetáculos e concertos, sem perder o carater de repartição da Prefeitura, prejudica o seu funcionamento artistico. E' que os empresarios tendem a agir discricionariamente, e a Prefeitura "rallanta" todas as providências, mesmo as mais justas e de carater inadiável, nas malhas de um sistema burocrático tardigrado. No caso presente, não havendo sido assinado ainda o contrato com os concessionarios do Teatro, essa lentidão atingiu seu gráu máximo. Torna-se, por isso, uma prôva decisiva, que a propria Prefeitura nos fornece, da necessidade de se conceder autonomia ao Municipal. E' mister que um Conselho Administrativo dirija o Teatro, superintendendo a ação dos empresarios, junto aos quais providenciará para que se cumpra o programa das atividades artisticas e evitando as delongas dos tramites burocráticos.

Se a realização dos espetáculos de opera fica afetada, com o atual estado de coisas, pior ainda poderá acontecer ás representações de "ballet". E para que se verifique a instabilidade do trabalho efetuado no Municipal, reclamando a aplicação da medida sugerida acima, trarei a publico algumas declarações da coreografa Nina Verchinina, sôbre a tarefa que, há seis meses, vem efetuando com o corpo de baile do Teatro.

Entre os jornalistas que assistiram em dias desta semana, ao ensaio de ballet para que foram convidados, dos elementos do Teatro Municipal que obedecem á orientação daquela bailarina, eu pude verificar que esse corpo de baile perfaz, realmente um conjunto homogeneo e brilhante. Do conjunto, destacavam-se mesmo certas solistas, como uma jovem dansarina sulriograndense, cujo nome ainda nada dirá ao publico, e que solou um Noturno de Chopin. Mas o conjunto é pequeno, insuficiente para as representações coreográficas, e faltam os solistas homens. Trata-se antes de um nucleo do que haverá de ser, de futuro, o corpo de baile do Municipal. Mas como os primeiros espetáculos estavam previstos para junho, o que agora é manifestamente impossivel, fizeram-se oportunas as explicações da coreografa Nina Verchinina, que atestam a desorganização ainda reinante no Teatro.

Quando tomou posse do seu cargo, a 1.º de outubro de 1946, a coreógrafa apresentou sugestões para os "ballets" a serem produzidos na presente temporada: 11 "ballets" novos, incluindo 2 "ballets" brasileiros, e 2 "Divertissements". Aí surgiram as primeiras dificuldades, relativas ao custeio da série de espetáculos. O maestro José Siqueira, diretor da parte de "ballet" da Sociedade Artistica Brasileira, opôs-se a que fosse utilizada qualquer quantia, da subvenção de três milhões de cruzeiros da Prefeitura, no setor coreografico do Municipal, declarando que esses três milhões se destinavam exclusivamente á ópera, contra o voto do sr. Vieira de Melo, diretor do D. D. C., que achou mais justo dividir a subvenção pelo bailado, ópera, e representações teatrais. Mas afinal o "ballet" ficou entregue a seus proprios recursos, devendo cobrir as despesas com a renda da bilheteria.

Ao mesmo tempo que agrupava, na sala de baile do Municipal, os seus discipulos brasileiros, Nina Verchinina entrava em negociações com os bailarinos estrangeiros que deveriam reforçar o elenco do Municipal. Da lista de nomes que foi entregue em tempo util á direção do Teatro constavam Oleg Tupine, Tatiana Stepanova, Gert Malmgrem, Feodor Lensky, Wassia Tupine, Paul Grinvis e Jos Van Alen. Os três primeiros, bem conhecidos do nosso publico e, os demais, pertencentes, como bailarinos solistas, a grandes Teatros internacionais. De protelação em protelação, entretanto, a Sociedade Artistica Brasileira foi adiando as providencias precisas para que viessem ao Brasil esses artistas, até que, por ultimo, a coreógrafa contratada pela Prefeitura está na iminencia de ter de rescindir seus compromissos com o Teatro, no sentido de nos proporcionar, este ano, espetáculos de bailado. Na realidade, a S. A. B. não se dispõe a contratar os bailarinos. E não o faz porque a Prefeitura, por sua vez, ainda não fechou o contrato da concessão do Teatro.

Além do que fica exposto, deu-se a evasão de inumeros elementos do corpo de baile que não foram pagos, e desistiram de esperar que a Prefeitura lhes pagasse, como Tamara Capeller, Berta Rozanova, Jacqueline Reymond e Carlos Leite. Um observador que verificasse superficialmente a situação do Municipal, examinando esse caso do corpo de baile, poderia concluir que a Prefeitura deixa o Teatro á mingua de recursos. Entretanto, ela o subvenciona regiamente. Apenas, esse dinheiro é mal aplicado e mal distribuido e, pelos canais morosos da burocracia, chega quase sempre tarde a seu destino, fazendo-se elevar, de muito, o custo dos empreendimentos artisticos.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Orquestra Sinfônica Brasileira — O primeiro concerto da juventude, será realizado amanhã, sob a regência do maestro José Siqueira. O concerto terá inicio ás 10 horas, com a presença do Ministro Clemente Mariani, titular da Educação, e do Dr. Augusto de Lima, que fará o discurso de abertura da temporada, solenemente.

O programa selecionado constará do seguinte: Bach-Kodaly, "Nosso Pai no Céu", Mozart, "Serenata"; Braga, "Variações sobre um tema brasileiro"; Tschaikowsky", Suite Quebra Nozes".

2.º Concerto para o Quadro Social — O maestro de Fabritiis, que confirmou inteiramente os prognósticos a seu respeito, recebendo aplausos na inauguração da temporada, estará novamente no Teatro Municipal á frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, nos dias 12 e 14 de abril, respectivamente ás 16 horas (série vesperal) e 21 horas (série noturna).

Está sendo preparado o seguinte programa: Berlioz, "Carnaval Romano"; Vivaldi, "Concerto em lá menor"; Haydn, "Concerto em ré maior para violoncelo e orquestra"; Siqueira, "Introdução e Valsa"; Wagner, "Preludio e Morte de Isolda" e "Tannhauser" ("ouverture").

Atuará como solista o conhecido violoncelista Joseph Schuster, que chegará dentro em breve.

Sociedade "Claude Debussy" — Temos veiculado a sugestão de que se deveria fundar no Brasil uma Sociedade de Musica Moderna. De outra feita, essa idéia se tem feito acompanhar de uma indicação, no sentido de que o patrono da Sociedade fosse Claude Debussy, talvez a mais expressiva figura da musica contemporanea. Pois bem, foi recentemente criada, não no Rio, mas em Belo Horizonte, a Sociedade "Claude Debussy".

Destina-se a divulgar a musica moderna e estudar seus maiores vultos. De seu programa constam audições quinzenais de gravações, com leitura de textos explicativos, bem como a apresentação de consagrados artistas nacionais e estrangeiros, além de trios, quartetos, etc. Dando maior amplitude as suas atividades culturais, a Sociedade promoverá cursos de arte moderna em geral, convidando para esse fim ilustres figuras de nossos circulos culturais.

A diretoria da Sociedade "Claude Debussy" está assim constituida: — Presidente — Arthur V. Veloso; Vice-presidente — José Guimarães Alves; Secretários — José Geraldo Santos Pereira e Marco Aurelio Felicissimo; Tesoureiro — José Renato Santos Pereira. Comissão diretora: Renato Augusto de Lima, Edson Bonifacio Costa e maestro Arthur Bosmans. Comissão consultiva: Consul Alfredo Bastos e pianistas Vinicius Mancini e Arnaldo Marchesotti.

Sociedade de Musica de Camara da Escola Nacional de Musica — A Sociedade convida os srs. Sócios executantes a comparecer á Escola Nacional de Musica (Sala das Inspetoras), a fim de lançarem no Livro Registro, as peças que devem apresentar nos próximos concertos da Sociedade.

Outrossim comunica aos srs. Sócios contribuintes que os recibos das mensalidades darão ingresso aos próximos concertos do mês de abril.

SUGESTÕES INTERNACIONAIS DEBATIDAS NO FORUM ESTUDANTIL

Nova York, (USIS) — Lideres internacionais do mundo no Hemisfério Ocidental, discursando no Forum anual para estudantes secundários, patrocinado pelo "New York Herald Tribune", instaram a juventude das Américas a manter os princípios que as nações democráticas do mundo estão esforçando-se para obter.

Entre os 3.600 estudantes que assistiam ao Forum encontravam-se 33 estudantes procedentes do Canadá e de outras Republicas americanas e que, durante seis semanas foram hóspedes do Conselho de Escolas Metropolitanas, na área de Nova York.

Os estudantes ouviram o sr. Warren R. Austin, delegado norte-americano às Nações Unidas, declarar, em seu discurso sobre "A posição da Juventude nas Nações Unidas", que a tarefa de conseguir a paz é uma tarefa para todos.

O sr. Austin adiantou que a Carta das Nações Unidas estabelece a colaboração entre todas as nações do mundo, dando reconhecimento especial aos pequenos grupos de povos e nações.

"Esse capitulo da Carta das Nações Unidas é de importancia capital para os cidadãos das Américas", acentuou, "porquanto constitui reconhecimento de nossos bem sucedidos esforços na tarefa de vivermos com os nossos vizinhos — esforços esses que constituiram grande contribuição em prol do estabelecimento de uma associação maior entre as Nações Unidas".

O sr. Warren concluiu seu discurso com um apêlo aos estudantes, para que demonstrem interesse cada vez mais amplo pelos assuntos mundiais e participem dos serviços que assinalarão as novas instituições regionais e mundiais.

O secretário assistente de Estado, sr. Spruille Braden, acentuou que os Estados Unidos e seus vizinhos latino-americanos "devem continuar a conservar aberto seus espiritos às grandes questões que ora confrontam o mundo.

"O laço essencial que liga todos os povos deste Hemisfério", continuou dizendo, "é o conceito de liberdade, ou seja a de que o Estado existe para o individuo e não este para aquele".

Instou, a seguir, os jovens a não darem ouvidos "aos caluniadores e àqueles que [illegible], são mistificadores e [illegible] ditadores".

"Se seguirdes os princípios de adotar o que está certo, sem receio das consequências, sereis cidadãos em segurança através a contradições e complexidades da nossa existência", frisou. "Essas sugestões são as obrigações no presente, na nossa salvação e no caminho à objetivação de nosso sonho — "o mundo que queremos"", concluiu dizendo o secretário assistente.

O dr. Josué Saenz, professor de Economia da Universidade do México, preconizou a industrialização como solução para a América Latina, no seu discurso "A América Latina e os Estados Unidos": "Rivais Economicos ou Sócios?" O dr. Saenz encontra-se em Nova York, [illegible] que introduzirá novas técnicas e medidas científicas às reformas industriais e agrícolas realizadas no México.

Referiu-se à baixa produtividade do trabalho como causa da maior parte dos problemas econômicos das Republicas americanas e disse que antes da maquinaria moderna, a educação é o mais importante determinante da eficiência na produção.

"Um aumento no padrão de vida na America Latina pode somente ser realizado através o aumento da produção, por unidade, dos esforços humanos", declarou o sr. Saenz. "Basicamente, isto significa que na industrialização está a solução do problema".

A SEMANA SANTA NA CRUZADA ESPIRITUALISTA

A Cruzada Espiritualista, na sede da rua da Conceição n. 19, organizou o seguinte programa para a Semana Santa:

Domingo de Ramos — Às 10 e meia horas, culto religioso, com o simbolo das palmas e o rito das [illegible].

Sexta-feira da Paixão — Às 20 horas sessão branca. Ofício do caminho da cruz, canto das lamentações de Jeremias, e leitura de [illegible] da cruz.

Domingo de Páscoa — Às 10 e meia horas liturgia da ressurreição, [illegible].

RÁDIO

UMA "ENQUETE"

A Rádio Globo está lançando um concurso, em que faz três perguntas a seus ouvintes: "Qual a melhor orquestra popular da cidade? Qual o melhor solista de "jazz"? Qual o melhor pianista de musica clássica?"

Essa "enquete" deixa margem a algumas cogitações. Não se poderia fazer do concurso um meio de estimular a musica genuinamente brasileira? Se assim sucedesse, a primeira pergunta seria plenamente acertada, pois o resultado da consulta coletiva era capaz de redundar em estimulo de algum conjunto caracteristico nacional. Mas a segunda pergunta — "qual o melhor solista de "jazz"?" — deixa-nos perceber que o conjunto escolhido será e que, for, corresponderá, talvez, com mais exatidão, ao pensamento do organizador do concurso. Ora, que interesse há em se eleger intérpretes de uma musica intrusa, nos dominios da nossa musica popular? Se não bastasse [illegible] o "jazz", cosmopolita, internacional, também ele não deve esperar de nós medidas protetoras. Protejamos antes o nosso "chôro", conjunto instrumental popular essencialmente brasileiro e onde aliás os instrumentos têm função solista, como no "jazz".

Quanto à terceira pergunta: "qual o melhor pianista de musica clássica?" — convem esclarecer os ouvintes que o concurso não é entre especialistas da musica clássica. O pianista que for decidido pelos romanticos, e ganhar o concurso. Por isso, convem formular a pergunta assim: "qual o melhor pianista de musica erudita?". O povo, em geral, considera clássica toda a musica que não seja popular. Mas uma estação de radio deve, precisamente, esclarecer o povo acerca de semelhantes pontos, onde uma terminologia pode dar lugar a duvidas. — F. SILVEIRA.

Iberê e Iêdra Gomes Grosso nas "ondas musicais" — Nascido artista por uma espécie de predestinação atávica, Iberê Gomes Grosso, sobrinho-neto do glorioso Antonio Carlos Gomes e neto do maestro Sant'Ana Gomes, inspirado compositor, iniciou os estudos de violoncelo com seu tio Alfredo Gomes, laureando-se, após o curso daquele instrumento

Iberê Gomes Grosso

feito no antigo Instituto Nacional de Musica, com dois grandes prêmios: medalha de ouro por unanimidade e viagem de aperfeiçoamento à Europa. Viajou para a França, onde [illegible] de estudos com os mestres [illegible] Cols, e [illegible] violoncelista Paulo Casals e Alexanian, tendo feito também com este ultimo uma serie de concertos de musica de camara.

Regressando ao Brasil, encetou carreira concertista, sendo que já se apresentou inumeras vezes ao publico patricio, no Rio e em vários Estados, e em alguns países vizinhos como Uruguai e Argentina, onde mereceu consagrações dos mais severos julgadores e apreciadores da musica erudita. Além de [illegible] se dedica [illegible] Iberê Gomes Grosso é professor do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico.

Sôbre o artista [illegible] apreço, Andrade de Marlcy escreveu no "Jornal do Commercio" [illegible] "Iberê Gomes Grosso é uma das naturezas musicais mais [illegible] dentre os [illegible] brasileira"; e no mesmo artigo, salienta os trabalhos prestados pelo nosso patricio à grande causa da difusão da musica brasileira, como solista, como regente e como integrante de conjuntos camerísticos.

Quanto a Iêdra Gomes Grosso, irmã de Iberê, seu nome é bastante apreciado pelos seus finos dotes de virtuose do teclado. Iêdra, obteve igualmente medalha de ouro no Instituto Nacional de Musica, tendo feito um curso de aperfeiçoamento na França, com mestres de reconhecida capacidade.

O programa radiofonico "Ondas Musicais", apresentará em suas audições de abril, uma série de rádio-concertos a cargo de Iberê e Iêdra Gomes Grosso, que interpretarão páginas camerísticas de grandes compositores. O primeiro rádio-concerto, a se realizar na terça-feira, dia 1.º, constará das seguintes peças: Haydn-Piatigorsky — Divertimento; Beethoven — Rondó da Sonata para celo e piano, op. 5, n.º 2; Granados — "Goyescas" — Intermezzo; Villa-Lobos — O Canto do Cisne Negro; Capriccio. Na audição n.º 432 de "Ondas Musicais", completada com gravações, será irradiada das 13 às 14 horas, simultaneamente pelas emissoras Tamoio, Jornal do Brasil, Nacional, Cruzeiro do Sul, Mauá, Globo, Mayrink Veiga e Guanabara.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional — 14,00 — Prog. bem bom; 15,00 — Semanario elegante do ar; 18,45 — Prog. Cesar de Alencar; 18,45 — Os Trovadores; 20,00 — Prog. de estúdio; 20,30 — Quem conta um conto; 21,00 — Casa da sogra; 23,30 — Radio baile.

Rádio Club — 18,00 — Curiosidades cinematográficas; 19,10 — Mais uma valsa, mais uma recordação; 20,00 — Gravações; 21,00 — Comentário da noite; 21,05 — Transmissão da 1ª partida em disputa da Taça Rio Branco, entre as seleções brasileira e uruguaia — speaker: "Raul Longras; 23,00 — Grande radio baile A-3.

Ministério da Educação — 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Intérpretes dos grandes compositores; 13,00 — Coletanea musical; 16,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 16,05 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal de um Concerto Sinfônico pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Oliviero de Fabritiis; 18,00 — Musica de camera; 19,00 — Musica para o jantar; 20,00 — 'P' facil aprender inglês — curso prático pelo professor Climério de Oliveira de Souza; 20,30 — Recital do violinista [illegible] Siqueira; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Comentário da semana, [illegible] de Souto de Almeida; 22,00 — Musica viva — série de programas organizados pelo Grupo Musica V; 22,50 — Encerramento.

Rádio Mayrink Veiga — 18,45 — Chute musical; 19,50 — "Galho de Urtiga"; 19,55 — Xerem e De Moraes; 20,00 — Sports; 20,30 — 12.º capitulo de "A Ultima esperança", de Octavio Vampré; 20,30 — Panorama Politico; 20,45 — Fernando Barreto; 21,00 — Jogo Brasileiros x Uruguaios — com Oduvaldo Cozzi, diretamente do São Paulo; 24,00 — Club da Meia Noite, com Jonas Garret.

Rádio Tupi — 14,00 — Pequetita (novela); 14,30 — Gravações variadas; 19,00 — Boa noite, para você; 19,05 — Frangos e bicicletas, com Ary Barroso; 20,00 — [illegible]; 20,30 — Cidade Adormecida, novela de Oduvaldo Viana; 21,00 — Semana em revista; 21,30 — Rádio baile com Cesar Barros Barreto; 21,30 — Rádio baile com Atila Nunes; 23,30 — Rádio baile.

Rádio Tamoio — 17,00 — Revista musical; 18,15 — Hora da saudade; 18,45 — Esportes em revista; 19,00 — Vida de Artista (novela); 20,00 — [illegible]; 20,30 — [illegible].

Programa da B. B. C. — 19,00 — Sumário dos programas e interludio musical; 19,15 — Orquestra Ligeira "Midland" da BBC; 20,00 — 1) Livros e Autores, palestra de João Guilherme; 2) Orquestra [illegible]; 20,15 — [illegible]; 20,45 — [illegible]; 21,00 — Comentários [illegible]; 21,15 — [illegible]; 22,00 — Comentários da Imprensa Britânica.

Emissoras Norte-Americanas — 19,00 — Reporter da NBC; 19,05 — Revista em revista; 19,30 — Boletim de noticias; 19,45 — Esportes nos Estados Unidos; 20,00 — [illegible]; 21,00 — Orquestra; 21,05 — [illegible]; 21,30 — Radio Cometa; 22,00 — Comentarios Norte-Americanos; 22,35 — Melodias populares.

VIDA CATÓLICA

SOLENIDADES DA SEMANA SANTA

Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana) — E' o seguinte o programa das solenidades a serem realizadas no Santuário: amanhã, às 9,30 horas, bênção e procissão de Ramos; às 16, hora solene de adoração das paróquias; às 20 horas, recitação do terço, [illegible]. Quarta-feira Santa, missa solene às 8 horas; às 20 horas, ofício de Trevas. Quinta-feira Santa, missa solene às 8 horas, procissão ao Santíssimo; às 20 horas, ofício de Trevas; Sexta-feira Santa, ofícios às 8 horas; às 15 horas, sermão das Sete Palavras; às 20 horas, procissão do Senhor Morto. Sábado Santo, bênção do fogo às 7 horas; missa solene às 8 horas. Domingo da Ressurreição, às 5 horas, procissão da Ressurreição; missa solene às 10 horas; às 20 horas, terço, sermão e bênção do S. S. Sacramento.

Matriz de Santa Rita — Programa dos atos da Semana Santa: quinta-feira Santa Endoenças, comunhão geral às 8 horas e missa solene às 9 horas. Sexta-feira da Paixão missa dos presantificados às 8 horas, às 15, exposição do sagrado Senhor Morto. Domingo de Páscoa, missa solene às 10 horas.

Igreja de S. Sacramento da antiga Sé — Serão realizados nesse templo da avenida Passos os seguintes atos: amanhã, domingo de Ramos, missa às 10 horas, com distribuição de palmas e missa. Quinta-feira Santa, missa solene do S. S. Sacramento, às 10 horas, sermão, às 20 horas. Sexta-feira Santa, ofícios às 8 horas; às 15, sermão das Sete Palavras [illegible]. Sábado de Aleluia, bênção do fogo e missa solene às 8 horas. Domingo de Páscoa, missa às 10 horas.

posição da Cela do Senhor, das 15 às 18 horas. Sexta-feira da Paixão, procissão do Senhor Morto, às 15 horas, sermão às 20 horas. Encerramento às 22 horas. Domingo de Páscoa, missa solene às 10 horas.

Paróquia do Coração de Maria — Nesse templo do Meyer serão realizadas as seguintes solenidades: amanhã, missas às 6, 7 e 8 horas; às 9,30 bênção das palmas e missa solene; às 17,30 procissão do Encontro. Quinta-feira Santa, missa solene às 8 horas. Sexta-feira, às 15 horas, procissão do Senhor Morto. Sábado Santo, às 8 horas, bênção do fogo. Domingo de Páscoa, missas às 6, 7, 8, 9 e 10 horas.

Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedito dos Homens Pretos — Realizam-se nesse templo, à rua Uruguaiana, as seguintes solenidades: amanhã, às 9 e 11 horas missas com distribuição de palmas. Quarta-feira, às 20 horas, ofício de trevas. Quinta-feira, missa solene às 9 horas e procissão do Senhor. Sexta-feira da Paixão, às 15 horas, sermão. Sábado de Aleluia, às 8 horas, bênção do fogo. Domingo de Páscoa, às 10 horas, missa festiva.

Venerável Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e N. S. do Paraíso — Sábado, às 20 horas, [illegible] Quinta-feira Santa, [illegible].

"As mais sólidas bases da salvação publica se abalam quando se despreza a religião". — LEÃO XIII

Santos de hoje — Eustasio, Vitorino, Jonas, Ludolfo, Satiro, Joana-Maria, Juliana.

NOVA ESTRUTURA PARA A C. T. DO MEXICO

Cidade do México, 28 (U. P.) — A Confederação dos Trabalhadores Mexicanos aprovou hoje a formação de um comitê de vigilância [illegible] de se assegurar uma posição dominante para o futuro. [illegible] Vicente Lombardo Toledano [illegible] a C. T. M. e permitirá a formação de um Comitê Executivo Nacional, além de um Comitê de Vigilância.

O Comitê de Vigilância será integrado por representantes de quinze sindicatos industriais. [illegible] o Comitê Executivo leva a efeito as queixas de todos os interessados.

Os trabalhadores agricolas tornaram a se filiar à Confederação dos Trabalhadores Mexicanos, chefiada por Toledano, o que levou Gabriel Leyva Velazquez, lider dos Sindicatos Camponeses, a advertir os membros da C. N. C., no sentido de manterem-se fora da C. T. M.

TEATRO

CARTAS AO CRONISTA

O sr. José Ribamar Gomes de Carvalho, a respeito da carta que publicamos, do sr. Isidoro Aguiar concessionário do Teatro Artur Azevedo, de São Luiz, mandou-nos violenta carta de ataque às afirmativas daquele senhor. Não é do feitio desta seção a publicação de documentos onde a cada passo saltam adjetivos que queimam como braza. Inicialmente diz o sr. Gomes de Carvalho que o sr. Aguiar só "teve a audácia de lhe escrever com um certo impropério, fê-lo confiante no atual interventor no Maranhão, senhor Saturnino Belo, que é seu sócio na exploração do referido "Artur Azevedo". Depois de certo ataque, que o sr. Guimarães de Almeida compreenderá a não sua publicação, por nada ter relativamente á questão do teatro de São Luis, continua "O que mais me causou estranheza na "carta" do seu Isidoro, é a sua permanente preocupação em solicitar cartas de agradecimentos a todas as companhias e a todos os grupos de amadores teatrais, que atuam no aludido "Artur Azevedo" que "deixam por este meio os seus agradecimentos pela maneira cavalheiresca que foram tratados". Esta preocupação permanente de "seu" Isodoro é absolutamente original, pois eu não tenho nem nunca tive conhecimento de que outros empresários façam ou tenham feito o mesmo. Porque "tu" Isidoro faz assim? Agradecendo a publicação desta carta, aproveito a oportunidade para reptar seu Isidoro a lhe enviar uma copia fotostática do contrato assinado pelo governo maranhense e pela Empresa Matos Aguiar Ltda., exploradora do mencionado Artur Azevedo, a fim de v. exca. publicá-la no "Correio da Manhã" para que todos tomem conhecimento de tão vergonhoso contrato. A empresa do seu Isidoro paga MENSALMENTE ao Estado a quantia de Cr$ 750,00 e cobra, por noite, de cada grupo de amadores, a insignificante quantia de Cruzeiros 1.500,00. E o tradicional Artur Azevedo foi construido exclusivamente para abrigar companhias teatrais e não cinematográficas."

P. S. — Acabo de ser informado que a União Nacional dos Estudantes, o Teatro do Estudante do Brasil, o Teatro Universitário em combinação com os estudantes do Brasil inteiro promoverão um movimento, que terá repercussão das mais sérias e das mais uteis, no sentido de que cada teatro volte ás suas funções e que seja extirpado o uso dos mesmos para cinemas. Fica bem á mocidade das nossas escolas mais esse movimento a favor da cultura do povo. Insisto em frizar que não me interessa a emprêsa Aguiar ou outra qualquer, o que me preocupa e pelo qual me bato é a volta dos teatros ao seu verdadeiro destino. — P. C. M.

A critica falou: "E' um espetáculo admiravel" e o publico está consagrando com sua extraordinária afluencia todas as noites no Regina. "O Pecado Original" (Les parents terribles) de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant é realmente um espetáculo inesquecivel. Interpretada por um conjunto magnifico — Henriette Morineau, Manoel Pera, Luiza B. Leite e Alexandre Carlos — com cenários de Valentim e Trompowsky, a peça aborda um tema audacioso e apaixonante. Reserve desde já suas localidades. Hoje em vesperal ás 16 horas e á noite ás 21 horas mais duas representações de "O Pecado Original", pelos "Os Artistas Unidos".

— *Acaba de ser operada na Beneficencia Espanhola*, pelos ilustres professores Roberto Leão de Aquino e Silva Telles, a atriz Durvalina Duarte. A enferma, cujo estado de saúde é lisongeiro tem sido muito visitada.

— Tres espetáculos serão dados, hoje, no Rival, por Mesquitinha e seus artistas, na interpretação de "O pai de minha filha" de Henrique Fernandes, sendo que, ás 16 horas, haverá uma vesperal, e á noite, ás 20 e 22 horas, as sessões de costume.

— *Mais uma vesperal* será apresentada hoje no Glória, ás 16 horas, com a comédia "Piratão", de Jacques Deval, traduzida por Renato Alvim.

Contando uma historia humana, tendo a viver os seus personagens artistas de mérito reconhecido "Piratão" é a peça para todos os gostos. Jaime Costa secundado por Aristoteles Pena, Heloisa Helena, Arlindo Costa, Grace Moema, Ramos Jr., Lidia Vani, Adolar, Sueli Rios e Iris del Mar, todos em marcantes trabalhos.

Além da vesperal, haverá á noite as duas sessões costumeiras, e amanhã, ás 15 horas, nova vesperal dedicada, ás familias.

— *A nova produção de Chianca de Garcia*, apresentará novidades. Para isso o palco do teatro Carlos Gomes, esta passando por grandes reformas a fim de que possa apresentar um sem numero de originalidades. Em "Um Milhão de Mulheres", será oportunissimo citar a renovação total do elenco, composto de elementos novos, mas, cujo o talento artistico dispensa qualquer comentário por serem os mesmos já tão conhecidos, como Salomé, a mais nova revelação do teatro revista; Colé, o cômico Jurema de Magalhães, Virginia Lane, Edson Lopes, baritono negro; Eva Lanthos, bailarina clássica internacional; Fernando; Amadeo Celestino; Aurea Paiva; Badú e outros. Cinquenta bailarinas, rigorosamente escolhidas entre duzentas tomarão tambem parte. Um milhão de cruzeiros custará a montagem de "Um Milhão de Mulheres".

— *Maria Sampaio*, e Rodolfo Mayer estrearam ontem no Municipal com a peça de Ernani Fornari "Quando se vive outra vez". Raras vezes se tem visto no Teatro Municipal obter tão grande platéia "Quando se vive outra vez" que hoje se repete no Municipal, havendo amanhã, domingo, duas representações: a primeira vesperal ás 16 horas e soirée ás 21.

— *Hoje e amanhã* no João Caetano, "Sinhô do Bomfim" será representada em vesperais e nas duas sessões da noite, na sua marcha para o centenario. Tanto Dercy Gonçalves quanto Mary Lincoln, os "caracteristicos" Walter D'Avila e Spina, a portuguesinha Limita, Alice Archambeau, Armando Nascimento, Dalva Costa e o naipe de atores e atrizes daquele elenco são aplaudidos em seus desempenhos.

Na quinta e sexta-feira Santas, não haverá representações de "Sinhô do Bomfim", ficando no cartaz durante esses dois dias o dramasacro de Garrido "O Mrtir do Calvário".

O MILAGRE DO CALVÁRIO

O "Teatro Mariano" é o iniciador do "teatro religioso", no Brasil. Mas que espécie de teatro é esse? E' um meio usado por irmandades, confrarias, sociedades unidas pelos mesmos principios de fé e crença, para propagar a beleza de seu credo e a historia sagrada de seus altares. O "Teatro Mariano" está instalado em Patropolis, á rua Frei Rogerio 95, e pertence á Congregação Mariana da Anunciação. Este ano apresentará, na Semana Santa, "O Milagre do Calvário", em dois atos e quinze quadros, de Eduardo de Castro. Quem são os seus intérpretes? Como os espetáculos religiosos que têm lugar em todos os paises, são estudantes, que acreditam nas palavras da verdade que enunciam e na maravilha da historia que encenam. Damos acima fotografia de "Jesus", que tem na mocidade e na fé de Euclides Guimarães um intérprete sincero. "O Milagre do Calvário" tem 32 intérpretes principais e enorme massa de figurantes, todos marianos, sob a assistencia de Nelson de Castro e Marino Fiorini. Quando teremos, em cada colégio religioso o seu teatro? Quando assistiremos, como acontece, por exemplo, na Italia e na Inglaterra, mistérios medievais, dramas entre o pecado e a virtude, dentro das próprias igrejas? O "Teatro Mariano" é o primeiro passo.

O "TEATRO DO ESTUDANTE" INICIA HOJE SUA ATIVIDADE

Segunda-feira, dia 31, a primeira aula do "Curso de Caracterização"

O "Teatro do Estudante do Brasil", inicia suas atividades deste ano, realizando um Curso de Caracterização, á cargo do sr. Erik Rzepecki, autoridade em caracterização, recentemente chegado ao Brasil.

As aulas do Curso de Caracterização, do qual poderão participar componentes de grupos de amadores, atores profissionais, e todos aqueles a quem o referido curso possa interessar, serão dadas ás segundas-feiras, ás 19,30 horas, no salão de conferências da "Casa do Estudante do Brasil", á rua Santa Luzia, 305 — 2º andar.

Abertura do Curso — Hoje, sábado, ás 16 horas naquele local, realizar-se-á a abertura do curso, seguindo-se uma palestra de 20 minutos pela jornalista senhora Agnes Claudius da "Architetural Riview", sobre dois personagens do "Hamlet", de Shakespeare, em português. Estando convidados todos os interessados.

TEATRO NO BRASIL

Espetáculos para estudantes — Maceió, 27 (Asp.) — A companhia de comédias Iracema de Alencar ofereceu ao governo do Estado duas exibições gratuitas para os alunos dos colégios e grupos escolares, devendo os estudantes comparecerem acompanhados dos professores. Esta mesma companhia prestará, amanhã, uma homenagem á Assembléia Estadual, dedicando o espetáculo aos representantes do povo.

ARTES PLÁSTICAS

GEORGIA O'KEEFE, A MAIS DESTACADA DAS PINTORAS NORTE-AMERICANAS

Washington (USIS) — Georgia O'Keefe é, na opinião de alguns criticos, a maior de todas as pintoras. Seja como fôr, não resta duvida que ela é tida como a pintora mais destacada dos Estados Unidos. Essa opinião, que tem tomado vulto, de ano em ano, através das exposições dos seus quadros que anualmente são realizadas em "An American Place", em Nova York, foi recentemente confirmada pela exposição retrospetiva dos seus trabalhos que teve lugar no Museu de Arte Moderna, de Manhattan, em agosto de 1946.

Miss O'Keefe nasceu em Sun Valley, no Estado de Wisconsin, de descendencia irlandesa e hungara. Começou a pintar quando tinha apenas dez anos de idade. Não é a unica pessôa da familia a dedicar-se as belas artes, pois ambas as suas avós foram pintoras, e as suas duas irmãs tambem pintam e exhibem.

Georgia começou a estudar pintura seriamente em 1904 no Instituto de Arte de Chicago, sob a orientação de Vanderpoel. De 1906 a 1909 estudou com os professores Chase, Mora e Cox, no "Art Students League of New York" regressando a Chicago afim de prosseguir nos seus estudos e desenhar para anuncios. Em 1914 voltou a Nova York onde ingressou no "Teachers College" da Universidade de Columbia. Alí, teve por orientador o professor Alon Bement. Em 1916 foi para o oeste do país afim de assumir o posto de superintendente dos colegios publicos, em Amarillo, Texas.

Naquele ano Miss O'Keefe enviou alguns quadros a um amigo de Nova York. Sem que a autora tivesse conhecimento, as telas foram mostradas a Alfred Stieglitz, hoje falecido, que logo se entusiasmou com o trabalho dessa artista, até então desconhecida. Stieglitz, juntamente com Gertrude e Leo Stein, Marcel Duchamp e Walter Pach, fôra um dos que haviam contribuido para a entrada da arte moderna nos Estados Unidos com a famosa exposição "Armory" de 1913. Fôra ele quem trouxera ao conhecimento do publico norte-americano artistas brilhantes como John Marin, Charles Demuth, Arthur Dove e Max Weber. Impressionado com miss O'Keefe, lançou a sua carreira ao apresentar os seus quadros na sua famosa galeria "291". Em 1924, Stieglitz casou-se com Georgia.

Os trabalhos mais conhecidos de O'Keefe são pinturas de flores, caveiras e ossos. Ao pintar flores O'Keefe utiliza a técnica fotografica — a do "close-up" dramatico — hoje comum na fotografia, mas rara em se tratar de pintura, especialmente quando empregada com a habilidade altamente controlada dessa pintora, a sua dureza brilhante e a sua esplendida sensibilidade para as cores.

Essa dureza brilhante que se encontra em muitos dos outros assuntos tratados por miss O'Keefe, levou um critico a dizer que "as suas formas de cidades são firmes como o asfalto e asperas como vidro quebrado: suas tulhas são antisseticas como hospitais".

As cores por ela utilizadas são, na sua maioria, tonalidades de pastel, suaves e pouco vivas, brancos brilhantes, negro veludo, e, de quando em vez, lampejos de carmim berrante. O'Keefe não se serve da própria cor para obter intensidade; os efeitos dos seus brancos, que são surpreendentes e, ás vezes, quasi ofuscantes, são conseguidos pelo que ela muitas vezes descreveu como uma tentativa para "obter a cor vermelha na tinta cuja cor é chamada de branca".

Os quadros dessa artista são ainda mais realçados pela interessante maneira com que são apresentados, e pelo uso de molduras hoje conhecidas pelo nome de "moldura O'Keefe". Estas são feitas com madeira branca, apresentando seis sulcos de curvaturas diversas.

Os criticos compararam o aspeto forte e intenso dos trabalhos de Georgia O'Keefe com o seu próprio aspeto fisico. Com efeito, o seu rosto é palido, de formação quasi oriental, onde se nota calma e experiencia, e, onde se destacam os olhos negros e profundos, e o seu cabelo preto bem esticado para tras.

Os primeiros trabalhos de miss O'Keefe apresentavam um vago sentimento emocional: depois das suas viagens para o oeste, a partir de 1930, a artista aprendeu a utilizar o espaço. Os seus trabalhos passaram a mostrar menor influencia do seu temperamento feminino e maior integridade intelectual. A sua obra se tornou mais firme e mais meticulosa, sem, contudo, nada perder de sua intensidade. Com o decorrer dos anos, adquiriu qualidade e força.

A primeira grande exposição de Georgia O'Keefe entitulada "100 Quadros", realizou-se na Galeria Anderson, de Nova York, em 1923. A partir de então, a pintora vem apresentando exposições exclusivas, na galeria de Alfred Stieglitz, "An American Place". Alguns dos seus trabalhos estão expostos no Philipps Memorial Gallery, em Washington; no Cleveland Art Museum; no Whitney Museum of American Art; no Museum of Modern Art, e no Metropolitan Museum, ambos de Nova York; no Detroit Institute of Art; no Museum of Fine Arts, em Springfield e no Tate Gallery de Londres.

PARA LOCALIZACÃO DA CIDADE UNIVERSITÁRIA

O ministro da Educação visitou ontem a Quinta da Boa Vista

Durante a manhã de ontem, o ministro Clemente Mariani fez uma demorada visita á quinta da Boa Vista, a fim de verificar "in-loco" as condições desse local tambem indicado para ereção da Cidade Universitária.

Consoante se noticiou amplamente, foi reaberta pelo atual titular da pasta da Educação a questão da localisação da Cidade Universitária, tendo o ministro Clemente Mariani procurado se inteirar das possibilidades de cada local mediante visitas aos mesmos, visando conhecer destarte, as possibilidades, vantagens e condições técnica oferecida pelos diversos lugares já apontados como aceitaveis para a referida localização.

Na visita de ontem o ministro Clemente Mariani se fazia acompanhar do professor Inacio M. do Azevedo Amaral, reitor da Universidade do Brasil, Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito, Alfredo Monteiro, diretor da Faculdade Nacional de Medicina, Bittencourt Sampaio, do D.A.S.P., Otavio Catanhede, diretor da Escola Nacional de Engenharia, tendo feito um detalhado exame não só dos terrenos da propria Quinta, senão tambem das adjacencias, inteirando-se de todos os detalhes pertinentes ao local em função da futura Cidade Universitária.

O ministro Clemente Mariani percorreu todo o parque, sempre acompanhado dos membros da comissão nomeada para estudar a localização, palestrando com os mesmos e tomando amplo conhecimento do assunto.

O ministro Clemente Mariani continuará visitando os demais locais indicados para a localisação da Cidade Universsitária, devendo sua proxima visita ser aos terrenos situados na praia Vermelha.

I CONGRESSO DAS COOPERATIVAS DE CONSUMO DO DISTRITO FEDERAL

O I Congresso das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal, vêm-se reunindo, diariamente, em sessões plenarias e reuniões de comissões, em numero de seis.

Cinquenta e uma cooperativas acham-se representadas no aludido Congresso, para tratar dos problemas de consumidor e produtor.

O Congresso conta com a assistencia do Ministerio da Agricultura e da Prefeitura.

Hoje será realizada a ultima reunião da Comissão de Coordenação e Redação, ás 9 horas; ás 14 horas, a 3ª e última sessão plenaria, e, ás 21 horas, sessão solene de encerramento, que será presidida pelo prefeito do Distrito Federal, sr. Hildebrando de Góes, e contará com a presença do arcebispo desta cidade.

Os trabalhos estão sendo realizados na sede da Sociedade Nacional de Agricultura.

CINEMA

MENTIROSA

(CROSS MY HEART — PARAMOUNT — 1946)

Há dez anos, precisamente em 1937, a Paramount filmava este mesmo argumento, sob o titulo de "True Confession", no original, e "Confissão de Mulher", para as platéias brasileiras. Carole Lombard fazia o papel que ora cabe a Betty Hutton; Fred Mac Murray era o advogado; e John Barrymore interpretava o criminoso demente.

Essas refilmagens secretas — os estúdios, via de regra, não pormenorizam a origem de suas produções, e, em número não pequeno de casos, seria mesmo muito embaraçoso fazê-lo — se estão tornando dia a dia mais frequentes. Ainda há pouco, surpreendi-me, assistindo a "Fantasia Mexicana" (Masquerade in Mexico), com os pontos que o uniam a "Meia-Noite" (Midnight). Tratava-se de nova utilização do tema, motivada por medida econômica, provavelmente, entregue ainda ao mesmo diretor, Mitchell Leisen, o qual, procedendo da maneira mais estranha, conseguiu antagonizar os dois filmes, no tangente á qualidade.

Ainda outros exemplos acorrem á memória. "Aqui Começa a Vida" (Weekend at the Waldorf-Astoria) era uma desavergonhada reprodução dos principais episódios de "Grand Hotel", aquela bela obra de Edmund Goulding. E "Areias Escaldantes" (Escape in the Desert) traia ignobilmente uma origem nobre, descendente que era de "Floresta petrificada" (Petrified Forest).

O caso das refilmagens estapafurdias é um dos muitos males da cinematografia americana.

"Cross My Heart" foi dirigido por John Berry, um novo realizador, cujos primeiros filmes — "A Vida é uma Só" (Miss Susie Slagle's) e "Esse Encanto Irresistivel" (From This Day Forward) — fizeram-me acreditar em uma revelação de vulto, já que ele, pelo modo de encaminhar a narrativa, em sua segunda obra, pelo realismo poético e delicadamente apresentado, e nem por isso pouco vigoroso, assemelhava-se, de longe embora, a King Vidor e chegava a igualar-se a Frank Borzage ou Clarence Brown (ambos, hoje, estão em declinio, bem como Vidor, de quem se anuncia, entretanto, o ressurgimento, com "Duel in the Sun".

Berry, em face da peça de Louis Verneuil, de onde deriva "Cross My Heart", que Harry Tuggend e Claude Binyon cenarizaram, viu-se como peixe fóra dágua. Nada do que tinha de ser narrado se aproximava sequer do estilo que ele vinha formando e dentro do qual se enquadraram suas duas tentativas primeiras. Desta feita, o gênero era o cômico, o cômico amaculado, dinamico, prestando-se a ser explorado por um técnico no assunto, um Frank Capra, por exemplo, que o levasse para as fronteiras da ironia e da sátira.

E Berry, acredito, aí chegaria, se lhe não tivesse exigido o estúdio uma simples produção de linha, e, com tal, feita ás pressas, sem o necessário estudo, sem os cuidados capazes de torná-la importante dentro de sua esfera. Berry curvou-se — e difícil lhe seria proceder de outra maneira — mas ainda assim, nas cenas do tribunal, vê-se que o diretor moveu, com habilidade e conhecimento de profissão, os atores. Surge então o riso, graças áquele humorismo esquemático, o que torna "Cross My Heart" um espetáculo senão aprazivel, pelo menos perfeitamente suportável dentro do gênero.

Betty Hutton, Sonny Tufts, Michael Chekhov, Rhys Williams, Howard Freeman, Ruth Donnelly, Lewis Russell, Iris Adrian, Tom Duggan, Frank Faylen, Jimmy Conlin e outros integram o "cast". De todos, é Chekhov o melhor, interpretando o ator louco, maniaco por Shakespeare, estimando particularmente o "Hamlet", mas que condescende, quando detido, em representar "Otelo". Betty Hutton, como não tem muita oportunidade de cantar (naquele seu jeito tão adoravelmente caracteristico), está menos interessante que das outras vezes. E Sonny Tufts, por aparecer menos do que habitualmente, por ter sido praticamente esmagado por Chekhov, está suportável, o que já é de admirar.

A direção musical é de Robert Emmett Dolan e as canções foram escritas por Johnny Burke e James Van Heusen. Fotografia dentro da rotina de Charles Lang e Stuart Thompson.

MONIZ VIANNA

Reunião da A. B. C. C. — Realiza-se na terça-feira próxima, dia 1 de abril a primeira reunião mensal da Associação Brasileira de Criticos Cinematográficos

A mesma associação já tem programados, para a semana vindoura, dois filmes: na segunda-feira, ás 17,30 horas, um documentário russo, premiado em Canes; na terça-feira, ás 15 horas, na cabine da Metro, "O Destino Bate á Porta", com John Garfield e Lana Turner.

Humphrey Bogart vaio ao México — Hollywood, 28 (U. P.) — Humphrey Bogart chefiará uma "troupe" cinematográfica, que parte a 6 de abril para o México a fim de rodar cenas do filme "Treasure of the Sierra Madre". O quartel-general da expedição será estabelecido em Balinerio, uns 200 quilômetros a oeste da Cidade do México. Lauren Bacall acompanhará seu esposo

Orson Welles na Republic — Hollywood está cada vez mais convencida de que a Republic marcha para um lugar entre as grandes emprêsas do cinema, depois que se anunciou que Orson Welles produzirá dois filmes nessa emprêsa. Orson combinará as funções de ator principal, diretor e produtor numa versão cinematográfica da "Macbeth" de Shakespeare, cuja filmagem deverá iniciar-se em junho. Da mesma fórma, Orson acumulará as tres funções na filmagem em tecnicolor de "The Shadow", obra de Ben Hecht, a iniciar-se no outono.

O divórcio de Rita Hayworth — Hollywood, 28 (A. P.) — A estrela Rita (Gilda) Hayworth anunciou que vai se divorciar de Orson Welles, a quem acusou de crueldade.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA

Realizou-se ante-ontem, a 2ª Reunião Ordinária do Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Geografia. Nessa ocasião foi empossado o sócio correspondente tenente Pascal Bandeira Moreira.

Depois de tratar de vários assuntos administrativos e culturais e de fixar para o dia 22 de abril a reunião de uma assembléia extraordinária, a reunião foi transformada em sessão para prestar homenagem á memória do general Dionisio Cerqueira, antigo sócio da sociedade, por ocasião da próxima passagem do primeiro centenário do seu nascimento.

O consul Mario Batista de Magalhães discorreu sobre a personalidade de Dionisio Cerqueira enaltecendo não só a sua ação como militar e técnico mas, e sobretudo como geógrafo, parlamentar e diplomata.

Estiveram presentes a senhora Dionisia Cerqueira Rooss, filha do homenageado, e o dr. Alfredo d'Escragnolle Taunay, que agradeceu em nome da familia, a significativa homenagem prestada pela Sociedade Brasileira de Geografia.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Dando inicio ás suas atividades do corrente ano, fará a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro realizar, terça-feira próxima, dia 1º, uma sessão ordinária, cuja Ordem do Dia é a seguinte: discussão e aprovação dos pareceres das Comissões Julgadoras dos Prêmios de Medicina, Cirurgia, Vitaminologia, a Amebiase e Rousseil; dr. Alceu Mariz — "A clinica psiquiátrica no Hospital Geral"; dr. Osvaldo Domingues de Moraes — "Alguns aspectos da medicina psicossomática".

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo, Jornais e variedades
Imperio — Este mundo é um pandeiro
Metro-Passeio — Tres tolos sabidos
Odeon — O monstro de barro
Palácio — Anjo diabolico
Pathé — Tamara a pecadora da Sibéria
Plaza — Mentirosa
Rex — Escola de sereias
São Carlos — Sempre resta uma esperança
Vitoria — O martir de Golgotha

CENTRO

Centenário — o furacão negro
Cineac — Conferencia de Moscou, O morcego, Desenhos e Variedades
Colonial — Fantasma amoroso
D. Pedro — A ilha dos sonhos
Eldorado — O filho de Lassie
Floriano — Fantasma endiabrados
Guarani — Um lirio na cruz
Ideal — O vingador invisivel
Iris — Um trono por um amor
Lapa — Quando a mulher se atreve
Mem de Sá — Romance no Rio
Metropole — A mulher e a mentira
Moderno — Bufalo Bill e Mariposa alegre
Olimpia — Ver-te-ei outra vez e Tormenta sobre Lisboa
Parisiense — Mentirosa
Popular — As cruzadas
Primor — Um rapaz do outro mundo
Republica — Sob o manto tenebroso
Rio Branco — Stella Dallas
São José — Este mundo é um pandeiro

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Duvida
America — Capitão cauteloso
Americano — A liga de Gertie
Apolo — A historia de Louis Pasteur
Astoria — Mentirosa
Avenida — Fomos os sacrificados
Bandeira — A mulher e a mentira
Beija-Flor — A irresistivel Salomé
Bento Ribeiro — O ébrio
Carioca — Anjo diabolico
Catumbi — Idilio nas selvas
Cavalcanti — Dois malandros e uma garota
Coliseu — As irmãs Dolly
Edison — Sangue e areia
Estacio de Sá — Legião de herois
Floresta — Idilio na selva
Fluminense — Gilda e Misterio da selva
Gloria — Jardim de Allah
Grajaú — O filho de Lassie
Guanabara — Claudia e David
Haddock-Lobo — Fantasma amoroso
Ipanema — Fra-Diavolo
Irajá — Conflito sentimental
Jovial — Vidocq
Maracanã — Fomos os sacrificados
Madureira — O monstro de barro
Mascote — Um rapaz do outro mundo
Metro-Copacabana — Espectro da rosa
Metro-Tijuca — O espectro da rosa
Meier — Quando os homens são homens
Modelo — Cais de Sodré
Moderno — O vingador invisivel
Monte Castelo — O grande segredo
Nacional — Quando fala o coração
Natal — Patrulha de Bataan
Olinda — Mentirosa
Oriente — Perfume do Oriente
Palácio-Vitoria — Este mundo é um hospicio
Paraiso — Eram cinco irmãos
Paratodos — Retiro de Dracula
Penha — Rainha da canção
Piedade — Fra Diavolo
Pirajá — Fantasmas endiabrados
Politeama — Malvada
Progresso — Bandoleiros da fronteiras
Quintino — Escravos de uma paixão
Ramos — Beija-me doutor!
Rian — Anjo diabolico
Ritz — Sob o manto tenebroso
Rosario — O Solar dos Dragonwick
Roxy — O monstro de Barro
Rydan — O galante Mr. Deeds
Santa Cecilia — A marca do Zorro
Santa Cruz — Adoravel inimiga
Santa Helena — As irmãs Dolly
São Cristovão — Sangue e areia
S. Luiz — Capitão cauteloso
Star — Mentirosa
Tijuca — A irresistivel Salomé
Todos os Santos — Rapsodia azul
Trindade — A marca do Zorro
Vaz Lobo — Gaivota negra
Velo — Claudia e David
Vila Isabel — Romance no Rio

GOVERNADOR

Itamar — Rainha do Nilo
Jardim — Duas almas se encontram

NITEROI

Eden — Rosa de sangue
Icarai — Anos de ternura
Imperial — Irresistivel Salomé
Odeon — O monstro de barro
Rio Branco — A setima cruz

CAXIAS

Caxias — O corsario negro

PETRÓPOLIS

Capitolio — Escola de sereias
D. Pedro — O ultimo crime
Petropolis — Meu filho é meu rival
Santa Tereza — Os tres mosqueteiros

TEATROS

Glória — Piratão
João Caetano — Sinhô do Bomfim
Municipal — Quando se vive outra vez
Regina — O pecado original
Rival — O pai de minha filha
Serrador — Mocinha

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABADO, 29 DE MARÇO DE 1947

N. 16.073
Ano XLVI

PREPARA-SE A HERMENEUTICA...

A despeito do claro dispositivo constitucional, que isenta jornalistas, escritores e professores do pagamento do imposto sôbre a renda, já apareceu o primeiro sintôma de que a *hermenêutica* fiscal quer ir até onde não chegou o legislador. A Diretoria do Imposto sôbre a Renda começa a ver a necessidade de uma regulamentação para anular, em parte, o pensamento insofismável da lei. A exposição de motivos que acompanha a Mensagem presidencial enviada ao Congresso, alterando a lei vigente, pela qual se regula a arrecadação do aludido imposto, preconiza a abolição do imposto adicional. Pretende-se, talvez, que a isenção do Art. 203 da Constituição entende apenas com o imposto cedular. Não se tratou do imposto progressivo... Parece que seria mais lógico, pela clareza indispensável, que êsses rendimentos não fizessem parte da declaração e outro não foi, preferimos acreditar, o espirito do legislador.

Da entrevista concedida pelo diretor do Imposto sôbre a Renda consta textualmente o seguinte: ... "bem como definirá a tributação dos rendimentos de outras fontes percebidos pelos mesmos contribuintes, caso a soma deste não integralize a importancia superior ao minimo da isenção legal."

Por palavras que a Diretoria do Imposto sôbre a Renda intencionalmente omitiu, as linhas entre aspas teriam esta bem entendivel tradução: será feita de qualquer maneira a arrecadação de rendimentos provindos de outras fontes. Escusavamos ponderar que o dispositivo constitucional não estabelece restrições na isenção. E' absoluto e claro.

Se o contribuinte percebe 26 mil cruzeiros, como jornalista, professor ou escritor, pela teoria do diretor do Imposto sôbre a Renda os 2 mil cruzeiros devem ser tributados, tendo outra origem. Como seria possivel tal ginástica fiscal se o minimo da isenção legal é de 24 mil cruzeiros?

Diriamos, mais uma vez, que já deixa de ser regular a exigência de declaração aos que, por fôrça de um dispositivo constitucional, estão isentos do pagamento do imposto. A isenção dispensa-os de declarar aquilo a que não são obrigados, isto é os rendimentos que recebem como profissionais.

NAS COMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Reuniu-se ontem á Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, realizando-se a distribuição, aos relatores, dos projetos em curso na ultima sessão legislativa. Foram encaminhados dois pareceres, um sobre o projeto de direitos autorais e o segundo sobre a instituição da enfiteuse.

Os membros da U.D.N., na Comissão, abriram mão da vice-presidência, ficando, assim, estabelecida, por unanimidade, a reeleição do sr. Gustavo Capanema.

Na Comissão de Educação e Cultura, os seus membros decidiram eleger para a presidência o sr. Honorio Monteiro, em substituição ao sr. Altamirando Requião, que, atualmente, ocupa o cargo de segundo vice-presidente da Camara dos Deputados.

O P. C. B. TENTARA' CASSAR O DIPLOMA DE SENADOR DO SR. SIMONSEN

Entraram ontem na secretaria do Tribunal Superior Eleitoral três recursos provenientes de São Paulo: dois interpostos pelo PSD, que pleiteia a anulação do registro de candidatos do PSP e a cassação dos diplomas expedidos ao senador Euclides Vieira e seus suplentes. O terceiro é do PCB que pretende a cassação do diploma de senador conferido ao sr. Roberto Simonsen, alegando erros e irregularidades diversas na apuração do pleito em São Paulo.

O PCB junta aos autos todas as atas dessa apuração, com as quais pretende provar ao Tribunal Superior as incoerencias que teriam sido verificadas por ocasião do confronto do total das mesmas com os resultados fornecidos pelo Tribunal Regional daquele Estado.

TROCA DE SAUDAÇÕES ENTRE OS GOVERNADORES DA BAHIA e MINAS GERAIS

Por ocasião da posse do sr. Milton Campos no governo de Minas Gerais, o sr. Octavio Mangabeira, governador eleito da Bahia, dirigiu-lhe o seguinte telegrama:

"Governador Milton Campos — Belo Horizonte — As responsabilidades que pesam sobre o meu preclaro amigo, no momento em que entra a exercer o govêrno de Minas Gerais, são aumentadas pela confiança com que o recebe a opinião em geral da sua grande terra e do país. Auguro-lhe todos os êxitos. Afetuosas congratulações. — *Octavio Mangabeira.*"

O sr. Milton Campos respondeu nestes termos:

"Deputado Octavio Mangabeira — Sou muito grato pélas expressões do seu telegrama. Fiel aos principios que nortearam a campanha da reconquista da liberdade democratica, que teve no ilustre amigo um grande chefe, esforçar-me-ei por corresponder à expectativa e à confiança do povo de minha terra. No ensejo da aproximação da data de sua proclamação e posse na direção suprema da gloriosa Bahia, formulo os mais sinceros votos pelo êxito de seu governo, com o qual é meu proposito manter as mais estreitas e amistosas relações. Saudações cordiais. — *Milton Campos.*"

POSSE DO NOVO GOVERNADOR DO ESPIRITO SANTO

Vitoria, 28 (Asp.) — A posse do novo governador do Estado, sr. Carlos Lindenberg, será amanhã, sábado. Após prestar juramento, na Assembléia, seguirá para o palacio Anchieta, onde se realizará a transmissão do cargo.

A CRISE ENTRE O P.S.D. E O GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS

Pede demissão o sr. Noveli Junior

A crise surgida entre o P. S. D. e o sr. Ademar de Barros atingiu ontem o seu climax, com o pedido de demissão assinado pelo sr. Noveli Junior do cargo de secretário de Educação e Saude do novo governo de São Paulo.

E' a seguinte a carta do sr. Noveli Junior:

"São Paulo, 28 de março de 1946. Dr. Ademar de Barros. Honrado com sua confiança aceitei o convite para participar do seu governo ocupando a Secretaria de Educação e Saude. Tendo subordinado, entretanto, a aceitação á aprovação da Comissão Executiva do P. S. D., lembro que sou da bancada federal desse partido. Os acontecimentos politicos dos ultimos dias, e a nota da bancada federal do P. S. D., hoje publicada, trouxeram ao seu governo grandes e serias perturbações.

Assim sendo, e no intuito elevado de não lhe causar contratempo, estou no dever imperioso de solicitar-lhe minha exoneração da Secretaria de Educação e Saude.

Nos poucos dias em que trabalhei sob suas ordens, tendo merecido as melhores provas de consideração, tudo fiz para imprimir um ritmo acentuado de trabalho nos negocios da secretaria, dentro do programa traçado pelo ilustre amigo, quando candidato ao governo de nossa terra.

Como os meus agradecimentos pelas provas de confiança recebidas desejo apresentar-lhe meus protestos da mais elevada estima e consideração. — Noveli Junior".

Com a mesma data, o sr. Ademar de Barros respondeu:

"Meu caro colega e amigo dr. Noveli Junior. Acabo de receber a carta em que o meu ilustre colaborador, que, com tanto zelo, vem dirigindo a importante pasta da Secretaria de Educação e Saude, solicita exoneração.

Apresso-me em declarar que recuso formalmente, a exoneração solicitada.

Quando eu o convidei para exercer tão elevado posto no governo paulista, iam em meio os trabalhos referentes á apuração das eleições. Nessa ocasião, acentuei que via em você apenas o colega e amigo, capaz de desempenhar aquelas funções. Não via, como hoje não vejo, o politico, deputado federal e membro do P. S. D.

Devendo amanhã ausentar-me do Estado e julgando util deixar "esfriar", como médicos que somos, o abcesso causado pelo noticiário dos matutinos de hoje, noticiário este que reputo antipolitico e contrário aos interesses publicos de São Paulo, voltarei ao assunto, assim que regressar da mencionada viagem.

Para responder, no interregno, pelo expediente da Secretaria da Educação e Saude, designei o diretor geral, dr. Aluizio Lopes de Oliveira.

Estou certo de que, dentro de poucos dias, terei o grande prazer de vê-lo participando de um governo que não é meu e sim do povo. Cordialmente — *Ademar de Barros.*"

A viagem a que o sr. Ademar de Barros se refere é a sua ida, hoje, a Maceió, para assistir a posse do governador de Alagôas.

TRANSIGIRA' O SR. ADEMAR DE BARROS

São Paulo, 28 (Asp.) — Informa-se nos meios politicos desta capital que o sr. Ademar de Barros está disposto a transigir procurando uma pacificação com o P. S. D., a fim de solucionar a crise criada pelo caso da demissão dos prefeitos Assim, a atenção desses circulos politicos está agora voltada para a "comissão dos cinco do P. S. D." que estivera em conferência com o governador.

O MANDATO E O SUBSIDIO DOS DEPUTADOS FLUMINENSES

O deputado Vasconcelos Torres, pessedista da Assembléia Constituinte do Estado do Rio, informou-nos, ontem, que apresentará áquele corpo legislativo um projeto no sentido de ser reduzido o subsidio dos deputados, bem assim o tempo do mandato para dois anos. Esclareceu-nos o representante fluminense que sua iniciativa visa a renovação dos valores na representação estadual.

A REPERCUSSÃO DO SINISTRO DA LANCHA "CUBANA" NA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O sinistro da lancha "Cubana", da Frota Carioca, ontem ocorrido na baia de Guanabara, repercutiu como era de esperar, na Assembléia Constituinte Fluminense. Interpretando o sentir daquela Casa, o deputado Alberto Torres, da U. D. N., pronunciou o seguinte discurso:

"O sr. Presidente — Está em discussão a ata.

O sr. Alberto Torres — Sr. Presidente, toda a Casa teve, por certo, noticia do acidente ocorrido hoje pela manhã, cerca de 8 horas, com a lancha "Cubana", da Frota Carioca, no qual pereceram, segundo dizem, várias pessoas, tendo ficado inumeras outras gravemente feridas.

Entendo que a responsabilidade do sinistro bem como a da explosão há tempos ocorrida com a lancha "Uruguai" quando atracada ao cais "Pharoux", seguida da morte de um marinheiro e ferimentos graves do seu mestre, com afundamento, entendo, repito, que a responsabilidade cabe, exclusivamente, ás nossas autoridades...

O sr. Oscar Fonseca — Perfeitamente.

O sr. Alberto Torres — ... quer ás da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, quer áquelas que fiscalizam a empresa por conta do poder publico. De facto, muitas dessas unidades não poderiam estar a trafegar, com permanentes riscos de vida para os seus passageiros. Eu afirmo á Casa, por isto, que inumeras vezes me tenho servido dessas lanchas, sobretudo das do tipo da "Cubana", hoje sinistrada, que, em caso de acidente mais serio que o de hoje, nenhum passageiro poderá livrar-se: nem os colocados na prôa, nem os colocados na popa da lancha, porque as vigias existentes, por demais reduzidas, não permitirão a saida dos passageiros, os quais, se não morrerem em consequência dos ferimentos determinados pela explosão, morrerão afogados.

As lanchas da Frota Carioca, via de regra, têm os seus motores defeituosos. Segundo se declarou, a embarcação sinistrada estava, há três dias com seu motor desarranjado; hoje, ao ter de cumprir o horario, largando de Niterói ás 7,15, o respectivo mestre declarou, peremptoriamente, aos dirigentes da Empresa, que não poderia garantir que a lancha atravessasse a baía, porque o motor estava em pessimas condições. Que tinha razão o mestre, di-lo, amplamente, o desastre, porque, ao se aproximar do cais "Pharoux", verificou-se a explosão, determinada pelo máu funcionamento do motor, perdendo-se algumas vidas e ficando gravemente feridos outros passageiros.

O facto, embora doloroso, havia de servir para o alertamento geral. Daí, a minha presença na tribuna: para lavrar o meu protesto, que é tambem do Deputado Lara Vilela, ausente por motivos imperiosos, protesto que estendo á Companhia Cantareira e Viação Fluminense, porque, há oito mêses mais ou menos, a barca "Icaraí" trafegou, durante trinta dias, com o porão inteiramente cheio dágua e com duas bombas funcionando ininterruptamente. Se essas bombas não pudessem funcionar, em determinado momento, com a precisão esperada, certamente, ter-se-ia registrado um sinistro das mais graves consequências.

O sr. Oscar Fonseca — Aliás, essas empresas só querem explorar o povo, só querem o dinheiro do povo; não pensam no conforto dos passageiros, e é preciso que se exerça fiscalização muito enérgica por parte do Poder Publico, para a defesa da população.

O sr. Alberto Torres — Tem tôda procedência o aparte de V. Ex. E' justamente com o pensamento voltado para o povo, para aqueles que se servem, na nossa Capital, no vizinho Municipio de S. Gonçalo e na Capital da Republica, das lanchas da Frota Carioca e das barcas da Companhia Cantareira, que desejo, neste instante, deixar aqui consignado o meu protesto, que é, como afirmei-o de todá a Assembléia (muito bem), contra o descaso das nossas autoridades fiscalizadoras, sobretudo daquelas que, na Capitania dos Portos, aprovam planos para a construção de lanchas que constituem permanente ameaça á vida dos seus passageiros.

Apelo tambem, de modo mais veemente, para que as autoridades competentes exijam dêsses fiscais, daqui por diante, maior exação no cumprimento dos seus deveres.

Cumpre, sr. Presidente, srs. Representantes, que nos levantemos, em rpotesto unanime, contra êsses factos, por amor á vida do povo que aqui representamos e que não pode ficar sujeito á incuria, por demais condenável, de faltosos "servidores do Estado" (Muito bem, muito bem. Palmas no recinto e nas galerias)".

O SR. MILTON CAMPOS E Câmara

Belo Horizonte, 28 (P. P.) — O governador Milton Campos foi recebido ontem no Tribunal de Justiça do Estado, reunido em sessão plena. Discursaram na ocasião os desembargadores Nisio Batista de Oliveira e José Satiro da Costa e Silva, o sr. Onofre Mendes Júnior, procurador geral do Estado, em nome do Ministerio Público, e o sr. J. Nogueira Branco, em nome dos advogados. Por fim, para agradecer as manifestações que lhe prestava a magistratura, usou da palavra o sr. Milton Campos, que teve oportunidade de afirmar: "Desejo inscrever-me entre aqueles que, no exercicio do poder, vêem na Justiça a suprema inspiração das ações humanas e desejam pautar por ela o seu comportamento no governo".

OS ELEITOS NO MARANHÃO

São Luís, 28 (Asp.) — Em sessão que o TRE fará realizar amanhã, serão diplomados os candidatos eleitos no pleito de 19 de janeiro, cuja proclamação se verificou a 22 do corrente. Assim, dentro de poucos dias teremos a posse do gover- tuinte.

NO SENADO

APROVADA A NOMEAÇÃO DO EMBAIXADOR CIRO DE FREITAS VALE

O expediente da sessão do Senado, ontem, constou dos seguintes papéis: mensagem do presidente da República submetendo á aprovação da casa a nomeação do sr. Samuel de Souza Leão Gracie para exercer o cargo de embaixador extraordinário e plenipotenciário junto ao govêrno da República portuguesa; ofício do presidente do Tribunal do Juri, encaminhando o memorial que noticia a matéria debatida e aprovada na "mesa redonda" em que se reuniram recentemente, nesta capital, os juristas que participaram da "Semana do Juri"; telegramas do presidente da Câmara Municipal, comunicando ter a mesma aprovado um requerimento no sentido de constar da ata o seu pezar pela cassação da autonomia do Distrito Federal; do sr. João Lopes de Lima, pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açucar de Capivari, hipotecando sua solidariedade á representação dos trabalhadores, que pleiteia aposentadoria ordinária, férias remuneradas e participação dos lucros e do sr. Jerônimo Coimbra Bueno, comunicando haver tomado posse e assumido as funções do cargo de governador do Estado de Goiás.

Foi lida, ainda, uma representação do presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e Mobiliário de Caxias, no Rio Grande do Sul, solicitando a regulamentação do art. 157 da Constituição de 18 de setembro de 1946.

Não havendo oradores inscritos, passou-se à ordem do dia, tendo sido aprovado um requerimento do sr. Andrade Ramos no sentido de serem solicitadas informações ao ministro da Fazenda sôbre o movimento de venda e compra de câmbio, dividas congeladas e outros assuntos.

SESSÃO SECRETA

A seguir, o presidente transformou a sessão pública em sessão secreta, para o fim de ser submetida à casa a nomeação o sr. Ciro de Freitas Vale para nosso embaixador na Argentina. Fechadas tôdas as portas que dão acesso ao recinto e evacuadas as tribunas e galerias, passaram os senadores a deliberar sôbre aquela nomeação, aprovada quase por unanimidade, tendo tido apenas um voto contra.

Foi muito discutida a questão de saber se os debates deveriam ou não, nos casos de sessões como a que estava se realizando, figurar em ata. Formaram-se três correntes, ficando vencedora a que opinou pelo sigilo absoluto dos debates, nada se publicando na ata comum sôbre o resolvido. A comunicação do voto do Senado, em cada caso, ao presidente da República, deve ser feita em caráter sigiloso, contendo apenas o número de sufrágios a favor e contra a nomeação submetida à aprovação.

O sr. Ferreira de Sousa manifestou-se contrário ao ponto de vista vencedor, batendo-se, segundo nos disse, pela publicidade, quando mais não fosse, pelo menos da votação apurada. Acha que o Legislativo tem a sua fôrça na publicidade dos respectivos debates. Se perder essa fôrça, por deliberação própria, está voluntariamente abdicando do seu único poder, que provem do contato com a opinião pública.

O sr. José Américo também teria feito restrições ao exagêro do sigilo, entendendo que a sessão secreta não devia ir até ao ponto de sonegar ao conhecimento do povo a votação dos senadores nos casos submetidos ao seu juizo.

FAVORAVEIS A' U. D. N. AS SUPLEMENTARES

João Pessoa, 28 (Asp.) — Os resultados até agora apurados das eleições de domingo ultimo, são favoraveis à UDN, que alcançou maioria substancial nas urnas renovadas.

A Câmara e os feriados da Semana Santa

O flagelo das inundações e uma exibição de doutrinas econômicas

O padre Medeiros Neto apresentou requerimento no sentido de não haver trabalho na Câmara durante a Semana Santa, de segunda-feira a sábado.

O sr. Barreto Pinto ponderou que a Câmara, funcionando há mais de quinze dias, ainda não votou coisa nenhuma de interesse. Manifesta seus sentimentos cristãos, mas entende que o descanso poderia ficar reduzido á metade: quarta, quinta e sexta-feira.

— Quinta e sexta-feira, apenas, seria o melhor lembra o sr. Toledo Piza.

O autor do requerimento diz que, como sacerdote, seria incapaz de encaminhar requerimento daquele jaez. Termina o sr. Barreto Pinto oferecendo um substitutivo para que não haja sessão na quinta e na sexta-feira, estando o sábado já incluido nas férias da *Semana inglesa*.

Foi aprovado êsse substitutivo.

INUNDAÇÕES

Tratou o sr. Heitor Collet dos prejuizos causados a diversos municipios fluminenses pelas cheias do Guandú, Pilar e Paraiba. Referiu-se a um projeto apresentado pelo sr. Prado Kelly, mandando indenizar os colonos de dois nucleos, São Bento e Santa Cruz. Outro projeto foi oferecido pelo sr. Benicio Fontenele, abrindo o crédito de um milhão de cruzeiros para socorrer flagelados do Estado do Rio e do Distrito Federal. As novas enchen- cleos agricolas, mas danificaram tes não atingiram, apenas, os nu- extensas e importantes zonas rurais nos municipios de Campos e São Fidelis. Neste ultimo, as águas destruiram por completo o cáis, que, desde o imperio, é o sistema de defesa contra as inundações. Como sabe a Câmara — declarou o orador — êsse serviço está afeto ao Departamento Nacional de Obras e Saneamento, que foi dirigido pelo sr. Hildebrando de Góis, atual prefeito do Distrito Federal.

O sr. José Romero pede licença para dar um aparte e diz:

— Tenho uma noticia auspiciosa para cariocas e fluminenses: o atual prefeito do Distrito Federal retornará à baixada fluminense.

— Isto é interessantissimo — declara o sr. Brigido Tinoco.

Continua o orador, afirmando que a mensagem presidencial alude à idéia do govêrno federal de realizar obras de defesa permanente contra as inundações, em cooperação com os governos dos Estados, Municipios e do Distrito Federal. Considera a providência util e oportuna, razão porque envia à Mesa uma indicação, no sentido de se apressar a execução desse plano, livrando as laboriosas populações do Distrito Federal e do Estado do Rio dos malefícios das periódicas inundações.

DOUTRINAS ECONOMICAS

O sr. Tristão da Cunha foi à tribuna e começou declarando que sua indicação, apresentada, há dias, sobre a suspensão do tabelamento, ecoou pelo Brasil inteiro, chegando-lhe às mãos telegramas de aplauso à sua orientação. Apenas o govêrno, disse, parece hesitar, em tomar medida tão premente e necessária. Há quase cinco anos vem o govêrno lutando contra os preços nesta capital, sem qualquer resultado prático. tal, sem qualquer resultado prático. Quando vê os partidários da economia dirigida intervir nas cotações das mercadorias, lembra-se dos tempos de criança. Residia em uma cidade do interior, cujas ruas não eram calçadas. Com a chuva, duas correntes se formavam pelas sargetas. A meninada corria, afoita, querendo detê-las. Erigia barreiras de areia. Mal, porém, terminava a tarefa, uma fenda se abria. Nesse afã permaneciam eles horas a fio, pelejando contra a corrente. Essa a situação em que se encontram aqueles que pretendem opôr-se ao curso natural das coisas.

O discurso do sr. Tristão da Cunha motivou um torneio entre economistas. Aos partidarios da intervenção do govêrno se opunham os preconizadores da liberdade ampla. Havia tambem os moderados, os que eram cinquenta por cinquenta.

O orador nesse particular é libérrimo e fala pitando seu cigarrinho de palha, que conserva entre dois dedos, quando gesticula e se exalta, em defesa de seu ponto de vista.

Todos os autores vieram à cêna nesse desfile de economistas, não faltando mesmo alusões ao New Deal.

O sr. Aliomar Baleeiro meteu seu aparte, dizendo que ao lado das leis naturais, de acôrdo com as quais se processam os fenômenos econômicos, há elementos ditos de fricção, que interferem, alterando o curso da lei. Traz, como exemplo elucidativo, a água, que gela a zero grau, sob determinada pressão. Mas se a água não é pura, se há outros elementos de fricção, não gela nessa temperatura. Os fatores econômicos não se passam em um mundo ideal. Não se pode deter a marcha da vida econômica.

Os srs. Daniel Faraco, Jurandir Pires, Creporí Franco e muitos outros, cada qual esposando sua doutrina, fizeram intervenções constantes no discurso, permitindo ao orador tirar, mais calmamente, suas fumaçadas.

A CAMARA NÃO É FISCAL

Sôbre uma questão de ordem levantada pelo sr. Carlos Marighela a respeito da publicação da lei orçamentária, o presidente disse que o incidente da publicação, que faz parte do processo final da elaboração legislativa, é atribuição do Poder Executivo. Não compete à Câmara intervir no assunto. Se, na publicação em referencia, deixou de ser atendida alguma norma ou se foi desvirtuado qualquer dispositivo votado pela Câmara, ao órgão constitucional encarregado de velar pela fidelidade da execução da Lei Orçamentária incumbe adotar as providencias necessarias. Esse orgão é o Tribunal de Contas. Por outro lado, se há prejudicados em virtude de atos do Poder Executivo, cabe-lhes recorrer ao Poder Judiciario para reparação de seus direitos. A Câmara não é propriamente um orgão fiscalizador dos atos do Executivo, a não ser quando estes interfiram com suas proprias atribuições.

PROJETOS

O sr. Campos Vergal apresentou projeto alterando o disposto no art. 101, do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, para permitir a entrada dos formados pelo Curso Superior de Administração e Finanças.

O sr. Ezequiel Mendes ofereceu um, autorizando a abertura de um crédito de um milhão de cruzeiros para auxiliar as vitimas das enchentes do rio Paraiba.

O sr. Berto Condé apresentou projeto criando um sistema de armazens de abastecimento de gêneros alimentícios.

O sr. Brigido Tinoco deixou sobre a Mesa um projeto fixando o tempo de permanencia no posto de oficial subalterno das fôrças armadas.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Será examinada segunda-feira a questão referente á inconstitucionalidade das sobras

Sob a presidencia do ministro Lafaiete de Andrada e com a presença de todos os seus membros voltou a reunir-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral.

No expediente, ó secretário leu um oficio em que o Senado Federal comunicava haver o sr. Mauro Ferreira de Jesus perdido o mandato de suplente de senador, por ter sido eleito deputado estadual em Sergipe, optando por este ultimo cargo.

Iniciada a sessão, o professor Sá Filho e o desembargador José Antonio Nogueira anunciaram que tinham para relatar dois recursos referentes à questão das sobras eleitorais, um interposto pela UDN do Ceará e outro pelo PSD da Paraiba. O ministro Lafaiete de Andrada comunicou, então, que, por se tratar de matéria constitucional, devia o julgamento ficar adiado para a proxima sessão, que se realizará depois de amanhã, quando o Tribunal iniciará o exame da questão da inconstitucionalidade do art. 48 da Lei Eleitoral. Sôbre o assunto, como noticiámos, o procurador geral, sr. Temistocles Cavalcanti, já emitiu parecer no qual declarou não haver encontrado o caráter de manifesta inconstitucionalidade apontado por alguns comentadores do assunto.

A seguir, foi dada a palavra ao desembargador Cândido Lobo, que relatou um recurso interposto pela UDN do Piauí, que pleiteava a anulação da 24ª secção, da 7ª zona, na localidade de Alto Longá, alegando haver o presidente da mesa nomeado um mesario. Essa nomeação, segundo determinação expressa da lei, competia exclusivamente ao juiz eleitoral.

Após o relatório, o desembargador Candido Lobo votou no sentido de que o Tribunal não tomasse conhecimento do recurso.

O ministro Ribeiro da Costa e os desembargadores José Antonio Nogueira e Rocha Lagoa pronunciaram-se, porém, em sentido contrário, tendo êste último declarado que além de conhecer do recurso dava-lhe provimento por entender que a votação naquela secção foi evidentemente anulada, pelo ato do presidente da mesa. E acrescentou que a lei determina poder funcionar a mesa com a presença do presidente e um mesario apenas, devendo a sua constituição ser feita pelo juiz competente, trinta dias antes do pleito. Dessa maneira — concluiu — não era concebivel que o presidente tivesse necessidade de convocar, à última hora, um elemento estranho. Quanto a esse aspecto do mérito, manifestou-se de modo diverso o ministro Ribeiro da Costa, que argumentou com a possivel boa fé com que o presidente praticou esse ato, desavisado das determinações legais.

O professor Sá Filho teceu longas considerações em tôrno do assunto, concluindo pela nulidade absoluta da secção, em face da falta de competencia do presidente para fazer a nomeação do mesario.

O sr. Plinio Pinheiro Guimarães, que já havia se pronunciado de acôrdo com o relator, declarou que diante dos argumentos dos seus colegas, sentiu que as suas convicções ficaram abaladas e pediu vista do processo, ficando, assim, adiado o julgamento.

IMPASSE NO TRIBUNAL DO RIO GRANDE DO NORTE

O ministro Ribeiro da Costa, leu em seguida o seguinte telegrama, dirigido ao presidente do Tribunal Superior, pelo sr. Carlos Vieira de Andrade Serrano, presidente da secção do PTB no Rio Grande do Norte:

"Natal, 24 de março de 1947.
Excelentíssimo sr. presidente do Tribunal Superior Eleitoral.
Na qualidade de presidente da Comissão Executiva estadual do Partido Trabalhista Brasileiro, tenho a honra de consultar a vossa excelencia e aos demais membros dêsse egrégio Tribunal se, estando em impedimento permanente para funcionar como presidente do Tribunal Regional dêste Estado o desembargador Regulo Tinoco, por ter dois cunhados candidatos à deputação estadual, deve ser convocado suplente para a composição regular do aludido Tribunal Regional, que até hoje se encontra sem possibilitar ao presidente interino o voto de desempate. Esta consulta, apoiada no novo Regimento interno desse Tribunal Superior, visa regularizar a situação que entendemos prejudicial aos julgamentos, em virtude do Tribunal aqui estar sem número legal, de acôrdo com a Constituição fixada na Carta Magna do país. — Saudações atenciosas. — *Carlos Vieira de Andrade Serrano.*"

A seguir, o ministro Ribeiro da Costa pediu a atenção dos seus colegas para o caso que, segundo afirmou, era de alta relevância. Feito o relatório, o presidente deu a palavra ao procurador geral, sr. Temistocles Cavalcanti, para emitir parecer a respeito.

O procurador, fazendo sentir ao Tribunal que se tratava realmente de assunto importante, frisou a necessidade do mesmo ser convenientemente instruido antes do julgamento. Atendendo ao procurador, o TSE, por unanimidade, resolveu converter o julgamento em diligencia para o fim de que o presidente daquele Tribunal Regional preste todos os esclarecimentos, enviando, tambem, um exemplar do Regimento Interno do Tribunal.

UM RECURSO DO MARANHÃO

Finalmente, o desembargador Candido Lobo examinou um recurso do Maranhão, no qual o Partido Republicano pretendia a apuração da 9ª secção, da 1ª zona em São Luiz, anulada pelo Regional, por ter feito parte da mesa um membro do diretorio do Partido Libertador.

O relator e os srs. Plinio Guimarães e Ribeiro da Costa votaram no sentido de que o Tribunal não tomasse conhecimento da matéria. O professor Sá Filho e os desembargadores Rocha Lagoa e José Antonio Nogueira conheciam do recurso, havendo, assim, empate na votação.

O ministro Lafaiete de Andrada, que presidia a sessão, desempatou, segundo a orientação que vem seguindo, não tomando conhecimento do recurso, por entender que não houve lesão aos preceitos legais. Essa orientação, aliás, é a que vem sendo adotada nos julgamentos do Supremo Tribunal Federal.

AS NORMAS DA HOSPITALIDADE EM FACE DAS LEIS DA BELIGERANCIA

O caso do coronel Aguirre na câmara

Na sessão de ontem da Câmara, o sr. Lino Machado abordou da tribuna o caso criado com o internamento do coronel paraguaio Aguirre pelo governo brasileiro, em Campo Grande. Acha o orador que, tendo o coronel Aguirre entrado no Brasil à paisana e com passaporte visado, o máximo que o governo brasileiro poderia fazer era considerar o visitante um indesejavel e convidá-lo a retirar-se do país. Internando-o, o governo brasileiro ofendeu as normas primarias de hospitalidade devidas áqueles que visitam o Brasil.

Sôbre o mesmo assunto, falou o sr. Luiz Viana Filho, udenista da Bahia, conclamando os deputados a manterem uma atitude de expectativa em face do internamento do coronel Aguirre, até que a manifestação oficial do sr. Raul Fernandes permita à Câmara ajuizar sôbre as razões que levaram o governo brasileiro a proceder desse modo. O orador, se bem que manifestasse sua solidariedade à causa democratica no Paraguai, tinha suas dúvidas sobre a interpretação do caso em face do Direito Internacional Público.

Assim é que, considerando-se existente já no Paraguai à figura jurídica da *beligerancia*, qualquer ação ou omissão do governo brasileiro que beneficie uma das partes, provocaria, — na hipótese do nosso governo não internar o coronel Aguirre — uma quebra de neutralidade. O problema consiste, portanto, no seguinte: o Brasil e as nações americanas reconhecem ou não um "status" de beligerância no Paraguai? Respondida essa pergunta, melhor se poderá julgar da atitude do governo brasileiro internando o coronel Aguirre. Nessa hipótese, têm a palavra os juristas.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Examinada a possibilidade do seu funcionamento em sessões ordinárias antes do dia 3 de maio

Prosseguiu no expediente da sessão de ontem da Camara Municipal a discussão do requerimento nº 20, no sentido de serem votados englobadamente todas as materias referentes a calçamento de vias publicas da cidade. Juntamente com aquele Requerimento, foi discutido o substitutivo ao mesmo apresentado pelos srs. Adauto Lucio Cardoso e Carlos Lacerda sugerindo que a Camara encaminhasse ao prefeito as petições recebidas de vários municipes, a fim de que o Poder Executivo as considere de acôrdo com os planos de obras publicos e as possibilidades orçamentarias da Prefeitura.

O primeiro orador a se manifestar, ontem, sobre a materia foi o sr Nilo Romero, do P.S.D., pedindo a inclusão na votação global de mais um requerimento de numero 104, que versa sobre o mesmo assunto; foi aprovado. O sr. João Machado, da bancada trabalhista, apreciando o substitutivo da U.D.N., fez sentir que o mesmo prejudicava o proposito do Requerimento nº 20, uma vez que nem todos os vintes e oito requerimentos, cuja votação global fora proposta, se originaram de petições recebidas dos municipes.

Falaram sobre o assunto os srs. Levy Neves, Luiz Paes Leme e Tito Livio, este ultimo criticando a ausencia de um plano da cidade necessario a presidir as obras de urbanismo a serem levadas a efeito no Distrito Federal.

O sr. Luiz Paes Leme apresentou uma emenda ao subtitutivo do sr. Adauto Lucio Cardoso, na realilade um substitutivo ao substitutivo expressando ao prefeito a necessidade de procurar resolver com urgencia o assunto sobre que versam requerimentos. A emenda foi aprovada, com prejuiso do substitutivo, que apenas sugeria o prefeito considerasse os requerimentos de acordo com s plano de obras e as possibilidades orçamentarias da Prefeitura.

Entrou em discussão a seguir o Requerimento nº 83, cuja urgencia fora concedida pela Mesa ao fim da sessão do dia anterior. Encaminharam a votação do mesmo a sra. Arcelina Mochel e o sr. Julio Cesar Catalano, surgerindo ao prefeito que em comprimento as disposições constantes da Lei nº 97, de 21 de fevereiro de 1936, manda efetivar, independente de concurso, os servidores da antiga Policia Municipal, hoje Departamento de Vigilancia. Foi aprovado.

— Sobre a mesma materia do requerimento anterior, foi iniciada a discussão do Requerimento nº 165, pleiteando anistia para as praças do Departamento de Vigilancia. Falou o sr. Acioly Lins, fazendo uma exposição realista da situação destas praças em face do regime disciplinar vigente na corporação. Encerrando-se o tempo do expediente, o orador ficou de voltar a tribuna na proxima sessão, quando prosseguirá a discussão do Requerimento 165.

Da ordem do dia constava a discussão do Projeto de Resolução nº1 dando Regimento Interno à Camara do Dsitrito Feleral. Discursou sobre o criterio adotado pela comissão que elaborou o anteprojeto do Regimento e seu relator, sr. Agildo Barata. O sr. Pedro Carvalho Braga solicitou do presidente fixasse prazo para apresentação de emendas ao Regimento.

Foi a seguir votada urgencia para a discussão de varios requerimentos.

Encerrada a ordem do Dia falaram, a titulo de explicação pessoal, os srs. Tito Livio e Jaime Ferreira. O primeiro voltou a se ocupar da necessidade de um plano de urbanismo para o Rio de Janeiro e o segundo, exibindo documentos, procurou desfazer as acusações que lhe são feitas no Livro Azul norte-americano, de entendimento com a espionagem nazista no Brasil

Leu, com correção e facilidade absolutas, uma carta dirigida ao ministro da Guerra, no ano passado, causando o fato da leitura sensação e espanto no auditorio, pois os correligionários do sr. Jaime Ferreira divulgaram e constatemente se referem á circunstancia da perda total da visão do vereador do Partido de Representação Popular.

As galerias, enquanto falava o sr. Jaime Ferreira, mais uma vez voltaram a se pronunciar de modo grosseiro e insolente, provocando protestos da assembléia na palavra do sr. Frota Aguiar. O presidente, acreditamos que pela primeira vez, recomendou ao policiamento da casa a identificação e expulsão destes insolitos assistentes, o que foi feito... mas tambem pode ser que não tenha sido.

O sr. Luiz Paes Leme propôs e foi aprovado pela Casa a prorogação dos trabalhos por mais dez minutos, afim de ser procedida a eleição para a escolha dos 3 membros que iriam constituir a comissão de estudo da possibilidade de passar a Camara a funcionar em sessões ordinárias antes do dia 3 de maio e dentro do mais breve prazo possivel. A designação desta comissão fôra materia da Indicação nº 37, votada na sessão anterior; ficou a mesma constituida pela sra. Arcelina Mochel e pelos srs. Luiz Paes Leme e Alecastro Guimarães. Logo depois de eleita, a comissão esteve reunida, devendo na proxima sessão enviar ao plenario seu parecer, ao que sabemos, favoravel ao pronto funcionamento em carater legislativo ordinário.

CONTRA OS ELEITORES FALTOSOS

Maceió, 28 (Asp.) — O juiz Baltar Filho declarou que estão sendo extraidas as certidões dos eleitores que deixaram de votar em 19 de janeiro. Tais certidões serão encaminhadas ao Tribunal Regional Eleitoral, para onde já foram mandadas duzentas. A abstenção neste Estado, em 19 de janeiro, foi de cerca de 40%, o que muito pesou no resultado da escolha dos candidatos.

A PECUARIA E SUA CRISE

DISCURSO DO DEPUTADO JOÃO HENRIQUE

O deputado João Henrique, representante na Camara, da zona do Triangulo, mineiro, tratou da tribuna, do problema da pecuária. Começou estabelecendo um paralelo entre 1929 e 1946, anos em que o Brasil se viu abalado por graves crises econômicas. Em 1929, foi o café. Agora é a pecuária. Então, como hoje, achava-se na direção do Banco do Brasil o mesmo conhecido financista, o sr. Guilherme da Silveira. Naquela época, quando se faziam sentir os primeiros rumores da tempestade econômica, que iria, dentro em breve, desabar sôbre a lavoura cafeeira, todos experimentavam temor — os fazendeiros, os financistas e os simples cidadãos, que bem compreendiam estar ali, na lavoura cafeeira, uma das fontes mais seguras da nossa riqueza. No meio do temor geral, apenas um homem se mantinha tranquilo e confiante: era o sr. Guilherme da Silveira, então diretor do Banco do Brasil. O fenômeno da depressão dos preços do café, significativo da depressão econômica, a todos causava apreensão, menos ao diretor do Banco do Brasil, que, ao contrário, achava no facto um motivo, não apenas promissor, mas muito promissor, para a lavoura cafeeira e até para a situação geral do país. Leu o orador o que disse o sr. Guilherme da Silveira em seu relatório do Banco do Brasil od ano da 1929: "A baixa dos preços favorece a exportação do nosso café e tal acontecimento repreesnta fator muito auspicioso para a situação geral do país".

Infelizmente — continua o orador — tais previsões otimistas não foram confirmadas pelos factos. Sucede sempre assim — diz — a quem aprecia os fenômenos econômicos através dos óculos azues do dr. Pangloss. O que se viu foi a debacle da lavoura cafeeira e logo o dr. Washington Luis ser apeiado do poder por uma revolução triunfante. Os fenômenos econômicos são fundamentais. Na história das revoluções, são eles os fatores de profundidade, ao passo que os politicos são, apenas, fenômenos de superficie, complementares. Afirma estar convencido de que a crise do café concorreu mais para a quéda do sr. Washington Luis do que tôda a campanha da Aliança Liberal, apesar da veemência com que essa se fez. O sr. Guilherme da Silveira foi, sem duvida, o coveiro do govêrno do sr. Washington Luis, possivelmente sem o querer.

Se o Banco do Brasil tivesse, naquela oportunidade, apoiado a lavoura do café, por certo, a crise não se teria feito sentir tão rigorosa. Se, ao menos, o sr. Guilherme da Silveira, tivesse cruzado os braços aos apelos dos fazendeiros, e se tivesse mostrado indiferente aos seus reclamos, talvez menos crueis fossem os efeitos daquela crise. O Banco do Brasil, porém, fêz mais: trabalhou contra a economia nacional, firmando o principio de que a quéda dos preços do café era muito auspiciosa. E o café atingiu a uma situação bizarra: enquanto o preço aumentava no mercado interno, diminuia no externo.

Os factos do passado são sempre ensinamentos preciosos para os homens publicos — salienta o senhor João Henrique. Ontem, como hoje, vemos na direção do Banco do Brasil o sr. Guilherme da Silveira. Em 1946, como em 1929, a economia nacional sofre as sangrias de uma dolorosa crise. Em 1929, era o café; em 1945 a pecuária. A história se repete. Na direção do Banco do Brasil, o sr. Guilherme da Silveira, com a mesma veemência e com a mesma insania, investe contra o criador, como antes investira contra o lavrador. Não lhe dá ajuda. Move-lhe uma terrivel campanha de descredito. Existe a crise da pecuária. O orador, entretanto, não vê razão para essa crise. Quais são os produtos da pecuaria? — pergunta. A carne para o abastecimento das cidades e os reprodutores para o fornecimento de rebanhos. Há motivos de ordem econômica, influindo para essa crise? São, por acaso, demasiados êsses os produtos? Vivem as metrópoles abarrotadas de carne? Os rebanhos não precisam de reprodutores? Não é o que sucede. As cidades estão á mingua de carne. Os rebanhos precisam de reprodutores: Se há, portanto, pobabilidade de aplicação natural dos produtos dessa riqueza, como explicar a crise econômica? Afirma que não se trata de uma crise econômica pura, porque há mercado para a carne nos açougues das cidades e há necessidade de reprodutores para os rebanhos. O que existe, pois, é a desorganização administrativa no aproveitamento dessa riqueza, perturbando sua circulação. Lê estatisticas provando a sua asserção. Depois de ouvir diversos apartes, que corroboram seu ponto de vista, afirma o sr. João Henrique que a crise provocada artificialmente pelo Banco do Brasil através de uma campanha de difamação, de descrédito e de alarme. Não foi o fazendeiro que criou o financiamento. Foi o Banco do Brasil que estabeleceu os preços. E, depois de conceder o empréstimo, baseado nos cálculos feitos pelos funcionários e pelos técnicos do próprio Banco do Brasil, vem o diretor dêsse estabelecimento e desvaloriza o gado que o mesmo estabelecimento comprou ou autorizou a comprar e diz que êsse gado vale muito menos. Sabe de um caso. A diferença é de 400 mil cruzeiros para 80 mil. O que o Banco avaliou, primeiramente, em 400 mil, declara agora que só vale 80 mil.

Não cita nomes. Entretanto, o Banco do Brasil, quebrando todas as normas da ética financeira, tem citado os nomes dos seus clientes, ambientando o boato malévolo de que o financiamento era uma negociata, que estaria aproveitando uns poucos fazendeiros. Mas se isto é verdade, o Banco do Brasil tem responsabilidade na negociata, porque esta não poderia ser ultimada sem o seu concurso. Mas, não é verdade, pois os funcionários do Banco são honestos e suas avaliações foram feitas com o critério conhecido e por todos proclamado.

Lê o sr. João Henrique mais estatisticas, provando que os financiamentos são pequenos e não favorecem negociatas. Os empréstimos até 30 mil cruzeiros são em numero de 46%. Os até 50 mil cruzeiros, 14% .Os até 100 mil, 17%; até 300 mil, 19%. Empréstimos superiores a 500 mil são apenas 4%. Essa acusação de que o financiamento era negócio para poucos, para felizardos, caiu por terra. O financiamento é operação para todo o mundo e aproveita principalmente ao pequeno fazendeiro, o verdadeiro camponês. Possui, assim, uma verdadeira significação social, como que socializa a pecuária nacional. Chama a atenção dos seus colegas para o aspecto social do problema. Antigamente, a criação do gado fino era como que uma nobreza, uma aristocracia. Pertencia aos grandes fazendeiros. Com o financiamento, a criação do gado fino popularizou-se, democratizou-se, socializou-se.

Correligionário e amigo do general Dutra, amicus certus in re incerta, na sua tormentosa campanha eleitoral, segue com interêsse de correligionário dedicado, que lhe deu expressiva vitória no Triangulo Mineiro, essa politica insensata, que pode criar embaraços futuros ao seu govêrno.

A segunda acusação do Banco do Brasil aos pecuaristas é que os empréstimos foram feitos a preços altos. E' outra acusação que atinge o próprio Banco do Brasil. Existem financiadas 2.635.000 rezes para corte. O financiamento dessas rezes orça por 1 bilhão e 800 milhões de cruzeiros. Dividindo-se per capita, caberão 366 cruzeiros por boi de corte. Evidentemente, financiar-se um boi de corte por 366 cruzeiros, não é demasiado, quando o preço que encontra no mercado, mesmo com a crise é bem maior. Para o gado fino, existem financiados 650 mil rezes, num total de 1 bilhão 903 milhões de cruzeiros. A média, per capita, será de 1.750 cruzeiros, o que, evidentemente, não é excessiva. Os preços altos, são, pois, um mito. O sr. Guilherme da Silveira — afirma o orador — em 1946, como em 1929, continua com a mesma insania na sua politica econômica. Combate hoje a pecuária, como antes combateu o café. E a combate, menos pelo que diz contra ela, do que pelo que omite a seu respeito. Lê o seguinte trecho do relatório do Banco do Brasil: "A Diretoria, depois, resolveu tomar medidas restritivas, á vista das notórias dificuldades financeiras em que o país se debatia".

Conclui-se, diz o orador, que num país onde há dificuldades financeiras, o Banco do Brasil não intervém em favor da riqueza nacional periclitante. Tese singular...

O sr. Eduardo Duvivier, em aparte, declara que a ação do Banco do Brasil tem sido nefasta não só aos criadores de gado fino, como aos pecuaristas em geral. Cita o caso de um criador que, intimado a liquidar um débito antigo no Banco do Brasil, teve de sacrificar oito mil bois magros, pois estavam no periodo anterior á engorda. Substitui-se uma politica econômica, por uma politica bancária.

O sr. João Henrique reproduz a pergunta que lhe fez um criador do Triangulo Mineiro. — "Se o govêrno nada faz pela pecuária, pode-me dizer, quando Stalin chegará ao Brasil?" Esse homem, acrescenta o orador, é católico praticante.

Terminando afirma:

"Lembremo-nos, srs. deputados, que são os fatores econômicos, e não os fatores politicos, que argamassam a gênese de todas as revoluções, e repitamos sempre isto, repitamos muitas vezes, para que o éco das nossas palavras não se perca e, assim, possa chegar aos ouvidos dos governantes".

VITORIA DA U. D. N. NO AMAZONAS

Noticias procedentes de Manaus informam haver terminado a apuração do pleito de 19 de janeiro, faltando apenas uma urna, do lugar denominado Pernambuco, reduto reconhecidamente udenista.

Pelo resultado apurado, estão eleitos, pela Coligação UDN-PTB, o governador Leopoldo Neves; o senador Severiano Nunes e os deputados federais Palma Lima e Antovila Mourão Vieira.

A Assembléia estadual, composta de trinta membros, terá a integrá-la 21 deputados eleitos pela Coligação e 9 pelo PSD, sendo que, dos 21 coligados, 15 pertencem aos quadros da UDN.

São os seguintes: srs. Monteiro Neto, Jaime Araujo, Almeron Caminha, Homero de Miranda Leão, Tomás Meireles, Josué Claudio de Souza, Waldemar Machado da Silva, Abdul Sá Peixoto, José Negreiros Ferreira, José Francisco da Gama e Silva, Nei Raiol, Carlos Melo, Areal Souto, Júlio de Carvalho Filho e Paulo Pinto Nerí.

A Coligação UDN-PTB foi feita apenas para o governo do Estado e representação federal; para a composição da Assembléia estadual, cada partido apresentou chapa completa.

É digna de nota a circunstancia de haver ainda a UDN vencido em 18 dos 26 municipios do Estado.

OS SALDOS ESTERLINOS DO BRASIL

Londres, 28 — (A.P.) — O Sr. José Vieira Machado, Diretor do Departamento de Credito do Banco do Brasil, chegou á tarde a esta Capital e teve uma conferencia preliminar com o embaixador de seu paiz, sr. José Moniz de Aragão, antes de dar ás suas negociações com as altas autoridades britanicas, o que espera fazer na semana proxima. O sr. Vieira-Machado declinou de fazer qualquer declaração sôbre o modo porque pretende negociar a disposição dos saldos esterlinos do Brasil na Inglaterra, e que são calculados em cerca de cincoenta milhões.

Ao que tem sido anunciado, será esse o ponto principal das negociações.

Falando ligeiramente aos jornalistas, o sr. Vieira Machado disse que veiu a Londres "para discutir aspectos das relações comerciais ordinárias entre o Brasil e a Inglaterra" e esperava "chegar a um entendimento satisfatorio".

Do aeroporto, o sr.Vieira Machado dirigiu-se para o "Claridge's Hotel", em companhia do Embaixador Moniz de Aragão, com quem conferenciou durante quasi duas horas.

CONCLUIDA A APURAÇÃO EM PERNAMBUCO

nador e a instalação da Consti-

Recife, 28 (Asp.) — O Tribunal Regional Eleitoral concluiu a apuração do pleito em Pernambuco, cujo resultado revelou uma diferença de 575 votos favoráveis ao sr. Barbosa Lima Sobrinho.